40 PÁGINAS -- 4 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.951 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951 *PREÇO : UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

Dewey Pede Pressa no Envio de Tropa Ianque Para a Defesa da Europa

"Única Medida Que Nos Salvará da Terceira Guerra Mundial"

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O governador Thomas Dewey apelou para o Congresso no sentido de que apresse o envio de mais tropas para a Europa "como a unica medida no mundo que nos salvará da terceira guerra mundial e da total destruição de nossa civilização".

ADVERTÊNCIA AO SENADO

O lider republicano advertiu duas comissões do Senado perante as quais depôs, de que negar divisões ao Exercito do Pacto do Atlantico, do general Eisenhower, seria "paralizar" a capacidade desta e de outras nações livres a se defenderem. "Isso certamente seria um convite ao comunismo imperialista para que se lançasse no vacuo que teriamos criado assim", declarou.

Dewey, chefe titular do Partido Republicano, e duas vezes seu candidato à presidencia da Republica, lançou-se ao meio do furioso debate sobre a politica externa, com um categorico endosso dos planos do governo para enviar mais cem mil soldados norte-americanos à Europa, para o reforço das defesas ocidentais contra o comunismo. Isso o colocou francamente em disputa com o ex-presidente Herbert Hoover, com o senador Robert Taft e alguns outros lideres republicanos.

PRIMEIRO DEPOIMENTO DE DEWEY

Em seu primeiro depoimento perante o Congresso, declarou que "já nos estão fazendo guerra", e que um conflito geral somente pode ser evitado pelo aumento das forças ocidentais — e depressa. "Não estamos mantendo ou reforçando nossas tropas na Europa por uma questão de graça ou caridade. Estamos fazendo isso por uma questão de dura necessidade para nossa propria auto-preservação". Declarou que os EE. UU. "têm que afrontar o dever do qual não há fugir", de construir uma potencia dominadora, para evitar a guerra, em vez de convidá-la". Advertiu de que agir de outra maneira seria "uma simples e direta participação a Stalin" de que os EE. UU. não tencionam dar apoio aos seus combatentes na Europa, já".

"Apelo para essa providencia, porque ela é a unica medida na terra que nos salvará da terceira guerra mundial e da total destruição de nossa civilização", disse ele.

CONTRARIO A RETIRADA

Dewey rejeitou a idéia de retirada para a "fortaleza da America", qualificando-a de "ilusão", e disse que se isso fosse feito, as importações seriam barradas para a industria norte-americana, e esta acabaria parando, deixando-nos absolutamente indefesos neste mundo. "As questões se reduzem, em ultima analise, a um pequenino ponto de apoio do isolacionismo. Mas esse ponto de apoio

(Conclui na 2.ª página)

AUMENTADO O PREÇO DO FEIJÃO

O vice-presidente da Comissão Central de Preços autorizou o aumento do preço do feijão polido de Cr$ 3,40 para Cr$ 3,80. Ontem, justificando essa medida, distribuiu um comunicado que se estende por mais de quatro laudas datilografadas, para concluir afirmando que:

1) a solução encontrada para o problema era a única possivel;

2) haverá compensações na baixa de preço das safras de 1950 e em outras alterações.

A Suécia Não Cederá Aos EE. UU. e Grã-Bretanha Contra a Rússia

Continuará Exportando Materiais Estratégicos Para os Soviéticos

ESTOCOLMO, 24 (Frederick Laudon, da U. P.) — Devido a sua posição "neutra", na guerra fria entre o Oriente e o Ocidente, a Suecia provavelmente não cederá ante os pedidos norte-americanos e britanicos no sentido de que ela suspenda os embarques de materiais estratégicos para a Russia e satelites, segundo fontes chegadas ao gabinete. Meios informados dizem que quaisquer restrições prejudicariam as delicadas relações da Suecia com a União Soviética.

AS RAZÕES SUECAS

Nos termos do acôrdo de Crédito de 1946, no montante de 200 milhões de dolares, a Suécia exporta máquinas operatrizes, aço e ligas, e outras mercadorias, para a União Soviética. Tanto os EE. UU. quanto a Inglaterra pediram à Suécia, a 12 de janeiro, que restringisse tais embarques. Mas fontes chegadas ao govêrno dizem que há duas razões pela quais a Suécia provavelmente não satisfará êsses pedidos, a saber:

1) — A Suécia proclamou oficialmente a continuação da neutralidade e quaisquer restrições no comércio com o Oriente eventualmente a forçaria a alinhar-se, militarmente, ao lado do Ocidente.

2) — A Suécia depende do Oriente para a importação de mercadorias importantes tais como o carvão, que são mais caras — quando existem em disponibilidade — no Ocidente.

COMERCIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

As estatisticas oficiais do comércio sueco mostram que 12 por cento das exportações suécas se destinam à Russia e satelites, todos os anos. Os principais produtos de exportação, tanto para o Oriente quanto para o Ocidente, da Suécia, são os seguintes:

(Conclui na 2.ª página)

OS CARIOCAS PERDEM NO RIO X S. PAULO





No Maracanã o Corintians venceu o Vasco por 4 a 3; No Pacaembu, o América perdeu para a Portuguesa por 4 a 2. Os cariocas, dessa forma, perdem terreno para os paulistas no Torneio Rio-S. Paulo. Hoje, as coisas podem mudar: jogam, aqui, Bangu e São Paulo; e, na capital paulista, Palmeiras e Flamengo. No clichê de cima, o primeiro "goal" da tarde de ontem no Rio, feito por Ademir; no de baixo, Zizinho, uma das grandes esperanças dos banguenses. (Texto na 10.ª página)

CONTINUA LÍDER IVO D'AQUINO

O sr. Ivo d'Aquino será o lider do governo no Senado.

Devidamente autorizado pelo presidente da Republica, o sr. Cirilo Junior formulou ao senador catarinense o convite para ser o porta-voz do governo na Camara Alta.

Informa-se que o sr. Ivo d'Aquino aceitou o convite, formulado através do presidente do PSD.

ATENUARÃO O CONTRÔLE À ALEMANHA

WASHINGTON, 24 — (U.P.) — Funcionários oficiais revelaram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão projetando minorar muito breve os controles da ocupação, para dar à Alemanha Ocidental maior liberdade de ação em suas relações exteriores. Acrescentaram que se fará coincidir essa decisão com outras medidas preliminares para pôr fim ao estado de guerra com o govêrno ocidental alemão, mas isso requererá aprovação por parte do Congresso norte-americano, na parte referente aos Estados Unidos.

DECISÃO VOLUNTARIA DA ALEMANHA

As fontes informantes acreditam que tais medidas acelerarão a decisão voluntária da Alemanha de fazer parte do exército de defesa unificado do

(Conclui na 2.ª página)

JOGO LIVRE

1415
1110 C — 20
1311 v 1951
Nº 17888
0416 C — 10
45723 C — 10
20
1871 C — 20
20
28 FEV VALIDO POR 3 DIAS

No Estado do Rio, o jôgo do bicho é assim. (Reportagem na 3.ª página)

Possível Ataque Atômico Russo Aos E. Unidos

ADVERTE O CHEFE DA DEFESA CIVIL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 24 (INS) — O chefe de defesa civil, Millard Caldwell, adverte que a Russia pode agora lançar um ataque atomico contra as cidades norte-americanas e acrescentou que tem-se que acelerar os preparativos da defesa neste país.

"REFÚGIOS PROFUNDOS"

Caldwell fêz a advertência numa roda de jornalistas em que anunciou que se abandonou a idéia de desenvolver um programa de "refúgios profundos", porque custaria demasiado e não há nem o tempo, nem os braços para ela. Caldwell revelou que se formularam planos para estreitar a cooperação na defesa civil, entre a Grã-Bretanha, Canadá e México.

Milton Indeciso; Helio Macedo Soares, Pelo PSD

A Representação Dos Partidos Na Delegação do Brasil — Aqui, Amanhã Ou Depois, o Ex-Governador de Minas

O sr. Milton Campos, que era esperado ontem, nesta capital, pelo noturno mineiro, adiou a sua viagem, em virtude de se encontrar ligeiramente enfermo. O ex-governador de Minas viajará de Belo Horizonte ao Rio de automovel, amanhã ou depois, conforme nos declarou pelo telefone.

AINDA INDECISO

A propósito das "demarches" realizadas em tôrno do seu nome, para integrar a delegação brasileira na Conferência dos Chanceleres, o sr. Milton Campos afirmou-nos o seguinte:

— De fato, o sr. Odilon Braga me telefonou a respeito, mas ainda estou indeciso se aceitarei ou não o convite. Aguardarei mais alguns dias para a resposta definitiva.

A ESCOLHA DO PSD

Embora ainda não tenha sido oficialmente convidado, sabe-se que o representante do PSD na delegação brasileira à Conferência de Chanceleres será o sr. Hélio de Macedo Soares.

A escolha, segundo a reportagem ouviu de próceres pessedistas, obedeceu a um critério

(Conclui na 2.ª página)

Levam a Getúlio a Crise no Trabalhismo Paulista

O PROBLEMA BORGHI E A POSSIBILIDADE DE UM "TERTIUS"

O presidente da Republica receberá amanhã, em audiência especial, no Palácio Rio Negro, o major Newton Santos, presidente do PTB paulista, para uma conversa esclarecedora sôbre a crise criada com o retorno do sr. Hugo Borghi às hostes do trabalhismo.

Opondo-se ao movimento de renovação, liderado pelo sr. Danton Coelho, o major Newton Santos não se mostra disposto a capitular. Para continuar na presidência do diretório petebista, organizou um verdadeiro bloco de resistência, ao qual se filiou, entre outros, o deputado Romeu de Fiori.

A POSSIBILIDADE DE UM "TERTIUS"

A luta é, contudo, mais contra o sr. Hugo Borghi, que os trabalhistas de São Paulo não querem como chefe, embora o aceitem como simples soldado razo, do que contra o atual ministro do Trabalho.

De qualquer forma, o sr. Getulio Vargas procurará amenizar o mal-entendido entre dois dos seus mais dedicados amigos, agindo como agente amortecedor. E' mesmo possivel que do "tete-a-tete" entre o presidente da Republica e o major Newton Santos, uma vez afastada definitivamente a hipotese da chefia do PTB de São

(Conclui na 2.ª página)

Dítadura e Demagogía



Danton JOBIM

PARECE que o general Perón vai levar a melhor na sua obstinada luta contra "La Prensa". Tudo está indicando que o maior jornal da América Latina terá de fechar definitivamente as suas portas. Ditadura e demagogia, de mãos dadas, garroteiam a liberdade de imprensa.

E' certo que as agências telegráficas informaram, há dias, ter o ministro da Justiça de Perón mandado abrir um rigoroso inquérito sôbre a inatividade da policia ante as violências de um grupo de vendedores de jornais, que impedem a circulação da grande folha independente. Mas, no mesmo dia em que divulgaram essa noticia, também deram a saber que a Policia de Buenos Aires havia prendido diversos funcionários de "La Prensa", com fins de intimidação, tanto assim que os soltou horas depois.

De modo que o diretor de "La Prensa" deve achar-se inteiramente desiludido de qualquer providência eficiente da parte do Govêrno ou da Justiça, se é que, em algum momento, desde o primeiro dia da crise, teve a menor esperança de que a claque peronista cedesse ante a pressão da opinião livre do mundo.

As sanções morais valem muito pouco para os ditadores modernos. A opinião pública, para eles, resume-se na simpatia das "massas", ou seja, da porção mais inculta do povo, insensivel às mais nobres manifestações do pensamento democrático. Essa primária filosofia política poderia enfeixar-se na fórmula da ditadura brasileira que durou até 45 — e que hoje nos ameaça de novo: — "voto não enche barriga de ninguém".

De sorte que, ao lavrarmos o nosso protesto contra os ultrajes sofridos pelo prestigioso jornal de Don Alberto Paz, tememos sempre que desafiando a cólera de "El Supremo", estejamos acumulando novos raios sôbre as cabeças dos nossos bravos colegas de "La Prensa". Tomamos boa nota, sem dúvida, da indignação que lavra em certa imprensa argentina contra os comentários que se publicam no estrangeiro sôbre a atitude das autoridades portenhas. Para essa imprensa, tudo o que se vem passando em Buenos Aires sòmente interessa ao povo argentino.

E' outra caracteristica das ditaduras nacionalistas explorar o tema da soberania nacional sempre que nos outros países se criticam os seus métodos liberticidas. Como se a respeito à soberania dos povos nos tornasse indiferentes ante as violações dos grandes direitos humanos; como se a existência de uma fronteira, convencionalmente traçada num mapa, nos impedisse de extrair lições das vicissitudes dos outros povos e nos conservasse impassíveis ante os seus sofrimentos, obrigando-nos à neutralidade entre algozes e vitimas.

Particularmente para os brasileiros, nesta hora, assume capital importância o episódio da perseguição de "La Prensa". Sobretudo pelos torvos processos que nela se empregaram; processos que utilizam supostos conflitos de classes e se cobrem com as aparências de um movimento de reivindicações proletárias.

Procura-se mascarar com um dissidio coletivo o plano de liquidação de "La Prensa", abusa-se do nome de uma associação de classe, para permitir que um grupo de agentes peronistas venha a criar, para o jornal, uma situação que o torne econômicamente inviavel.

A emprêsa dispõe de recursos para fazer chegar a folha às mãos de seus leitores, passando por cima da muralha do boicote oficioso. Mas de que valem êsses recursos se a Policia assiste sorrindo ao incêndio dos caminhões carregados de exemplares de "La Prensa"?

Aí tem o leitor um sinal do que podem os processos demagógicos substituindo-se aos processos democráticos, em países de insuficiente cultura politica que são prêsa da infecção caudilhista. Como não somos mais cultos que os argentinos, e estamos a braços com a maré montante da demagogia oficial, o dever do jornalista é chamar a atenção do país para os perigos que nos cercam.

N. R.: — Do sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", recebeu o nosso diretor redator-chefe a seguinte carta: — "Distinto colega: Desde o primeiro dia, pode-se dizer, que se criou para "La Prensa" a situação em que atualmente se acha, o DIARIO CARIOCA veio informando sôbre o caso com objetividade e amplitude. Li várias das noticias publicadas e li também o comentário editorial que apareceu com a sua assinatura na edição de anteontem. Agradeço-lhe muito tão reiteradas mostras de solidariedade e faço questão de saudá-lo muito cordialmente. — A. GAINZA PAZ".

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · AMERICA · MEM DE SÁ
COLUMBIA PICTURES apresenta
Amanhã ☆ HORARIO 2-4-6-8-10h
MARGARET SULLAVAN · WENDELL COREY · VIVECA LINDFORS
DESTINO AMARGO
(NO SAD SONGS FOR ME)
Natalie Wood · John McIntire · Ann Doran

RESUMO TELEGRÁFICO

Salario nos EE. UU.

O chefe da mobilização de Defesa dos Estados Unidos, Charles Wilson, declarou, ontem, que a politica de salarios será novamente modificada e indicou que, amanhã, segunda-feira, será tomada uma decisão a respeito das exigencias dos trabalhadores.

Paiss do Papa

Sua Santidade o Papa Pio XII, condenou, ontem, o ensino comunista ateu que, segundo ele, constitui uma "ruindade para com o individuo e a sociedade". Tais conceitos foram parte de uma alocução aos peregrinos reunidos em Roma por motivo da comemoração do 1.º Centenario da fundação do "Colegio Romano".

Corrupção Governamental

Um deputado filipino exigiu, ontem a expulsão de um clerigo norte-americano, a quem acusa de haver pronunciado um sermão denunciando a existencia de suborno e corrupção no governo de Manilha.

Delegação Mexicana

O presidente do Mexico, Miguel Aleman nomeou, ontem, os membros da missão diplomatica que irá representar o Mexico nas cerimonias de posse do presidente eleito da Guatemala, Jacobo Arbenz.

Rita Hayworth

A "estrela" do cinema Rita Hayworth anunciou, ontem, que decidiu cancelar o resto de seu projeto de excursão com seu marido pela Africa Oriental e que regressará hoje a Cannes em avião, via Cairo.

Conversações anglo-argentinas

O Ministério de Assuntos Estrangeiros da Grã-Bretanha, anunciou, que no dia 27, terça-feira, partirá para Buenos Aires, em avião, uma missão britânica com o fim de reiniciar as conversações sobre a carne e outras questões financeiras e comerciais.

AVANÇAM AS FÔRÇAS DA O. N. U. COM RAPIDEZ SÔBRE OS COMUNISTAS

MARCHAM EM DUAS COLUNAS NUM MOVIMENTO DE PINÇA

TOQUIO, 24 — (INC) — As fôrças aliadas prosseguem com seus ataques contra as posições inimigas, atingindo violentamente as posições comunistas no setor central. O avanço aliado está sendo feito em duas colunas num vasto movimento de pinças.

FEROZ RESISTENCIA DOS COMUNISTAS

contra ataques do inimigo.

Nesta região, os comunistas fizeram elaborados preparativos em apoio de sua frustada ofensiva de há 10 dias.

Em operações aéreas as B-29 com base na ilha de Okinawa atacaram com 110 toneladas de bombas alguns objetivos septentrionais com o fim de impedir que o inimigo envia material para a Mandchúria onde é recondicionado.

Os aviões de carga deixaram cair 915 toneladas de munições, alimentos e medicamentos sôbre território ocupado pelas fôrças aliadas.

TOQUIO, 24 — (Por Howard Handlemann, do INS) — Fortes elementos blindados americanos da "operação mortifera" efetuaram incursões no coração do próprio território ocupado inimigo mas uma feroz resistência impediu novos avanços na linha ofensiva da ONU.

Uma patrulha reforçada e com vanguardas de tanques avançou além do centro vital de Howng-Song mas encontrou uma violenta resistência do inimigo ao norte da praça.

Depois de um duelo de 3 horas, a patrulha de reconhecimento retirou-se para o sul.

Nos demais setores da frente de 100 quilômetros, os comunistas em suas posições no setor central combateram tenazmente contra um nutrido fogo de morteiro dos aliados.

No setor de Chipyong, os ingleses e canadenses combateram contra um batalhão inimigo.

OCUPADA A PRAÇA DE HOENG-SING

Um comunicado do 8º Exército diz que a praça de Hoeng-Sing tinha sido ocupada hoje à noite sem resistência e anunciou avanços limitados no flanco direito da frente centro-oriental.

A oito quilômetros de Pyong Chang, os aliados ocuparam posições estratégicas, apesar dos

ADEMAR ESPERADO NO RIO

O ex-governador de S. Paulo, sr. Ademar de Barros, está esperado a todo momento nesta capital.

De volta da sua viagem ao Norte, onde foi assistir à posse do general Zacarias Assunção no govêrno do Pará, o sr. Ademar de Barros retornou a São Paulo. E de lá mandou reservar aposentos no Copacabana Palace Hotel, desde há três dias atrás.

Em declarações que fêz à imprensa paulista, por ocasião da sua chegada, o sr. Ademar de Barros admitiu a possibilidade de vir a ser nomeado prefeito do Distrito Federal, exigindo apenas que a indicação do seu nome, ao ser encaminhada para a aprovação do Senado, deverá ser acompanhada de uma mensagem do presidente da República, propondo a autonomia.

MORREU NA CORÉIA O GENERAL MOORE

COM O 8.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 25 — (Domingo) — O major-general Bryant T. Moore, comandante do 9.º corpo norte-americano e um dos quatro generais dos Estados Unidos na Coréia morreu sábado após um acidente de helicóptero ocorrido no rio Han, quando o alto chefe visitava a frente central.

TERIA SIDO UMA SINCOPE CARDIACA

O helicóptero caiu no rio, num ponto situado a 64 quilômetros a sudeste de Seul. O general pôde sair de dentro dágua, mas ao chegar à margem deu alguns passos e caiu morto. Atribui-se a sua morte a uma sincope cardíaca. Moore tinha 56 anos de idade e foi outrora diretor da Academia Militar de West Point.

TOQUIO, 25 — (Domingo) — O general Douglas Mac Arthur emitiu hoje o seguinte comunicado, em relação com a morte do general norte-americano Moore na Coréia.

"Foi com grande pesar que recebi a notícia da morte do major-general Bryant E. Moore. Era um oficial de grande habilidade e valor e sua morte será profundamente sentida pelo comando".

BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar nesta cidade, na sede social (Rua México n.º 45-A), às 17 horas do dia 5 de Março de 1951 — com os objetivos seguintes:

1.º) Tomada de contas da Diretoria.

2.º) Exame, discussão e deliberação sôbre o relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

3.º) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1951.

A DIRETORIA — João Augusto da Fonseca e Silva — Francisco José Teixeira Leite — José Kenelp Ladeira.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

Atenuarão...

Atlântico, que o general Eisenhower está organizando.

Algumas autoridades locais acreditam que o govêrno alemão ocidental talvez anuncie em maio próximo sua disposição de contribuir com tropas para o exército do Atlântico, porém até agora a Alemanha não se mostrou inclinada a fornecer tropas. A redução dos controles da ocupação teria o efeito de um tratado de paz, embora a Alemanha esteja dividida entre o leste e o oeste. As medidas citadas poderiam ser incorporadas ao tratado de paz legal futuro.

PARTICIPAÇÃO DE AVIADORES ALEMÃES

Autoridades governamentais de Washington revelaram ao mesmo tempo que os signatários do Pacto do Atlântico prevêem a participação de aviadores germânicos na fôrça aérea tática da Europa Ocidental, caso a Alemanha decida participar do exército de Eisenhower.

Essas unidades táticas seriam adicionais à contribuição alemã de uma quinta parte, aproximadamente, do total dos efetivos das fôrças terrestres e da representação germânica no estado maior de Eisenhower. Os Estados Unidos acreditam que os alemães unir-se-ão à defesa européia tão pronto se defina em sentido favorável à opinião pública da Alemanha Ocidental. Esta deseja garantias de que as fôrças ocidentais serão suficientemente grandes e poderosas para protegê-la, enquanto reorganizam suas fôrças armadas.

Levam a...

Paulo vir a ser entregue ao sr. Hugo Borghi, apareça um denominador comum.

Em circulos ligados ao PTB, aponta-se mesmo como provavel "tertius" o sr. Oscar Pedroso d'Horta, advogado especializado em questões trabalhistas, como o futuro presidente da Seção Paulista, em substituição ao major Newton Santos.

BROCHADO DA ROCHA, NO PTB NACIONAL

Concomitantemente ao movimento de resistência do PTB paulista, levanta-se no sul a idéia da condução do sr. José Diogo Brochado da Rocha à presidência do diretorio nacional do Partido.

Essa idéia, segundo se murmura, teria partido do sr. João Goulart, o "Jango", um dos mais intimos amigos do sr. Getulio Vargas.

O sr. José Diogo Brochado da Rocha foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, nas eleições de 3 de outubro. Constituinte em 1945, renunciou à cadeira para disputar as eleições de 1947, como candidato a deputado à Assembléia Legislativa do Estado. Foi eleito, e ali chegou a ocupar a presidência da Assembléia e, quando o sr. Valter Jobim esteve afastado do poder, exerceu o govêrno do Rio Grande durante alguns dias.

Dewey Pede...

é poderoso. Representa o ultimo arquejar do esforço que fala pela corrente de pensamento que, basicamente, gostaria de fazer com que nos retirassemos de todo o mundo para nossas proprias praias. Não estamos mantendo ou reforçando nossas tropas na Europa por uma questão de graça ou caridade. Estamos fazendo isso por uma questão de dura necessidade, para nossa propria auto-preservação".

Milton...

técnico, em face dos conhecimentos especializados do sr. Hélio de Macedo Soares que é, além de político, engenheiro.

OS DEMAIS REPRESENTANTES

Os demais representantes de Partidos, que participarão da delegação como conselheiros políticos, ao que se informa, serão os srs. Paulo Nogueira Filho, pelo PSP, e Segadas Viana, pelo PTB.

A Suécia Não Cederá Aos...

(EXPORTAÇÕES SUECAS — EM MILHÕES DE DOLARES)

Paises:	Min. Ferro	Maquinário	Mag. Eletr.	Instrumentos	Aço
Rússia	—	9,6	3,4	0,2	5,8
Polônia ...	6,2	9,6	5,5	0,8	1,8
China	—	—	0,2	0,2	0,6
Outros comunistas .	7,2	3,6	1,8	0,6	5,0
EE. UU. ..	10,6	0,8	0,6	0,6	5,2
Europa Ocidental ..	80,0	41,2	14,0	6,4	43,4
Outros não comunista .	1,0	13,8	6,0	2,4	1,68

CLEMENT ATTLEE VAI DAR EXPLICAÇÕES

LONDRES, 24 (Por Milton Kaplan, do INS) — Fontes ligadas ao governo afirmam que Clement Attlee pretende fazer nova declaração, na próxima semana, em relação com a explosiva reação do povo inglês ante a escolha de um almirante americano como supremo comandante naval da Aliança do Atlantico.

PROTESTO DE CHURCHILL

Winston Churchill formulou um energico protesto na ultima terça-feira quando Attlee anunciou formalmente nos Comuns que o almirante William Fechter, da armada dos EE. UU. tinha sido escolhido para o importante posto.

Winston é da opinião que o comando naval das forças do pacto deveria ser entregue a um almirante inglês. Tal declaração recebeu imediato apoio de grandes circulos da opinião publica.

A nova declaração de Attlee será feita em principios da proxima semana nos Comuns.

O Departamento de Publicidade do governo informa que Attlee não poderá fazer nenhuma declaração definitiva sobre o assunto enquanto as nações signatarias do pacto não concordarem em emitir um comunicado anunciando os detalhes do acordo relativo aos comandos navais.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Curso de Rádio GRATUITO

(Isento de Qualquer Taxa)

L. A. R. T.

Fiscalizado pelo D. E. T. P. — Início de turma em 8 de março. — Solicite folheto de informações, por carta ou pessoalmente.

AV. PRESIDENTE WILSON, 194, Sala 12

ESP. DO CASTELO

LOJAS CHUÁ

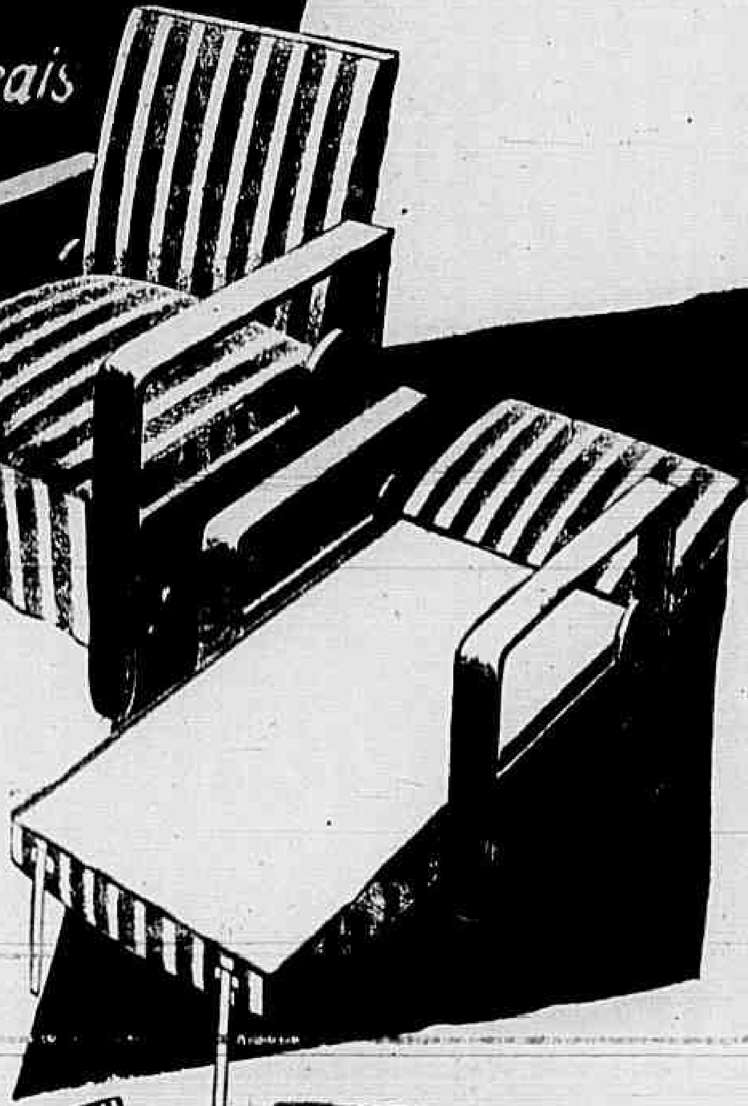
SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc

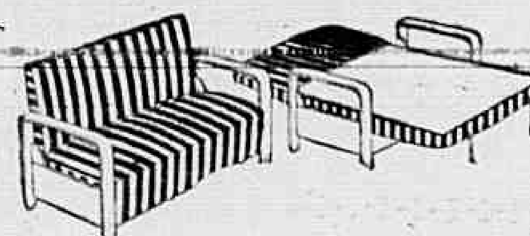
TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151



Pelo vantajoso sistema de venda instituido pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir, agora, a satisfação de ter, em seu lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a poltrona-cama modêlo 514 — uma sólida e linda poltrona, que fàcilmente se transforma em amplo e confortável leito!



Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da Poltrona-Cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 185,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!



Sofá-Cama Drago

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7856 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 164 — Tel. 43-0784

Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-3413 • Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1333 • Praça Saenz Peña, 65 — Tel 48-1072

DG-11

Pague Cr$ 100,00 Mensais

Por um lote junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo quilômetro 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

Bairro Joaninha

Lugar de futuro, com água, luz e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES A

TRAV. DO OUVIDOR N. 26

2.º AND. — TEL. 52-1357

CASAS NOVAS -- ENTRADA CR$ 11.300,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, contendo: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada de serviço e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS".

Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes.

Avenida Rio Branco, 106-108, 12.º andar, sala 1.266. — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

UMA REFORMA AGRARIA VAI SER PLANEJADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: DIZ CLEOFAS

Não Ha Oposição ao Jogo do Bicho Em Niterói

Bancadas Também as Corridas de Cavalos — 75 Mil Cruzeiros Por Semana Para a Caixinha do P. S. D. — Lógica a Conivência da Polícia — 48 Investigadores Na Delegacia de Jogos e 3 Na de Vigilância

Noticiamos, há dias, que o jôgo do bicho, em Niterói, vinha sendo praticado livremente como nos velhos tempos, funcionando os antigos "guichets" com a entrega de talões aos jogadores. Indicamos, inclusive dando o endereço e nome, as principais casas de loteria do centro da cidade, onde a contravenção se verificava. Apesar disso nenhuma providência foi tomada pelas autoridades, que facilmente poderiam interromper a jogatina, o que não seria nada de mais, tornando-a, pelo menos, um pouco mais discreta. Tudo continuou no mesmo ritmo, que vai se acelerando dia a dia com a abertura de novas baiucas, embora haja um sério movimento contra o jogo em vários Estados como São Paulo e Minas e também no Distrito Federal.

CONIVÊNCIA DA POLICIA

A indiferença calculada da polícia deu-nos, como não poderia deixar de dar, a impressão, quase certeza de sua conivência na contravenção. Impossível seria conceber que o jogo do bicho estivesse sendo praticado na Ponte das Barcas com absoluta liberdade, sem que a polícia não tivesse conhecimento do fato. E se tinha e não tomava nenhuma providência, evidentemente o era por estar de pleno acôrdo.

Esta a razão por que, hoje, a fim de confirmar a nossa denúncia de modo categórico e irretorquível, ilustramos esta reportagem com o fac-simile de talões de três das principais casas de loteria onde a contravenção é franca, e que se pode ver adiante. As casas a que nos referimos são as seguintes, Casa Lopes, na rua da Conceição, Banco Lotérico, em frente às Barcas e a Favorita, na rua José Clemente.

CAIXINHA DO P. S. D.

Aproximadamente há uma semana uma ordem especial da Secretaria de Segurança, suspendeu subitamente o jogo franco, passando os bicheiros a bancar o jogo de modo aparentemente clandestino, sem o luxo dos "guichets" e dos talões. Afirmava-se então que a ordem visava amedrontar os contraventores para que os mesmos se dispusessem a entrar em negociações com o P.S.D. por intermédio do sr. José Pedroso, ex-presidente da Caixa Econômica e atualmente deputado federal, no sentido de uma contribuição permanente à caixinha do partido. Era apenas questão de dias... Efetivamente, dias após, o jogo voltava a sua "legalidade" afirmando-se então que o acôrdo havia sido feito na base de uma contribuição de 75 mil cruzeiros por semana, que seriam entregues às sextas-feiras. Tudo parece haver ficado resolvido em bases definitivas, de acôrdo com os interêsses dos líderes pessedistas e dos chefes da contravenção.

JOGO DE CORRIDAS

Além do jogo do bicho, que é bancado diàriamente, os mesmos banqueiros transformaram-se nos sábados e domingos em boock-makers, bancando abertamente as corridas do Jockey. O pagamento é feito na base dos rateios oficiais, havendo ainda uma percentagem especial de 10 por cento nas poules. O acôrdo com o P.S.D. teria incluído também esta cláusula.

LOTAÇÃO DA POLICIA

A organização de certas delegacias especializadas, no momento, dá a idéia de sua deficiência policial em alguns setores e o interêsse estranho que é revelado em outros. Segundo informações obtidas pela reportagem, presentemente, a Delegacia de Vigilância e Capturas, que é sem dúvida uma das mais importantes, conta, apenas, com três investigadores a seu serviço. A Delegacia de Jogos, entretanto, dispõe de nada menos de 48 investigadores, indicando o interêsse que a mesma vem despertando, que não é, evidentemente, o da perseguição do jogo. O mesmo acontece com a delegacia de Economia Popular, que conta, nos seus quadros, com 35 investigadores.

PROVIDENCIAS

O que é de se esperar, com os dados positivos que apresentamos, é que alguma providência seja posta em prática imediatamente, em consonância com o que vem sendo feito em outros Estados e no D. Federal. A indiferença das autoridades seria admissível se a contravenção estivesse sendo praticada longe de suas vistas e sob perseguição aparente. As claras, porém, como vem sendo feito em Niterói, serve apenas para comprovar a conivência e a total perversão de sua finalidade, que é, antes de tudo, a de manter a lei.

Nomeará a Comissão de EstudosPara Funcionar Por Estes Dias

Como primeiro passo na execução do programa agrário, defendido pelo sr. Getulio Vargas, durante a campanha presidencial, o ministro João Cleofas nomeará, nesses próximos dias, uma comissão de técnicos para o estudo de uma nova Lei Agrária, cujo ante-projeto será depois levado à consideração do chefe do govêrno.

— "No meu modo de vêr — acentuou o sr. João Cleofas, em palestra com o jornalista —, a Lei Agrária deve ser sucinta, de modo a que a sua regulamentação se faça no sentido de atender à diversidade das peculiaridades de cada região do país".

ALGUNS PONTOS PRINCIPAIS

As bases da nova Lei Agrária foram definidas pelo sr. Getulio Vargas no discurso que pronunciou em São Paulo, a 10 de agosto passado.

"Precisamos duma nova Lei Agrária — disse o então candidato à presidencia da República — que, nos termos da Constituição vigente, condicione o uso da propriedade a uma finalidade social. O direito da propriedade da terra ficará, assim, subordinado ao bem-estar e ao progresso social. O latifundio, que é a terra improdutiva, não aproveitada, à espera de valorização, deve ser desapropriado pelo Estado, para fins de utilização econômica. Mas quem for proprietário de terras e não puder aproveitá-las por falta de recursos, precisa receber financiamento, para poder produzir. A própria terra é a mais sólida das garantias".

AS COLONIAS AGRARIAS

Nêsse mesmo discurso, declarou o sr. Getulio Vargas:

"Essas medidas devem ser completadas com a vigoroso amparo às cooperativas agrícolas, o fornecimento de maquinas, sementes, fertilizantes, e a incentivação do ensino técnico, a fim de que se possa ampliar e fortalecer a nossa produção rural. Não cogitamos de alienar as propriedades dos seus donos ou ocupantes, mas as terras devolutas, pertencentes ao Estado, devem ser aproveitadas para a cultura e cedidas as suas glebas aos trabalhadores que queiram fecundá-las com o seu trabalho. Urge retomarmos à politica da fundação de colonias agricolas, para distribuição gratuita da terra aos agricultores pobres, que precisam receber, como receberam do meu govêrno, assistência médica, financeira e técnica".

O CRÉDITO RURAL

A questão do crédito rural foi também aflorada, no discurso de São Paulo, e depois desenvolvida em mais de um discurso do sr. Getulio Vargas, na campanha pela presidência da República.

— "É necessária a criação — disse então — de um Banco Rural para conceder empréstimos a prazos longos e juros módicos, favorecendo o desenvolvimento geral da produção. Desde logo, porém, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil precisa ser aparelhada para melhor e mais rápida difusão do crédito. Importa, sobretudo, assinalar que os trabalhadores só podem alcançar remuneração condigna, quando prosperam a indústria, num o comércio e a o comércio e a lavoura".

BENEFICIOS AO HOMEM DO CAMPO

Quanto à extensão dos benefícios da Legislação Trabalhista ao homem do campo, o sr. Getúlio Vargas, que sempre se dirigiu ao povo como "um trabalhador rural" e que por ocasião da inscrição no Tribunal Eleitoral fez questão de declinar o oficio de criador de gado como sua profissão, mais de uma vez, fez referências diretas e precisas.

Para não cansar o leitor, vamos apenas reproduzir o que disse o presidente da República, no seu discurso do Recife.

"Há ainda — são palavras textuais do candidato — um problema fundamental que cumpre não adiar. Desta tribuna quero anunciar o propósito de estender ao trabalhador rural, progressivamente, as prerrogativas da legislação que ampara os trabalhadores urbanos: melhoria de padrão de vida, salário mínimo que deve ser atualizado para todos, visto que ainda se mantêm nos níveis em que o deixei quando a vida era mais barata; estabilidade funcional; seguro contra acidentes; assistência médica e hospitalar e lei de aposentadorias e pensões".

O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Para realizar essa obra, é evidente, precisa ser reaparelhado o Ministério da Agricultura, libertando-o de liames burocráticos, ampliando suas dotações orçamentárias, colocando-o, enfim, em condições de poder cumprir as suas verdadeiras finalidades.

E' oportuno, nesse particular, lembrar o que o sr. Getúlio Vargas afirmou no discurso que proferiu em Piracicaba, a 17 de setembro do ano findo, de onde extraimos as seguintes palavras:

"O Brasil vive da agricultura e, no entanto, paradoxalmente, não tem agricultura no sentido elevado e amplo que se lhe dá noutros países de vasto território".

Sabe o sr. Getúlio Vargas que para levar a cabo a ingente tarefa que se propôs necessário é, como observou ainda em Piracicaba, modernizar o Ministério da Agricultura "dando-lhe estrutura mais adequada e possibilidades orçamentárias mais amplas".

Este é, como veremos em outra reportagem, um dos objetivos do sr. João Cleofas, à frente daquele Ministério, conforme deixou patente na exposição de motivos que apresentou, em seu último despacho, à consideração do presidente da República.

EQUIPAMENTO AGRÍCOLA

CHEFIA

Para chefiar seção agrícola de grande emprêsa com representações de 1.ª classe e em fase de grande desenvolvimento, procura-se pessôa de capacidade e experiência comercial. Ótima oportunidade para elemento dinâmico e capaz. Cartas com informações sôbre experiência anterior para CAIXA POSTAL, 1040 — RIO



SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA

ANUNCIA

"RIO JACHAL"

em 17 de março de 1951 para Trinidad e New York

Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"		17/3
"Rio de la Plata"	12/3	31/3
"Rio Jachal"	16/4	5/5

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

AUTOMÓVEIS-SEGUROS

Seguros de automóveis, caminhões e motocicletas dentro das melhores condições, inclusive facilidade de pagamento.
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 - s/ 602 - Tel.: 23-1364 e 23-4157
(Antiga Travessa Santa Rita)

LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIO
e ARTIGOS PARA PRESENTES

CASAS OLIVEIRA LEITE

AS MAIORES LOJAS NO GENERO
COM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.
ATACADO E A VAREJO
PRAÇA MONTE CASTELO, 32 E ANDRADAS, 23

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

COMPRE APÓLICES A PRAZO

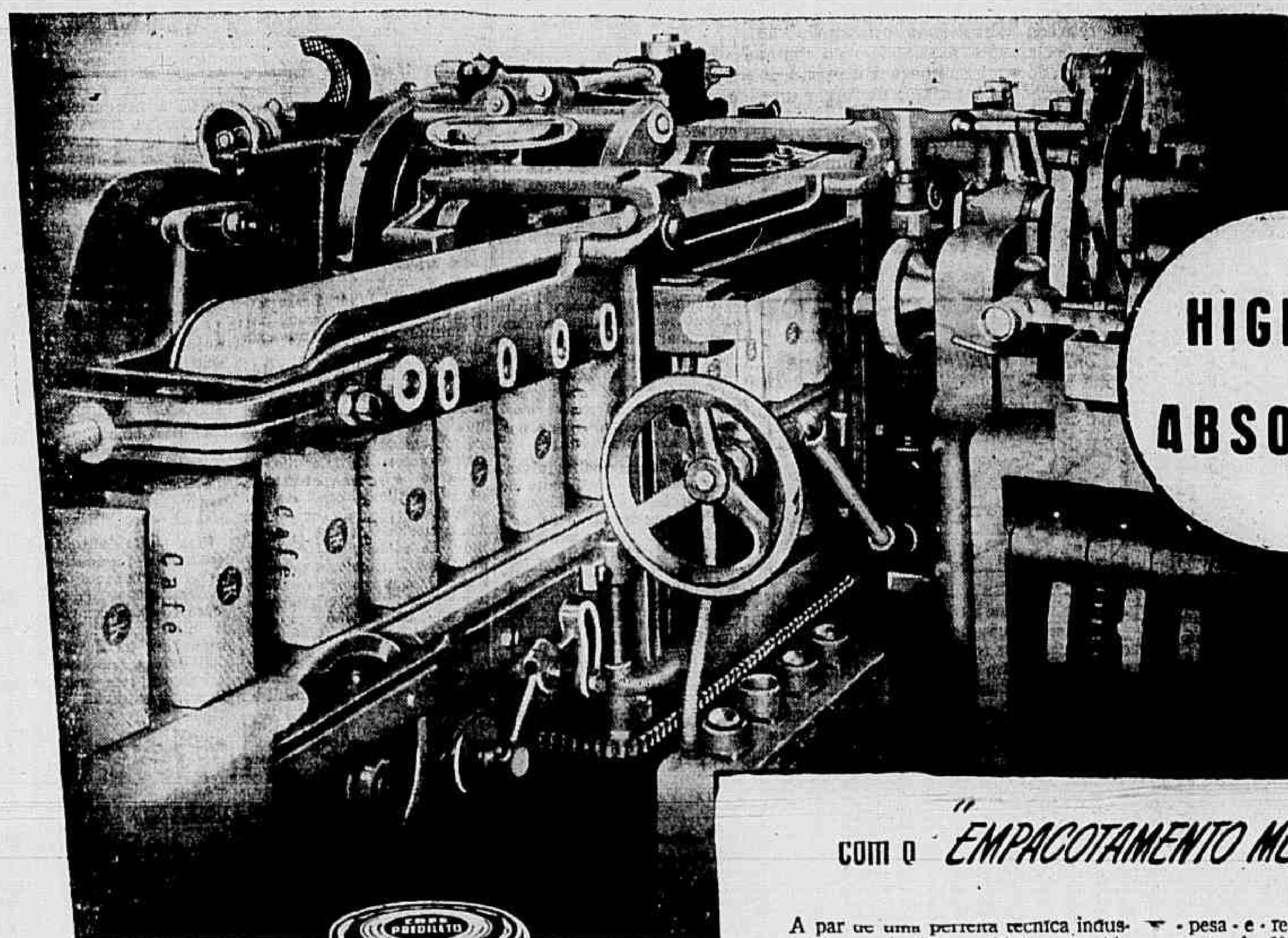
OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONOMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

- Aquisição pela cotação do dia por intermédio de corretor oficial.
- Participação imediata nos juros, prêmios e resgates das apólices.
- Pagamento inicial módico.
- Prazo de 6 a 60 mêses.
- Liquidação da dívida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO 33 / 35 4º ANDAR
DAS 10 ÀS 17 HORAS

Violeta Coelho Netto de Freitas, consagrada cantora lírica, é entusiasta de tudo quanto eleva o renome do Brasil. Visitando a nova fábrica do Café Predileto, expressou-se desta maneira: "No apuro que preside à fabricação do Café Predileto, encontro uma prova de que não só na arte, mas também na indústria e no comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."

O que eu vi na Nova Fábrica do Café Predileto



com o "EMPACOTAMENTO MECÂNICO!"

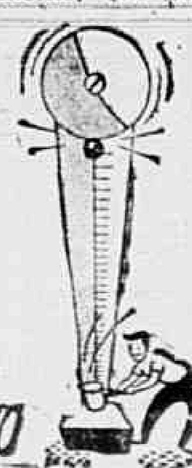
A par de uma perfeita técnica industrial, a mais rigorosa higiene preside à fabricação do Café Predileto. Sua nova fábrica é 100% mecanizada! Desde a separadora que, automàticamente, elimina impurezas, e através da nova torrefação por calor irradiado até o empacotamento mecânico, o café percorre mais de 100 metros, sempre no interior de tubos e condutores próprios — sempre isento do contato de mãos! A máquina de empacotamento, que cola-enche-pesa-e-fecha os pacotes de café, à razão de 60 por minuto, completa o prodígio, dessa fabricação impecável! E, logo após o empacotamento mecânico, os caminhões recebem o Café Predileto para entregá-lo quentinho, com todas as suas qualidades de pureza, aroma e 15% a mais de rendimento que fazem do Café Predileto, agora mais do que nunca, o predileto de todos! em latas de 1 quilo e pacotes de 1/2 quilo de nova embalagem.

15% a mais de rendimento





café PREDILETO



graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MÁXIMO que a indústria de torrefação pode alcançar!

OUÇA TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, NA RÁDIO TUPY, ÀS 9 HORAS E 5 MINUTOS DA NOITE, O PROGRAMA "CIDADE ALEGRE", COM LAURO BORGES E CASTRO BARBOSA, NUMA OFERTA DO PREDILETO DE TODOS — O CAFÉ PREDILETO

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951 — N. 6.951

A Nossa Opinião

O Eterno Problema

O sr. ministro da Fazenda vem procurando resolver as dificuldades financeiras em que se encontra o govêrno, através de cortes no orçamento da União.

Mesmo tendo o presidente da República aprovado esta resolução, que importa numa redução de 2,3 bilhões de cruzeiros, o déficit para o exercício em curso é ainda muito elevado, pois existem despesas substanciais que, certamente, não deixarão de ser realizadas e não constam do orçamento. A maior destas parcelas corresponde às dotações necessárias ao fiel cumprimento do código de vantagens dos militares, que se situa em tôrno de 1,5 bilhões de cruzeiros, aos quais acrescentando outras despesas menores, teremos um montante superior aos cortes que o sr. ministro pretende realizar.

A julgar pelo desenvolvimento normal da despesa e da receita, não há dúvida que o orçamento da União para 1952 apresentará um déficit idêntico ao dêste exercício, senão maior. Numa época de prosperidade é realmente estranhavel a existência de tão grande desequilíbrio financeiro. Entretanto, nenhum dos nossos dirigentes, até agora, conseguiu esclarecer a causa dêsse desequilíbrio.

De qualquer modo parece que os cortes orçamentários não serão suficientes para o encontro do equilíbrio nas finanças do país. Serão necessários, ou cortes realmente drásticos, ou a reforma do sistema tributário atual, reconhecidamente obsoleto.

O aumento de impostos, entretanto, é uma medida impopular, que viria chocar-se com as bases da política "populista" do situacionismo atual.

Novos Hóspedes

O Conselho de Imigração e Colonização deliberou aprovar a admissão de técnicos, operários especializados e trabalhadores agrícolas estrangeiros, os quais serão devidamente selecionados por uma Comissão brasileira, sob a orientação daquele Conselho.

A deliberação está certa. Merece elogios e aplausos. Essa questão da imigração estava tomando um rumo perigoso para o país. Precisamos contratar gente que coopere conosco, que nos ajude a progredir e a prosperar, gente que se identifique com o nosso povo e seja um elemento util.

Tudo nos leva a abrir os nossos portos ao estrangeiro. Não sòmente o nosso velho espírito de hospitalidade, como a necessidade de braços, principalmente para a lavoura. Já nos chegam os máus hóspedes que o govêrno tem sido forçado a expulsar do território nacional e os que ainda perambulam por aí. Ladrões, caftens, batedores de carteira, estelionatários, etc., que entraram, não se sabe como, com carteira de "agricultores".

A providência do Conselho de Imigração e Colonização é oportuna. Sob a sua orientação direta, podemos esperar que os novos hóspedes sejam bem recebidos pelos brasileiros e venham prestar-nos reais serviços.

Atitude Coerente

O Conselho Econômico e Social da ONU discutia a tese dos direitos do homem. E' evidente que êsses direitos serão assegurados dentro do ponto de vista democrático, de respeito absoluto à dignidade humana e de garantias às liberdades.

O delegado polonês — ou melhor, o porta-voz polonês da Rússia Soviética — tomou a desagradavel iniciativa de perturbar os trabalhos do Conselho, provocando agitações e reações dos demais representantes.

Ora, os comunistas — quer sejam russos, poloneses, búlgaros, rumenos, chineses, etc. — são feitos da mesma massa. Seguem a mesma trilha, colimam os mesmos objetivos, obedecem ao mesmo feitor. Daí a atitude do delegado polonês-soviético, tentando transformar o Conselho Econômico e Social da ONU em feira-livre. E' natural que êles procurem obstar a aprovação do Código dos Direitos do Homem, porque o stalinismo nega esses direitos. O homem, para o comunismo, não passa de uma simples máquina a serviço do Estado. Direitos não existem, no regime vermelho, que nada mais faz do que transformar a criatura num simples instrumento de trabalho, com as penas do seu código: torturas, exílio e fuzilamento.

A conduta do delegado polonês foi, portanto, de perfeita coerência. Ele recebeu ordens e as cumpriu dentro da orientação de Moscou.

Partido Único

SEGUNDO noticiam certos jornais, continuam as negociações para a formação de um partido único. Esse sempre foi o ideal acalentado pelo sr. Getulio Vargas, com o seu espírito nitidamente antidemocrático. O partido único é uma das principais características dos regimes totalitários. Assim foi na Alemanha, assim foi na Itália, assim continua a ser na Rússia e seus satélites, assim ainda é na Espanha. O Brasil não comporta o tal partido único. A democracia é o regime da luta das idéias e dos choques das opiniões, é o regime da livre crítica aos atos do govêrno, é o regime da fiscalização atribuida aos partidos, que representam parcelas da opinião pública.

Com um partido único, o sr. Getulio Vargas teria a faca e o queijo na mão, para fazer o que bem entendesse. Seria o primeiro passo para uma ditadura, tão de gosto do atual chefe da Nação.

Acontece, entretanto, que não há perigo iminente. Talvez se possa verificar a fusão de alguns pequenos partidos com o P.T.B., fenômeno que não passa de uma junção de elementos dispersos. Mas o desaparecimento dos grandes partidos, evidentemente, não parece nem provavel nem possivel. E seria inteiramente desarrazoado, além de contrariar o princípio da pluralidade partidária, consagrado na constituição.

Política de Colonização

UM DOS males mais evidentes do país é a absorção de todos os problemas pela mentalidade da metropole.

O Rio de Janeiro, para alguns apressados economistas, é o Brasil todo. Assim, quando querem resolver algum problema, ao invés de atentar para a imensa extensão territorial do país, limitam as suas áreas a um pequeno círculo em tôrno da cidade.

Não se compreende, por exemplo, que um Diretor de Divisão de Terras e Colonização, órgão que, pelo seu nome importante, deve ser de altíssima importância, e que realmente o será, tendo-se em vista as inúmeras questões ligadas à sua finalidade, ponha como o mais importante ponto a ser atacado, no seu programa de realizações, o da desapropriação de fazendas para aumento da produção.

No Brasil, quando estão sendo vendidas, para quem as quiser comprar, as fertilíssimas terras do norte do Paraná e de Goiás por preços baratíssimos, não é de se admitir a desapropriação de fazendas, sobretudo quando se trata de terras localizadas na Baixada Fluminense. que são reconhecidamente pobres.

Demais, a solução do problema de produção não está, absolutamente, ligada à inaproveitabilidade dessas áreas em tôrno da capital. Houvesse braços para os trabalhos, e compensasse a produção obtida. o trabalho despendido e essas fazendas que estão querendo desapropriar já estariam transformadas em excelentes parques agrícolas pelos seus proprietários, ou mesmo por invasores, conforme tem acontecido, sempre, nos lugares úteis à produção.

Por outro lado, o problema está colocado com tal incoerência, que se fala, até, em despejar o gado existente num dêsses campos. Ora, se um dos mais graves problemas do Rio de Janeiro é a falta de carne, qual o interêsse em obrigar a retirada dêsse gado próximo? Não será, certamente, afastando-o do centro consumidor que se chegará à saturação dos mercados com o viso de forçar uma baixa de preços.

Pensando melhor, o novo diretor da D.T.C. verificará que tem inúmeros e muito mais importantes problemas para resolver.

QUATRO GRANDES

Por F. Zenha Machado



APROXIMA-SE a data em que ainda uma vez Ocidente e Oriente debaterão pacificamente suas diferenças, com a realização de mais uma reunião do Conselho de ministros dos Quatro Grandes — EE.UU., URSS, Inglaterra e França.

Pela sexta vez desde novembro, quando a URSS alarmada com os preparativos para rearmamento da Alemanha Ocidental propôs sua realização, notas diplomáticas foram trocadas sôbre o assunto.

Respondendo a última dessas notas, de cinco dêste mês, na qual concordava a URSS com a prévia reunião em Paris, no dia 5 de março, de representantes dos ministros do Exterior para elaborarem a ordem do dia da reunião, propuseram agora EE.UU., Inglaterra e França que sejam debatidas não só a questão alemã como também as da Austria e dos Bálcãs.

Não tendo até agora chegado a acôrdo com a URSS sôbre um tratado de paz com a Austria, estão as três nações ocidentais ansiosas para firmá-lo e obter a retirada dali das fôrças soviéticas de ocupação e das outras que, como proteção às suas comunicações, estão localizadas na Europa Oriental.

Refere-se ainda a nota ocidental agora entregue ao nivel de armamentos na Europa, já tendo anteriormente os EE.UU. se referido ao rearmamento pela URSS de seus aliados nos Bálcãs — Rumânia, Hungria e Bulgária — acusando-a de ter elevado seus efetivos militares acima do estabelecido nos tratados de paz com êles firmados.

Mas será principalmente sôbre rearmamento e unificação da Alemanha que versarão os debates. Potencialmente o maior fator militar e industrial da Europa, vital é sua posição para a paz ou a guerra entre Ocidente e Oriente.

Enquanto as notas soviéticas têm repetido ser o rearmamento da Alemanha Ocidental o fato de maior importância na atual situação de tensão internacional, as que foram agora entregues pelas nações ocidentais acentuam não ter havido até agora êsse rearmamento, embora a URSS tenha convocado fôrças militares na Alemanha Oriental.

Com êsse desentendimento preliminar prevê-se que a tarefa dos representantes dos ministros em Paris será de início dificultada, senão pelos assuntos a serem debatidos, pela ordem em que o deverão ser.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Doutrina de Rui

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O comentário ontem publicado nesta seção valeu a seu redator uma carta do sr. Dario de Almeida Magalhães, acompanhada de um exemplar da excelente oração proferida por esse ilustre jurista, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, na sessão solene dedicada pelo Supremo Tribunal Federal à memória de Rui Barbosa, em comemoração do centenário do nascimento do Mestre insigne, advogado incomparavel e principal construtor do nosso regime politico-jurídico. Por uma coincidência feliz, tudo isso — o artigo, a carta, o oferecimento da bonita "plaquette", edição da Casa de Rui Barbosa — tudo isso traz a data de 24 de fevereiro, que é a da organização da República, segundo os princípios que, hoje ainda, importa preservar e defender.

OPORTUNIDADE E CONVENIÊNCIA, COMPETÊNCIA E LEGALIDADE

Adverte-nos o sr. Dario de Almeida Magalhães de que a sua carta "não é para publicar". Como, porém, deixaríamos de transcrever alguns dos seus parágrafos, em que tão excelentemente vem formulada a tese que procuramos sustentar? Resumindo "a melhor doutrina" (a de Rui Barbosa, precisamente) sôbre "o tormentoso problema das questões políticas", escreve o sr. Dario de Almeida Magalhães:

"O Judiciário, no nosso regime, não pode apreciar os atos dos outros poderes sob o prisma da oportunidade e da conveniência, ou seja, não lhes pode examinar a substância política; mas os aprecia, com a maior largueza, sob o ponto de vista da legalidade, por mais política que seja a questão envolvida nos atos sob exame".

"Assim, sempre que se questiona sôbre a competência para a prática do ato, a palavra derradeira há de caber a justiça (em última instância, ao Supremo Tribunal), que profere a palavra final, ao definir a competência dos diversos poderes e órgãos, na interpretação da Constituição. Assim, também, quando o ato de substância política, embora da competência do órgão que o praticou, desconhece ou viola um direito individual ou uma garantia constitucional, intervém legitimamente o judiciário para fulminar de ilegal o ato atentatório".

"Se esta doutrina já era consagrada no regime da Constituição de 91, não pode sofrer a menor dúvida sob a atual, em face do disposto no art. 141 § 4º: "A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual".

"E' o "rule of law" consagrado na maior amplitude: o raio de incidência da autoridade do judiciário coincide com o raio de incidência da lei. A objeção do "caso político" é, assim, hoje, inadmissível, salvo quando se pedir o impertinente pronunciamento da justiça sôbre a conveniência ou a oportunidade do ato".

Aí está, posta em têrmos de inexcedível clareza, o que é, em verdade, a "melhor doutrina" sôbre a questão, ainda hoje sujeita a controvérsia, como se vê da argumentação em contrário de um espírito da melhor formação jurídica, como é o caso do sr. Gustavo Capanema, altamente imbuido, além do mais, da preocupação do bem público.

O CONJUGADO POLITICO-JURIDICO

Lembra ainda o sr. Dario Magalhães, na mesma ordem de idéias, que nos Estados Unidos o famoso "conflito" da Suprema Côrte contra as inovações do "New Deal", de F. D. Roosevelt, resultou de um excesso do tribunal americano, que foi além da discussão objetiva da legalidade. "A filosofia pessoal dos julgadores inspirava a resistência ao programa renovador do Executivo, e se exprimia nos sucessivos pronunciamentos de inconstitucionalidade, nas famosas decisões por 5x4 contra a N. R. A. e a A. A. A.".

Convencido, também, de que o conflito era de filosofias, e não pròpriamente de Poderes, Roosevelt o resolveu, com o tempo, e a seu favor, pela oportuna substituição de alguns filósofos. Voltou, assim, a Suprema Côrte à objetividade dos seus julgados, entre os quais se encontram tantas páginas da mais luminosa sabedoria jurídica. Sabedoria que ajudou e ajuda ainda, como se sabe, na construção do admiravel regime que nos serviu de modelo e que tem por base e por diretriz a discriminação e a limitação das incumbências e faculdades de cada um, com o corretivo para os desvios e as transposições indevidas. Esse sistema, que tem sua cúpula na Suprema Côrte, teve o extraordinário merecimento de postular o Estado como um organismo de finalidade política, sem a menor dúvida, mas de estrutura essencialmente jurídica, indispensável à realização daquela finalidade.

O que se Diz:

...QUE o sr. Josué Montello (PST, Maranhão), diretor da Biblioteca Nacional, informado de que o sr. Sérgio Buarque de Holanda seria o seu substituto, telegrafou imediatamente ao autor de "Raizes do Brasil", declarando sua "pronta solidariedade"...

*

...QUE, dias após, surgindo como provável futuro diretor o nome do sr. Wanderlei Pinho, o sr. Montello utilizou-se novamente do telégrafo, dizendo que outro não era o "seu candidato"...

*

...QUE o sr. Gastão Cruls, também apontado para a direção da Biblioteca Nacional, recebeu do sr. Montello as mesmas demonstrações de solidariedade, através de telegramas e telefonemas...

*

...QUE o mesmo aconteceu com o sr. Eugênio Gomes e foi repetido com o sr. Manoelito D'Ornelas, nomes que foram sucessivamente lembrados para o lugar: todos eram "candidatos de Montello"...

*

...QUE, não obstante tais telegramas e telefonemas, o verdadeiro "candidato de Montello" é o historiador José Honório Rodrigues, atual chefe da Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional...

A Opinião do Leitor:

SAPUCAIA

Os moradores das ruas Neri Pinheiro e Júlio do Carmo aproveitam a onda de reclamações sôbre a arrecadação do lixo na cidade e tambem se dirigem ao prefeito, temerosos de que, não o fazendo, sejam "passados para trás" no momento em que o Departamento de Limpeza Urbana estiver em condições de curar o mal.

Entre as duas ruas existe um terreno (na Av. Presidente Vargas?) em que habilmente as carrocinhas despejam o lixo. Pela ordem de serviço, deveria vir depois um caminhão que recolhesse todo o despejo e o conduzisse a lugar conveniente.

Durante os meses de dezembro e janeiro, não houve retirada. Depois, um caminhão aparecia ao anoitecer e se carregava de detritos. Ultimamente, porém, sobra lixo, parecendo que o caminhão não comporta a quantidade toda que as carrocinhas depositam.

As consequências do acúmulo são notadas fortemente, maxome nos dias de calor, que não tem faltado com a sua colaboração para espalhar o incômodo cheiro de pôdre que tresanda do monturo.

Caminhões maiores, ou mais de um de cada vez resolveriam o caso, provisòriamente, até que se regularize a situação da frota motorizada da Municipalidade, permitindo aos lixeiros mandar os restos que recolhem diretamente para o seu destino definitivo.

Assinala ainda o leitor que em frente ao terreno existem mais de duzentas casas de residência e um restaurante, o que dá uma boa medida do interêsse público da providência.

EFEMÉRIDES

25 DE FEVEREIRO

1551 — Bula do Papa Julio III, criando o 1.º bispado no Brasil, com sede na cidade de São Salvador.

1840 — Nasce em São Paulo Antonio da Silva Prado.

1842 — Nasce no Rio de Janeiro João Joaquim Pizarro.

1870 — Nasce em Minas Afranio de Melo Franco.

1888 — Fundação do Instituto Pasteur do Rio de Janeiro.

1945 — Morre no Rio de Janeiro Miguel Calmon du Pin e Almeida, ilustre estadista da República. Foi deputado federal, ministro da Viação e da Agricultura.

1945 — Morre em São Paulo o poeta Mario de Andrade.

26 DE FEVEREIRO

1802 — Nasce no Rio Grande do Sul José Martins da Cruz Jobim.

1910 — Morre no Rio de Janeiro João Antonio Coqueiro.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	23-4472
Redação	43-5559
Reportagem e Polícia	23-5082
Oficinas	43-7757

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Países da Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Ciência ao Alcance de Todos

O Amor da Adolescência

Embora já tendo sido adolescentes, nós, os adultos, raramente interpretamos direito as atitudes dos jovens. E' que, quando éramos nós estes jovens, não tínhamos ainda suficiente capacidade de auto-observação; não conhecíamos, na verdade, as causas de nossas próprias atitudes, insatisfações e ideais. O adolescente está por demais deslumbrado com a descoberta de si mesmo para poder estudar-se friamente. Não se compreende, e aspira ansiosamente que os outros o compreendam; ao mesmo tempo tem um estranho pudor de si mesmo — não se revela, mascara-se, escondendo de nós sob uma carapaça de convencionalismos seu verdadeiro eu palpitante e contraditório.

Enganamo-nos muito julgando o amôr do adolescente de acôrdo com os padrões do adulto. Seus grandes arroubos, suas paixões, pejadas de enorme carga afetiva, são quase puramente platônicos. A componente sexual é quase nula. Spranger chama a isto de "amôr erótico", em oposição ao amôr sexual, e o define como uma forma de amar psíquica e estética, sem desejo de posse física; resulta da projeção da alma sentimental do adolescente em outra alma; ama-se o corpo, não em si mesmo, mas apenas como meio de expressão da alma.

A escola psicanalítica considera tal amôr erótico como uma sublimação da libido, como uma manifestação transfigurada do instinto sexual. Mas quer seja assim, quer a erótica tenha origem independente do sexo, como pensa Spranger (a discordância é puramente teórica, a componente sexual pràticamente não entra no amôr do adolescente.

Cada um de nós pode comprovar esta verdade recordando o seu "primeiro amôr". O que queríamos era contemplar a pessoa amada, era sentir o delicioso enleio de falar-lhe, de vê-la por sua vez, perturbada, de compartilhar com ela pequenos segredos, de encarar em sua companhia os problemas da vida, de sonhar, de fantasiar, de romantizar, de sentir-nos alternativamente o mais feliz e a mais infeliz das criaturas, e, por fim, de exprimirmos tudo isso em versos.

Muitos dêsses amores, durando mêses ou anos, nunca foram perturbados por pensamentos sexuais. Eles são mesmo amortecedores, derivativos, que adiam o amadurecimento psicológico na esfera sexual.

Sem dúvida, as vivências de caráter sexual se vão também desenvolvendo durante a adolescência, mas independentemente do amôr erótico, que domina a cêna do início desta quadra. Primeiro surge o interêsse, puramente intelectual, pelas coisas referentes ao sexo. O jovem quer saber, mas não sente necessidade de fazer. Só depois, ainda surdo e pouco premente, surge o apetite sexual. O adolescente se satisfaz com pensamentos e fantasias de cunho sexual. E o objeto dessas fantasias raramente é a pessoa amada, a que absorve o amôr erótico. Em geral se dirige para figuras imaginárias, fotografias, artistas de cinema; às vezes para pessoas desconhecidas vistas na rua.

Uma tarefa delicada da adolescência é justamente o paulatino ajustamento dêsses sonhos sexuais à realidade. Aos poucos o feixe sexual, dirigido de início para as nuvens, vai baixando à terra, vai-se materializando e, nos casos mais favoráveis, sem grandes conflitos ou extravios acaba por confundir-se com o feixe erótico, concentrando na mesma criatura o amôr pleno, espiritual e físico.

Raramente esta evolução consegue dar-se tão harmoniosamente. O interêsse pelos assuntos de sexo, mesmo ainda desacompanhado do impulso sexual pode, conforme o ambiente, levar o adolescente a adquirir uma experiência sexual inoportuna, fonte muitas vezes de graves desajustamentos. Esta experiência precoce que não corresponde ainda a uma necessidade instintiva, realizada, em geral, com criaturas psicològicamente desprezíveis degrada o sexo aos olhos do jovem que passa a considerá-lo algo de abjeto e pecaminoso, mas por isso mesmo atrativo como um abismo. Dêsses traumatismos geram-se muitas vezes as perversões sexuais, resultantes de uma persistência na idade adulta de condutas infantis perante o sexo. E' que ficou perturbado o amadurecimento normal das vivências sexuais que acima descrevemos: não se deu a fusão do sexual com o erótico, fusão que dá às atividades sexuais sua verdadeira grandeza, como uma das mais belas e nobres funções humanas.

A Influência de Matisse e de Picasso

por LÉON DEGAND

Matisse tem agora 81 anos. Picasso, 69. A glória dêsses dois pintores é mundial. Mesmo para pessoas não conhecedoras, um quadro moderno é um "picasso". As obras de Matisse e de Picasso são procuradas pelos especuladores como valores certos, e é justo reconhecer que isso é consequência de uma reputação artística sólida, fixada por amadores desinteressados, "economicamente" fracos" e cujo [illegible] se compõe de reproduções.

Além disso — e é o que nos importa aqui — numa época de pesquisas intensivas como a nossa, Matisse e Picasso deveriam ser considerados como exemplo pelos jovens artistas, ardentemente desejosos de achar mestres capazes de fornecer um ensino mais prometedor, mais "libertador" que o das Academias. Os jovens pintores contemporâneos, pelo menos os mais simpáticos, pedem com efeito lições não de tranquila perfeição escolar, mas de audácia e quase que de heroismo. Nenhuma dúvida há que tenham podido descobrir em Matisse e em Picasso o que esperavam encontrar: novas razões para não desesperar da pintura. Mas as terão êles realmente descoberto? Não terão sacrificado às aparências mais que aos princípios? Eis a questão.

O hábito quer que Matisse simbolize o Fauvismo e Picasso o Cubismo. Essa simbolização corresponde de certo a uma realidade histórica, mas à qual convém fixar os limites. O verdadeiro Fauvismo, não o esqueçamos, data de 1905; seu reinado na vanguarda da pintura foi muito curto. Por volta de 1908, o Cubismo o suplantou na preferência dos pesquisadores. Braque, principalmente, passa então do primeiro campo ao segundo. Depois de 1917, o próprio Cubismo parece ter terminado sua carreira.

O que Matisse e Picasso pintaram depois da guerra de 1914-1918 (para tomar um ponto de referência) só manifesta aproveitamentos parciais do Fauvismo, em um, e do Cubismo, em outro; ainda que em Picasso o Cubismo não esteja completamente afastado.

E as obras recentes que apresentaram ao público entre 1935 e 1940, no momento em que os pintores que têm hoje 40 a 50 anos devam seus primeiros passos picturais como o foram, se o Fauvismo e o Cubismo não tivessem existido. A crueza do tom pelo qual o Fauvismo anunciava sua vontade de se exprimir só pela côr, deu lugar em Matisse a uma arte mais matizada, graciosa às vezes e dócil a sugestões voluptuosas e extraplásticas do assunto. Quanto a Picasso, serve-se das simplificações do Cubismo sintético para dar no Expressionismo imagens inéditas.

Em consequência, Matisse e o Picasso que, nas vésperas de 1939-1945, orientavam as convicções pictóricas de numerosos jovens pintores da última geração, não são o Fauve e o Cubista do princípio do século. E foram pelo contrário êsse Matisse e êsse Picasso evoluidos que receberam as honras depois da Libertação, nos Salões de outubro de 1944 e 1945, cercados de sua côrte de admiradores.

Produziu-se então na França um fenômeno que reteve a atenção dos historiadores da Arte.

Enquanto se desenvolvia o que se chamava o "picassismo", isto é, uma imitação do expressionismo de Picasso, temperado às vezes na França com alguns recursos de Matisse, novos pintores jovens apareceram em Paris, em 1946. Provenientes de pontos os mais diversos de horizonte pictural, concordaram numa comum adoção da Abstração integral. Foi uma surpresa muito grande. Da mesma idade que seus companheiros "picassianos", por que êsses últimos não sofreram as mesmas influências?

E' que em França, como no resto do mundo, aliás, a influência de Matisse e Picasso dos anos que precederam a guerra de 1939-45 não fora tão grande quanto se imaginara. Outras correntes subsistiam que, embora menos especuladoras, conservavam no entanto todo o seu atrativo. Houve uma grande tendência excessiva para confundir Matisse e Picasso com um só momento de sua carreira. Esquecera-se o Fauvismo e o Cubismo dos princípios, ou mais exatamente, decidiram um pouco depressa que êsses dois movimentos deveriam ser considerados parênteses há muito fechados - e, para o futuro, sem maior importância do que a histórica. Não se sabia mais que Fauvismo e Cubismo contribuiram poderosamente para despertar um estado de espírito não figurativo de que a Abstração de Kandinsky havia saído por volta de 1910, do Fauvismo; e que o Cubismo era o ponto de partida do Neo-Plasticismo de Mondrian e Van Doesburg (1917), do Construtivismo russo (1918) e, na própria França do Orfismo de Robert Dejaunay (1913) e das pesquisas abstratas de Herbin, Fernand Léger e Jacques Villon (entre 1920 e 1930).

A entrada em campo dêsses novos jovens pintores, em 1945, sob a bandeira da Abstração, só é pois uma consequência perfeitamente lógica de uma evolução latente mas muito real, nas concepções picturais da vanguarda. Teve, aliás, como efeito arruinar o "picassismo" na maior parte dos "picassianos" de após Libertação, em benefício de alvos abstratos.

Se hoje os jovens não mais colocam Matisse e Picasso entre os mestres cujo ensino se segue, mas no número das glórias que se admiram, é só por terem acreditado nos princípios de que êsses dois pintores foram os propagadores eminentes. (SFI)

Começa Amanhã!



GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

D' A Exposição CARIOCA

PREÇOS DRASTICAMENTE REMARCADOS!



1 - COSTUME "DE LUXE" em puro linho Irlandês "Moygashel" Soberba criação cópia de modêlo francês. Cortado e confeccionado por hábeis alfaiates. Lindas e modernas côres lisas. Todos os tamanhos.
De $ 1.500, **Agora** . . . . . . $ **990,**

2 - VESTIDO "MODÊLO" em puro linho Irlandês "Moygashel" Elegante criação. Reprodução exata de modêlo "Jean Dessès". Sem mangas. Saia justa com 2 bolsos e prega macho. Lindas côres lisas. Tamanhos de 40 a 48.
De $ 405, **Agora** . . . . . . $ **398,**

3 - VESTIDO "PASSEIO" com bolero. Em linrayon estampado. Moderna criação "Frente Unica" com costas decotadas. Saias envelope. Tamanhos 40 a 48.
De $ 295, **Agora** . . . . $ **229,**

4 - VESTIDO "CARIOCA" em rayon estampado. Linhas modernas. Saia justa com prega atraz. Mangas bem curtas. Gola grande. Bolsos salientes. Tamanhos 40 a 50.
De $ 198, **Agora** . . $ **149,**

5 - VESTIDO "PRIMAVERA" em fustão estampado de côres firmes e lavaveis. Encantador modêlo com manga japonesa e bolsos salientes. Gola, punho e bolsos com vivo branco. Tamanho 40 a 48.
OFERTA ESPECIAL . . . . $ **95,**

CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as côres e tamanhos. Malha fio de escócia.
— GRANDE OFERTA . $ **6,90**
Malha fio de escócia mercerisada
OFERTA ESPECIAL . . . $ **9,50**

SOUTIENS de busto anatomico. Todas as côres. Tamanhos 42 a 52.
Em batiste furadinho.
De 9,80 AGORA . . . . $ **7,90**
Em brim. De $ 12, AGORA $ **9,60**
Em setim Duchesse
De $ 25,00 . . . AGORA . . . . $ **21,80**

CAMISOLA DE OPALA ESTAMPADA. Côres firmes e laváveis. Tamanhos de 42 a 52.
De $ 45, AGORA . . . $ **37,50**

CINTAS-CALÇA E CINTAS-LIGA em malha elástica mercerisada. Resistentes e laváveis.
De $ 39, AGORA . . . $ **29,80**

COMBINAÇÕES de lingerie, com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tamanhos de 42 a 52.
De $ 49, AGORA . . . $ **43,50**

KIMONO DE SETIM LAVRADO. Modêlo elegante, bem transpassado. Saia com 4 metros de roda. Côres: branco, rosa, azul, salmon e verde-claro. Tamanhos de 42 a 50.
De $ 195, AGORA . . . $ **159,**

BOLSAS DE COURO, com originais fechos de metal dourado. Todas as côres.
De 68, AGORA . . . . . $ **59,**

GUARDA-CHUVA com cabo comprido de junco e alabastro. Em tafetá impermeabilisado com ourela. Armação "Ferrini". Diversos feitios de cabos.
De $ 88, AGORA . . . . . $ **68,**

VEJA... VEJA QUE PREÇOS BARATÍSSIMOS!

BLUSA DE OPALA. Modêlo "Chemisier" com modernos colarinhos. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
De $ 39, AGORA $ **29,80**

CALÇA COMPRIDA de Gorgurão "Praiana". Corte elegante e moderno. Com fecho eclair lateral e bolso. Todas as côres e tamanhos.
De $ 88, AGORA $ **79,**

LINRAYON "Flores do Campo". Lindos padrões em côres firmes e laváveis.
Mt. 42, AGORA $ **35,**

MEIAS NYLON "SHOW". cores modernas
Fabricadas com fio americano DU PONT super resistente. Duram 10 vezes mais! Malha 48 Denier 30
De $ 29, AGORA $ **24,50**
Malha 51
De $ 46, AGORA . . . $ **29,**
Malha 60 Denier 15 Americanas De $ 105, AGORA . . . . $ **97,50**

JOGO DE CANETA e lapiseira "Rotary" Caneta tinteiro com pena dourada. Lapiseira com borracha. Linda apresentação em estojo para presente.
De $ 60, AGORA $ **45,**

BROCHES AMERICANOS de metal. Originais modêlos: "Mexicano", "Ballarina", "Cestinha" e "Coroa", todos com lindas pedras em côres.
De $ 45, AGORA $ **29,**

CAPA DOUBLE-FACE. Em shantung impermeavel "Nova America". Dois modêlos numa só capa. Com capuz. 100% impermeavel. Elegante, moderna e prática. Todos os tamanhos.
De $ 395, AGORA $ **329,**

TROUSSE Em metal dourado. Tamanho grande, com pente, espelho, porta-pó e divisão para dinheiro, lenço e cigarros.
De $ 45, AGORA $ **29,50**

SAPATOS "MOCASSIN". Flexiveis. Sem couraça e sem contra-forte. Em couro graneado. Salto raso. Todas as côres. Tamanhos de 32 a 38.
De $ 95, AGORA $ **79,**

TALCO "A EXPOSIÇÃO CARIOCA". Caixa de luxo com rica pluma.
AGORA apenas **13,90**

BICICLETA INGLESA "PHILLIPS"
Para senhoras. Aro 28. Toda equipada com bolsa de ferramentas, bomba e campainha.
De $ 1.500, AGORA . . . . $ **1.290,**

ARTIGOS PARA PRAIA

MAILLOT "STAR", em malha de pura lã com ½ saia dupla. Modêlo "Sereia". Para usar com ou sem alça. Côres lisas ou listadas. Todos os tamanhos.
De $ 178, **Agora** $ **149,**

MAILLOT AMERICANO LEGITIMO em Setim lastex. Modêlo clássico com ½ saia. Lindas e modernas côres. Tamanhos de 40 a 48.
De $ 395, **Agora** $ **298,**

SAIDA DE PRAIA De Lonex estampado. Lindos padrões em côres firmes. Graciosos modêlos com gola e bolsos. Todos os tams.
De $ 88, **Agora** $ **68,**

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

CLIENTES DOS ESTADOS: Aproveitem os preços baratissimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A Exposição Modas S.A., Av. 13 de Maio 23, 2.º and. Rio de Janeiro.

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

G-0600

CLOSE-UPS

1 — Uma longa viagem de volta à infancia do futebol, é, digamos assim, quase uma experiência anti-diluviana. Era, então, a idade de ouro do amadorismo. E só um Julio Verne poderia ter uma visão profética do Estadio Municipal. Depois o futebol mudou muito e, peza-me admiti-lo, mudou para pior. Antigamente, a estética dos jogos era outra coisa. Havia um dramatismo, nas partidas, uma grandeza, uma tragicidade, que os novos tempos desconhecem. Por exemplo: havia o chamado sururu. Era um fenomeno inevitável, quase dizia necessário e estimulante. O torcedor ia para o campo com dois objetivos nitidos: assistir ao jogo e ao sururu. Hoje, há um tal decrescimo de vitalidade no futebol, que "sururu" transformou-se numa empalhada expressão de museu.

2 — O torcedor moderno não pode conceber "um tapa no juiz". O juiz já adquiriu a categoria das coisas intangiveis. Velando pela sua integridade fisica existe toda uma moderna e complexa organização policial, que dispõe, inclusive, de bombas de gaz lacrimogenio e de mangueiras. O Estadio do Maracanã foi mais longe: criou o famoso fosso medieval, que torna uma utopia qualquer bolacha no arbitro. E como se tudo isso não bastasse, existe uma série de sanções economicas, contendo os jogadores agressivos: suspensões e multas. Eis o que significa um tapa, um simples e despretencioso tapa, na pessoa do juiz: prisão e dinheiro. E êle seria realmente intangivel e sagrado, fisica e espiritualmente, se não restasse ao público um frágil consolo: achar e chamar o juiz de gatuno. Há os que, antes do jogo, já esbravejam — "Ladrão! ladrão!"

3 — O antigo sururu implicava jogadores, torcida, bandeirinhas. E havia uma tão equanime distribuição de taponas que todos apanhavam e davam. Só o arbitro apanhava de todos e não dava em ninguem. Tratava-se geralmente de conflitos sem motivo, irracional, incontiveis. Dir-E apanhava assim mesmo. Houve um que bateu todos os re-um gracioso exercicio fisico. Às vezes, o arbitro não roubava. Mas apanhava assim mesmo. Houve um que bateu todos os recordes ao ser esbordoado pelos 22 jogadores. Foi num jogo Mangueira e Vila. Ora, existia entre o Mangueira e o Vila mais que uma trivial rivalidade esportiva. Era um sentimento profundo e extremo, quase um ódio primitivo e bestial. Muito bem. Realiza-se o jogo, na altura de 1920. Por aí. De repente, aconteceu o previsto, o inevitável, o desejado. Os dois "teams", as duas torcidas, os dois bandeirinhas desataram a correr atrás do juiz. Este já levara uma bofetada, homérica, indelevel, consagradora. Então, não conversou mais. Os campos, na época, davam para casas de familia. O arbitro escolheu um muro e investiu sobre êle. Pulou um. Depois outro e mais outro. Dizem que está correndo até hoje.

N. F.

Ricardo Galeno Contratado Pela Mayrink Veiga

O nosso companheiro Ricardo Galeno, vem de ser contratado para atuar como locutor dos jornais falados da Rádio Mayrink Veiga, uma das mais antigas e conceituadas emissoras do Brasil.

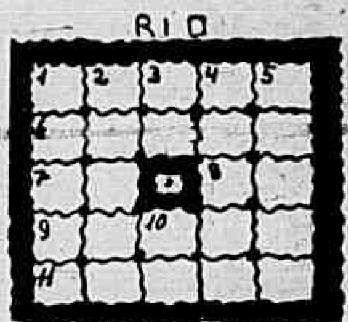
Dotado de excelente dicção e conhecimentos de sua especialidade, com destacada atuação neste jornal, onde dirige o setor de Rádio, Ricardo Galeno corresponderá perfeitamente os encargos que lhe foram confiados pela simpática "peérre", norteando os programas com a sua reconhecida capacidade e dinamismo.

Ricardo Galeno emprestará ainda a sua colaboração, ao Departamento de Noticias e Reportagens, que obedece à orientação do rádio-reporter J. Campos.

Luvaria e Galeria Gomes
RUA DO OUVIDOR 185
Av. Ramalho Ortigão 38

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Suspender, proibir ato ou lei. 6 — Na Igreja russa, imagem pintada representando a Virgem ou um santo. 7 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento. 8 — Qualquer, certo. 9 — Vaso para onde se ordenha o leite. 11 — Arianos.

VERTICAIS: 1 — Afronta. 2 — Repetir. 3 — Relicário ou cofre dos japonêses. 4 — Desprovido de cauda. 5 — Tribo da bacia do Javarí, pertencente à familia linguistica Pano. 10 — Graceja.

Solução do problema anterior: HORIZONTAIS e VERTICAIS: Sola — Odes — Leis — Assa.

LANA TURNER E RAY MILLAND, VIVEM O RO-
For Me), o magnifico fil-
MENTE TUA!"

São dois nomes muito queridos à frente do elenco. São dois nomes populares, vitoriosos muitas vezes — Lana Turner e Ray Milland — os interpretes de "Perdidamente tua!" (A Life of Her Own), — que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, quinta-feira proxima, nos 3 cines Metro.

Do elenco, vivendo um curto mas dificil e marcante papel, faz parte Ann Dvorak, esplendida de dramaticidade.

A direção é de George Cukor, que em tempos foi o diretor de Greta Carbo, tanto que a dirigiu em "Marguerite Gauthier, a Dama das Camélias"...

MONTALBAN EM "A NOITE DE 23 DE MAIO"

Ricardo Montalban, um amigo que todos ganhamos, um artista que tem em todos um amigo, está, agora, nos 3 cines Metro, nas peripecias da muito bem dirigida historia de "A noite de 23 de maio" (Mystery Street), um "thriller" editado pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Sally Forrest e Elsa Lanchester estão no filme também.

"DESTINO AMARGO", O GRANDE FILME DE MARGARET SULLAVAN, ESTRÉIA AMANHÃ

Finalmente, veremos "Destino amargo" (No Sads Song Song For Me), o magnifico filme da Columbia tão calorosamente aplaudido pelas mais destacadas personalidades da literatura, do teatro e do cinema e considerado a melhor produção de Hollywood em muitos anos.

Estrelado por Margeret Sullavan (que retorna à téla depois de uma ausencia de seis anos!), pela sensacional sueca Viveca Lindfors e pelo excelente Wendell Corey, "Destino amargo" foi magistralmente dirigido por Rudolph Maté.

Do seu "supporting cast" devemos destacar os nomes de Natalie Wood, John McIntire, Ann Doran e Richard Quine.

Será exibido, a partir de amanhã, nos cinemas São Luiz, Rian, Odeon, América, Eldorado e Mem de Sá, simultaneamente.



O senhor J. Xavier da Silveira foi surpreendido pelo fotógrafo quando fazia um brinde à sua simpática espôsa. (Foto Rev. SOMBRA)

..HOJE, 25 — Bom dia, para excursões e viagens. Amanhã, mercurio entra em Pisces. Dia favoravel para viajar e pedir favores.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Chance em negocios de imoveis e lucros inesperados. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e numeros).

— Dia de expectativas: a tarde será de melhores augurios. 1, 15 e 17; 31, 33 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO:

Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 1, 2 e 15; 22, 31 e 51. (horas e numeros).

— Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradaveis. 11, 13 e 22; 14, 28 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

— Espirito contraditorio, luta interior e acontecimentos desagradaveis. 11, 15 e 22; 20, 31 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Assuntos sociais bem amparados, os domesticos sob maus aspectos, principalmente à atrde. 7, 8 e 20; 34, 114 e 51. (horas e numeros).

— Carater superior e resoluto. Exito nos negocios de imoveis. 10, 15 e 17; 28, 33 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desentendimentos, rusgas domesticas e grandes contrariedades 11, 20 e 21; 33, 47 e 57. (horas e numeros).

— Idéia fixa, arrependimento e desgostos intimos. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Confusão em todos os assuntos, conquistas atrevidas e desgostos intimos. 4, 5 e 6; 23, 23 e 24. (horas e numeros).

— Inclinações para os prazeres e emprêsas felizes. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO:

Negocios periclitantes; a tarde será de surpresas agradaveis. 13, 10 e 17; 31, 51 e 71. (horas e numeros).

— Resoluções imprevistas e decepções com amigos ou parentes. 14, 16 e 18; 41, 51 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Pensamentos melancolicos e intoxicação invisivel. 15, 19 e 21; 33, 37 e 48. (horas e numeros).

— Contrariedades, ambição, egocentrismo e negocios mal amparados. 11, 12 e 29; 12, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Triunfos nos casos amorosos. Assuntos sociais bem amparados. 11, 22 e 23; 75, 76 e 77. (horas e numeros).

— Manhã favoravel. A tarde, aspectos dificeis, insucessos materiais e sentimentais. 13, 16 e 22; 31, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Tendencia de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e numeros).

— Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 13; 10, 46 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Bom dia para casamento e reuniões. Manhã dificil; a tarde será bem favoravel com os vaticinios acima e mais sucessos materiais e sociais. 14, 16 e 13; 41, 70 e 81. (horas e numeros).

— Os acontecimentos de hoje não serão auspiciosos. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55. (horas e numeros).

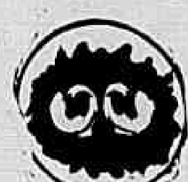
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Habilidades e possibilidade de negocios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

— Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 10, 17 e 22; 46, 53 e 67. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Dia Astrológico



UMA AUTENTICA OBRA PRIMA MUSICAL: "CANTIGA DA RUA"

Sentimento, musica e saude forjam a encantadora moldura de "Cantiga da rua", um dos filmes mais deliciosos de Portugal e o mais perfeito, tecnicamente falando, tanto do ponto de vista da direção, como de som e fotografia.

"Cantiga da rua", contem uma historia muito humana de um jovem em busca da gloria, com sua alma de artista e sua voz de ouro, "Alberto" queria um destino manor mais alto e invejavel...

Nos principais papeis veremos Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Eunice Munoz, Manuel Santos Carvalho, Maria Olguin, Aura Ribeiro, Luisa Durão e o comico mais comico de Lisboa, Costinha.

Na proximo dia 5 de março, veremos "Cantiga da rua", lançamento da Luso Filmes Ltda., nos cines Presidente, São José, Coliseu, Fluminense, Baronesa, e Meyer.

PEQUENA NOTA DOMINICAL SÔBRE GRAMA, GRAMOU, GRAMAR, GRAMATICA, GRUDE

Jacinto de Thormes



PETROPOLIS, pelo telefone — Deitar assim num dia destes com um sol de montanha, com um cheiro de grama e de flor. Desintoxicar a memória repleta de previsões telefonicas e intenções comerciais. Livrar de um secretário afoito de jornal, estar no campo e ter um campo dividindo as coisas, purificando o ar e separando você do vizinho mais próximo a um tiro de fuzil. Deitar a cabeça na esteira à borda da piscina, onde corpos bolando em objetos de borracha são cenas de cinema em cor. Acordar da cama e vir dormir no sol, onde refrescos substituem o colchão de molas e a escuridão conveniente.

Uma mulher molhada passou por cima de meu cadaver. A esta hora sou um cadaver de preguiça, solidário com a reprodução das borboletas namoradeiras que andam ativas. Tenho na montanha, ao longe, duas vacas pastando. Tudo que é meu está calmo e no entanto ainda ontem acordei na cidade, vendo da janela do vizinho, identicamente igual a minha. Aliás acordei com o grito. O grito da criança saltou o muro e entrou no meu quarto berrando. Parecia pesadelo mas era a cidade. Então fui para a redação e trabalhei no meio do barulho muito aumentado pelo aniversário do sr. Timbauba, cuja figura é uma das melhores coisas do crime. Disseram-me que eu deveria comprar uma vitrola, dobrar uma esquina, piruar uma mulher, assinar um papagaio, fazer um terno novo, pagar uma amabilidade, descer do elevador enguiçado, fazer uma reportagem sôbre o Carnaval no gelo, engraxar os sapatos, gastar um tostão. Revoltado vim para Petrópolis e estou sossegando ao sol, tão vagabundo que se encontrasse uma praça perfeitamente pública, eu, amanhã, acordaria debaixo de um banco de jardim embrulhado num "Jornal do Comercio" que, de esperteza, já foi feito no tamanho de cobertor. Mas, naturalmente, um homem envolvido em dignidade deve ter terno passado a ferro e se quiser ser pobre precisa ser muito rico, comprar um jardim, cercar de muros, fechar o portão e dispensar os empregados. Não sei mais o que escrever além de grama. Dominical de grama. A grama que é de todos nós mas pertence ao Barão. Existe assim um cheiro de rosas e gosto de jaboticabas. São as milagrosas mãos da Baronesa que falam e cuidam das flores e das arvores que agora dormem ao meu lado na grama como eu. Um sono quente e danado. O sol nos costados. Um sono danado. Sei lá. Nada.

Registro Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

EVERALDO BARROS — Faz anos, hoje o nosso companheiro de redação Everaldo Barros, que chefia a reportagem policial. Espirito brilhante, amigo dos melhores, profissional de rara capacidade, ele, certamente, receberá, hoje, todas as homenagens justas e sinceras de seus numerosos amigos e colegas.

— Gerson Cordeiro.
— Mozart Mericoni.
— Alfredo Pessoa.
— Gil da Silva Costa.
— Paulo da Rocha Gomide.
— Luiz Eugenio Cavalcanti.
— Guaraci Lopes de Souza Castro.
— Candido Rangel de Moura.
— Henri Brayaro.
— Danilo Cunha.
— Antonio Cornelio.
— Joaquim Valente da Rocha.
— Otavio de Castro Nooll.
— Professor Cezario de Andrade.
— Capitão Carlos Henrique Rupp.
— Edmundo Amorim Filgueiras.
— Ademar Vieira.

SENHORAS:

Celeste Salgado Brito.
— Odilia Machado Coelho.
— Eda Santos Pereira.
— Odiléa Niemeyer Correia da Silva.

MENINOS:

Jorge, filho do sr. Pedro do Amaral Palete e sra. Odete Rosa Cavalcanti.
— Marco Antonio, filho do sr. Antonio Padua Teixeira e sra. Niracy Pires da Silva.

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor número 164 — 3º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador . — «ELECTRA» — não tem filiais —
Fundada em 1938

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 791 o seguinte programa:

MOZART: "A FLAUTA MÁGICA"-Ouverture

MOZART: SINFONIA N.º 36, em Dó maior (Adagio-Allegro spiritoso; Poco adagio; Menuetto: Presto-finale)

TURINA: SINFONIA SEVILLANA

(Orquestra Sinfônica da NBC; Regentes: Arturo Toscanini e Milton Katims)

HOJE

Das 10 ás 11 horas, pelas emissoras:

NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPÍ .... 1.280 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FERÇA das 13 ás 14 horas
Club do Brasil
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

QUARTA-FEIRA das 11,30 ás 12 hs.
Mayrinck Veiga
das 20 ás 20,30 hs.
Roquette Pinto



De Paris e Nova York para Você!



a) — E' bonito e elegante e fácil de ser feito por quaquer pessoa.

O PENTEADO POPULAR

Por Diana Dawn

Com exceção das meninas que ainda preferem os cabelos compridos, o tipo "tailleur" é o mais indicado para mulher moderna. Possui encantos, é quase clássico, e fácil de ser feito por qualquer pessoa. Além disso, com estes penteados curtos você não estará perdendo o seu tempo no espelho, perdendo inutilmente, aliás.

A moda moderna veio facilitar todos os complicados problemas de nossos avós especialmente no que diz respeito aos penteados que, antigamente eram complicados e fastidiosos.

Quado você escolher um penteado novo, tenha sempre o cuidado de 'educar' seu cabelo, acostumado na antiga forma de ser penteado. Isto, naturalmente irá exigir alguns dias de paciencia até que o cabelo se acostume a nova forma que lhe deu.

Não há desculpas para aquelas que não escovam diàriamente o cabelo. E' uma operação necessária para remover as particulas de pó e dar mais brilho ao cabelo, bem como, atevar a circulação do sangue no couro cabeludo.

A MODA DE PARIS

Bolsa Para Noite Em Veludo Franzido

De Rachel Gaymán, da France Presse

A bolsa para ser usada com as toilettes de noite é realizada, muitas vezes, no próprio tecido do vestido que acompanha. Nêsse caso, é então decorada com os mesmos motivos de broderie ou acessórios.

Mas se se preferir uma bolsa para noite capaz de combinar com todas as toilettes, é escolher uma com cetim, ou veludo ou satin. Assim é a bolsa que nos apresenta Violette cornille de pequenas dimensões, é executada em veludo beige-etrusco e inteiramente franzida nas duas faces, em forma de discos.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris



MÂNIA ESCREVE;

ÊLE ERA LEVADO...



O Wilson, em solteiro, era o galã do bairro. Não havia moça que escapasse. Se alguma sorria, distraida, para o lado dêle, um segundo depois, êle estava querendo começar conversa. Tinha verdadeira coleção de namoradas, porque nenhuma delas o levava a sério. Até que apareceu a Selma, moça cônscia de suas qualidades femininas e confiante em certos dons, capazes de transformar o Wilson em homem compenetrado. Veio o casório e Selma exultava. Conseguira fazer do voluvel um chefe de familia. Fugaz compensação... Quem foi rei não perde a coroa. Para espanto da Selma, um ano depois das bodas já estava o Wilson de novo correndo atrás dos sorrisos das moças. Como não confie mais nos tais dons que possuia antes a Selma recorre a esta seção.

"E' sempre assim, geme ela, quando se quer fazer de uma pessoa um homem de bem. A compensação é esta, etc. etc...". Você Selma, me faz lembrar certas senhoras piedosas que querem reabilitar as crianças pobres. Então, para fazer delas pessoas de bem poem-nas trabalhando dia e noite, para que elas fiquem tão cansadas que não tenham tempo de fazer as coisas horriveis a que estão habituadas. Assim é você. Quis transformar um homem alegre como o Wilson em respeitável chefe de familia e a consequência foi desastrosa. Wilson deixou você falando sozinha como em geral as crianças pobres fazem com as senhoras bondosas quando estão cansadas de trabalhar. Minha cara, quem casa com branco não pode querer um marido preto e vice-versa.

Homem namorador é homem namorador. Não foi feito para casar. Você quis, agora não chore.

A coisa "está preta"



Ao bancar o detetive, Estrepou-se Zé Barbado. Tentou deter um ladrão Mas, estava desarmado!

Mais sabido, Barba Feita Com Gillette se barbeia. Rosto liso, vai pescar E pesca linda sereia!

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

IA-033

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA 2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
RICARDO MONTALBAN
A NOITE de 23 de MAIO
SALLY FORREST
ELSA LANCHESTER
JORNAL da TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

CADEF
TRIANGULO do AMOR
Simone Signoret — Cornel Wilde
ELA: Je t'aime
DELICIOSA COMEDIA FILMADA INTEIRAMENTE NOS ALPES SUIÇOS!!

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

NOMEAÇÕES ASSINADAS ONTEM

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando superintendente da Administração do Cáis do Porto do Rio de Janeiro, o engenheiro Ismael Coelho de Souza;

— superintendente de tráfego postal do Departamento de Correios e Telégrafos, Joaquim Marques de Azevedo;

— diretor-regional da Diretoria Regional do Departamento de Correios e Telégrafos na Paraiba, José Araujo Correia;

— promovendo, "post-mortem", ao posto de 1º tenente aviador, o 2º tenente aviador Emilio Maurell Neto; e,

— concedendo a Medalha de Campanha do Atlântico Sul, a Luiz da Câmara Cascudo.

Tomou Posse o Diretor da Agência Nacional

Perante o ministro da Justiça, tomaram posse, ontem, às 10 horas, o sr. Caio Miranda, no cargo de diretor da Agencia Nacional, e às 11,30 horas, os srs. Jerofilio Queiroz, governador do Territorio do Acre, e Petronio Barcelos, governador do Territorio de Guaporé.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

CARTAZ DO DIA

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.
BOITE CASABLANCA — "Café concerto n. 3".
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.
RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.
REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.
JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.
GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.

CINEMAS: ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "O amanhã que não virá", com James Cagney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "A noite de 23 de maio", com Ricardo Montalban. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "A cegonha demora-se", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O amanhã que não virá", com James Cagney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "A cegonha demora-se", com Betty Grable. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "O amanhecer fatidico" e "Sangue e morte".
PALACIO — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Mulher satanica", com Maria Montez. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.
PATHE' — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "O vale da ambição", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. A's 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O amanhã que não virá", com James Cagney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A cegonha demora-se".
BANDEIRA — "Armadilha".
BARONESA — "Nada além de um desejo".
CATUMBI — "Quem é o infiel" e "A bomba".
CENTENARIO — "Iwo Jima".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Arroz amargo.
COLONIAL — "O vale da ambição".
ELDORADO — "A princeza do Eldorado".
EDISON — "Iwo Jima".
ESTACIO DE SA' — "Terra violenta" e "Frieda".
FLORESTA — "Apocalipse" e "Um cow-boy em Hollywood".
FLORIANO — "Um dia em Nova York".
FLUMINENSE — "O raio da morte" e "Sangue na lua".
GUARANI — "A paixão de Andy Hardy" e "No labirinto do crime".
GRAJAU' — "Armadilha".
GUANABARA — "Madrugadores".
HADDOCK-LOBO — "O vale da ambição".
IPANEMA — "Aviso aos navegantes".
IRIS — "O amanhã que não virá".
IDEAL — "Aviso aos navegantes".
LAPA — "Mestres de baile" e "Mistério no México".
MADUREIRA — "Aviso aos navegantes".
MASCOTE — "O vale da ambição".
MODERNO — "Aviso aos navegantes".
MARACANA — "A cegonha demora-se".
MODELO — "O matador".
MEIER — "Falam os sinos" e "Castelo sinistro".
MONTE CASTELO — "O amanhã que não virá".
MEM DE SA' — "Mulher satanica".
NACIONAL — "Capitão China".
ORIENTE — "Pescadores dos mares do Sul".
PARAISO — "Desfile de Pascoa".
PARA TODOS — "Arroz amargo".
PIEDADE — "O gavião do deserto".
PENHA — "Nem o céu perdôa".
PRIMOR — "O vale da ambição".
POLITEAMA — "Romance Carioca".
PIRAJA' — "Ladrões de bicicletas".
QUINTINO — "Caiçara".
RAMOS — "Homem marcado".
RIO BRANCO — "A ultima noite de gloria" e "Encontro no inferno".
ROSARIO — "Furia cigana".
ROXY — "O amanhã que não virá".
RIDAN — "Meus sonhos te pertencem" e "Aconteceu no sertão".
SANTA CECILIA — "Rivais em furia".
SANTA HELENA — "Katucha".
S. CRISTOVAO — "A mão negra".
S. JOSE' — "A jogadora".
TIJUCA — "Vingança do destino".
TRINDADE — "Posto avançado em Marrocos" e "Urubu".
VILA ISABEL — "O papai batuta".
VELO — "Tokio Joe".

NITEROI

EDEN — "O gavião do deserto".
ODEON — "Aviso aos navegantes".
ICARAI — "A gloria de amar".

BURT LANCASTER — DOROTHY McGUIRE
Senhor 880
UM FILME QUE TOCARÁ NA SUA SENSIBILIDADE!
AVENIDA — CARIOCA — ODEON — NITEROI
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

O DRAMA REALISTA DE UMA MULHER QUE SE VENDIA, MAS NÃO ENCONTRARA PREÇO PARA SEU CORAÇÃO!
ANNA MAGNANI e VITTORIO de SICA
NA EXCITANTE HISTORIA DE
A Respeitosa de San Marino
O MAIOR DESEMPENHO DA MAIS DISCUTIDA ESTRELA DO CINEMA ITALIANO!
EUROPA SUL AMERICA FILMES
IMPR. ATÉ 18 ANOS
Amanhã SÃO JOSE

RIVOLI
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
CANÇÃO LIBERTADORA
TITO GOBBI
ADRIANA BENETTI - VERA CARMI - CARLO NINCHI
DISTRIBUIÇÃO: CINE FILMS
PROD. RINASCIMENTO E ROMA

A RUA
FILME REVELAÇÃO DO CINEMA GREGO!
Vendo-me A QUALQUER UM EM TROCA DE ALGUMA FELICIDADE!
Breve C.A.D.E.F. Imp. até 18 anos

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

Por que não?...
O seu amigo alcançou completa independência financeira com o grande prêmio da Loteria Federal. Hoje vive feliz e despreocupado..." V. também pode conseguir o mesmo...
POR QUE NÃO?
LOTERIA FEDERAL

A LOCAÇÃO (Residencial e Comercial)
OBRA INDISPENSÁVEL A MAGISTRADOS, ADVOGADOS, INQUILINOS E PROPRIETÁRIOS
A venda em todas as livrarias, o novo livro.
Comentado pelo Dezembargador EDUARDO ESPINOLA FILHO
336 páginas com todas as informações sôbre a locação residencial e comercial, em face da lei n.º 1.300, de 28-12-1950.
Comentários sistemáticos da
NOVA LEI DO INQUILINATO
com remissão à lei de luvas e comparação com os principios assentados pela Jurisprudência.
Preço: Cr$ 75,00
Livraria FREITAS BASTOS S.A.
LARGO DA CARIOCA — RIO DE JANEIRO
Pedidos pelo reembôlso para Caixa Postal, 899 - Rio

PELA PRIMEIRA VEZ: NOS DESLUMBRANTES ALPES SUIÇOS UM VIOLENTO DRAMA DE AÇÃO E SANGUE!
ESPETACULAR!
"NEVE E SANGUE"
"THE WHITE TOWER"
EM TECHNICOLOR
COM
GLENN FORD - ALIDA VALLI
Claude Rains Oscar Homolka
RKO RADIO FILMES
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
amanhã
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — MASCOTE — STAR — H. LOBO

ARROZ AMARGO
"RISO AMARO"
"ESTAMOS EM PRESENÇA DE UMA OBRA DE ARTE..." "O GLOBO"
SILVANA MANGANO
Bomba Atomica Italiana!
A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA EM UM FILME VIOLENTO, MAGNETICO!
GIUSEPPE DE SANTIS
LUX FILM
2ª SEMANA DE EXITO INVULGAR
PATHE — ART PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS

REFRIGERADORES
a partir de 500 cruzeiros mensais
com financiamento de 20 meses
A GLOBEX está vendendo agora tambem diretamente ao público consumidor. Na sua nova loja da rua do Rosario, 114, a GLOBEX lhe oferece todas as vantagens e facilidades para a aquisição de um refrigerador: pagamento financiado em 20 meses, em prestações mensais a partir de 500 cruzeiros; grande estoque, o que permite a escolha da marca preferida no tamanho desejado; entrega imediata. Compre na loja GLOBEX o seu refrigerador com a garantia GLOBEX.


Compre o seu refrigerador com a GARANTIA GLOBEX!
GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
RUA DO ROSARIO, 114 — PERTINHO DA AVENIDA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.280 de 18 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

26.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja e amarelo numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1951, às 14 horas.

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
20 - 500,00
37 - 500,00
53 - 500,00
73 - 500,00
78 - 1.000,00
120 - 500,00
137 - 500,00
153 - 500,00
160 - 1.000,00
173 - 500,00
220 - 500,00
227 - 1.000,00
230 - 5.000,00
237 - 500,00
253 - 500,00
273 - 500,00
320 - 500,00
334 - 1.000,00
337 - 500,00
353 - 500,00
378 - 500,00
420 - 500,00
437 - 500,00
447 - 1.000,00
453 - 500,00
473 - 500,00
520 - 500,00
537 - 500,00
553 - 500,00
573 - 500,00
620 - 500,00
637 - 500,00
653 - 500,00
673 - 500,00
681 - 1.000,00
711 - 1.000,00
720 - 500,00
737 - 500,00
753 - 500,00
761 - 1.000,00
764 - 1.000,00
773 - 500,00
820 - 500,00
837 - 500,00
853 - 500,00
873 - 500,00
874 - 1.000,00
907 - 1.000,00
920 - 500,00
937 - 500,00
953 - 500,00
973 - 500,00

1
1020 - 500,00
1037 - 500,00
1053 - 500,00
1073 - 500,00
1120 - 500,00
1137 - 500,00
1153 - 500,00
1173 - 500,00
1220 - 500,00
1221 - 1.000,00
1237 - 500,00
1253 - 500,00
1256 - 2.000,00
1272 - 2.000,00
1275 - 500,00
1305 - 1.000,00
1320 - 500,00
1337 - 500,00
1353 - 500,00
1373 - 500,00
1414 - 1.000,00
1420 - 500,00
1437 - 500,00
1453 - 500,00
1473 - 500,00
1502 - 2.000,00
1520 - 500,00
1537 - 500,00
1553 - 500,00
1573 - 500,00
1600 - 2.000,00
1614
10 000,00
1620 - 500,00
1637 - 500,00
1653 - 500,00
1673 - 500,00
1681 - 1.000,00
1720 - 500,00
1737 - 500,00
1753 - 500,00
1773 - 500,00
1788 - 5.000,00
1820 - 500,00
1837 - 500,00
1853 - 500,00
1871 - 2.000,00
1873 - 500,00
1880 - 1.000,00
1920 - 500,00
1937 - 500,00
1953 - 500,00
1960 - 2.000,00
1973 - 500,00

2
2020 - 500,00
2037 - 500,00
2053 - 500,00
2073 - 500,00
2120 - 500,00
2137 - 500,00
2153 - 500,00
2162 - 2.000,00
2173 - 500,00
2220 - 500,00
2237 - 500,00
2253 - 500,00
2273 - 500,00
2320 - 500,00
2337 - 500,00
2353 - 500,00
2373 - 500,00
2420 - 500,00
2437 - 500,00
2453 - 500,00
2473 - 500,00
2520 - 500,00
2529 - 5.000,00
2537 - 500,00
2553 - 500,00
2573 - 500,00
2591
[illegible]
2620 - 500,00
2637 - 500,00
2653 - 500,00
2673 - 500,00
2720 - 500,00
2737 - 500,00
2748 - 3.000,00
2753 - 500,00
2773 - 500,00
2820 - 500,00
2837 - 500,00
2853 - 500,00
2873 - 500,00
2874 - 1.000,00
2920 - 500,00
2937 - 500,00
2953 - 500,00
2957 - 5.000,00
2973 - 500,00

3
3020 - 500,00
3021 - 5.000,00
3037 - 500,00
3053 - 500,00
3066 - 1.000,00
3073 - 500,00
3099 - 2.000,00
3120 - 500,00
3126 - 1.000,00
3130 - 1.000,00
3137 - 500,00
3140 - 1.000,00
3153 - 500,00
3173 - 500,00
3220 - 500,00
3237 - 500,00
3249 - 1.000,00
3253 - 500,00
3273 - 500,00
3303 - 1.000,00
3305 - 1.000,00
3320 - 500,00
3337 - 500,00
3353 - 500,00
3358 - 1.000,00
3373 - 500,00
3420 - 500,00
3437 - 500,00
3453 - 500,00
3473 - 500,00
3497 - 1.000,00
3520 - 500,00
3537 - 500,00
3553 - 500,00
3573 - 500,00
3591 - 1.000,00
3613 - 2.000,00
3614
10 000,00
3620 - 500,00
3637 - 500,00
3653 - 500,00
3673 - 500,00
3686 - 3.000,00
3720 - 500,00
3737 - 500,00
3753 - 500,00
3773 - 500,00
3820 - 500,00
3837 - 500,00
3853 - 500,00
3873 - 500,00
3920 - 500,00
3937 - 500,00
3945 - 1.000,00
3953 - 500,00
3972 - 2.000,00
3973 - 500,00

4
4020 - 500,00
4036
10 000,00
4037 - 500,00
4053 - 500,00
4073 - 500,00
4120 - 500,00
4137 - 500,00
4153 - 500,00
4161 - 1.000,00
4162 - 2.000,00
4173 - 500,00
4208 - 5.000,00
4220 - 500,00
4237 - 500,00
4253 - 500,00
4273 - 500,00
4317 - 1.000,00
4320 - 500,00
4337 - 500,00
4353 - 500,00
4373 - 500,00
4420 - 500,00
4437 - 500,00
4453 - 500,00
4464 - 1.000,00
4473 - 500,00
4520 - 500,00
4537 - 500,00
4553 - 500,00
4555 - 1.000,00
4573 - 500,00
4615 - 1.000,00
4620 - 500,00
4637 - 500,00
4653 - 500,00
4668 - 1.000,00
4673 - 500,00
4720 - 500,00
4737 - 500,00
4753 - 500,00
4758 - 1.000,00
4773 - 500,00
4778 - 1.000,00
4781 - 1.000,00
4820 - 500,00
4837 - 500,00
4853 - 500,00
4868 - 1.000,00
4873 - 500,00
4889 - 1.000,00
4920 - 500,00
4937 - 500,00
4953 - 500,00
4973 - 500,00
4991 - 2.000,00

5
5011 - 1.000,00
5020 - 500,00
5037 - 500,00
5053 - 500,00
5073 - 500,00
5120 - 500,00
5131
10 000,00
5137 - 500,00
5153 - 500,00
5173 - 500,00
5220 - 500,00
5223 - 1.000,00
5237 - 500,00
5253 - 500,00
[illegible] - 1.000,00
5273 - 500,00
5302 - 1.000,00
5320 - 500,00
5337 - 500,00
5353 - 500,00
5373 - 500,00
5386 - 1.000,00
5416 - 1.000,00
5420 - 500,00
5429 - 1.000,00
5437 - 500,00
5453 - 500,00
5464 - 3.000,00
5473 - 500,00
5520 - 500,00
5537 - 500,00
5553 - 500,00
5573 - 500,00
5579 - 2.000,00
5620 - 1.000,00
5620 - 500,00
5637 - 500,00
5653 - 500,00
5673 - 500,00
5710 - 2.000,00
5720 - 500,00
5737 - 500,00
5753 - 500,00
5755 - 1.000,00
5767 - 3.000,00
5773 - 500,00
5799 - 2.000,00
5820 - 500,00
5828 - 2.000,00
5837 - 500,00
5853 - 500,00
5873 - 500,00
5878 - 1.000,00
5910 - 1.000,00
5920 - 500,00
5937 - 500,00
5953 - 500,00
5973 - 500,00
5989 - 1.000,00

6
6020 - 500,00
6037 - 500,00
6053 - 500,00
6073 - 500,00
6079 - 2.000,00
6093 - 1.000,00
6120 - 500,00
6137 - 500,00
6153 - 500,00
6173 - 500,00
6217 - 1.000,00
6220 - 500,00
6237 - 500,00
6253 - 500,00
6273 - 500,00
6320 - 500,00
6337 - 500,00
6353 - 500,00
6373 - 500,00
6420 - 500,00
6437 - 500,00
6453 - 500,00
6473 - 500,00
6503 - 2.000,00
6520 - 500,00
6537 - 500,00
6553 - 500,00
6563 - 1.000,00
6573 - 500,00
6620 - 500,00
6637 - 500,00
6653 - 500,00
6673 - 500,00
6720 - 500,00
6737 - 500,00
6753 - 500,00
6773 - 500,00
6776 - 1.000,00
6820 - 500,00
6837 - 500,00
6853 - 500,00
6873 - 500,00
6920 - 500,00
6929 - 1.000,00
6932 - 3.000,00
6937 - 500,00
6941 - 2.000,00
6943 - 3.000,00
6953 - 500,00
6973 - 500,00

7
7020 - 2.000,00
7020 - 500,00
7037 - 500,00
7041 - 3.000,00
7053 - 500,00
7062 - 3.000,00
7073 - 500,00
7120 - 500,00
7131 - 3.000,00
7137 - 500,00
7153 - 500,00
7167 - 1.000,00
7173 - 500,00
7185 - 1.000,00
7220 - 500,00
7237 - 500,00
7238 - 1.000,00
7244 - 3.000,00
7253 - 500,00
7273 - 500,00
7320 - 500,00
7337 - 500,00
7353 - 500,00
7373 - 500,00
7420 - 500,00
7437 - 500,00
7453 - 500,00
7470 - 2.000,00
7473 - 500,00
7520 - 500,00
7537 - 500,00
7549 - 2.000,00
7553 - 500,00
7573 - 500,00
7620 - 500,00
7637 - 500,00
7651 - 2.000,00
7653 - 500,00
7671 - 2.000,00
7673 - 500,00
7720 - 500,00
7737 - 500,00
7753 - 500,00
7770 - 1.000,00
7773 - 500,00
7781 - 3.000,00
7820 - 500,00
7835 - 1.000,00
7837 - 500,00
7853 - 500,00
7873 - 500,00
7879 - 1.000,00
7920 - 500,00
7935 - 1.000,00
7937 - 500,00
7953 - 500,00
7967 - 1.000,00
7973 - 500,00

8
8020 - 500,00
[illegible]
8053 - 500,00
8073 - 500,00
8093 - 1.000,00
8119 - 2.000,00
8120 - 500,00
8137 - 500,00
8153 - 500,00
8173 - 500,00
8220 - 500,00
8237 - 500,00
8253 - 500,00
8261
20 000,00
8270 - 500,00
8320 - 500,00
8337 - 500,00
8353 - 500,00
8373 - 500,00
8420 - 500,00
8424 - 1.000,00
8437 - 500,00
8453 - 500,00
8473 - 500,00
8486 - 2.000,00
8520 - 500,00
8521 - 1.000,00
8537 - 500,00
8553 - 500,00
8573 - 500,00
8574 - 1.000,00
8620 - 500,00
8637 - 500,00
8653 - 500,00
8673 - 500,00
8720 - 2.000,00
8720 - 500,00
8733 - 1.000,00
8737 - 500,00
8753 - 500,00
8773 - 500,00
8820 - 2.000,00
8820 - 500,00
8837 - 500,00
8847 - 1.000,00
8853 - 500,00
8871 - 1.000,00
8873 - 500,00
8920 - 500,00
8930 - 2.000,00
8937 - 500,00
8953 - 500,00

8953
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

8954
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

8955
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

8963 - 1.000,00
8973 - 500,00

9
9011 - 1.000,00
9020 - 500,00
9038
10 000,00
9037 - 500,00
9053 - 500,00
9073 - 500,00
9080 - 1.000,00
9091 - 1.000,00
9120 - 500,00
9137 - 500,00
9153 - 500,00
9173 - 500,00
9190 - 1.000,00
9204 - 2.000,00
9220 - 500,00
9237 - 500,00
9243 - 1.000,00
9253 - 500,00
9268 - 3.000,00
9273 - 500,00
9285 - 2.000,00
9292 - 2.000,00
9320 - 500,00
9337 - 500,00
9353 - 500,00
9373 - 500,00
9402 - 1.000,00
9420 - 500,00
9437 - 500,00
9453 - 500,00
9473 - 500,00
9520 - 500,00
9526 - 2.000,00
9534 - 2.000,00
9537 - 500,00
9552 - 1.000,00
9553 - 500,00
9573 - 500,00
9618 - 1.000,00
9620 - 500,00
9637 - 500,00
9652 - 1.000,00
9653 - 500,00
9669 - 1.000,00
9673 - 500,00
9720 - 500,00
9724 - 2.000,00
9727 - 1.000,00
9737 - 500,00
9740 - 2.000,00
9753 - 500,00
9773 - 500,00
9815 - 1.000,00
9820 - 500,00
9828 - 1.000,00
9837 - 500,00
9853 - 500,00
9873 - 500,00
9879 - 1.000,00
9920 - 500,00
9937 - 500,00
9953 - 500,00
9962 - 1.000,00
9973 - 500,00

10
10020 - 500,00
10037 - 500,00
10053 - 500,00
10073 - 500,00
10103 - 2.000,00
10120 - 500,00
10137 - 500,00
10153 - 500,00
10173 - 500,00
10213
10 000,00
10220 - 500,00
10224 - 2.000,00
10237 - 500,00
10253 - 500,00
10273 - 500,00
10318 - 1.000,00
10320 - 500,00
10337 - 500,00
10353 - 500,00
10373 - 500,00
10420 - 500,00
10437 - 500,00
10453 - 500,00
10472 - 5.000,00
10473 - 500,00
10520 - 500,00
10537 - 500,00
10539 - 1.000,00
10553 - 500,00
10571
10 000,00
10573 - 500,00
10620 - 500,00
10635 - 1.000,00
10637 - 500,00
10653 - 500,00
10668 - 3.000,00
10673 - 500,00
10720 - 500,00
10737 - 500,00
10753 - 500,00
10773 - 500,00
10787 - 5.000,00
10820 - 500,00
10837 - 500,00
10853 - 500,00
10861 - 2.000,00
10873 - 500,00
10896 - 3.000,00
10909 - 2.000,00
10920 - 500,00
10937 - 500,00
10953 - 500,00
10962 - 1.000,00
10973 - 500,00
10983 - 5.000,00
10991 - 1.000,00

11
11020 - 500,00
11037 - 500,00
11053 - 500,00
11073 - 500,00
11120 - 500,00
11137 - 500,00
11142 - 1.000,00
11153 - 500,00
11163 - 2.000,00
11173 - 500,00
11220 - 500,00
11237 - 500,00
11238 - 5.000,00
11253 - 500,00
11273 - 500,00
11320 - 500,00
11329 - 1.000,00
11337 - 500,00
11353 - 500,00
11373 - 500,00
11420 - 500,00
11437 - 500,00
11440 - 1.000,00
11453 - 500,00
11463 - 5.000,00
11473 - 500,00
11482 - 1.000,00
11496 - 5.000,00
11516 - 1.000,00
11520 - 500,00
11527 - 1.000,00
11537 - 500,00
11553 - 500,00
11573 - 500,00
11616 - 1.000,00
11620 - 500,00
11637 - 500,00
11653 - 500,00
11673 - 500,00
11720 - 500,00
11737 - 500,00
11753 - 500,00
11773 - 500,00
11820 - 500,00
11821 - 1.000,00
11837 - 500,00
11853 - 500,00
11873 - 500,00
11920 - 500,00
11937 - 500,00
11950
10 000,00
11953 - 500,00
11970 - 2.000,00
11973 - 500,00

12
12020 - 500,00
12037 - 500,00
12053 - 500,00
12062 - 1.000,00
12073 - 500,00
12099 - 1.000,00
12120 - 500,00
12137 - 500,00
12153 - 500,00
12173 - 500,00
12220 - 500,00
12237 - 500,00
12243 - 1.000,00
12253 - 500,00
12273 - 500,00
12318 - 1.000,00
12320 - 500,00
12337 - 500,00
12353 - 500,00
12373 - 500,00
12420 - 500,00
12437 - 500,00
12453 - 500,00
12473 - 500,00
12476
10 000,00
12492 - 2.000,00
12502
20 000,00
12511 - 1.000,00
12520 - 500,00
12537 - 500,00
12548 - 1.000,00
12553 - 500,00
12573 - 500,00
12620 - 500,00
12637 - 500,00
12653 - 500,00
12669 - 5.000,00
12673 - 500,00
12720 - 500,00
12726 - 2.000,00
12737 - 500,00
12753 - 500,00
12757 - 3.000,00
12773 - 500,00
12799 - 2.000,00
12820 - 500,00
12837 - 500,00
12853 - 500,00
12873 - 500,00
12886 - 1.000,00
12920 - 500,00
12937 - 500,00
12953 - 500,00
12959 - 1.000,00
12968 - 1.000,00
12973 - 500,00

13
13020 - 500,00
13037 - 500,00
13041 - 2.000,00
13044
10 000,00
13053 - 500,00
13073 - 500,00
13087 - 5.000,00
13120 - 500,00
13137 - 500,00
13148 - 1.000,00
13153 - 500,00
13173 - 500,00
13220 - 500,00
13237 - 500,00
13253 - 500,00
13273 - 500,00
13320 - 500,00
13337 - 500,00
13353 - 500,00
13373 - 500,00
13418 - 1.000,00
13420 - 500,00
13437 - 500,00
13453 - 500,00
13458 - 2.000,00
13473 - 500,00
13520 - 500,00
13537 - 500,00
13553 - 500,00
13581 - 3.000,00
13573 - 500,00
13598 - 1.000,00
13620 - 500,00
13624 - 3.000,00
13637 - 500,00
13653 - 500,00
13673 - 500,00
13720 - 500,00
13737 - 500,00
13753 - 500,00
13773 - 500,00
13820 - 500,00
13837 - 500,00
13853 - 500,00
13873 - 500,00
13879 - 1.000,00
13920 - 500,00
13937 - 500,00
13953 - 500,00
13973 - 500,00

14
14020 - 500,00
14037 - 500,00
14047 - 3.000,00
14053 - 500,00
14073 - 500,00
14120 - 500,00
14137 - 500,00
14153 - 500,00
14173 - 500,00
14220 - 500,00
14238 - 1.000,00
14237 - 500,00
14253 - 500,00
14273 - 500,00
14320 - 500,00
14337 - 500,00
14353 - 500,00
14373 - 500,00
14420 - 500,00
14437 - 500,00
14453 - 500,00
14473 - 500,00
14477 - 5.000,00
14478 - 3.000,00
14509 - 1.000,00
14517 - 1.000,00
14520 - 500,00
14537 - 500,00
14553 - 500,00
14573 - 500,00
14620 - 500,00
14637 - 500,00
14653 - 500,00
14667
10 000,00
14673 - 500,00
14720 - 500,00
14737 - 500,00
14753 - 500,00
14773 - 500,00
14797 - 1.000,00
14803 - 1.000,00
14820 - 500,00
14837 - 500,00
14853 - 500,00
14873 - 500,00
14902 - 2.000,00
14920 - 500,00
14937 - 500,00
14947 - 1.000,00
14953 - 500,00
14973 - 500,00

15
15020 - 500,00
15037 - 500,00
15053 - 500,00
15064 - 1.000,00
15073 - 500,00
15120 - 500,00
15137 - 500,00
15153 - 500,00
15173 - 500,00
15220 - 500,00
15237 - 5.000,00
15237 - 500,00
15253 - 500,00
15273 - 500,00
15320 - 500,00
15337 - 500,00
15353 - 500,00
15363 - 1.000,00
15373 - 500,00
15409 - 1.000,00
15419 - 1.000,00
15420 - 500,00
15437 - 500,00
15446 - 1.000,00
15453 - 500,00
15473 - 500,00
15498 - 2.000,00
15515 - 3.000,00
15520 - 500,00
[illegible]
15537 - 500,00
15553 - 500,00
15573 - 500,00
15588 - 1.000,00
15620 - 500,00
15637 - 500,00
15653 - 500,00
15673 - 500,00
15720 - 500,00
15737 - 500,00
15750 - 2.000,00
15753 - 500,00
15773 - 500,00
15820 - 500,00
15831 - 1.000,00
15837 - 500,00
15842 - 1.000,00
15853 - 500,00
15862 - 1.000,00
15873 - 500,00
15920 - 500,00
15937 - 500,00
15953 - 500,00
15973 - 500,00

16
16020 - 500,00
16030 - 3.000,00
16037 - 500,00
16053 - 500,00
16073 - 500,00
16120 - 500,00
16137 - 500,00
16153 - 500,00
16158 - 1.000,00
16173 - 500,00
16210 - 5.000,00
16211 - 1.000,00
16217 - 1.000,00
16220 - 500,00
16237 - 500,00
16248 - 8.000,00
16249
20 000,00
16253 - 500,00
16273 - 500,00
16296 - 2.000,00
16303 - 1.000,00
16305 - 1.000,00
16306 - 1.000,00
16320 - 500,00
16337 - 500,00
16341 - 2.000,00
16353 - 500,00
16373 - 500,00
16383 - 1.000,00
16420 - 500,00
16437 - 500,00
16453 - 500,00
16473 - 500,00
16520 - 500,00
16537 - 500,00
16553 - 500,00
16573 - 500,00
16620 - 500,00
16637 - 500,00
16653 - 500,00
16673 - 500,00
16720 - 500,00
16737 - 500,00
16749 - 2.000,00
16753 - 500,00
16756 - 1.000,00
16773 - 500,00
16820 - 500,00
16826 - 1.000,00
16837 - 500,00
16853 - 500,00
16873 - 500,00
16920 - 500,00
16927
10 000,00
16937 - 500,00
16953 - 500,00
16973 - 500,00
16970 - 1.000,00
16998 - 3.000,00

17
17006 - 3.000,00
17020 - 500,00
17037 - 500,00
17053 - 500,00
17073 - 500,00
17120 - 500,00
17137 - 500,00
17153 - 500,00
17173 - 500,00
17220 - 500,00
17237 - 500,00
17253 - 500,00
17267 - 1.000,00
17273 - 500,00
17278 - 2.000,00
17320 - 500,00
17337 - 500,00
17353 - 500,00
17373 - 500,00
17398 - 1.000,00
17420 - 500,00
17437 - 500,00
17453 - 500,00
17473 - 500,00
17518 - 3.000,00
17520 - 500,00
17537 - 500,00
17553 - 500,00
17573 - 500,00
17620 - 500,00
17637 - 500,00
17639 - 1.000,00
17653 - 500,00
17673 - 500,00
17720 - 500,00
17724 - 1.000,00
17737 - 500,00
17753 - 500,00
17773 - 500,00
17777 - 1.000,00
17789 - 1.000,00
17799 - 1.000,00
17820 - 500,00
17837 - 500,00
17853 - 500,00
17873 - 500,00
17920 - 500,00
17937 - 500,00
17953 - 500,00
17973 - 500,00

18
18020 - 500,00
18037 - 500,00
18053 - 500,00
18073 - 500,00
18099 - 1.000,00
18120 - 500,00
18137 - 500,00
18153 - 500,00
18173 - 500,00
18213 - 1.000,00
18220 - 500,00
18237 - 500,00
18253 - 500,00
18267 - 1.000,00
18273 - 500,00
18320 - 500,00
18331 - 2.000,00
18337 - 500,00
18353 - 500,00
18373 - 500,00
18420 - 500,00
18437 - 500,00
18453 - 500,00
18473 - 500,00
18495 - 1.000,00
18520 - 500,00
18537 - 500,00
18553 - 500,00
18561 - 1.000,00
18566
20 000,00
18573 - 500,00
18581 - 2.000,00
18620 - 500,00
18637 - 1.000,00
18637 - 500,00
18653 - 500,00
18673 - 500,00
18720 - 500,00
18737 - 500,00
18753 - 500,00
18773 - 500,00
18820 - 500,00
18837 - 500,00
18853 - 500,00
18859 - 2.000,00
18873 - 500,00
18911 - 1.000,00
18920 - 500,00
18937 - 500,00
18953 - 500,00
18973 - 2.000,00
18973 - 500,00

19
19020 - 500,00
19037 - 500,00
19044 - 1.000,00
19049 - 3.000,00
19053 - 500,00
19073 - 500,00
19092 - 1.000,00
19120 - 500,00
19137 - 500,00
19153 - 500,00
19169 - 3.000,00
19173 - 500,00
19217 - 3.000,00
19220 - 500,00
19227
10 000,00
19229 - 1.000,00
19237 - 500,00
19252 - 1.000,00
19253 - 500,00
19273 - 500,00
19320 - 500,00
19337 - 500,00
19353 - 500,00
19373 - 500,00
19374
10 000,00
19407 - 3.000,00
19420 - 500,00
19434 - 1.000,00
19437 - 500,00
19453 - 500,00
19473 - 500,00
19520 - 500,00
19537 - 500,00
19553 - 500,00
19573 - 500,00
19620 - 500,00
19636 - 1.000,00
19637 - 500,00
19653 - 500,00
19661 - 1.000,00
19673 - 500,00
19720 - 500,00
19737 - 500,00
19753 - 500,00
19773 - 500,00
19820 - 500,00
19837 - 500,00
19853 - 500,00
19861
10 000,00
19878 - 500,00
19889 - 1.000,00
19920 - 500,00
19922 - 1.000,00
19937 - 500,00
19953 - 500,00
19973 - 500,00

20
20000 - 1.000,00
20020 - 500,00
20037 - 500,00
20039 - 1.000,00
20053 - 500,00
20073 - 500,00
20090 - 1.000,00
20120 - 500,00
20121 - 1.000,00
20137 - 500,00
20153 - 500,00
20173 - 500,00
20220 - 500,00
20237 - 500,00
20253 - 500,00
20273 - 500,00
20320 - 500,00
20337 - 500,00
20353 - 500,00
20373 - 500,00
20420 - 500,00
20437 - 500,00
20453 - 500,00
20473 - 500,00
20480 - 1.000,00
20520 - 500,00
20537 - 500,00
20553 - 500,00
20573 - 500,00
20601 - 1.000,00
20620 - 500,00
20626 - 3.000,00
20637 - 500,00
20653 - 500,00
20673 - 500,00
20720 - 500,00
20737 - 500,00
20753 - 500,00
20763 - 1.000,00
20773 - 500,00
20820 - 500,00
20837 - 500,00
20853 - 500,00
20873 - 500,00
20920 - 500,00
20937 - 500,00
20953 - 500,00
20973 - 500,00

21
21005 - 1.000,00
21016 - 1.000,00
21020 - 500,00
21024 - 5.000,00
21037 - 500,00
21053 - 500,00
21059 - 2.000,00
21073 - 500,00
21120 - 500,00
21137 - 500,00
21153 - 500,00
21173 - 500,00
21217 - 1.000,00
21220 - 500,00
21237 - 500,00
21253 - 500,00
21260 - 2.000,00
21273 - 500,00
21320 - 500,00
21337 - 500,00
21353 - 500,00
21373 - 500,00
21420 - 500,00
21437 - 500,00
21453 - 500,00
21460 - 2.000,00
21461 - 1.000,00
21467 - 1.000,00
21472 - 1.000,00
21473 - 500,00
21494 - 1.000,00
21517 - 3.000,00
21520 - 500,00
21537 - 500,00
21553 - 500,00
21557 - 1.000,00
21573 - 500,00
21603 - 1.000,00
21620 - 500,00
21637 - 500,00
21653 - 500,00
21673 - 500,00
21720 - 500,00
21737 - 500,00
21753 - 500,00

21764
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

21770 - 2.000,00
21773 - 500,00
21820 - 500,00
21837 - 500,00
21850 - 1.000,00
21853 - 500,00
21864 - 8.000,00
21873 - 500,00
21920 - 500,00
21937 - 500,00
21953 - 500,00
21973 - 500,00
21993 - 1.000,00

22
22020 - 500,00
22026 - 1.000,00
22037 - 500,00
22053 - 500,00
22073 - 500,00
22097 - 2.000,00
22110 - 1.000,00
22120 - 500,00
22137 - 500,00
22153 - 500,00
22171 - 1.000,00
22173 - 500,00
22220 - 500,00
22237 - 500,00
22253 - 500,00
22273 - 500,00
22277 - 1.000,00
22320 - 2.000,00
22320 - 500,00
22337 - 500,00
22353 - 500,00
22373 - 500,00
22420 - 500,00
22426 - 1.000,00
22437 - 500,00
22453 - 500,00
22473 - 500,00
22491 - 1.000,00
22520 - 500,00
22539 - 1.000,00
22537 - 500,00
22548 - 1.000,00
22553 - 500,00
22573 - 500,00
22591 - 1.000,00
22608 - 5.000,00
22620 - 500,00
22637 - 500,00
22653 - 500,00
22670 - 1.000,00
22673 - 500,00
22681 - 1.000,00
22720 - 500,00
22737
10 000,00
22737 - 500,00
22753 - 500,00
22767 - 2.000,00
22773 - 500,00
22776 - 1.000,00
22820 - 500,00
22837 - 500,00
22853 - 500,00
22873 - 500,00
22920 - 500,00

22937
200.000,00
CRUZEIROS
SANTOS

22937 - 500,00
22953 - 500,00
22973 - 500,00
22977 - 1.000,00
22982
10 000,00

23
23020 - 500,00
23032 - 1.000,00
23037 - 500,00
23053 - 500,00
23073 - 500,00
23120 - 500,00
[illegible]
23153 - 500,00
23173 - 500,00
23220 - 500,00
23237 - 500,00
23253 - 500,00
23273 - 500,00
23320 - 500,00
23337 - 500,00
23353 - 500,00
23364
10 000,00
23373 - 500,00
23388 - 1.000,00
23404 - 5.000,00
23420 - 500,00
23425 - 1.000,00
23437 - 500,00
23441 - 1.000,00
23448 - 1.000,00
23452 - 5.000,00
23453 - 500,00
23473 - 500,00
23520 - 500,00
23524 - 1.000,00
23537 - 500,00
23553 - 500,00
23560 - 1.000,00
23573 - 500,00
23620 - 500,00
23637 - 500,00
23638 - 1.000,00
23653 - 500,00
23673 - 500,00
23709 - 1.000,00
23720 - 500,00
23732 - 1.000,00
23737 - 500,00
23753 - 500,00
23773 - 500,00
23820 - 500,00
23837 - 500,00
23853 - 500,00
23873 - 500,00
23906 - 1.000,00
23920 - 500,00
23931 - 2.000,00
23937 - 500,00

23953
300.000,00
CRUZEIROS
RIO

23953 - 500,00
23973 - 500,00
23982 - 1.000,00

24
24020 - 500,00
24037 - 500,00
24053 - 500,00
24073 - 500,00
24076 - 1.000,00
24077 - 2.000,00
24082 - 1.000,00
24120 - 500,00
24121 - 1.000,00
24137 - 500,00
24153 - 500,00
24173 - 500,00
24186 - 5.000,00
24207 - 1.000,00
24220 - 500,00
24231 - 3.000,00
24237 - 500,00
24249 - 3.000,00
24253 - 500,00
24273 - 500,00
24296 - 1.000,00
24320 - 500,00
24337 - 500,00
24338
10 000,00
24353 - 500,00
24373 - 500,00
24418 - 1.000,00
24420 - 500,00
24437 - 500,00
24453 - 500,00
24464 - 1.000,00
24473 - 500,00
24490 - 2.000,00
24520 - 500,00
24534 - 2.000,00
24537 - 500,00
24553 - 500,00
24573 - 500,00
24596 - 1.000,00
24620 - 500,00
24637 - 500,00
24652 - 2.000,00
24653 - 500,00
24666 - 1.000,00
24673 - 500,00
24679 - 2.000,00
24720 - 500,00
24737 - 500,00
24753 - 500,00
24773 - 500,00
24799 - 1.000,00
24820 - 500,00
24837 - 500,00
24842 - 1.000,00
24853 - 500,00
24873 - 500,00
24887 - 1.000,00
24920 - 500,00
24931 - 2.000,00
24937 - 500,00
24953 - 500,00
24956 - 1.000,00
24973 - 500,00

25
25007 - 1.000,00
25020 - 500,00
25037 - 500,00
25053 - 500,00
25070 - 1.000,00
25073 - 500,00
25120 - 500,00
25137 - 500,00
25153 - 500,00
25173 - 500,00
25220 - 500,00
25232 - 2.000,00
25237 - 500,00
25253 - 500,00
25259 - 8.000,00
25273 - 500,00
25280 - 1.000,00
25311 - 5.000,00
25320 - 500,00
25329 - 1.000,00
25337 - 500,00
25348 - 8.000,00
25353 - 500,00
25373 - 500,00
25420 - 500,00
25437 - 500,00
25453 - 500,00
25457 - 3.000,00
25473 - 500,00
25517 - 1.000,00
25520 - 500,00
25537 - 500,00
25553 - 500,00
25573 - 500,00
25620 - 500,00
25637 - 500,00
25656 - 5.000,00
25658 - 3.000,00
25673 - 500,00
25720 - 500,00
25737 - 2.000,00
25737 - 500,00
25753 - 500,00
25768 - 1.000,00
25773 - 500,00
25820 - 500,00
25837 - 500,00
25853 - 500,00
25871 - 1.000,00
25873 - 500,00
25920 - 500,00
25937 - 500,00
25953 - 500,00
25973 - 500,00

26
26020 - 500,00
26037 - 500,00
26053 - 500,00
26063 - 1.000,00
26073 - 500,00
26120 - 500,00
26124 - 2.000,00
26137 - 500,00
26153 - 500,00
26173 - 500,00
26220 - 500,00
26237 - 500,00
26253 - 500,00
26273 - 500,00
26290 - 2.000,00
26320 - 500,00
26337 - 500,00
26353 - 500,00
26373 - 500,00
26396 - 2.000,00
26420 - 500,00
26437 - 500,00
26453 - 500,00
26456 - 1.000,00
26473 - 500,00
26488 - 1.000,00
26520 - 500,00
26537 - 500,00
26553 - 500,00
26573 - 500,00
26617 - 1.000,00
26620 - 500,00
26630 - 5.000,00
26637 - 500,00
26653 - 500,00
26673 - 500,00
26693 - 1.000,00
26713 - 1.000,00
26720 - 500,00
26737 - 500,00
26749 - 5.000,00
26753 - 500,00
26773 - 500,00
26820 - 500,00
26837 - 500,00
26853 - 500,00
26873 - 500,00
26894 - 1.000,00
26920 - 500,00
26937 - 500,00
26953 - 500,00
26965 - 1.000,00
26973 - 500,00
26989 - 1.000,00
26990 - 1.000,00

27
27020 - 500,00
27037 - 500,00
27053 - 500,00
27073 - 500,00
27120 - 500,00
27137 - 500,00
27153 - 500,00
27173 - 500,00
27220 - 500,00
27237
20 000,00
27237 - 500,00
27253 - 500,00
27273 - 500,00
27287 - 1.000,00
27290 - 1.000,00
27320 - 500,00
27337 - 500,00
27350 - 1.000,00
27353 - 500,00
27373 - 500,00
27392 - 3.000,00
27395 - 2.000,00
27408 - 1.000,00
27420 - 500,00
27437 - 500,00
27453 - 500,00
27466 - 3.000,00
27473 - 500,00
27503 - 1.000,00
27516
10 000,00
27520 - 500,00
27537 - 500,00
27553 - 500,00
27573 - 500,00
27620 - 500,00
27627
10 000,00
27637 - 500,00
27653 - 500,00
27654 - 1.000,00
27673 - 500,00
27720 - 500,00
27737 - 500,00
27753 - 500,00
27773 - 500,00
27791 - 2.000,00
27820 - 500,00
27837 - 500,00
27853 - 500,00
27873 - 500,00
27914 - 1.000,00
27920 - 500,00
27926 - 2.000,00
27937 - 500,00
27953 - 500,00
27973 - 500,00

28
28020 - 500,00
28037 - 500,00
28048 - 2.000,00
28053 - 500,00
28065 - 1.000,00
28073 - 500,00
28120 - 500,00
28123 - 3.000,00
28137 - 500,00
28153 - 500,00
28173 - 500,00
28212 - 1.000,00
28220 - 500,00
28234 - 2.000,00
28237 - 500,00
28253 - 500,00
28273 - 500,00
28294 - 2.000,00
28320 - 500,00
28337 - 500,00
28353 - 500,00
28373 - 500,00
28380 - 2.000,00
28420 - 500,00
28437 - 500,00
28453 - 500,00
28473 - 500,00
28520 - 500,00
28528 - 1.000,00
28537 - 500,00
28539 - 2.000,00
28553 - 500,00
28573 - 500,00
28606 - 1.000,00
28620 - 500,00
28637 - 500,00
28653 - 500,00
28673 - 500,00
28720 - 500,00
28737 - 500,00
28749 - 1.000,00
28753 - 500,00
28773 - 500,00
28820 - 500,00
28837 - 3.000,00
28837 - 500,00
28853 - 500,00
28873 - 500,00
28920 - 500,00
28937 - 1.000,00
28937 - 500,00
28953 - 500,00
28973 - 500,00

29
29020 - 500,00
29037 - 500,00
29053 - 500,00
29063 - 1.000,00
29073 - 500,00
29076 - 1.000,00
29082 - 1.000,00
29094 - 1.000,00
29111 - 1.000,00
29120 - 500,00
29130 - 8.000,00
29137 - 500,00
29153 - 500,00
29173 - 500,00
29176 - 2.000,00
29220 - 500,00
29237 - 500,00
29253 - 3.000,00
29253 - 500,00
29273 - 500,00
29294 - 1.000,00
29312 - 1.000,00
29320 - 500,00
29333 - 1.000,00
29337 - 500,00
29353 - 500,00
29365 - 2.000,00
29373 - 500,00
29388 - 1.000,00
29420 - 500,00
29437 - 500,00
29453 - 500,00
29466 - 1.000,00
29473 - 500,00
29520 - 500,00
29534 - 1.000,00
29537 - 500,00
29553 - 500,00
29563 - 2.000,00
29573 - 500,00
29615 - 1.000,00
29620 - 500,00
29637 - 500,00
29645 - 1.000,00
29653 - 500,00
29672 - 3.000,00
29673 - 500,00
29692 - 1.000,00
29720 - 500,00
29737 - 500,00
29753 - 500,00
29764 - 1.000,00
29773 - 500,00
29810
10 000,00
29820 - 500,00
29837 - 500,00
29853 - 500,00
29873 - 500,00
29876
10 000,00
29920 - 500,00
29936 - 1.000,00
29937 - 500,00
29953 - 500,00
29957 - 2.000,00
29973 - 500,00
29977 - 1.000,00

30
30020 - 500,00
30037 - 500,00
30053 - 500,00
30073 - 500,00
30120 - 500,00
30137 - 500,00
30153 - 500,00
30156 - 1.000,00
30159 - 3.000,00
30173 - 500,00
30220 - 500,00
30237 - 500,00
30253 - 500,00
30266 - 3.000,00
30273 - 500,00
30284 - 1.000,00
30320 - 500,00
30337 - 500,00
30353 - 500,00
30373 - 500,00
30418 - 2.000,00
30420 - 500,00
30437 - 500,00
30453 - 500,00
30459 - 1.000,00
30473 - 500,00
30520 - 500,00
30537 - 500,00
30553 - 500,00
30573 - 500,00
30620 - 500,00
30637 - 500,00
30653 - 500,00
30673 - 500,00
30717 - 1.000,00
30720 - 500,00
30736 - 1.000,00
30737 - 500,00
30745 - 2.000,00
30753 - 500,00
30773 - 500,00
30820 - 500,00
30832 - 2.000,00
30837 - 500,00
30847 - 2.000,00
30853 - 500,00
30873 - 500,00
30920 - 500,00
30937 - 500,00
30953 - 500,00
[illegible]
30998 - 1.000,00

31
31020 - 500,00
31037 - 500,00
31053 - 2.000,00
31053 - 500,00
31073 - 500,00
31120 - 500,00
31137 - 500,00
31153 - 500,00
31173 - 500,00
31174 - 1.000,00
31198
10 000,00

31220
500.000,00
CRUZEIROS
Niterói

31220 - 500,00
31237 - 500,00
31253 - 500,00
31273 - 500,00
31316 - 1.000,00
31320 - 500,00
31322 - 1.000,00
31329 - 2.000,00
31337 - 500,00
31353 - 500,00
31367 - 1.000,00
31368
10 000,00
31373 - 500,00
31387 - 2.000,00
31420 - 500,00
31430 - 5.000,00
31437 - 500,00
31453 - 500,00

31473
1.000.000,00
de Cruzeiros
Porto Alegre

31473 - 500,00
31520 - 500,00
31533 - 1.000,00
31537 - 500,00
31553 - 500,00
31573 - 500,00
31583 - 2.000,00
31613 - 1.000,00
31615 - 1.000,00
31620 - 500,00
31637 - 500,00
31653 - 500,00
31673 - 500,00
31705 - 1.000,00
31720 - 500,00
31737 - 500,00
31753 - 500,00
31773 - 500,00
31820 - 500,00
31837 - 500,00
31851 - 2.000,00
31852 - 1.000,00
31853 - 500,00
31873 - 500,00
31920 - 500,00
31928 - 2.000,00
31937 - 500,00
31953 - 500,00
31968
20 000,00
31973 - 500,00

32
32020 - 500,00
32037 - 500,00
32053 - 500,00
32073 - 500,00
32120 - 500,00
32137 - 500,00
32153 - 500,00
32170 - 1.000,00
32173 - 500,00
32175 - 1.000,00
32204 - 1.000,00
32220 - 500,00
32237 - 2.000,00
32237 - 500,00
32253 - 500,00
32273 - 500,00
32320 - 500,00
32337 - 500,00
32353 - 500,00
32373 - 500,00
32405 - 3.000,00
32408 - 1.000,00
32420 - 500,00
32437 - 500,00
32446 - 3.000,00
32453 - 500,00
32473 - 500,00
32520 - 500,00
32537 - 500,00
32553 - 500,00
32573 - 500,00
32620 - 500,00
32637 - 500,00
32653 - 500,00
32673 - 500,00
32682 - 1.000,00
32720 - 500,00
32737 - 500,00
32743 - 5.000,00
32753 - 500,00
32773 - 500,00
32820 - 500,00
32835 - 2.000,00
32837 - 500,00
32853 - 500,00
32873 - 500,00
32875 - 1.000,00
32920 - 500,00
32937 - 500,00
32953 - 500,00
32973 - 500,00
32974 - 1.000,00
32977 - 1.000,00

33
33019
20 000,00
33020 - 500,00
33037 - 500,00
33053 - 500,00
33073 - 500,00
33116 - 2.000,00
[illegible]
33137 - 500,00
33153 - 500,00
33173 - 500,00
33199 - 1.000,00
33220 - 500,00
33227 - 2.000,00
33237 - 500,00
33253 - 500,00
33273 - 500,00
33276 - 5.000,00
33320 - 500,00
33337 - 500,00
33353 - 500,00
33368 - 3.000,00
33373 - 500,00
33420 - 500,00
33437 - 500,00
33448 - 1.000,00
33453 - 500,00
33473 - 500,00
33494 - 2.000,00
33520 - 500,00
33525 - 5.000,00
33537 - 500,00
33553 - 500,00
33573 - 500,00
33575 - 1.000,00
33620 - 500,00
33633 - 1.000,00
33637 - 500,00
33648 - 2.000,00
33653 - 500,00
33673 - 500,00
33683 - 1.000,00
33720 - 500,00
33737 - 500,00
33753 - 500,00
33773 - 500,00
33820 - 500,00
33836 - 1.000,00
33837 - 500,00
33853 - 500,00
33873 - 500,00
33906 - 3.000,00
33920 - 500,00
33937 - 500,00
33938 - 2.000,00
33953 - 500,00
33960 - 1.000,00
33973 - 500,00

34
34020 - 500,00
34037 - 500,00
34053 - 500,00
34073 - 500,00
34120 - 500,00
34137 - 500,00
34142 - 1.000,00
34153 - 500,00
34173 - 500,00
34175 - 1.000,00
34220 - 500,00
34237 - 500,00
34253 - 500,00
34273 - 500,00
34320 - 500,00
34328
10 000,00
34337 - 500,00
34353 - 500,00
34373 - 500,00
34397 - 1.000,00
34420 - 500,00
34437 - 500,00
34453 - 500,00
34473 - 500,00
34499 - 2.000,00
34520 - 500,00
34537 - 500,00
34553 - 500,00
34573 - 500,00
34616 - 3.000,00
34620 - 500,00
34637 - 500,00
34653 - 500,00
34664
10 000,00
34673 - 500,00
34720 - 500,00
34726 - 1.000,00
34737 - 500,00
34753 - 500,00
34773 - 500,00
34820 - 500,00
34837 - 500,00
34848 - 1.000,00
34853 - 500,00
34873 - 500,00
34920 - 500,00
34925 - 2.000,00
34937 - 500,00
34950 - 3.000,00
34953 - 500,00
34973 - 500,00

35
35020 - 500,00
35031 - 2.000,00
35037 - 500,00
35053 - 500,00
35073 - 500,00
35079 - 2.000,00
35108 - 1.000,00
35120 - 500,00
35137 - 500,00
35153 - 500,00
35173 - 500,00
35180 - 1.000,00
35181
10 000,00
35220 - 500,00
35237 - 500,00
35253 - 500,00
35273 - 500,00
35287 - 5.000,00
35320 - 500,00
35325 - 2.000,00
35337 - 500,00
35353 - 500,00
35367 - 3.000,00
35373 - 500,00
35397 - 1.000,00
35420 - 500,00
35437 - 500,00
35453 - 500,00
35473 - 500,00
35499 - 3.000,00
35520 - 500,00
35537 - 500,00
35553 - 500,00
35556 - 1.000,00
35573 - 500,00
35585 - 5.000,00
35608 - 1.000,00
35620 - 500,00
35637 - 500,00
35653 - 500,00
35660 - 1.000,00
35673 - 500,00
35674 - 2.000,00
35720 - 500,00
35737 - 500,00
35753 - 500,00
35755 - 1.000,00
35770 - 1.000,00
35771 - 1.000,00
35773 - 500,00
35779 - 3.000,00
35812 - 5.000,00
35820 - 500,00
35837 - 500,00
35853 - 500,00
35854 - 1.000,00
35873 - 500,00
35874 - 2.000,00
35920 - 500,00
35937 - 500,00
35953 - 500,00
35963 - 1.000,00
35973 - 500,00

36
36008 - 1.000,00
36020 - 1.000,00
36020 - 500,00
36037 - 500,00
36049 - 1.000,00
36053 - 500,00
36073 - 500,00
36120 - 500,00
36131
10 000,00
36137 - 500,00
36153 - 500,00
36173 - 500,00
36181 - 1.000,00
36220 - 500,00
36237 - 500,00
36250 - 1.000,00
36253 - 500,00
36259 - 2.000,00
36273 - 500,00
36314 - 1.000,00
36320 - 500,00
36327 - 1.000,00
36337 - 500,00
36353 - 500,00
36373 - 500,00
36420 - 500,00
36437 - 500,00
36453 - 500,00
36473 - 500,00
36497 - 2.000,00
36520 - 500,00
36537 - 500,00
36553 - 500,00
36566 - 1.000,00
36573 - 500,00
36610 - 1.000,00
36619 - 1.000,00
36620 - 500,00
36621 - 1.000,00
36627 - 1.000,00
36637 - 500,00
36647 - 1.000,00
36653 - 500,00
36667 - 2.000,00
36673 - 500,00
36701 - 3.000,00
36720 - 500,00
36737 - 500,00
36753 - 500,00
36773 - 500,00
36788 - 5.000,00
36803 - 1.000,00
36819 - 2.000,00
36820 - 500,00
36837 - 500,00
36853 - 500,00
36856 - 1.000,00
36861 - 1.000,00
36873 - 500,00
36911 - 2.000,00
36920 - 500,00
36926 - 1.000,00
36937 - 500,00
36953 - 500,00
36973 - 500,00
36977 - 1.000,00
36992 - 1.000,00

37
37020 - 500,00
37027 - 1.000,00
37037 - 500,00
37053 - 500,00
37073 - 500,00
37120 - 500,00
37127 - 1.000,00
37137 - 500,00
37153 - 500,00
37173 - 500,00
37203 - 1.000,00
37220 - 500,00
37237 - 500,00
37253 - 500,00
37273 - 500,00
37279 - 2.000,00
37320 - 500,00
37337 - 500,00
37348 - 1.000,00
37353 - 500,00
37373 - 500,00
37420 - 500,00
37434 - 1.000,00
37437 - 500,00
37453 - 500,00
37462 - 3.000,00
37473 - 500,00
37520 - 500,00
37537 - 500,00
37553 - 500,00
37573 - 500,00
37616 - 5.000,00
37620 - 500,00
37637 - 500,00
37653 - 500,00
37659 - 1.000,00
37671 - 2.000,00
37673 - 500,00
37699 - 1.000,00
37720 - 500,00
37737 - 500,00
37739 - 2.000,00
37753 - 500,00
37773 - 500,00
37785 - 1.000,00
37788 - 5.000,00
37820 - 500,00
37837 - 500,00
37853 - 500,00
37855
10 000,00
37873 - 500,00
37877 - 3.000,00
37920 - 500,00
37937 - 500,00
37953 - 500,00
37966 - 1.000,00
37973 - 500,00

38
38020 - 500,00
38031 - 2.000,00
38037 - 500,00
38046 - 3.000,00
38053 - 500,00
38071 - 1.000,00
[illegible]
38080 - 3.000,00
38091 - 1.000,00
38097 - 3.000,00
38116 - 2.000,00
38120 - 500,00
38123 - 5.000,00
38137 - 500,00
38153 - 500,00
38173 - 500,00
38191 - 1.000,00
38198 - 1.000,00
38220 - 3.000,00
38220 - 500,00
38237 - 500,00
38248 - 1.000,00
38253 - 500,00
38298 - 500,00
38320 - 500,00
38329 - 1.000,00
38334 - 2.000,00
38337 - 500,00
38353 - 500,00
38373 - 500,00
38420 - 500,00
38433 - 1.000,00
38437 - 500,00
38453 - 500,00
38473 - 500,00
38520 - 500,00
38537 - 500,00
38547 - 5.000,00
38553 - 500,00
38573 - 500,00
38592 - 1.000,00
38620 - 500,00
38629 - 1.000,00
38637 - 500,00
38647 - 3.000,00
38653 - 500,00
38655
20 000,00
38673 - 500,00
38720 - 500,00
38737 - 500,00
38753 - 500,00
38771 - 1.000,00
38773 - 500,00
38820 - 500,00
38837 - 500,00
38853 - 500,00
38873 - 500,00
38883 - 1.000,00
38920 - 500,00
38922 - 1.000,00
38924 - 3.000,00
38937 - 500,00
38953 - 500,00
38973 - 500,00

39
39020 - 500,00
39037 - 500,00
39044 - 1.000,00
39053 - 500,00
39071 - 1.000,00
39073 - 500,00
39092 - 1.000,00
39120 - 500,00
39123 - 1.000,00
39136 - 1.000,00
39137 - 500,00
39153 - 500,00
39173 - 500,00
39217 - 1.000,00
39220 - 500,00
39237 - 500,00
39247 - 1.000,00
39250 - 2.000,00
39253 - 500,00
39273 - 500,00
39291 - 5.000,00
39300 - 1.000,00
39320 - 500,00
39337 - 500,00
39353 - 500,00
39373 - 500,00
39420 - 500,00
39437 - 500,00
39453 - 500,00
39473 - 500,00
39520 - 500,00
39537 - 500,00
39546 - 1.000,00
39549 - 1.000,00
39553 - 500,00
39554 - 2.000,00
39573 - 500,00
39600 - 3.000,00
39620 - 500,00
39637 - 500,00
39653 - 500,00
39673 - 500,00
39696 - 2.000,00
39706 - 3.000,00
39720 - 500,00
39737 - 500,00
39753 - 500,00
39754 - 1.000,00
39765 - 5.000,00
39773 - 500,00
39815
20 000,00
39817 - 1.000,00
39820 - 500,00
39837 - 500,00
39853 - 500,00
39871 - 2.000,00
39873 - 500,00
39901 - 1.000,00
39920 - 500,00
39937 - 500,00
39953 - 500,00
39973 - 500,00

Prêmios maiores

8954 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
31478 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
31220 — 500.000,00 CRUZEIROS — Niterói
23953 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO
22937 — 200.000,00 CRUZEIROS — SANTOS
21764 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

26.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 26.ª Extração

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

Os comissionistas e o repouso remunerado

II

J. Antero de Carvalho

Alegou-se, por exemplo, que os comissionistas estavam, implìcitamente, incluidos no art. ... da lei n. 605, "verbis": — "TODO empregado tem direito ao repouso remunerado".

O valor absoluto da expressão, entretanto, foi contestado pelo acórdão baseado em parecer da lavra do Prof. CESARINO JUNIOR que, sôbre êste aspecto particular, pondera: — "Tanto não o tem que: a) a lei se refere, expressamente, a casos particulares de sua aplicação nos arts. 2º — trabalhadores rurais; 3º — trabalhadores agrupados; 4º — trabalhadores de autarquias e emprêsas industriais da União, do Estado e dos Municípios; b) a lei contém casos expressos de exclusão nos arts. 2º — parceiros, meeiros e participantes na produção; 4º — funcionários públicos; 5º — domésticos e outros".

Para o Ministro CASTRO NUNES, que também firmou erudito parecer, se a lei exclui do benefício certas atividades, "a outros não inclui, e tais são os de que se trata, e, ainda, os que, não tendo salário, são remunerados pelos fregueses mediante gorjetas, representativas estas do ganho dependente da solicitude do empregado. Não os mencionando a lei, é forçoso concluir que os não contemplou, o que melhor se confirma atendendo a que a remuneração por unidade de serviço (tarefa ou peça) ficou expressamente incluida. E se, em se tratando de uma modalidade de remuneração em que se abstrai do critério normal da prestação por UNIDADE-TEMPO (hora, dia, semana, mês), o legislador não prescindiu de menção expressa (evidentemente para que o intérprete os não excluisse), não se contentando com a locução "TODO empregado...", é óbvio que de outras formas anômalas de remuneração, variável e em função da diligência do empregado, não cogitou".

Abordou-se, também, o elemento histórico, ressaltando o acórdão a INCLUSÃO que se fez PRIMITIVAMENTE dos comissionistas no Projeto Baeta Neves, e, depois, a EXCLUSÃO consequente ao desdobramento da matéria no substitutivo da Comissão de Legislação Social, e que, afinal, veio a prevalecer, com pequenas alterações. Logo — deduz CARVALHO SANTOS, que também deu parecer a respeito da questão — isso prova ter sido deliberado o propósito de excluir dos favores da lei tais empregados, pois foi eliminado o dispositivo do Projeto que, expressamente, admitia a sua inclusão.

Ainda outro argumento — êste apresentado pela ilustrada Procuradora NATÉRCIA SILVEIRA PINTO DA ROCHA — foi rebatido pelo aresto em tela.

Sugeriu-se a aplicação, por analogia, dos preceitos do artigo 7º, alinea "c", da prefalada lei, o que, entretanto, não vingou, a despeito de sua oportunidade, pois acolhida foi a lição do Ministro CASTRO NUNES repudiando a analogia nesse campo, baseado em que "se basta (a lei) a si mesma, não sendo possivel recorrer para lhe suprir a omissão, às normas de outra preceituação". E, assim, — conclui o Ministro — "aos empregados remunerados sob a forma de comissão não se aplica a lei 605, que, não cogitando de tal modalidade de remuneração, dêles não cogita, não sendo possivel a aplicação, por analogia, de outras normas concernentes a instituto diverso, ainda que congênere".

A conclusão a que se chega, pois, à vista do aresto e das lições dos Mestres, é a de que a omissão da mesma lei, nesse particular, é produto de deliberada exclusão dos comissionistas da "órbita em que gravita", para usar das expressões de ORLANDO GOMES.

Para rematar, apraz-me transportar para esta coluna o seguinte trecho de um parecer que proferi no processo T.S.T. 4-423-50 e datado de 1º de outubro do ano transato: — Quanto ao pagamento do repouso remunerado, entendo não ser devido ao empregado que trabalha à base de comissão. A lei excluiu-o das suas disposições, não obstante ter sido o mesmo incluido nos trabalhos preparatórios do Legislativo, quando da apresentação do projeto, o que diz bem da "men legilatoris". Os próprios vendedores à comissão consideram-se como pertencentes a uma categoria especial (fls. 153). Outrossim, deve considerar-se que a sua remuneração está na proporção da venda dos produtos realizada e, consequentemente, do seu consumo, que não se interrompe nos dias de repouso obrigatório. O "tempo" de trabalho não é levado em conta, tanto que a lei excluiu-o do regime de horário (art. 62, da C.L.T.); e o escopo da Lei 605 é, justamente, a assiduidade... Não há, portanto, por onde se lhes possa reconhecer o direito ao pagamento dos dias de repouso, fundamento na mencionada Lei.

MARIANO DERROTOU ISLETE

(Conclusão da 11.ª página)

pôlio Francisco Carneiro, 56 quilos, Luiz Rigoni 1.º
Islete, 56, D. Moreira 2.º
Idilio, 56, O. Ulloa 3.º
Winter King, 56, L. Diaz 0
Ituano, 56, A. C. Ribas 0
Elan, 56, L. Meszaros 0
Nevasca, 54, I. Souza 0

Não correu Visigôdo.

Ganho por paleta, do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios: Cr$ 84,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 84,00; placés: Mariano, Cr$ 40,00; Islete Cr$ 36,00.

Tempo: 82"3/5.

Total das apostas: Cr$ 1.367.820,00.

Criador: Francisco Carrucio.

(8.ª CARREIRA)

113 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

SARGAÇO, masc., alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Harri. e Conjurada, do sr. Wamell Henrique Sylvia, 56 quilos Sylvia, 56 quilos, Luiz Rigoni 1.º
Tarascon, 56-53, U. Cunha, ap. 2.º
Noviço, 56 L. Diaz 3.º
Fausto, 56, O. Fernandes 0
Morrifo, 56, A. Araujo 0
Chefe, 56, C. Souza 0
Byron, 56, A. Ribas 0
Dama, 54, D. Moreira 0

Não correram: Normalista e Curitibano.

Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 18,50 em 1.º; dupla (11) Cr$ 156,00; placés: Sargaço Cr$ 13,00; Tarascon Cr$ 28,00; Noviço, Cr$ 18,00.

Tempo: 83"3/5.

Total das apostas: Cr$ 1.275.810,00.

Criador: O proprietário.

Tratador: Francisco Pereira.

Total Geral das apostas: — Cr$ 7.309.380,00.

Total Geral dos concursos: Cr$ 627.000,00.

Pista de areia: — Macia.

MORTO POR TREM

Um trabalhador da Central do Brasil, quando trabalhava na linha, ontem, próximo à estação do Meier, foi colhido pelo trem prefixo UD-28.

A vitima, que sofreu vários e graves ferimentos, foi recolhida por uma ambulância do Posto de Assistência do Meier e levada diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ABANDONOU O LAR LEVANDO OS FILHOS

O funcionario do IPASE, Ismael José dos Santos, é casado, há cinco anos, com Isaura Silva dos Santos, natural de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo e reside à rua General Gomes de Castro, na estação de Moça Bonita.

Não obstante já ter dois filhos, um de 4 e outro de 2 anos, Isaura tendo apaixonado-se por outro homem, de nome Amacio, de tal, com quem fugiu levando as crianças.

Ismael temendo pela sorte dos filhos e não querendo que sejam internados em qualquer estabelecimento, pois que ganha suficientemente para lhe prover a substancia e dar-lhes instruções, apela para os leitores para que, qualquer informação sobre o paradeiro de Isaura, cujo retrato publicamos acima, lhe seja dirigida para o IPASE.

Derrotado...

(Conclusão da 10.ª página)

meiro tempo. Aos 15 minutos, Osni, que vinha se constituindo na pior figura em campo, permite a Julinho conquistar o terceiro goal.

A Portuguesa insiste, e Joel faz penalti que, batido por Santos, é transformado no quarto goal dos lusos. Mesmo jogando pessimamente, a pior partida que há disputado nestes ultimos tempos, o America não desanima e Dimas é substituido por Nivaldino. Em perigoso ataque rubro à meta adversaria Nivaldino é calçado dentro da área. O juiz dá o penalti, que batido por Osvaldinho é conquistado o segundo goal para os rubros. Faltam poucos minutos para terminar a partida e a Portuguesa, a estas horas com a vitoria já assegurada, procura aumentar a contagem. Pouco depois termina a partida com a justa vitoria da Portuguesa sobre o valoroso vice-campeão carioca.

Renda: Cr$ 257.615,00.

Juiz: Antonio Mussitano, regular.

ULTIMA HORA

A nadadora Talita Rodrigues deverá seguir hoje, às 16,30 horas, para Buenos Aires, em companhia de sua genitora, uma vez que a CBD conseguiu passagem para a "olimpica".

A nadadora Lia de Azevedo, convidada pela Confederação, para ir à Buenos Aires, ontem à tarde, recusou-se a embarcar pela premencia de tempo.

No torneio de Water Polo da 2.ª Divisão, realizado ontem, na piscina do Guanabara, o Guanabara venceu o Tijuca por 1 x 0; na partida complementar, o Fluminense abateu o Vasco da Gama por 12 x 1.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo coletor para lixo, privilegiado pela Patente de Invenção N.º 32.363, da qual são concessionários ESTEVAM BONI & IRMÃO.

Preso o...

(Conclusão da 12.ª página)

brinho, Carvalho e Neves, e acaba de localizar e prender, no morro de Santa Alexandrina, o operário Luiz da Silva, autor das punhaladas. O cumplice de Luiz, que anavalhou o motorista, chama-se Erotilson Gomes e se encontra foragido. Sua prisão, entretanto, está sendo aguardada a qualquer momento.

"Paulista" Foi...

(Conclusão 12.ª página)

morte o patrão o que fêz com que este mais depressa procurasse a policia tudo relatando.

REMORSO

Roberto dos Santos, ou Manoel dos Santos, nome com que "Paulista" se apresentou à policia alagoana declarou ter sido muito bem tratado pela policia daquele Estado e que confessou o crime por estar sendo perseguido pelo remorso.

A policia alagoana está aguardando instruções do D. F. S. P. a fim de proceder a remoção de Roberto dos Santos.

"Escola de...

(Conclusão da 12.ª página)

a noite conjugal, o contrôle dos reflexos, o amor que não decaiu, a fórmula racional de espaçar a prole, e outros assuntos parecidos. A idade minima para os cursos é de 21 anos e não há idade máxima.

As pessoas de menos de 21 anos podem ser admitidas sempre que provarem que estão noivas e sempre que tragam, também, um certificado paroquial ou uma autorização paterna devidamente legalizada pelo atestado de nascimento.

Entre a lista dos patrocinadores do novo instituto se encontra um ex-ministro do gabinete francês, Marc Rucart.

AVISO

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, em cumprimento ás determinações do Conselho Nacional de Águas e Anergia Elétrica, comunicam a seus consumidores de eletricidade que, de acôrdo com a Resolução N.º 644 daquele Egregio Conselho entrou em vigor, a partir do dia 1.º de Fevereiro corrente, novas normas para o racionamento de eletricidade no sistema do Rio. Para melhor esclarecimento, transcrevem abaixo os artigos dessa resolução que diretamente interessam os seus consumidores:

Art. 1.º - Manter o regime de racionamento de energia eletrica para todos os consumidores da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro nos seguintes têrmos:

I - Serviço de Iluminação Pública.

a) - Retardar no Distrito Federal o acendimento da iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horário fixado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás:

b) - Reduzir de 7,5 para 7 A a corrente dos circuitos série durante todo o tempo de funcionamento da iluminação, ou a partir de certa hora, que será fixada:

c) - Evitar, quanto possivel, o aumento de potência e do numero de fócos de iluminação, quando esta fôr adequada á segurança pública:

d) - Suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o numero de lampadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuiso da segurança pública.

II - Serviços Comerciais

a) - Os consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, terão direito a quota já fixada, na vigencia da Resolução n.º 558 de 13 de Janeiro de 1950, admitindo-se um excesso de consumo sôbre essa quota até 10%;

b) As vitrinas, anuncios e letreiros luminosos, funcionarão dentro do horário estabelecido pela Comissão de Racionamento.

c) - Deverá ser evitada a iluminação festiva; bem assim a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais, a critério da referida Comissão.

III - Serviços Industriais

Continuam a vigorar para os consumidores dessa categoria, as quotas estabelecidas na vigência da Resolução n.º 558, de 13 de Janeiro de 1950. Será, todavia admitido um excesso até 10% sôbre essas quotas, quando o consumo mensal não seja superior a 50.000 kWh.

Tratando-se de consumo superior a esse limite, qualquer excesso da quota fixada dependerá de autorização da Comissão de Racionamento.

IV - Serviços Domiciliares

Os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, terão direito as quotas já estabelecidas, nos termos da Resolução n.º 570 de 17 de Março de 1950, admitindo-se um excesso de consumo sôbre as quotas atuais até 10%.

V - Repartições Públicas e Serviços Industriais do Estado.

São extensivas ás repartições públicas e aos serviços industriais do Estado ás restrições constantes desta Resolução, de acôrdo com ás respectivas categorias. Em consequencia ficam mantidas ás quotas já fixadas, admitindo-se um excesso de consumo até 10%.

As repartições e estabelecimentos fabrís que disponham de unidades têrmo-eletricas deverão utilizá-las.

VI - Novos Consumidores

Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos pela Companhia, mediante as normas estabelecidas pela Comissão de Racionamento no Ato n.º 2, de 2 de Março de 1950, ou que vierem a sê-lo em atos posteriores.

VII - Suprimentos de Energia Elétrica

Os suprimentos que a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, vem fazendo a outros concessionários continuam reduzidos de 10%.

Art. 2.º - Os serviços de saneamento, indústrias de produtos alimenticios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão direito a uma quota mensal correspondente ao maior consumo verificado no primeiro semestre de 1950, admitindo-se sôbre ela um excesso de 10%.

Parágrafo único. Continua isento de restrições o consumo de energia elétrica nos hospitais e casas de saúde; recomendada, todavia, a redução do mesmo na proporção em que o permita a cooperação voluntária das interessadas.

Art. 3.º - Aos infratores das disposições constantes desta Resolução serão aplicadas as seguintes sanções:

a) - advertência, na primeira infração;

b) - suspensão do fornecimento até oito dias, na reincidência;

c) - suspensão do fornecimento alé trinta dias na terceira infração;

d) - suspensão do fornecimento por tempo indeterminação, se verificar nova reincidência.

Art. 4.º - A execução das disposições contidas nesta Resolução e a aplicação das sanções prescritas no artigo anterior, compete a Comissão de Racionamento instituida nos têrmos do artigo 4.º da Resolução n.º 558, de 13 de Janeiro de 1950.

Paragrafo único. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão, ao referendum do Conselho.

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro fazem um apêlo a todos os seus consumidores no sentido de continuarem a economizar tanto quanto possivel a eletricidade, colaborando desta forma para que a atual situação de carência não venha a agravar-se.

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!
Casa Marzullo
LOTERIA
Largo da Carioca, Esquina S. José

UMA REPARAÇÃO

(Conclusão da 12.ª página)

milhares de investigadores para terem uma situação difinitiva, para gozarem das vantagens da estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, para não passarem pelo dissabor de serem mandados embora sem nenhuma compensação depois de terem perdido no trabalho da investigação policial muitos anos de vida.

Os organizadores da tabela única, ao mesmo tempo que dela se serviam para criação de cargos e funções completamente novas, esqueciam-se daqueles dois mil investigadores que constituem a célula da Policia, que são, por assim dizer, o alicerçe de toda ação policial, que têm sôbre os ombros toda a responsabilidade da investigação, que se espalham pelos cantos da cidade, de dia e de noite, ao sol e à chuva, pelos morros e na planicie, procurando os inimigos da ordem, os que vivem à margem da lei, os que estão prontos a atentar contra a propriedade e a vida.

O govêrno, porém, sabedor desta e de outras anormalidades praticadas a propósito das tabelas únicas, acaba de determinar ao DASP uma severa revisão nas nomeações realizadas.

É de se esperar que aquele órgão presidencial, não só torne sem efeito os cargos criados, como defenda os direitos que têm os investigadores a uma reparação já tardia.

MARACANÃ
OBRA INICIADA — ENTREGA EM 12 MESES
Ultimos apartamentos à venda, de sala, dois quartos e dependências. — Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 50% e facilidade de pagamento da parte não financiada.
PLANTAS, DETALHES E VENDAS A CARGO DE
GUANABARA -- CORRETAGENS LTDA.
RUA ALCANTARA MACHADO, 40 SALA 602
Tel.: 23-4157 (antiga Trav. Santa Rita)

ÓTICA N. S. APARECIDA
SOB NOVA DIREÇÃO DE
WILSON
Examine sua vista e compre seus óculos na
ÓTICA N. S. APARECIDA
Oculos de qualidade, pelos menores preços, com rapidez e perfeição.
RUA BUENOS AIRES, 174 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5000

Novamente No Pelourinho...

(Conclusão da 12.ª página)

AUMENTO

O primeiro prêço combinado era de Cr$ 350.000,00. Mais tarde, como imaginasse ampliar a estatua, aumentando o conjunto de 3,35m., para 5m., pediu mais Cr$ 150.000,00 e foi atendido.

No prazo hábil entregou o monumento em gesso, para inauguração solene a 1 de maio de 1950. Futuramente seria instalado no pedestal o trabalho definitivo, em granito.

A INAUGURAÇÃO

Seria a inauguração do monumento um dos pontos altos das comemorações do "Dia do Trabalhador". Presentes o presidente da Republica, altas autoridades e numerosas delegações de trabalhadores, foi descoberta a obra de arte e discretos sorrisos afloraram aos lábios dos circunstantes investidos de funções oficiais, enquanto o povo — passado o primeiro choque — riu-se francamente.

O SUCESSO

Nunca um monumento em praça pública se tornou tão popular. Dia e noite, durante todo o tempo em que esteve exposto, manteve o monumento a atenção popular, num movimento de curiosidade raramente registrado. Nenhum passante se continha que não parasse para dar uma espiadela no estranho trabalhador nacional posto no seu pedestal, metido em sua tanga humilde, mãos cruzadas às costas, expressão sofredora, como a pedir desculpas de haver sido criado assim.

A RETIRADA

Sofreu o ministro, levado ao ridiculo pela imprensa e pela constante risota dos grupos estacionados à frente da estátua. Finalmente mandou que se absolvêsse o trabalhador, retirando-o do pelourinho.

Havia um bom pretexto: não era aquela a obra definitiva. Toda gente julgou, então, que o episódio estava encerrado e a estátua se destinasse a um porão de museu, esperando que a sua lembrança se perdesse no correr do tempo.

NOVA FASE

Havia, porém, um homem ainda atento aos direitos do trabalhador: era o escultor Celso Antônio, que ainda tinha Cr$ 100.000,00 a receber.

Foi êle mesmo quem suscitou a restituição do assunto ao gozo popular, reclamando o restante do contrato, com o que provocou a decisão do ministro Danton Coelho.

MALICIA

Evidentemente o ministro do Trabalho prevê os resultados do plebiscito que mandou realizar, mas não pôde reprimir a maliciosa decisão que fixou em seu despacho. Pensa com isso, talvez, fornecer aos trabalhadores a oportunidade de desfrutar, de algum modo, os Cr$ 500.000,00 pagos por sua conta e, uma vez que não haverá monumento, dar-lhes pelo menos o gosto de pronunciar-se num dos mais pitorescos certames jamais realizados na capital da Republica.

O D. N. T. PROVIDENCIARA

Ao Departamento Nacional do Trabalho competirá concretizar a determinação contida no despacho do ministro.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6838

Perigoso Fóco de Infecção...

(Conclusão 12.ª página)

tônio, diz ainda o sr. Guilherme Malaquias:

— Ali estão 68 doentes de forma contagiante e 22 de forma fechada.

Sôbre a instalação do Instituto de Leprologia, declarou:

— O Serviço de Lepra da Prefeitura, entidade responsável pela profilaxia da lepra no Distrito Federal, não teve conhecimento do acôrdo feito entre a Irmandade a que pertence o Hospital Frei Antônio e o Serviço Nacional de Lepra, nem do planejamento do Instituto de Leprologia. Nem se compreenderia que uma entidade municipal fôsse controlar, ou fiscalizar, um serviço de âmbito nacional. Entretanto, conhecendo a competência e o interêsse do dr. Ernani Agrícola pelas questões referentes a êsse mal, tenho a certeza de que s. s. providenciará para que o Instituto de Leprologia fique enquadrado dentro das regras de higiene sanitária e o internamento dos doentes necessários às experimentações clinico-terapêuticas, a fim de que não venham a oferecer o menor risco para a saúde das populações vizinhas daquele leprocômio.

DESAPROPRIAÇÃO

Explicou, então, o diretor do Serviço de Lepra da Prefeitura que a primeira dentre essas medidas será a desapropriação de uma área que compreende considerável número de edificios e estabelecimentos, entre os quais se incluem o gasômetro, quartéis, armazens do Cais do Porto, centenas de residências, casas comerciais e fábricas.

NÃO DEVE CONTINUAR

Por tudo isso, natural será que o Instituto de Leprologia não possa receber doentes e, atendendo a essa hipótese, responde o sr. Guilherme Malaquias:

— Julgo que quando possuirmos o nosso leprosário modêlo o Hospital Frei Antônio deverá destinar-se ao asilamento, isto é, a internar, por motivos de assistência social, os portadores de formas fechadas, ou os que, clinicamente curados, possuem lesões que os incapacitem para a vida em sociedade. Servirá também para instalação de um colégio para menores portadores de formas não contagiantes e que, portanto, não necessitem de internação.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Pelo presente edital, convocam-se os acionistas da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua Sede-Social, à Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, no próximo dia 3 de Março, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o pedido de renúncia formulado pelo Diretor-Gerente e elegerem seu substituto.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1951. — José Soares Maciel Filho — Diretor Presidente.

Pela Cia. Nac. de Const. Civis e Hidráulicas — Alfredo Figueiredo — Diretor-Técnico.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca de enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. — Distribuidor: FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado Tel.: 32-2408 — RIO DE JANEIRO

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA
REGIMES ALIMENTARES
Consulta: R. México, 41 — Sala 1.204 — Tel. 32-6225 das 4 às 7 — Residencia: Tel. 25-8689

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
TELEFONES ENDEREÇOS
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas)
ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2657 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2043.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 25 do corrente, às 16 horas, do armazem 10, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Aracati, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 3 de março para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 3 de março, do armazem 12, para Salvador, Recife, e Maceió.
"SANTARÉM"
Sairá a 4 de março, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.
"CMTE. RIPER"
Sairá a 12 de março, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 9 de março para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre., Anvers, Roterdam e Hamburgo.
Próximas Saidas:
"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Genova e Napoles.
NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

FAVORITO O BANGU NA PUGNA DE HOJE

MAS NÃO ESTA FORA DE COGITAÇÕES UMA SURPRÊSA DO VICE-CAMPEÃO PAULISTA — ARBITRAGEM DE ALBERTO MALCHER

Bangu e São Paulo estarão esta tarde no Estádio do Maracanã para dar prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Tudo leva a crêr que ambos proporcionarão ao público que por certo afluirá ao maior estádio do mundo uma luta empolgante.

O Gigante de Moça Bonita

Se considerarmos as grandes "performances" que vem cumprindo o quadro dirigido por Ondino Vieira, ponderando, ao mesmo tempo, o decréscimo de produção que vem revelando o esquadrão paulista do São Paulo, teremos que fazer perderem os prognósticos para o onze carioca. A essa circunstancia de ordem técnica pode-se acrescentar o detalhe do ambiente, campo, evidentemente, fatores com que contam os "milionários" para o embate desta tarde no monumental Maracanã.

O VICE-CAMPEÃO

Para os sampaulinos o prélio aparece como oportunidade para uma reabilitação. Reabilitação que lhe poderá valer como o ponto final nas crises que vêm abalando a estrutura de grande organização que sempre foi.

Derrotado na rodada inaugural do certame interestadual, enfrentando o Palmeiras, no Pacaembu, os tricolores, de certo, tudo farão para recuperar o terreno perdido na tábua de colocações do interessante torneio entre as duas mais importantes cidades do Brasil.

O quadro do Bangu formará com: Luiz; Eloi e Rafanell; Mirim, Pinguela e Sula; Menezes, Zizinho, Joel, Teixeirinha e Mário.

A equipe do São Paulo com: Mário; Savério e Jacob, Bauer, Rui e Gonzalez; Dido, Bibe, Augusto, Remo e Teixeirinha.

INFORMAÇÕES

Inicio: 16,45 horas

Juiz: Alberto da Gama Malcher.



LUIZ, Rafanelli e Sula, defêsas do Bangu. Hoje à tarde êles terão que se haver com a ofensiva do tricolor bandeirante

SEGUIRAM OS AQUATICOS PARA OS PAN-AMERICANOS

Dilia Acosta, na delegação — Talita Rodrigues ficou

A manhã nublada de ontem foi encontrar na Estação de Hidros da Panair diversos atletas componentes da delegação aquática do Brasil que intervirá nos "Jogos Pan-Americanos".

Esse grupo foi crescendo de forma volumosa que às 7 horas enorme era a confusão reinante naquele local, cada um à procura da confirmação do seu embarque.

Os primeiros a chegar foram o técnico Alencar de Carvalho e Pavan, esse extraordinário espaldista mineiro. Pouco depois chegavam os aquapolistas Samuel Claudino, Isaac e Mosquito, juntando-se a esses a nossa campeã de saltos Dilia Acosta que se fazia acompanhar do seu técnico Roberto Miranda e mais o aqualouco Mariano Câmara Lima.

Sob os olhares alegres dos parentes apareceu essa figurinha interessante que é Ana Lúcia de Santa Rita que se fazia acompanhar de sua genitora.

Milton Buzin o campeão sulamericano de saltos de trampolim desceu logo após acompanhado de seu pai que também é seu treinador e Haroldo Mariano, conhecido saltador de plataforma, que vieram de avião de S. Paulo a fim de seguirem diretos para a capital portenha.

Não podemos dizer que estavam todos alegres, pois notava-se que alguns estavam tristes, lamentando a ausência de Talita Rodrigues, Lêda Carvalho, de Marilena e dessa extraordinária Nora Tauz, além do natural descontentamento pela não inclusão de Mariano Câmara Lima, Canário e de Xavier Alberto nos saltos além de clamorosa injustiça feita a Hilton de Almeida, esse já famoso campeão de polo aquático.

Era esse o ambiente da manhã de ontem até que o locutor anunciou a urgência nos preparativos para a tomada do ônibus que conduziu a equipe nacional para o Galeão onde embarcaram no avião da carreira que chegou na tarde de ontem na capital desse país amigo.

DERROTADO O VASCO NO RIO E O AMÉRICA EM SÃO PAULO

4 X 3, NO MARACANÃ E 4 X 2 NO PACAEMBU — PORMENORES DAS PELEJAS



FLAGRANTE da peleja Palmeiras x São Paulo, domingo passado, pelo Torneio Interestadual. Aquiles, o centro-avante palmeirense, está chutando a bola na conquista do segundo tento de seu bando

O Vasco da Gama, esquadrão bicampeão da cidade, sente os primeiros efeitos da saída de Flávio Costa, o timoneiro do quadro. Já na peleja com o América, o quadro da colina mostrou-se embaraçado. E, ontem à tarde, mais ainda. Quebrando o ritmo da intermediária onde pontifica êsse extraordinário Eli, ausente do jogo, não foi difícil à ligeira ofensiva corintiana confundir o campeão da cidade, em jogadas pelo centro, sempre envolvendo a fraqueza do zagueiro Laerte.

Por outro lado, ressalte-se, no quadro paulista, o magnífico meia Luizinho, senhor absoluto do balão, em "rushs" magistrais que envolviam Danilo e, consequentemente, dava às arrancadas o goal iminente ou o perigo da meta ser vazada. Luizinho foi o construtor da vitória corintiana e justo que se ressalte o seu trabalho, inclusive, quando mudou de meia, na ligação com a defesa.

Para se ter uma idéia do atabalhoado trabalho vascaino, basta frisar que coube ao quadro de São Januário a abertura da contagem e que, mais tarde, chegou a estar perdendo por 4 x 2, com o primeiro tempo concluido em igualdade de tentos: 2 x 2. Ora, sabendo-se que o Vasco ficou conhecido como o team do "segundo tempo", é fácil tirar-se a conclusão do péssimo estado da equipe da cruz de malta.

GOAL E QUADROS

Os goals foram feitos por: Ademir (3), para o Vasco e Luizinho, Colombo e Nardo (2), para o Corintians.

Os quadros atuaram assim constituidos: CORINTIANS: Cabeção; Homero e Rosalen; Idario, Touguinha e Julião; Claudio (Jackson), Luizinho (Nelsinho), Baltazar, Nardo e Colombo (Jonas). VASCO: Barbosa; Augusto e Laerte (Haroldo); Alfredo, Danilo (Ipojucan) e Jorge; Tesourinha, Ademir, Dirceu, Lima e Djair.

Alfredo foi expulso de campo quando faltavam dois minutos para o final por ter agredido o ponteiro Colombo com um soco.

A renda foi de: Cr$ 403.820,00.

Juiz: Mário Viena teve boa atuação. O "penalty" contra o Corintians foi legitimo.

EM S. PAULO

Reabilitando-se de seu insucesso frente ao Flamengo na abertura do Torneio Rio-São Paulo, nesta capital, a Portuguesa acaba de derrotar ao America na Paulicea pela expressiva contagem de 4 a 2.

Os primeiros momentos da partida revelaram-nos um America aquem de suas possibilidades. A defesa falhando horrivelmente, permitindo o livre acesso da linha lusa, que explorava com habilidade suas falhas, notadamente Simão e Julinho — o "scorer" da tarde. O ataque, por sua vez, não recebendo apoio da defesa, não correspondia, sendo seus melhores elementos Maneco, Natalino e Jorginho.

Quanto à Portuguesa, disputou uma de suas melhores partidas, fazendo crêr que ainda está no páreo para a conquista do Torneio de 51. Julinho, Simão, Pinga e Santos foram os seus melhores elementos.

O America abriu a contagem aos 7 minutos de jogo, por intermedio de Natalino. A Portuguesa empatou, em seguida, com forte arremesso de Julinho, aproveitando uma fraca rebatida de Osni. Animam-se os lusos com o empate e, aos trinta minutos, Simão, de fora da área, conquista o goal que dava a primeira vantagem ao seu quadro e a supremacia tecnica e territorial em campo. Com o America jogando sempre mal, termina o primeiro tempo.

O tempo complementar transcorreu com o mesmo panorama do pri-

(Conclui na 9.ª página)

BOTAFOGO E SANTIAGO ENCERRANDO O TORNEIO

Encerrando o Torneio Quadrangular Internacional de Futebol organizado pelo Santiago Morning, de Santiago do Chile, o Botafogo enfrentará, esta noite, no Estádio Nacional, o quadro patrocinador do certame, campeão chileno.

O outro encontro da rodada será entre o Colo-Colo e o Nacional, de Montevidéu.

ADIADO O JÔGO OPOSIÇÃO X CAMPO GRANDE

Foi adiada para o dia 4 de março próximo, a terceira partida da "melhor de três", para decisão do título de campeão de aspirantes do Departamento Autonomo, que vem sendo disputado pelas equipes do Oposição e do Campo Grande. No primeiro cotejo houve um empate de 3x3 e no segundo o Oposição venceu por 5x0.

Este cotejo servirá de preliminar ao jogo América x Palmeiras, do Torneio Rio-S. Paulo.

JOGARÁ EM MINAS O BONSUCESSO

O Bonsucesso jogará, hoje, em Porto Novo do Cunha, em Minas, enfrentando o quadro do Independente, campeão local.

A provável equipe rubro-anil é a seguinte: Manga; Perereca e Valdir; Urubatão, Cambui e Tetraldo; Carriga, Cidinho, Vitor, Maneco e Jair.

Decide-se Hoje a "Paulo Goulart"

Decide-se, na manhã de hoje, no Estádio de S. Januário, o certame anual em disputa do troféu "Paulo Goularte de Oliveira", entre as seleções de amadores de Minas Gerais e do Distrito Federal.

Esse campeonato de amadores reuniu, este ano, quatro representações. Os cariocas foram a Niterói e venceram os fluminenses pela contagem de 4x0 e os paulistas foram vencidos em Belo Horizonte, baqueando pela contagem de 8x3 ante os mineiros.

O JUIZ

A peleja será dirigida pelo conhecido árbitro Osvaldo Rolla, mais conhecido por "Foguinho", considerado o melhor apitador gaucho no momento.

OS PROVAVEIS QUADROS

As duas equipes deverão jogar:

CARIOCAS — Carlos Alberto; Haroldo e Tôrres; Ismael, Zozimo e Artur; Joel, Indio, Dino, China e Zagalo.

MINEIROS — Wilson; Avelino e Costinha; Rodie, Mussi e Ari; Gibi, Chiquinho, Ilbem, Morvam e Hamilton.

O HORARIO

Por determinação da C.B.D., o prélio será iniciado às 9 horas e 30 minutos.



JAIR

E. G.

Não é fácil acreditar que o Flamengo esteja, verdadeiramente, interessado em Jair Rosa Pinto. Não é fácil acreditar pelo que já aconteceu há pouco menos de dois anos. Não se nega as virtudes técnicas dêsse jogador e nem se tenta jogar-lhe sôbre os ombros a pecha desmoralizante que saiu dos binetes para as manchetes. A verdade é que a torcida rubro-negra não suporta Jair. Não o perdoa. Não o quer vê-lo no quadro. Por isso e lincha naquela tarde, daquele dia em S. Januário. Com razão ou sem razão, não é assunto para ser discutido. O fato é que o interêsse do Flamengo, a ser verdade, é um escárneo à torcida. E, agora, que se pensa tanto no soerguimento popular do "mais querido", não é fácil acreditar nessa história.

EM S. PAULO

FLAMENGO DISPUTANDO A PONTA COM O PALMEIRAS

Esperada uma boa renda no Pacaembu – Provável quadro rubro-negro

Hoje à tarde, em São Paulo, Palmeiras e Flamengo estarão em luta no gramado do Pacaembu para decidir a primeira colocação na tabela do Torneio Rio-São Paulo.

O jogo desperta grande entusiasmo na torcida paulista, nem só pela popularidade do grêmio rubro-negro, como, também, pela exibição de Adãozinho e da direção de Flávio Costa.

Por outro lado, o Palmeiras, como campeão da cidade, levará ao estádio bandeirante uma grande torcida capaz de proporcionar uma boa renda.

Provável Quadro do Flamengo

A escalação do Flamengo depende de certas decisões da direção técnica. E' provável que Newton inicie a peleja como zagueiro direito e mais tarde entre Osvaldo ou, o contrário, Osvaldo pise primeiro o gramado. O quadro mais provável é o seguinte: Cláudio; Osvaldo (Newton) e Juvenal; Bria, Valter e Bigode; Biguá, Aloisio, Adãozinho, Durval e Esquerdinha.

O PALMEIRAS

O Palmeiras deverá atuar hoje com o mesmo quadro que venceu o São Paulo, com exceção de Jair que, segundo foi anunciado, ainda não renovou contrato com o clube. Nessa situação, o "team" deverá ser o seguinte: Lourenço; Turcão e Palante; Fiume, Vila e Sarno; Lima, Canhotinho, Aquiles, Liminha e Rodrigues.

ORLANDO PROCURANDO DESFAZER INTRIGAS

Resposta do "crack" aos insultos de que foi alvo por uma publicação – "Atendo a um pedido de meus amigos"

Ontem, Orlando esteve em nossa redação. O popular "Pingo de Ouro" vinha nos pedir um favor. Desejava responder aos insultos de uma publicação. E' que o rapaz fôra alvo de criticas pessoais e desabonadoras de sua conduta por parte de um semanário. Disse Orlando que fazia questão da resposta, agora que renovara compromisso com o Fluminense, para que não se o julgasse um covarde. E que essa atitude era ditada mais para uma satisfação a seus amigos e parentes.

O FATO EM FOCO

Contou Orlando, que uma publicação semanal, publicou uma reportagem sôbre sua esposa, contendo insultos e mentiras sôbre sua vida particular. Após ter lido o jornal, Orlando procurou a redação do hebdomadário, e solicitou uma retificação, uma vez que se julgava atingido com palavras por demais violentas. E, disse o eficiente meia, até hoje aguarda a prometida retificação que, na palavra do diretor do semanário, iria sair logo a seguir.

Como o jornal tenha-se excusado a retificar as inverdades, Orlando solicitou-nos a publicação das seguintes declarações:

"O FLUMINENSE NÃO QUER ORLANDO"

"Como êsse jornalzinho disse que o Fluminense não me queria nem para remédio, dou a resposta com a reforma de meu compromisso com o clube. O que estava havendo, segundo eu mesmo declarei aqui no DIARIO CARIOCA era apenas um ajuste de cifras. Devo também declarar que não possuo apartamento nenhum ganho em qualquer concurso, como também não o passei adiante por não o possuir. Não é verdade, também que eu conheça ou mantenha relações de amizade com duas garotas que o jornalzinho deu os nomes de Lêda e Glorinha. Intrigas de quem não possui caráter, de quem não tem vergonha, de quem não tem assunto. Devolvo tôdas as calúnias que me foram assacadas e espero em Deus, poder, muito breve, pugnar pelo nome do Fluminense clube a quem devo o muito do sucesso de minha carreira".



ORLANDO, na redação, rebate as injúrias

QUATRO CENTENAS DE INSCRITOS NO CARIOCA

Nos próximos dias 3 e 4 de março vindouro serão realizadas as eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, cuja parte final será disputada na piscina do Estadio Caio Martins.

Com o encerramento de inscrições na tarde de anteontem, sòmente ontem foi feita a estatística dos concorrentes, observando-se dessa forma que concorrerão ao certame carioca todos os clubes filiados da Federação Metropolitana de Natação, em número de onze.

Nada menos de quatrocentos e cinquenta e quatro nadadores disputarão as eliminatórias assim distribuidos:

Clubes	Masc.	Fem.	Total
Icaraí	45	27	72
Bangu	43	27	70
Gragoatá . . .	40	26	66
Fluminense .	36	26	62
América . .	23	15	38
Tijuca . . .	31	4	35
Botafogo . .	27	9	36
Guanabara . .	14	13	27
Sta. Tereza .	11	12	23
Vasco	18	4	22
Flamengo . .	3	—	3

EXIJA

AÇUCAR PEROLA

COMPANHIA USINAS NACIONAIS

USINAS

FABRICAS: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, TAUBATÉ, HORIZONTE, JUIZ DE FORA, NITERÓI, ENTRE RIOS

AÇUCAR PEROLA EXTRA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

PANAM

Negra Maria Vem da Serra em "Ponto de Bala"!

O castanho LIPE anda fazendo um "carnaval" na Gávea. Venceu com o francês, subiu de turma e ganhou por meia raia com o esperto UBIRAJARA Cunha. Fugiu, assim, à maioria dos adversários do irmão materno de GLADIADOR, cujo estado é impressionante. LIPE voltou a "apron-tar" 800 metros em 48"1/5 e ninguém acredita na interrupção de seus sucessos. Entretanto, devemos frisar o seguinte: NEGRA MARIA reaparece em "ponto de bala", depois de um estágio compensador em Corrêas. A velocíssima defensora do Stud Lodi, um "pouquinho" gôrda ainda, deixou no meio do caminho os inimigos que lhe deram no último páreo realizado quinta-feira na Serra. Marcou, "trocando orelhas", 78"4/5 para os 1.200 metros naquela raia!... O RIGONI gostou demais da NEGRA MARIA e intercedeu junto aos responsáveis pela zaina, no sentido de confirmarem a inscrição da "atleta" no primeiro páreo, não entregando o "forfait", que entrou em cogitações... Em 1.300 metros, pelo que vimos, lá em cima, vão custar a alcançar a NEGRA MARIA! Perguntem ao RIGONI se não é verdade...

"ESQUENTANDO AS CANELAS" PARA A TEMPORADA OFICIAL

VOLTA PREPARADO O "BONITÃO"!

Sem apontar Bar-El-Ghazal como "barbada", Zuniga acredita na vitória — Gostou do "apronto" de Andorra ao lado de Croydon — Declarações

A nota mais interessante da reunião de hoje na Gávea é o reaparecimento do criôlo BAR-EL-GHAZAL no handicap "Santos Titara", em 1.600 metros. Um dos melhores representantes de sua geração, o "bonitão" da Gávea tem seu nome inscrito como ganhador de provas clássicas e frequente ganhador de provas comuns, destinadas aos seus contemporâneos.

Sôbre o retôrno de Bar-El-Ghazal, procuramos, na manhã de ontem, o tratador Juan ZUNIGA. Disse-nos o cuidador do Stud Seabra:

— Sem apontar meu cavalo como "barbada", acredito na vitória. O BAR-EL-GHAZAL "trabalhou" bem e volta preparado, é o que lhe posso adiantar.

PARA A TEMPORADA OFICIAL

Depois de responder a uma pergunta do Luiz DIAZ, Zuniga prosseguiu:

— Pretendo levantar muitas provas êste ano com BAR-EL-GHAZAL e essa carreira servirá, não só de teste, como também de apuro para as condições do "bonitão".

— Vai "esquentar as canelas", então?...

ZUNIGA sorriu:

— Serva a expressão... BAR-EL-GHAZAL, contudo, está com os "parafusos" bem apertados e não será fácil perder...

MUITA FE' EM ANDORRA

Quisemos saber também das possibilidades de ANDORRA, inscrita numa carreira brava. Declarou-nos o correto profissional:

— Tenho muita fé na éguinha. Gostei de seu "apronto" ao lado de CROYDON e penso que, poderá, perfeitamente, reproduzir a atuação de ANNE BOLEYN no domingo.

NOS BASTIDORES DO TURFE

De LUIZ REIS

E' um páreo longo o das estatísticas. Não se deve, pois, levar em consideração, as peripécias iniciais, estabelecendo como decisiva a posição dos jóqueis. Luiz Diaz esteve na frente, mas entregou o bastão ao Candido Moreno. E, com uma diferença de quatro vitórias — dezesseis contra doze — o bridão maranhense conserva-se na dianteira. Rigoni, porém, voltou disposto a repetir a façanha dos anos anteriores. Seus adversários sabem perfeitamente que, derrotá-lo, é tarefa difícil. O próprio Moreno, num ligeiro "bate-papo" conosco, acentuou que o seu favorito era o freio paranaense. E que Ulloa ainda viria também com vontade de "passar o recibo" na turma... Dario Moreira tem confiança no placê e Adão Ribas promete reação. O "Negro" Diaz habituou-se a encabeçar estatísticas e quer conservar o "cartaz" na Gávea. Em todo caso, qualquer otimismo contra um rival da categoria de Rigoni deve ser encarado com as devidas reservas... O "xará" é uma "ducha fria" no entusiasmo de seus antagonistas...

Atravessa uma fase ingrata, o joquei Salomão FERREIRA. As montarias começam a escassear e o companheiro de RIGONI já anda resignado, como se deduz do que nos disse outro dia, entre dois goles de cerveja no restaurante da Tribuna Especial:

— Estou satisfeito com o segundo lugar da INSPIRAÇÃO... Pelo menos, não entrei pelo relógio e já defendi "algum"...

DARIO MOREIRA raramente ocupa o noticiário das secções do turfe. Quando falam do gaúcho, é para lhe dar uma "cipoada"... O correto freio, contudo, está sempre no "placard"... Vem terceiro nas estatísticas... Com dez vitórias!...

Um leitor telefonou-nos ontem. Queria prestar-nos uma informação a respeito das declarações do C. MORENO, publicadas nesta folha.

— Acho que estou sendo "passado para trás" — revelou-nos o anonimo — pois soube que o MORENO fez algumas "paradas" e bem fortes, em ARIANA, SARALEGRE, ANDORRA, ECELERO, GLADIO e MACO, "invertidos" a dois, três, quatro e no "duro"...

Será mesmo "despistamento"?...

O "professor" MESQUITA encontra-se em Caxambu, veraneando. O homem da conversa "irresistível" costuma tirar umas férias durante o calor...

Anuncia-se o reaparecimento de Domingos FERREIRA nas proximas reuniões, quando teremos o início da Temporada Oficial...

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	DUPLAS
LIPE — Ariana	12
BRAZILIAN STAR — Carinho	24
SARALEGRE — Florena	12
INICIO — Lily	14
SCARLET ORB — Espumoso	33
JAVANÊS — Mantoux	12
GENTIL — Changa	12
MAHON — Calmete	11

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
Assist. da Univ. Brasil
Consultas com hora marcada — TEL.: 22-9409

Um emblema tradicional
NOS CÉUS DO BRASIL
FUNDADA EM MAIO 1927
SÍMBOLO DE CONFIANÇA PARA OS QUE VIAJAM DE AVIÃO
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações no Rio: Telefone: 52-3700 (Rêde interna)
SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' VARIG

Mariano Derrotou Islete em Cima do Disco

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

106 — Eguas nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,000 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

CHUVA, feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Brazão e Jolimar, do sr. Caio Machado de Oliveira, 55 quilos, Inacio de Souza .. 1º
Gold Mary, 55 quilos, S. Ferreira 2º
Camapuan, 55 quilos, A. Brito 3º

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 18,00; placês: não houve.
Tempo: 90" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 238.080,00.
Criador: — Herminio Brunatto.
Tratador: — Luiz Tripodi.

2ª CARREIRA

107 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 320.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ITAQUATY, masculino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Zaga, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Estalo, 50/5 quilos, D. Moreira 2º
Chico Prisca, 50 quilos, J. Tinoco 3º
Lipari, 52 quilos, M. L'Olliérou 0
Squarema, 48 quilos, U. Cunha, ap. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, sete corpos.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 18,00; placês: Itaquaty, Cr$ 18,00; Estalo, Cr$ 18,00.
Tempo: 94" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 702.630,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

3ª CARREIRA

108 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor — (Destinado aos aprendizes de 3ª categoria):

MISTER SCHUCH, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Golden Fizy e Delina, do sr. Attilio Loss Tedesco, 56/54 quilos, Valdir Meirelles, ap. 1º
Nico, 56/54 quilos, U. Cunha, ap. 2º
Chumbo, 56/50 quilos, E. Cardoso, ap. 3º
Fenelon, 56/54 quilos, P. Tavares, ap. 0
Vendaval, 56/54 quilos, J. Martins, ap. 0

Não correram: — Descamisado e Charão.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 16,00; placês: Mister Schuch, Cr$ 11,00; Nico, Cr$ 11,00.
Tempo: 91" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 690.970,00.
Criador: — Sidio Schuch.
Tratador: — [illegible]

4ª CARREIRA

109 — Animais nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

EL GAUCHO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Eola, do sr. Eurico Salgado, 55 quilos, Luiz Alberto Diaz 1º
El Sirocco, 55 quilos, O. Ulloa 2º
Happy Boy, 55 quilos, L. Rigoni 3º
Bohemio, 55 quilos, A. C. Ribas 0
Sketch, 55 quilos, A. Araujo 0

Não correu: Manguarito.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 15,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 25,00; placês: El Gaucho, Cr$ 11,00; El Sirocco, Cr$ 14,00.
Tempo: 102" 2/5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 959.010,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

5ª CARREIRA

110 — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho, mais de Cr$ 30.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalo e égua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

IANA, fem., tordilho, 3 anos Argentina, Master Vere e Idea, sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, 52-54 quilos, Luiz Rigoni 1.º
Tirolês, 54 A. C. Ribas 2.º
Viuva Alegre, 56, S. Ferreira 3.º
Tarentane, 56 O. Ulhôa 0

NÃO CORRERAM: — Espumoso e Larul.
GANHO POR — Três corpos; do 1.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 14,00 — Placês: Não houve.
TEMPO: — 88".
Total das apostas: Cr$ 747.670,00.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Jorge Morgado.

6.ª CARREIRA

111 — Animais nacionais de cinco anos, não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e égua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor.

ACIDALIA, fem. alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sinhor e Florimel, do sr. José Guido Orlandini, 56 quilos, Dario Moreira 1.º
Maná, 58, L. Lighton 2.º
Abre Campo, 52-49, U. Cunha aprendiz 3.º
Thais, 50, J. Tinoco 0
Tio Willie, 56, S. Ferreira .. 0
Bombam, 52, Ot. Reichel 0
Alcazaba, 52, A. C. Ribas .. 0
Mandinga, 54-51, J. Souza .. 0
Alvino, 56-53, I. Pinheiro, ap 0
Mico, 52, A. Brito 0
Abermam, 56-55, W. Meirelles aprendizes 0

Não correram: — Assalto e Mirante.
Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo.
Rateios: Cr$ 14,00, em 1.º; dupla (24) Cr$ 23,00; placês: Acidália Cr$ 12,00; Maná Cr$ 19,00; Abre Campo Cr$ 20,00.
Tempo: 84".
Total das apostas: Cr$ 1.[illegible].290,00
Criador: Arlindo Rudy Arenhart
Tratador: Alexandre Corrêa.

7.ª CARREIRA

112 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor.

MARIANO, masc., castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul New Year e Aloma, do Es-

(Conclui na 9.ª página)

CINCO "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

NAPOLEÃO
ALTAMISA
PANÓPLIA
OBÉLIA
POLA NEGRA

O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

Para a corrida de domingo damos abaixo o programa com as montarias provaveis:

1º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,40 horas:

	Ks.
1—1 Lipe, U. Cunha	56
2—2 Ariana, C. Moreno	54
3—3 Gume, R. Urbina	56
4 (4 Pacalano, J. Tinoco ..	54
(5 Negra Maria, L. Rigoni	52

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,15 horas:

	Ks.
1—1 Hipocrita, M. Martins ..	56
2—2 Brazilian Star, D. Moreira	54
3 (3 Guelfo, A. Rosa	54
(" Napoleão, n. correrá ..	54
4 (4 Carinho, O. Ulloa	56
(" Trimonte, U. Cunha ..	56

3º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

	Ks.
1—1 Florena, L. Diaz	56
[illegible] Saralegre, [illegible]	[illegible]
3 (3 Luisiana, L. Rigoni ..	56
(4 Lujan, U. Cunha	56
4 (5 Boliva, I. Pinheiro	56
(6 Tintureira, E. Castilho	56

4º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

	Ks.
1—1 Lily, O. Ulloa	54
2 (2 Guaruman, L. Mezzaros	56
(3 Don Navarro, U. Cunha	52
3 (4 Andorra, C. Moreno	50
(5 Altamisa, n. correrá	50
4 (6 Grumete, R. O. Uurbina	52
(7 Inicio, L. Rigoni	52

5º PAREO

A's 15,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Santos Titara" — (Handicap Especial):

	Ks.
1—1 Bar-El-Ghazal, L. Diaz	57
2 (2 Curupay, S. Ferreira ..	52
(3 Blue Dream, J. Portilho	51
3 (4 Scarlet Orb, E. Castilho	60
(" Romano, J. Tinoco ..	48
(" Espumoso, L. Rigoni ..	52
4 (5 Aciram, I. Pinheiro ..	54
(" Selvatico, A. Araujo	54
(" Chenille, XX	59

6º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

	Ks.
1—1 Mantoux, D. Moreira	52
2 (2 Javanês, O. Ulloa	56
(3 Veludo, P. Coelho	54
3 (4 Mon Rêve, R. Urbina ..	52
(5 Iman, E. Castilho	52
4 (6 Panoplia, n. correrá	52
(7 Ecelero, C. Moreno ..	54

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

	Ks.
1 (1 Gentil, E. Castilho ..	55
(2 Laçada, Ot. Reichel ..	53
(3 Obelia, n. correrá	53
2 (4 Changa, D. Moreira ..	53
(5 Muchacho, E. Silva ..	55
(6 Oscar, J. Portilho ..	55
(7 Senta a Pua, L. Rigoni	53
3 (8 Drilia, J. Tinoco	53
(9 Miss You, L. Coelho	53
(10 Paris, I. Pinheiro	55
(" Itaveraba, R. Urbina ..	53
4 (11 Oraci, A. Ribas	55
(12 Perola de Iapó, S. Camara	53
(13 Gladio, C. Moreno	55
(" Pola Negra, n. correrá	53

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

	Ks.
1 (1 Mahon, D. Moreira ..	58
(" Calmete, G. Costa	54
2 (2 Luarlinda, R. Urbina ..	55
(3 Panico, J. Tinoco	52
(4 Maco, C. Moreno	54
3 (5 Jangadeiro, V. Andrade	54
(6 Leblon, A. Ribas	56
(7 Corretor, C. Brito	55
4 (8 Egle, L. Rigoni	52
(" Media Luna, U. Cunha ..	52

INÍCIO E LILY — PÁREO DURO EM 1.500 METROS

Javanês deve "rebocar" os adversários na sexta prova

1.ª CARREIRA

Informações, trabalhos e apronto dos animais inscritos para reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro, segundo as apreciações do nosso técnico Julio Aquino:

LIPE — "Voando". Aprontou em 48"1/5, na reta oposta e corria muito. Deve ganhar novamente.

ARIANA — Trabalhou 1.300 em 84" firme. Aprontou 600 em 38" suave. Candidata ao 2º posto.

GUME — No mesmo estado da reunião passada. Só veloz Aprontou 600 em 37" agradando.

PACALANO — Trabalhou 1.300 em 86", sem agradar. Aprontou 600 em 38"1/5, com muito pouca ação final.

NEGRA MARIA — Vem de ganhar em tempo recorde em Correias. Confirmando aqui na Gávea é candidato ao 2º posto.

2.ª CARREIRA

HIPÓCRITA — Aprontou 360 em 25" de galope. Anda muito bem e é forte inimiga, mas não com o jóquei que a tem montado.

BRAZILIAN STAR — Aprontou 700 em 44" firme. E' a fôrça e deve ganhar.

GUELFO — Em boas condições de preparo. Tem muita chance na corrida. E' rival perigoso.

NAPOLEÃO — Não correrá.

CARINHO — Em perfeita forma. Chovendo é quem ganha.

TRIMONTE — Nas mesmas condições do companheiro. Chovendo poderá formar a dobradinha.

3.ª CARREIRA

FLORENA — Trabalhou 1.500 em 99"4/5, sem deixar muito boa impressão no final. Aprontou 800 em 50"3/5, correndo bem. E' a candidata do retrospecto.

SARALEGRE — Floreou 1500 em 99" firme. Anda muito bem e é inimiga das mais perigosas. Muita chance.

LUISIANA — Aprontou 600 em 40" de galope. Mantém o estado e no tempo que venceu sábado é candidata novamente ao 1º posto. Basta confirmar.

LUJAN — Difícil. Aprontou 700 em 45", mal.

BOLIVA — Não nos agrada.

TINTUREIRA — Trabalhou 1.400 em 93". Aprontou 700 em 44" com muito boa ação final. Corre menos na areia.

4.ª CARREIRA

LILY — Aprontou 600 em 38", suave. Na conta e é uma das fôrças da carreira.

GUARUMAN — Aprontou 700 em 44", firme. Melhorou e vai novamente chegar brigando pela primeira colocação.

DON NAVARRO — Aprontou 700 em 43"2/5, correndo pouco.

ANDORRA — Trabalhou 1400 em 90"2/5, bem. Aprontou 700 em 42"4/5, com grande ação final. Otimo azar.

ALTAMISA — Trabalhou 1400 em 95 sem agradar. Difícil.

GRUMETE — Floreou 1500 em 99" facil. Aprontou 800 em 52" com facilidade. Todavia [illegible] à forma forte.

INICIO — Floreou 1600 em 1[illegible] de galopão. Aprontou 700 em 44" muito facil. E' a fôrça a nosso ver. Venderá caro a derrota.

5.ª CARREIRA

BAR-EL-GHAZAL — Trabalhou 1600 em 104" fácil. Aprontou 800 em 49"1/5, sem deixar grande impressão. Vai correr bem, mas não é barbada.

CURUPAY — Volta bem melhorado e levam fé.

BLUE DREAM — Difícil. Turma forte. Aprontou 700 em 44".

SCARLET ORB — Na conta. Venderá caro a derrota.

ROMANO — Nada deve pretender.

ESPUMOSO — Aprontou 800 em 49"4/5, com muita facilidade. Confirmando a sua brilhante atuação de domingo, será dos primeiros do "espelho".

ACIRAM — Regular a sua derradeira apresentação. Melhorou e seus responsáveis levam muita fé em suas patas.

SELVATICO — Se correr não acreditamos que ameace os nossos favoritos.

CHENILLE — Não chovendo domingo será apresentada e pode produzir muito boa performance, pois anda muito bem.

6.ª CARREIRA

MANTOUX — Aprontou 600 em 36" correndo muito no final. Sério candidato novamente ao 1º posto.

JAVANÊS — Trabalhou 1300 em 84"3/5, firme. Aprontou 600 em 35" dando tudo, todavia chegou correndo muito. E' o favorito e pode perder.

VELUDO — Em regulares condições.

MON RÊVE — Trabalhou 1400 em 91", firme. Aprontou 600 em 37"2/5, bem. Serve como azar.

IMAN — Não nos agrada.

PANÓPLIA — Não correrá.

ECELERO — Passou 1300 em 85" com regular ação final. Páreo duro desta vez. Para quem gosta de arriscar não é mal.

7.ª CARREIRA

GENTIL — Passou 1400 em 91" fácil e aprontou 700 em 44", firme. E' a fôrça da carreira.

LAÇADA — Nada deve pretender.

OBÉLIA — Passou 1400 em 92" de galope. Aprontou 700 em 44"3/5, firme. E' séria rival do favorito.

MUCHACHO — Nada deve pretender.

OSCAR — Difícil.

SENTA A PUA — Passou 1400 em 91" bem. Aprontou 600 em 37"2/5, firme. Vamos ver se nas mãos do "Mestre Rigoni" dá para desemcabular.

DRILIA — Volta bem e seus responsáveis têm alguma fé.

MISS YOU — Passou 1400 em 91"3/5, bem. Não sentindo as clássicas emoções de estréia vai correr muito bem.

PARIS — Trabalhou 1400 em 95, aprontou 700 em 44" regularmente. Muito crú, por enquanto.

ITAVERABA — Trabalhou 1400 em 95" sem agradar. Aprontou 700 em 44" regularmente.

ORACI — Aprontou 600 em 37"1/5, regularmente. Melhorou e deve produzir mais um pouco desta vez.

PEROLA DO IAPÓ — Trabalhou 1500 em 99" sem agradar. Nada deve pretender.

GLADIO — Trabalhou 1300 em 86" mal. Difícil.

POLA NEGRA — Não correrá.

8.ª CARREIRA

MAHON — Trabalhou 1600 em 105", firme. Anda muito, bem e deve ganhar novamente.

CALMETE — Trabalhou 1600 em 105"3/5, firme. Aprontou 800 em 50" correndo muito no final. Pode ganhar do companheiro.

LUARLINDA — Aprontou 600 em 38"1/5, fácil. Domingo não andou. Vamos ver agora, o que fará.

PANICO — Trabalhou 1500 em 100" de galope. Aprontou 600 de seta errada em 38", fácil. Todavia não nos agrada.

MACO — Aprontou 700 em 44" com boa ação final. Melhorou e deve correr muito mais desta vez.

JANGADEIRO — Passou 1600 em 106" sem agradar. Corre pouco na pista de areia.

LEBLON — Aprontou 360 em 22" correndo bem. Todavia é muito falso.

CORRETOR — Trabalhou 1600 em 104 firme. Aprontou 700 em 43"1/5, na quinta-feira e chegou correndo bem. Querendo correr pode chegar com os da frente.

EGLE — Aprontou 800 na reta oposta em 50" e corria muito. Mas tem a forma e é perigosa.

ALPINA — Não tem correspondido aos bons exercícios fornecidos durante a semana. Daí...

MEDIA LUNA — Turma forte.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
...QUE se seu piano não estiver afinado na NORMAL, todos os sons estão trocados?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma de seu piano não o fazem por não terem competência?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: [illegible]

Diario Carioca
40 PÁGINAS
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Fevereiro de 1951

PERIGOSO FÓCO DE INFECÇÃO O LEPROSARIO FREI ANTONIO

Atinge a 68 o Número de Contagiantes Internados

Contradiz o Diretor do Serviço Nacional de Lepra o Diretor do Departamento Municipal Interessado — Única Solução: a Instalação de Um Novo Estabelecimento Especializado — O S. N. L. Não Ouviu

O diretor do Serviço de Lepra da Prefeitura confirmou a existência de leprosos contaminantes internados no Leprosário Frei Antonio, em São Cristovão, contestando que somente 25 doentes nessas condições ali recebam assistência (como declarara em carta a este jornal o diretor do Serviço Nacional de Lepra) mas um total de 68.

Confirmou tambem o diretor de Serviço de Lepra, sr. Guilherme Malaquias, que a presença desse contingente de contaminantes é perigosa para a saude pública e adiantou que a sua repartição não foi consultada quando o S. N. L. firmou acordo com a Irmandade proprietária do leprosário para ali instalar o Instituto de Leprologia, motivo pelo qual não poderia ter tomado nenhuma medida profilática.



— O Hospital Frei Antonio não oferece a garantia de isolamento que a moderna leprologia exige, afirma o dr. Guilherme Malaquias

NECESSÁRIO UM NOVO

Declarou o sr. Guilherme Malaquias:

— O Hospital Frei Antônio não possui condições técnicas necessárias para internação de doentes de lepra, com forma contaminante. O Hospital de Curupaiti está com a lotação máxima atingida e só por êsse motivo ainda não cogitamos da transferência daqueles doentes para local adequado. Infelizmente somos obrigados a confessar que ainda existem doentes que deveriam ser internados, mas não o foram por falta de vaga.

Esclareceu então o diretor do Serviço de Lepra da Prefeitura que o general Mendes de Morais e o secretário Geral de Saúde estão a par do problema e cogitam da desapropriação de uma grande área para construção de um Hospital-Colônia modêlo. Os terrenos já foram selecionados entre os que preenchem as condições técnicas devidas, sendo que, segundo consta, já se entabularam negociações para compra de um deles.

O HOSPITAL FREI ANTONIO

Quanto ao Hospital Frei An-

(Conclui na 9.ª página)



Aspecto da reunião realizada ontem no DASP

Fixação Dos Critérios Para Revisão Das Tabelas Únicas

Providências Assentadas Pelo Conselho de Administração do D.A.S.P.

O Conselho de Administração do DASP deliberou realizar um levantamento urgente da situação das tabelas únicas de extranumerários, fixando normas de trabalho para identificar as irregularidades porventura ocorridas na sua elaboração e propôr as soluções corretivas, de conformidade com as necessidades do serviço e respeitando os direitos assegurados por lei.

A REUNIÃO

Essa providência foi assentada em reunião ontem havida no DASP, sob a presidência do sr. Arisio de Viana, diretor geral e da qual participaram os diretores da Divisão de Seleção e do Pessoal, além dos diretores das Divisões de Pessoal de todos os Ministérios.

UMA REPARAÇÃO

Timbaúba

Quando foram publicadas as tabelas únicas do Ministério da Justiça, na parte relativa ao Departamento Federal de Segurança Pública, tivemos oportunidade de mostrar as irregularidades que foram praticadas.

E' que, contrariando os princípios que regulavam a matéria, foram criados vários cargos e neles providos amigos sem que fôssem deles exigidas provas de capacidade, seja através de títulos, seja por meio de exames. E' o caso, por exemplo, dos falados fiscais de censura.

Função extremamente delicada, exigindo de quem a desempenha não só predicados especiais de cultura como conhecimentos especializados do assunto, dependendo de fatores morais importantes, não pode ser a mesma exercida, por qualquer, por este ou aquele que tem seu favor exclusivamente a amizade, o pistolão. E foi o que se deu.

Em alguns dos cargos de fiscais de censura foram investidos, sem a menor prova de capacidade, parentes do então chefe de Polícia, do chefe de seu gabinete, do diretor do Serviço e de outros figurões.

Enquanto se praticava tamanho abuso, enquanto se criavam cargos especiais para com eles beneficiar determinadas pessoas, aqueles que deviam ser amparados pela tabela única, aqueles que tinham nela a única possibilidade de obter uma melhoria, ficaram à margem, desprezados, alheios a qualquer amparo. Foi o que aconteceu com os investigadores, todos extranumerários, e com muitos anos de serviço.

A criação da tabela única decorreu do dispositivo constitucional que reconheceu estabilidade e garantia ao servidor extranumerário que exercia o cargo por mais de 5 anos e que o equiparou assim ao efetivo, dando-lhe os mesmos direitos e prerrogativas.

A tabela única seria destarte uma espécie de segundo quadro que ficaria em paralelo com o efetivo.

Era a oportunidade que a Constituição dava àqueles dois

(Conclui na 9.ª página)

SUSTADO O AUMENTO DAS PASSAGENS

O pedido de aumento de fretes e passagens solicitado pela Companhia Cantareira foi reexaminado durante o último despacho do ministro da Viação com o presidente da República, ficando estabelecido que o assunto deverá ser estudado pela nova Comissão de Marinha Mercante.

Em consequência do despacho o aumento concedido pela antiga Comissão será sustado até que os novos membros daquele órgão estabeleçam bases definitivas para o assunto.



Maliciosamente o ministro do Trabalho entregou aos trabalhadores o julgamento da estátua em que o escultor Celso Antônio os representou, com isso devolvendo ao riso popular um assunto que estaria encerrado se o autor da obra não houvesse insistido em receber os Cr$ 100.000,00 restantes do contrato. Aí está o criticado monumento, quando de seu descobrimento ante uma assistência perplexa

Nova Tabela de Preços Para o Feijão Preto

A C. C. P. Vai Facilitar a Compra de Feijão Para os Varejistas — Obrigação Dos Varejistas e Atacadistas

O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou uma portaria, ontem, fixando novos preços para o feijão preto, no atacado e no varejo.

Estabelecidos os preços, abaixo especificados, declara a portaria que o varejista que não puder adquirir o produto, deverá comunicar o fato à C.C.P., a fim de que esta o auxilie junto aos representantes ou atacadistas na aquisição do estóque necessário.

SAFRA DE 1950

Para feijão preto, catado e polido, de qualquer procedencia, da safra de 1950, foram estabelecidos os seguintes preços maximos para a venda no Distrito Federal: Preço de quilo, do varejista ao consumidor, Cr$ 2,80; preço de saca, 60 quilos, do atacadista para o varejista Cr$ 137,50 e do representante para o atacadista Cr$ .... 125,00.

A SAFRA DESTE ANO

Para a safra de 1951, foram feitos os seguintes preços maximos: tipo uberabinha do Triangulo Mineiro, preço de quilo para o consumidor Cr$ 4,20; tipo floresta, do Rio Grande do Sul, para o consumidor Cr$ 3,90; de qualquer tipo ou procedencia, polido Cr$ 3,70 o quilo e comum Cr$ 2,80.

OBRIGAÇÃO

Essa portaria da C.C.P., que entrará em vigor 48 horas depois de sua publicação no "Diário Oficial", obriga os varejistas a expor à venda pelo menos um dos dois seguintes tipos: feijão preto comum da safra de 1950 ou da de 1951 ou, em ultima hipotese, feijão preto polido da safra de 1950. Ficam tambem os representantes obrigados à venda dos tipos polidos e comum nas proporções de 70 e 30 por cento, respectivamente.

ATROPELADO O CARRINHO

O carregador Antonio Fernandes, português, de 75 anos de idade, casado, residente à rua Souza Menezes, 132, quando conduzia ontem, pela manhã, o seu carrinho carregado de garrafas vazias, pela avenida Brasil, próximo à rua Teixeira de Castro, foi atropelado pelo ônibus, chapa 8-14-04, linha 99, da Viação Copanorte, dirigido pelo motorista Mario Pires, que fugiu.

Com graves ferimentos foi a vitima conduzida para o Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer ao dar entrada.

Preso o Esfaqueador do Motorista

DESCOBERTO PELA POLICIA TECNICA MAIS UM DOS CRIMES COMETIDOS DURANTE O CARNAVAL

A Policia Técnica acaba de esclarecer mais um crime cometido durante o carnaval. Como fôra amplamente noticiado, vários carnavalescos agridiram a punhaladas e navalhadas, na terça-feira gorda, o motorista Jaci Manhães. O fato ocorreu na Praça da Independência, e, enquanto os agressores se aproveitavam da confusão para fugir sem serem identificados, o motorista era recolhido ao Pronto Socorro em estado melindroso. Apesar da falta de pista o detective Orestes iniciou investigações, no que foi auxiliado pelos seus colegas So-

(Conclui na 9.ª página)

"PAULISTA" FOI DENUNCIADO POR AMEAÇAR O ATUAL PATRÃO

Confessou o Crime — Diz-se Perseguido Pelo Remorso — Desde o Natal Estava Em Alagoas

Continuam informando de Maceió, Alagoas, que Roberto Santos, o "Paulista", preso ali, confessou sua participação no crime do Edificio Aclamação, onde foi vitimado o capitalista Demostenes da Veiga.

"Paulista" afirmou que na ocasião do crime com êle se encontravam Leidstone Cavalcante e Flavio Antunes.

O primeiro pôs o velho fora de luta dando-lhe constantes socos no estomago enquanto Flavio Antunes passava-lhe uma mordaça.

O golpe de misericordia foi dado por êle "Paulista" que estrangulou o ancião com um golpe denominado "gravata".

COMO FOI DESCOBERTO

Praticado o crime os matadores sairam separadamente do Edificio Aclamação.

Disse "Paulista" que percebendo o medo que se apoderara dos seus companheiros e temendo uma traição por parte de Lidstone fugiu para Mogi das Cruzes e daí percorreu diversos Estados da União, roubando, para poder viver.

Pelo Natal encontrava-se em Maceió, trabalhando para o sr. Manoel Faro que dias depois descobriu sua verdadeira identidade.

O criminoso quando foi cientificado deste fato ameaçou de

(Conclui na 9.ª página)

MATOU-SE O COMERCIANTE

ESTAVA EM DIFICULDADES FINANCEIRAS

Por dificuldades financeiras, segundo os têrmos da carta deixada para a Polícia, pôs têrmo à existência na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, o comerciante Hermínio de Paula Leitão, brasileiro, branco, de 51 anos de idade, casado, residente à rua Washington Luiz, 50, e estabelecido à Av. Presidente Vargas, 1.035, onde ocorreu o suicidio.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 10.º distrito policial que recolheu 12 cartas, deixadas pelo comerciante, e endereçadas a várias pessoas.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

"ESCOLA DE AMOR" EM PARIS

Entre os Temas do Curso a Noite Conjugal, o Contrôle Dos Reflexos e a Limitação da Prole

PARIS, 24 (Por Elie Maissi, do INS) — A primavera está para chegar em Paris, as modistas deram a conhecer seus novos modelos e os passarinhos, dentro em pouco, voltarão a cantar enquanto uma "escola de amor conjugal" é inaugurada num dos mais [illegible] arrabaldes suburbios da capital, em Saint Germain-en-Laye.

Esta nova instituição, o "curso de amor conjugal", está situada nas proximidades da residência de um escritor francês chamado Paul Chanson, que escreveu um livro sôbre "A Arte de Amar".

Carmem Tessier, uma redatora do jornal "France Soir", foi quem primeiro informou ao mundo sôbre a existência do novo instituto de amor conjugal e salienta:

"Se vocês não acreditam em mim, vão vê-lo".

As classes são às terças-feiras à noite, mas não têm a assistência conjunta de homens ou mulheres. Algumas aulas são reservadas exclusivamente para senhoras. Outras são exclusivas para os cavalheiros e aí daqueles que tentarem "conformar" a regra.

Depois das aulas formais os estudantes de amor conjugal podem receber instruções particulares de acôrdo com seus próprios casos.

A instrução inclui temas sôbre

(Conclui na 9.ª página)

Novamente no Pelourinho a Estátua do Trabalhador

Pronunciamento Dos Sindicatos Sôbre a Conveniência de Sua Reintegração No Pedestal — O Plebiscito Ordenado Pelo Ministro do Trabalho e as Suas Causas

A reposição da famigerada "estátua do trabalhador" em seu pedestal, à frente do edifício do Ministério do Trabalho, ficará condicionado à manifestação dos trabalhadores, em plebiscito realizado através dos sindicatos de classe. Assim decidiu o ministro do Trabalho, despachando o processo em que o autor da obra, escultor Celso Antonio Menezes, cobrava ao Ministério a importância de Cr$ ...... 100.000,00, restante do preço aprazado de Cr$ 500.000,00.

IRREGULAR

Em seu despacho o ministro Danton Coelho estranhou a forma usada pelo ministro Honório Monteiro para contratar a obra, lembrando que não houve concorrência — o que seria [illegible] não só para [illegible] de valores como para maior publicidade da iniciativa — nem consulta aos operários sôbre a conveniência de se gastar o dinheiro do Imposto Sindical dessa maneira.

MANDOU PAGAR

Malgrado, a restrição de ordem moral que consignou, o ministro mandou pagar os Cr$ 100.000,00 [illegible] pois o Tribunal de contas o escultor não é responsável pelos atos dos que dispõem das verbas do Imposto Sindical. Recebeu uma encomenda, apresentou "croquis" que foi aprovado e executou.

(Conclui na 9.ª página)

ENTREVISTA PARA CURAR SOLUÇOS

UMA NOVA TERAPEUTICA A SER EXPLORADA EM PORTUGAL

EVORA, Portugal — 24 — (INS) — Drancisco Caieiro, destacado industrial de Evora, deve à imprensa o fim de um ataque de soluços.

Caieiro que tem estado com soluços, cada [illegible] segundos, durante os últimos oito dias, ficou tão nervoso quando um jornalista lhe pediu uma entrevista que curou o ataque de soluços.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo EL CONQUISTADOR*
Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Leitos de verdade em cabine pressurizada. Refeições deliciosas. Pessoal cortês.

* Serviço de luxo em aviões DC-6.
EL INTERCONTINENTAL: serviço econômico, para turistas.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0227
RIO DE JANEIRO
RIO - LIMA - GUAYAQUIL - PANAMÁ - HAVANA - NEW YORK - HOUSTON - CHICAGO - DALLAS - LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

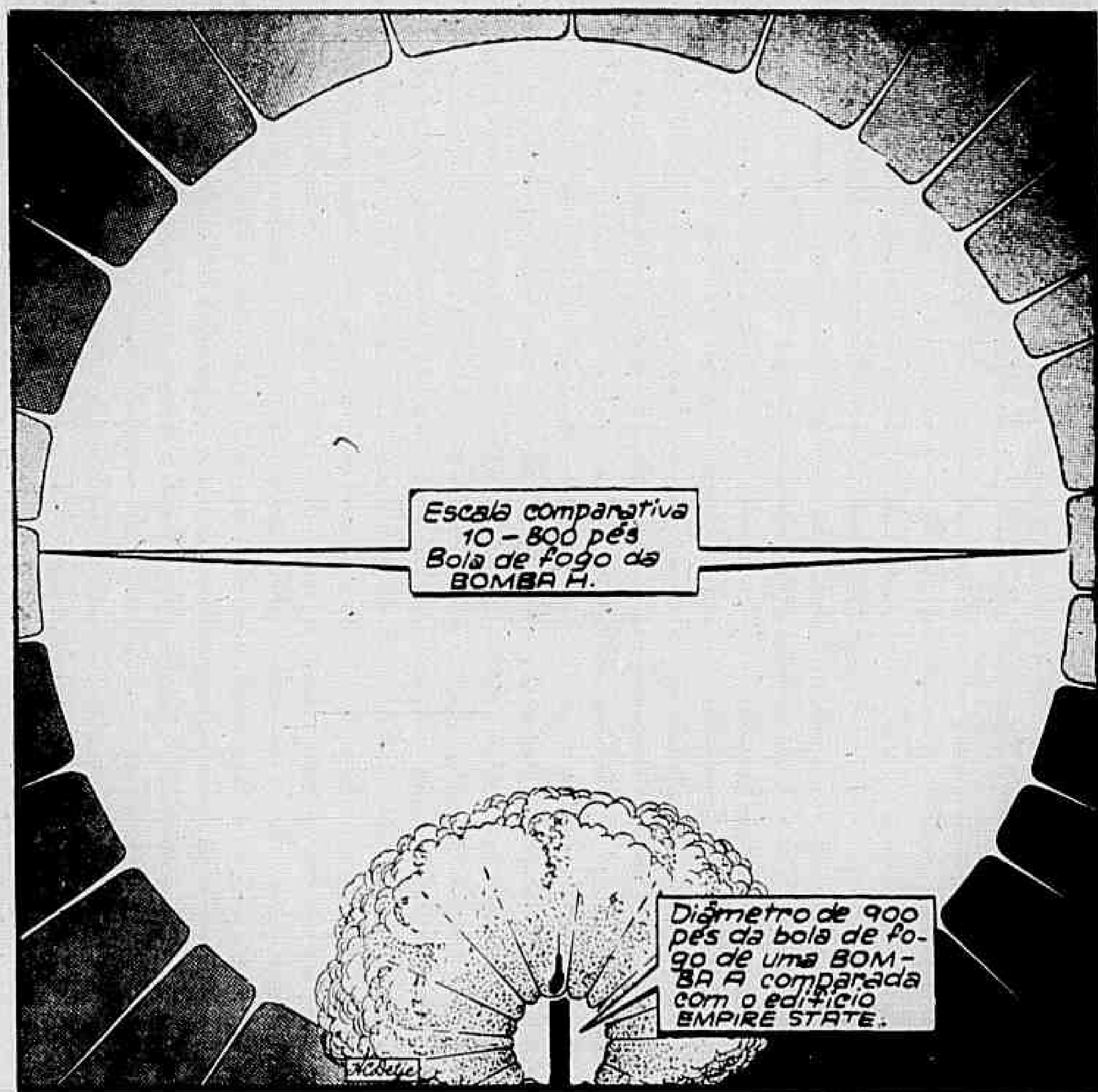
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.951 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economía & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Preparam-se os Estados Unidos Contra Uma Agressão; Experimentada, No Deserto de Nevada, a Mais Poderosa Arma Atômica: a Bomba H



Estados Unidos

Repercussão da Entrevista de Stalin

Com a reunião dos Ministros do Exterior das quatro potências, a realizar-se proximamente em Paris a fim de preparar a agenda da Conferência solicitada por Moscou, Stalin se lançou, na sua recente entrevista, a um ataque frontal contra o ocidente, acusando os paises ocidentais de estarem preparando a guerra. Com isso, êle quer dizer guerra contra a Russia. E a guerra, disse ele, não é inevitavel, mas poderá ser inevitável se o ocidente conservar o rumo de suas ações.

No mesmo dia o sr. Dean Acherson; Secretario de Estado dos Estados Unidos, explicava em Washlington a natureza da prepararção de que necessita a Europa Ocidental para poder resistir a um ataque russo. Ao mesmo tempo, também, voltava da Europa o General Eisenhower para trabalhar no sentido da organização do plano de defesa das potências signatarias do Pacto do Atlantico.

Dentro dessa moldura é que o pronunciamento de Stalin veio se encaixilhar inegavelmente com grande senso de oportunidade, tendo despertado muita especulação. Por que escolheu êle esse momento para jogar sua bomba publicitária? Não o disse. Pode-se, porém, adivinhar, quase com certeza. Ele pode estar tentando lançar a discórdia entre as nações ocidentais. Pode estar tentando influenciar a Alemanha — embora a Alemanha [illegible] tenha sido mencionada em sua entrevista. Pode estar tentando introduzir uma cunha nos planos do general Eisenhower e fazer mais uma duzia de outras manobras. Quem sabe? Mas uma coisa é certa — a entrevista não teve nada de acidental. Foi publicada — com perguntas e respostas — pela "Pravda", que é orgão oficial do partido.

O Ataque Contra Attlee

O ataque contra Attlee foi uma resposta a um recente discurso do Primeiro Ministro britanico explicando ao povo os encargos adicionais que sobre êle recairá com o programa de reamamento. O sr Attlee declarou com enfase que as fôrças que estão sendo organizadas pelas nações signatárias do Pacto do Atlantico se destinam á preservação da paz e não a desencadear a guerra. Passou em revista a pressão sobre o mundo não comunista, que vem sendo exercida pelo mundo comunista, e declarou que nada havia que pudesse ser feito pelo mundo não comunista senão preparar-se para a defesa. Chamou a atenção para o tamanho do exercito russo, que estimou em dois milhões e oitocentos mil homens, 25.000 tanks e 20 aviões de guerra.

Stalin disse que Attlee estava mentindo contra a União Soviética quando descreveu como uma nação agressiva e poderosamente armada. Perguntou como a Russia poderia estar se entregando ao rearmamento e ao mesmo tempo gastando muitos milhões para melhorar sua economia e fomentar a elevação do padrão de vida do povo russo, e acrescentou: "E' claro que o Primeiro Ministro Attlee não é a favor da preservação da paz, mas pela deflagração de uma nova guerra mundial de agressão".

A Questão Coreana

A segunda pergunta que Stalin respondeu se refere à "intervenção na Coréia". Sua resposta foi a seguinte: se a Inglaterra e os Estados Unidos "rejeitarem finalmente" as propostas de Pequim, a guerra da Coréia só pode terminar com a derrota dos "intervencionistas". Depois respondeu a pergunta sôbre se os oficiais americanos e ingleses na Coréia eram piores que os coreanos e chineses, dizendo que êles não eram piores, mas que os seus soldados não têm entusiasmo. Os soldados ingleses e americanos lutaram bem contra a Alemanha e o Japão, disse êle, porque a luta lhes falava ao coração. Agora acham a guerra da Coréia "injusta".

Respondendo a outra pergunta sôbre a proclamação da China como nação agressora, feita pelas Nações Unidas, Stalin disse que a ONU tornou-se "um simples instrumento da politica americana". Declarou que não somente os Estados Unidos e seus milionarios tentam deflagar uma guerra, para fazer dinheiro, como também que tinham alinhado as nações latino-americanas nessa emprêsa, porque estas ultimas também esperavam fazer dinheiro com essa guerra que está sendo planejada. "As Nações Unidas estão, por conseguinte, tomando o rumo inglório da Liga das Nações e assim estão enterrando o seu prestígio moral e preparando-se para a desintegração".

E' Inevitável A Guerra ?

Em resposta a essa pergunta, disse: "Não. Pelo menos no momento não pode ser considerada inevitável". Disse a seguir que as fôrças que nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França trabalham pela nova guerra estão, até agora, com medo dos seus próprios povos, que não desejam guerra. E declarou pensar que uma boa oportunidade de evitar a guerra seria estimular os povos a apoiar movimentos em prol da paz, como o da União Soviética. "A guerra pode-se tornar inevitável", continuou, "se os fomentadores de guerra conseguirem emaranhar as massas de povo, seduzindo-as e atirando-as a uma nova conflagração mundial, mas a Rússia continuará a trabalhar pela paz".

Um Pouco Da Verdade

Uma declaração oficial feita em Londres revela que a U.R.S.S. reduziu o efetivo de suas fôrças dos altos niveis a que chegou durante a segunda guerra mundial para limitar-se a 175 divisões. "O sr. Stalin pode chamar a isso de desmobilização", reza o comunicado, "mas essas fôrças são muito superiores a todos os exércitos da Europa Ocidental postos juntos".

O govêrno inglês disse ainda que estava disposto a discutir com os russos suas diferenças, mas frisou que Londres não considera a "entrevista" de Stalin como um documento que o encoraje nesse sentido.

Em Washington a opinião geral é de que a "entrevista" de Stalin é um documento de propaganda e que não há nele nada de essencialmente novo. E' antes um documento para consumo interno nos paises por trás da cortina de ferro.

A Questão Alemã

A falta de qualquer menção à Alemanha logo chamou a atenção. Lembra-se, a propósito, que a primeira sugestão no sentido da organização de uma conferência de quatro potências partiu de Moscou e com o objetivo de discutir a "remilitalização" da Alemanha. Depois, o Kremlin concordou em considerar o acréscimo de outros pontos à agenda da conferência, pois os Estados Unidos, a Inglaterra e a França manifestaram o desejo de ampliar os objetivos da conferência.

Em Bonn um porta-voz da Republica alemã declarou que a entrevista de Stalin era "muito desleal" e era a fôrça de armas da Rússia que estava determinando a organização de planos de defesa do ocidente.

O documento de Stalin pode ter como intenção, em parte, advertir a Alemanha sôbre o perigo de uma guerra que, como pensam muitos alemães, se travaria em solo alemão. E de certo ninguém espera que Moscou desista de ter, na agenda da conferência, a discussão dos planos de rearmamento da Alemanha.

Tem corrido com insistência, em várias capitais da Europa, que os russos pretendem ir muito mais longe do que se espera na exploração da "linha" da unidade da Alemanha e de seu desarmamento. Todavia, a entrevista de Stalin não dá a menor base para qualquer conclusão sôbre a Alemanha. Foi talvez êsse o seu objetivo.

Argentina

Exportações Para a China e a Rússia

Um recente despacho de Buenos Aires para jornais americanos revela que, a partir de agosto, grandes quantidades de extrato solúvel de quebracho estão sendo enviadas da Argentina para Hong-Kong, a fim de abastecer a China comunista. Estima-se que até janeiro foram exportadas 20.000 toneladas dêsse material indispensável ao curtimento de couros.

Embora êsse movimento comercial sem precedentes tenha sido aparentemente suspenso por determinação dos produtores, as ofertas de compra que estão sendo feitas de Hong-Kong são iscadas com premios que variam de 15 a 50 dólares por tonelada. O preço FOB Buenos Aires é de 190 dólares por tonelada de extrato de quebracho e o negócio já rendeu aos argentinos cerca de 4 milhões de dólares. A procura de quebracho por Hong-Kong em tempos normais não vai além de 3.000 toneladas por ano, com pagamento em libras esterlinas. Quando o pagamento, para êsses embarques recentes, começou a ser feito em dólares, através de créditos nos Estados Unidos, tornou-se claro que a mercadoria estava sendo adquirida para a China ou possivelmente para a União Soviética.

Num caso, pelo menos, em setembro, o pedido de um comprador sueco para 3.000 toneladas de extrato de quebracho foi recusado pela La Forrestal, a maior exportadora do produto, depois que ficou esclarecido que a partida seria re-exportada para a Rússia.

Consta em Hong-Kong que essas vastas aquisições de material tanante fazem parte de um projeto de Mao Tse-Tung, que deseja, pela primeira vez na historia, calçar o exército chinês.

O assunto é de grande interêsse para os Estados Unidos, em face da próxima reunião de Ministros do Exterior do hemisfério, a realizar-se em 26 de março vindouro. Informações colhidas de elementos ligados ao Departamento de Estado indicam que os Estados Unidos insistirão pela adoção de medidas que impeçam o fluxo de matérias-primas da America Latina para os países da cortina de ferro.

A Bulgária, a Tchecoslováquia, a Hungria, a Polonia e a Rumania figuram entre os importadores do quebracho argentino, durante o ano de 1950, de acordo com estatisticas oficiais. O total combinado adquirido por êsses cinco satélites é contudo inferior às aquisições feitas por Hong-Kong. E dêsses dados oficiais constam também 2.000 toneladas exportadas para a "China", sem que possa saber se para o continente ou para Formosa, ocupada, como se sabe, pelo governo de Chiang-Kai-Shek. Os Estados Unidos adquiriram em 1950 mais de cem mil toneladas.

Em todos os casos o exportador foi o Instituto de Fomento do Intercambio, organização governamental argentina, e não consta que o governo de Peron tenha tomado qualquer providência para sustar embarques de quebracho que venham a sofrer transbordo para satélites da Rússia.

Nos meios diplomaticos, em Buenos Aires, duvida-se também que a Argentina aceite decisões que venham a ser tomadas em Washington no sentido da cessação do comércio com a Europa Oriental. A Polonia, por exemplo, deverá fornecer no corrente ano um milhão de toneladas de carvão à Argentina. Com a escassez de combustivel que reina no país, não é de crer que Peron [illegible] suprimento vital, a menos que lhe seja garantido suprimento de outras fontes.

Hungria

Lassidão e Amor Ao Confôrto

Se o povo húngaro presta alguma atenção, como se presume que preste, às reprimendas e exortações dos seus lideres, é possível que esteja vivendo neste ano de 1951, com humor sombrio e castigado, além de sentir no estômago a realidade da escassez de alimentos e da volta aó racionamento do pão. Ao povo foi declarado que o seu padrão de vida "não pode continuar se elevando verticalmente como nos poucos anos passados". Essas amenidades, ao que parece, criaram, "ao invés de disciplina de ferro, fortaleza e propensão para o sacrifício, — a lassidão, o amôr do confôrto e uma pretensão exagerada em nossas fileiras", segundo declarou o sr. Zoltan Vas, chefe do Escritório Nacional de Planejamento, em Budapeste. E assim as tarefas do segundo ano do plano quinquenal vão ser mais duras que as do primeiro. Devem ser feitos todos os esfôrços para vencer as etapas não transpostas no ano anterior.

Os próprios planejadores não parecem ter sido dos mais eficientes. Atrasaram-se em completar os "planos" para o ano de 1950 e em muitos setores da indústria fixaram objetivos praticamente ridículos em face dos recursos disponíveis. De acôrdo com o sr. Zoltan Vas, chefe do planejamento, os planejadores "pensaram realizar boa obra ao concordar pacifica e parcimoniosamente em fixar objetivos tão baixos que para atingi-los não era necessário nenhuma energia ou mobilização especial". Eles trabalharam, em suma, dentro do principio de que o único bom plano (e para a própria segurança dos planejadores) é o que pode ser ultrapassado na certa. O sr. Vas, por conseguinte, está plenamente justificado nas suas queixas: muitos planejadores eram inexperientes, irresponsáveis e até mesmo hostís. Mas parte da complicação é devida ao fato de que a Hungria embarcou num programa de rearmamento que não tinha sido planejado e que tornou inadequados os objetivos fixados.

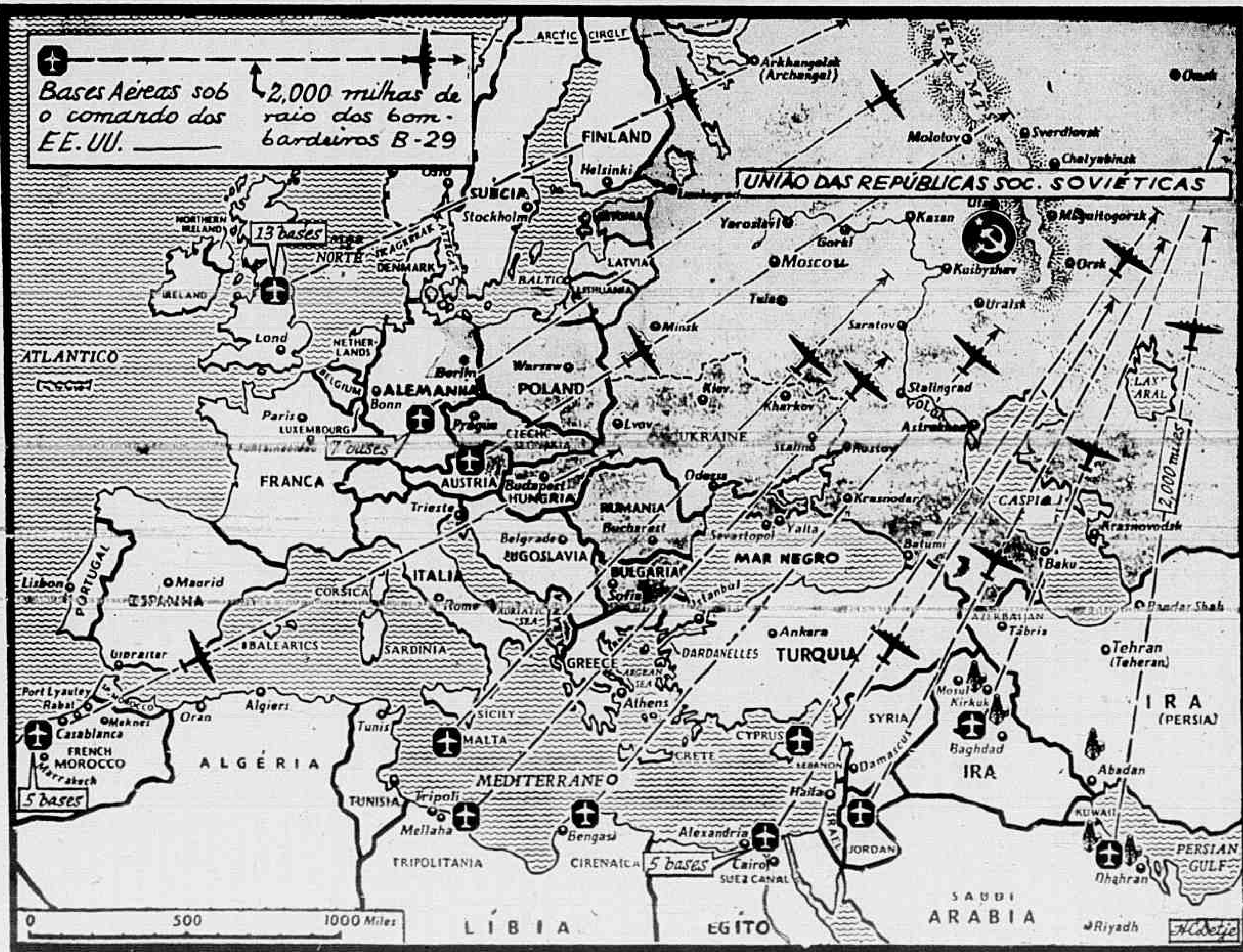
A falta de operários especializados e de planejamento em bases realmente técnicas deu como resultado o emprego extravagante de fundos em projetos desproporcionais com o desenvolvimento dos vários ramos da indústria. Na indústria pesada, por exemplo, a produção de materiais básicos e de energia elétrica não esteve de relógio acertado com as indústrias de transformação. Enquanto a produção de maquinaria aumentou de 46% em 1950, a produção de carvão se elevou somente em 12%, a do aço em 17%, a de energia em 18%, enquanto que a produção de petróleo não chegou a atingir os objetivos fixados. A mesma situação domina a produção de máquinas operatrizes e a Hungria teve de remediar sua deficiência importando máquinas da Alemanha e dando-lhe em troca, apesar da escassez de alimentos, ovos, aves e algum cereal.

E' claro que essa situação decorre da falta de matérias-primas, que a Rússia absorve com voracidade e mão de ferro, e da incompetência dos planejadores. Com exceção de bauxita e, em menor escala, carvão, a Hungria não é país rico em matérias-primas essenciais. A maior parte de suas necessidades de metais não ferrosos, coque, algodão, etc. deve ser importada, e a Hungria foi ferida duramente pelo corte de suprimentos de procedência iugoslava. Sua capacidade de importar do ocidente, e que necessita foi prejudicada pelas restrições criadas pela guerra fria e pela alta de preços nos mercados mundiais. E a despeito de necessidades urgentes para a sua economia, parece que na Hungria houve grande desperdicio de materiais sem que tenha havido esfôrço no sentido de os substituir por produtos sintéticos fabricados no país.

De acôrdo com uma declaração oficial "o processamento e utilização de desperdicios e produtos residuais está ainda na infância". O Gabinete agora determinou que deve ser feito um esfôrço real para o desenvolvimento das indústrias de manufaturas sintéticas e os projetos dessa natureza devem merecer prioridade. Providências estão sendo tomadas para organizar a coleta de desperdicios de toda sorte. Foi também decidido estabelecer e aplicar rigorosamente "normas de economia de matérias-primas" e o uso com mais parcimônia de máquinas importadas, mão de obra e dinheiro.

O sr. Zoltan Vas se queixa contra os desperdícios: a prodigalidade das recepções oficiais, o uso indevido e desnecessário dos automóveis do Estado pelos burocratas e "a dilapidação dos dinheiros do Estado em muitas outras maneiras". Tudo isso, de acôrdo com o Gabinete húngaro, "é intolerável num país que está construindo o socialismo". No futuro será mantida melhor disciplina financeira e se espera que "as regras de economia financeira serão aplicadas sem preconceitos e livre de influências não autorizadas". Mas enquanto isto a burocracia bolchevista se diverte.

Bases Aéreas Dos B-29 (Bombardeiros Norte-Americanos) Na Europa



Aviação

REBOCADÔRES

Luiz F. Perdigão

Uma aterragem do XC-120

Retirando a parte destacável da fuselagem

JÁ aludimos a isto anteriormente. Dia a dia o transporte aéreo ganha importância, parte premido por exigências militares, parte levado por conveniências comerciais ainda mais necessárias à humanidade. Hoje o "avião de transporte" já constitui tipo característico, tão diverso dos aparelhos de passageiros quanto um caminhão pode diferir dum ônibus: tem fuselagem bojuda, com formato mais ou menos retangular, assoalho bem próximo ao solo quando pousado, e grandes portas que permitem amplo acesso ao interior — tudo para maior rapidez de carregamento e melhor capacidade de carga. A' medida porém que suas deficiências vão sendo eliminadas, à medida que se consegue mais velocidade e se baixa o frete por quilograma-quilometro, ganha importância um fator inicialmente desprezível: o tempo de carregamento. Com efeito: um aparelho capaz de transportar dez toneladas, gastanto uma hora do Rio a São Paulo, exigirá talvez duas horas para ser carregado, conforme o tipo de material a transportar. De modo que êste tempo morto tende a se transformar eventualmente no principal fator de encarecimento do frete, porque limita sobremaneira o rendimento do avião.

Isto é: limitaria, se o sr. Armand Thieblot, engenheiro francês da fábrica Fairchild, não tivesse imaginado o "Packet" XC-120. Ainda é, por certo, uma experiência cujo êxito está à prova; mas tudo indica que abre novos horizontes para a aviação transporte. Trata-se de um aparelho cuja fuselagem tem duas seções superpostas: uma pequena, onde vão os pilotos e demais tripulantes; e uma mais ampla, na parte inferior, destinada à carga, podendo desprender-se do conjunto e ser trocada dum avião para outro. Assim já é possível que o aparelho aterre trazendo dez toneladas de carga e, menos de vinte minutos depois, torne a decolar com outra fuselagem e outras dez toneladas — trocou de fuselagem como um rebocador pode trocar de reboques.

O que é caro num avião são sempre as partes funcionais, quer dizer, asas, comandos, motores, e cabina de controle com respectivos equipamentos. Isto é que se precisa aproveitar ao máximo, porque todo tempo morto representa paralisação do capital empatado. A fuselagem destacável, ao contrário, é de construção relativamente barata, e pode-se jogar com certo excedente para cobrir os intervalos de carga e descarga sem segurar no solo o avião propriamente dito. Tal é a concepção que o XC-120 acaba de pôr em prática e que, uma vez generalizada, poderá trazer novo barateamento do frete aéreo.

Não é só questão de custo operacional, contudo. Há ainda a possibilidade de utilizar fuselagens especiais para certos tipos de cargas particulares. Da mesma forma que as estradas de ferro possuem vagões próprios para frutas, para gado, ou para combustíveis, também poderemos ter fuselagens igualmente adaptadas, sem grande majoração de custo, visto que os aviões propriamente ditos permaneceriam inalterados, podendo receber qualquer delas. E' mais um benefício a ser usufruído muito breve pelo transporte aéreo.

DO ponto de vista militar, outras vantagens se apresentam imediatamente. Pode haver fuselagens especialmente preparadas como estações de rádio ou radar, como laboratórios fotográficos, como oficinas, como ambulatórios; e não será difícil fazê-las lançáveis em para-quedas (peças de artilharia de seis toneladas já foram lançadas com sucesso). E há ainda os empregos para fins de salvamento: homens perdidos no ártico receberiam do céu uma verdadeira cabana, com aquecimento, cama, comida, etc.; ou, em lugar da fuselagem, uma grande lancha poderia ser lançada para náufragos perdidos no Oceano.

O "Packet" XC-120 é certamente um precursor. Tem dois motores de 3.300 HP, cujas carenagens se prolongam para a cauda formando dois braços paralelos, aos quais se prendem os duplos lemes de direção e o profundor. A meio das asas, entre os dois motores, se encontra a seção fixa da fuselagem, com lugar para dois pilotos e mais três tripulantes. Por baixo dela se suspende a parte destacável da fuselagem, com forma de paralelepípedo fuselado nos extremos. O trem de aterragem, não havendo ser triciclo porque a roda da frente ficaria na seção destacável da fuselagem, passou a ser quadriciclo, tendo duas rodas ou, mais exatamente, dois pares de rodas dianteiras — um sob cada motor. A parte alijável da fuselagem é suspensa por quatro talhas elétricas existentes na seção fixa e, quando no solo, recebe quatro pequenos pares de rodas antes de ser arriada e sôlta. O avião pode transportar nove toneladas de carga a 400 Km|h de velocidade; mas quando vôa sem a fuselagem de carga suas características fazem inveja a muito aparelho de caça.

Só o futuro contará o resto da história.

Letras

FUNDADORES DA EUROPA

Sergio Buarque de Holanda

AS impressões contraditórias que sugere o livro do sr. Pero de Botelho intitulado *Da Filosofia — I. Tratado da Mente Grega*, edição da revista *Candeia*, de Belo Horizonte, "provisòriamente em Paracatu, Minas Gerais", devem ter contribuído para a repercussão quase nula de uma obra que, no entanto, supera largamente o nível usual dos estudos filosóficos entre nós.

Confesso que a declaração inicial do autor, onde escreve, a propósito de seu trabalho, que mostra, "inclusive em sua expressão literária, uma forma intrínseca de assimilação vital do dito pensado e escrito..." bastara para prevenir-me de algum modo contra êle. E depois, no agradecimento a Dom José Gaos, "pelas leituras (*sic*) que fêz dêste livro e por suas valiosas sugestões", julguei descobrir, por lamentável precipitação, uma forma de jactância intelectual que raramente se casa bem com a vontade de saber ou a pesquisa desinteressada e livre.

Só agora, retomando a obra para lê-la, e relê-la da primeira à última página apesar de sua expressão literária realmente insólita e às vezes rebarbativa e pedante, obra onde se chega, por exemplo, a invocar a cachaça de Paracatu entre citações gregas e alemãs, e onde se atribui a Aristóteles a afirmação de que o aturdimento é uma "...encrenca das faculdades mentais...", pude enfim compenetrar-me da injustiça. A verdade é que este trabalho representa fruto de atenta meditação amparado em conhecimentos que não se improvisam, acêrca de um tema fascinante e fértil.

AS raízes sobretudo helênicas de tudo quanto ainda hoje nos parece especificamente ocidental já inúmeras vezes foram exploradas por pensadores e historiadores da cultura. Só o Ocidente tem, a bem dizer, uma *ciência*, escreveu Max Weber à primeira página de suas sempre admiráveis contribuições para a sociologia da religião. À astronomia babilônica faltava, por exemplo, o fundamento nas matemáticas, que só os gregos lhe poderiam dar. Faltava também à geometria dos hindus a "prova" racional, outro produto helênico, assim como a física e a mecânica. E a sabedoria política dos povos orientais careceu de qualquer espécie de sistematização comparável à do aristotelismo.

Sem o conceito racional, ainda uma criação do ocidente, melhor será dizer da mente grega, não se conceberiam nem o saber jurídico dos romanos, nem o Direito Canônico, nem sequer o Estado moderno, com suas regras formais e suas "constituições". E a fôrça dominadora na sociedade dos nossos dias — o capitalismo — pode-se dizer, em verdade, que mergulha suas longas raízes no mesmo solo. A simples ganância, a sede do lucro material, que todos os povos e todas as épocas conheceram em maior ou menor grau, nada tem a ver com a mentalidade capitalista, que se identifica, ao contrário, com a subjugação e disciplina daqueles impulsos irracionais.

EM seu estudo não se propôs, no entanto, o sr. Pero de Botelho considerar as origens do que hoje nos parece típico e verdadeiramente único no mundo e na civilização ocidentais. O capítulo onde expõe com vivacidade o emancipar-se e afirmar-se do *ideal de vida teórico* em face da *visão mítica*, não encara abertamente aquele ideal nos prolongamentos e deformações que virá a padecer ao longo da História. Deformações estas que parecem operar-se, de fato, já entre os discípulos do estagirita, com a transição do ideal da vida contemplativa para o da inteligência ativa e prática.

Semelhante deformação, cuja importância foi assinalada por um pensador que o sr. Botelho bem conhece e admira — Wermer Jager — é por sinal omitida no ensaio. Todo o esfôrço do autor visa antes a dissimular o contraste das duas atitudes, estabelecer mesmo, entre elas, uma harmoniosa confluência, e apagar, enfim, a suspeita fácil de que a exaltação da inteligência pura nos colocaria, para recorrer às suas expressões, na vizinhança de um "intelectualismo inquilino nas nuvens." As núpcias, escreve, entre *Bios* e *Teoria* chamou um filósofo a *praxis* suprema. Caberia antes dizer que tais núpcias, em outras palavras a vida mental e contemplativa, representam a *praxis* suprema *do filósofo*, não do homem da rua, e é êsse verdadeiramente o pensamento de Platão. O próprio do filósofo, na concepção platônica e aristotélica, estará justamente no distrair-se das coisas imediatas e práticas pelas essências eternas; no expor-se, com isso, à chacota do mundo, assim como Tales de Mileto, na famosa digressão do *Teeteto* se tinha exposto à zombaria da criada trácia porquê, "inquilino das nuvens", tropeçou e caiu num poço.

Todavia essa sutil indistinção não é de molde a invalidar a tese dêste livro, pois parece exato, de certo modo, e isso já foi dito, que com Sócrates, e depois dêle, a filosofia desceu do Céu para as cidades e as casas dos homens. A *teoria* passou, no mundo europeu, herdeiro, por êsse lado, da cultura helênica, a fecundar, a iluminar, e a servir a ação prática, posto que em sua pureza ideal só lograsse sobreviver nos eremitérios e nas celas dos monges. Saberia, assim, falar na existência de um sentido inclusivo e amplo da vida teórica, assim como existe um sentido estrito, e é certamente aquele ideal inclusivo que o sr. Pero de Botelho assimila de preferência à mente grega.

POR outro lado, não obstante se recuse expressamente a colorir sua análise de qualquer juízo de valor, a própria ênfase com que opõe a "experiência concreta da existência orientada e percebida com algum sentido teórico" (pág. 24) ao simples viver da lesma serve para indicar o fervor intelectual que põe nessa análise. Falar em intelectualismo é sem dúvida pretender devassar um pensamento que quer ser discreto neste particular. "Se a experiência concreta da existência orientada ou percebida com algum sentido teórico pode ou não trazer algum saber efetivo e vivaz sôbre as coisas é outro assunto". "E certamente capital", acrescenta, "mas que não será abordado aqui por não ser lugar adequado".

Desde já pode-se ter como certo que ao situar Platão e o pensamento derivado em certo sentido de Platão no cerne daquilo a que chama a "mente grega" êle se separa de tôdas as filosofias vitalistas e irracionalistas que contra êsse pensamento vão exaltando o dos sofistas, o dos pre-socráticos, até mesmo aquele misterioso mundo pelásgico anunciado há quase um século pela intuição de Bachofen. Para o sr. Pero de Botelho tudo isso participaria largamente da visão mítica pintada em côres tão escuras já às primeiras páginas de seu ensaio.

PODE-SE ter a medida da separação lembrando como, para Nietzsche, precisamente Platão foi um "anti-helênico e um semita de instinto". E para Burckhardt, foi o contraditor daquilo que, a seu vêr, estava na verdadeira essência da mente grega: o senso da evolução do indivíduo e o da liberdade pessoal. O historiador da cultura dos gregos reconhece ainda em Platão uma tendência mais egípcia do que helênica para as formas estacionárias e fixas que se manifesta em tôda sua obra, desde a doutrina das Idéias até às concepções políticas da *República*. E em nossos dias um Werner Jager volta a acenar para as mesmas afinidades egípcias ao abordar o ideal de arte que se exprime nos Diálogos. "Platão", diz, "queria viver num país onde a arte estivesse confinada a formas hieráticas fixas e fosse isenta de quaisquer reformas, de renovações, de gostos e inclinações pessoais. O Egito era o único país onde poderia encontrá-la. Ali parecia que a arte jamais mudava, jamais evoluía. Um monumental respeito à tradição preservava os padrões do passado" (*Paidea*, III, Nova York, 1944, pág. 229).

O quadro da "mente grega" que nos propõem alguns dêsses pensadores será, assim, bem diverso daquele que nos pinta o intérprete brasileiro. Numa das epígrafes de seu livro êle reproduz a frase de Heidegger, segundo a qual "o começo da metafísica no pensamento de Platão é também o comêço do Humanismo". Apenas, ao oposto de Heidegger, parece vêr no Humanismo um ideal positivo e permanentemente válido". E um pouco sob o jugo dêsse ideal, ou melhor, do ideal de vida teórico, é que se situam suas teorias sôbre a arte é a poesia, formando as páginas mais importantes, mais originais e também as mais discutíveis de seu ensaio. Por isso mesmo deverão merecer comentário à parte.

Remessa de Livros: Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

Comentários

(Opiniões de André Gide)

"NÃO amo os homens; amo aquilo que os devora".

—X—

"DEIXAR insatisfeito um desejo é malsão".

—X—

"...acho que alguma tara original atinge em cheio tôda a humanidade, de maneira que mesmo os melhores são tarados, votados ao mal, à perdição, e homem dela não saberia livrar-se sem não sei que divino socorro que o lava dessa mancha primeira, e o anistia".

—X—

"NÃO sei ainda, aos 36 anos, se sou avaro ou pródigo, sóbrio ou glutão..."

—X—

TODO julgamento leva em si mesmo o testemunho de nossa fraqueza".

—X—

"E' na idade em que a alma e o corpo são mais dispostos ao amôr, mais dignos de amar, de ser amados, em que a união é mais poderosa, a curiosidade mais viva e mais instrutiva, a voluptuosidade do mais alto valor, é nesta idade que a alma e o corpo encontram igualmente mais fôrça para resistir às solicitações do amôr".

—X—

"O mundo real sempre permanece para mim um pouco fantástico".

—X—

"SINTO em mim sempre reunida, uma multidão contraditória".

—X—

"NÃO sou mais do que um rapaz que se diverte — acrescido de um pastor protestante que o aborrece".

—X—

"O homem sábio vive sem moral, segundo a sua sabedoria. Devemos tentar alcançar a imoralidade superior".

—X—

"...é sempre o demônio que nós chegamos a escutar. Não temos ouvidos para escutar a voz de Deus".

—X—

"AH! como Freud é cacete! Que reflexões absurdas neste imbecil de gênio!"

—X—

"SE as questões sociais ocupam agora meu pensamento, é que o demônio criador se retirou dêle".

—X—

"NÃO conheço nenhum sentimento cuja sinceridade não possa ser colocada em dúvida".

—X—

"CURIOSO: não gosto do alpinismo mas, explique isso como puder, todo caminho que sobe me aspira e subo como a água que desce".

Vida Literária

(Biografia de André Gide)

DIA 19 deste, após breve enfermidade, em seu apartamento em Paris, vítima de uma congestão pulmonar, faleceu André Gide, aos oitenta e um anos de idade.

André Gide nasceu em Paris a 22 de novembro de 1869, de uma família protestante. Aos 19 anos, publica sua primeira obra, "Les Cahiers d'André Walter", seguida em 1892 de "Poésies d'André Walter", livros notados por Maeterlinck, Henri de Régnier e Mallarmé, mas despercebidos do grande público.

Em 1893, André Gide parte para a Africa do Norte, reside dois anos na Tunísia, onde conhece Oscar Wilde e escreve "Les Nourritures Terrestres", que completa mais tarde com "Les Nouvelles Nourritures" (1935). Casa-se em 1895 com uma prima, que iria exercer complicada influência em sua vida e sua obra. Publica "Saul", teatro, e "L'Imoraliste", este último em reação ao puritanismo de sua formação protestante, "Le Promethée mal Enchainé", "Feuilles de Route", "Philoctète", "El Hadj", "Voyage d'Urien", "La Tentative Amoureuse" e "Le Traité du Narcisse".

Viaja pela Europa Central e dedica-se à crítica literária no "Mercure de France". Novos livros: "Pretextos", "Amyntas", "Le Roi Candaule", "Le Retour de l'Enfant Prodigue", "Bethsabé". Em 1909, publica "La Porte Etroite" e "Isabelle". Escreve ainda "Oscar Wilde", "Charles Louis Philippe" e "Dostoevski".

Depois da guerra de 14-18, volta à Africa, visitando o Congo. Publica "La Symphonie Pastorale", "Incidences", "Les Faux-Monnayeurs", "Corydon", seu famoso livro, defesa do homossexualismo, causando escândalo e indignação. Outras obras: "Si le Grain ne Meurt", "Nuquid et Tu?", "Voyage au Congo", "Retour du Tchad". Foi eleito para a Academia Real de Literatura de Londres, sucedendo a Anatole France. Publica "Essai sur Montaigne", "L'Esprit nom prevenu", "L'Ecole des Femmes", "Robert", "La Sequestrée de Poitiers", "L'Affaire Redureau", "Oedipe", "Divers" e, em 1932, "L'Novelle Revue Française" empreende a edição de suas obras completas. Os primeiros volumes do "Journal" foram editados em 1934.

Em 1932, André Gide adere ao comunismo, consagra-se ao Partido e faz literatura doutrinária, proclamando a fraternidade e a liberdade universais. Viaja à URSS, onde observa os efeitos da evolução do regime soviético, descobrindo resultados que não

(Conclusão da 3.ª página)

RONDA DA GRANADA

André Gide

(Tradução de P. M. C.)

PROCURAREIS AINDA POR MUITO TEMPO
A IMPOSSIVEL FELICIDADE DAS ALMAS.
ALEGRIAS DA CARNE E ALEGRIAS DO SENTIDO
QUE OUTRO, SE QUISER, VOS CONDENE,
AMARGAS ALEGRIAS DA CARNE E DOS SENTIDOS,
QUE OUTRO VOS CONDENE — EU NÃO OUSO.
....
A VISTA — O MAIS DESOLADOR DOS SENTIDOS...
TUDO QUE NÃO PODEMOS TOCAR NOS DESOLA;
O ESPIRITO DISCERNE MAIS FACILMENTE O PENSAMENTO
DO QUE NOSSA MÃO AQUILO QUE OS OLHOS COBIÇAM.
OH! SEJA O QUE POSSAS TOCAR O QUE DESEJAS,
NATANAEL, E NÃO PROCURES UMA POSSE MAIS PERFEITA,
AS MAIS DOCES ALEGRIAS DE MEUS SENTIDOS
FORAM SÊDES ESTANCADAS.
DE CERTO, DELICIOSA É A BRUMA, AO SOL NASCENTE, SÔBRE OS PRADOS
E DELICIOSO O SOL;
DELICIOSA A NOSSOS PÉS A TERRA ÚMIDA
E AS AREIAS MOLHADAS PELO MAR;
DELICIOSA PARA BANHAR-NOS FOI A AGUA DAS FONTES;
PARA BEIJAR OS LABIOS DESCONHECIDOS QUE MEUS LABIOS
TOCARAM NA SOMBRA...
MAS DOS FRUTOS — DOS FRUTOS — NATANAEL, QUE PODEREI DIZER?
....

(fragmento)

☆

PINTURA...

(Conclusão da 3.ª página)

cumento significativo dos conflitos íntimos do aluno, de suas deficiências, de sua tragédia ou de seus problemas não formulados ou resolvidos.

A ARTE fornece assim uma chave para o esclarecimento de determinadas moléstias e, principalmente, para a cura e recuperação das crianças retardadas. Sob esse aspecto, foi para mim uma lição de grande utilidade a visita ao "Instituto Ulisses Pernambucano". Além de inteirar-me de curiosas questões de ordem psicológica, saí de lá com a certeza de que as artes plásticas podem contribuir para a cura da criança anormal ou para a elucidação de conflitos ainda obscuros para a ciência.

O POETA

(Conclusão da 3.ª página)

si originam-se na maior parte em Stramm.

A tribuna de Herwarth Walden tornou-se deste modo o primeiro púlpito dos iconoclastas e o primeiro campo de combate da nova estética. A "Tempestade" não passou sòmente sôbre casas e jardins, mas fêz voar os telhados da alma, para trazer à luz a nova verdade. A grande corrente só começou depois; o marco fundamental do expressionismo foi lançado por êle.

A utilização do átomo e a enorme atualidade de Kafka são dois motivos que fazem, em nossa opinião, reviver August Stramm. Resumindo, explicamos assim esta afirmação: A palavra como poder e a novidade de Stramm — funcionário do correio a serviço da Prússia (Kafka foi igualmente funcionário e parte da sua visão fantástica surgiu numa repartição como resultado do contraste: burocracia-revolução) — residem em ter êle descoberto e provado artisticamente que a palavra havia de dirigir-se a novos rumos. Continua-se, assim, desde Stramm (as vezes inconscientemente) a seguir todos os caminhos e tôdas as veredas da arte, pois revivem no átomo as pulsações das suas palavras atormentadas e imponentes. August Stramm tornou-se, hoje em dia, mais lembrado do que nunca e nisso podemos encontrar igualmente um fato e um argumento. Dois excelentes quadros sinópticos da nova poesia das últimas décadas trazem longos trêchos sôbre Stramm. (Carola Giedion-Welcker: "Poètes a l'écart" — Bern-Buemplitz e René Schwachhofer: "Libertado do Silêncio" — "Editora Rupert" — Leipzig).

Embora não possuamos ainda uma nova edição de "Sangue gotejante" — está provado que os sons dessas páginas anunciaram Hiroshima e antecipada de muitos anos. E de tôdas as enormes feridas do mundo cai como uma chuva apolítica: sòmente "Sangue gotejante", sempre e "Sangue gotejante".

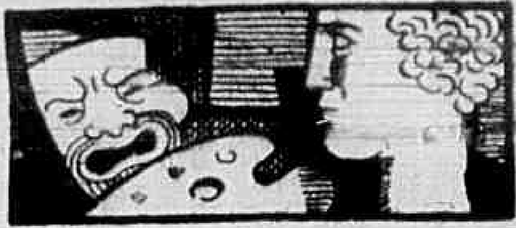
CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMÁTICAS DEFORMANTES - CIÁTICA - LUMBAGOS
sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações
PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLINICA
Êxitos completos nas Clínicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clínicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE, 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS
CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO
CLÍNICA DR. MACHADO FILHO
R. S. José, 50 — Salas 101 e 102
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RESTAM POUCAS VAGAS PARA AS SEGUINTES SÉRIES TÉCNICO DE CONTABILIDADE E PARA O 3.º E 4.º ANOS DO CURSO COMERCIAL BÁSICO
HORÁRIOS:
Curso Técnico — Manhã e Noite
Curso Comercial Básico — Noite
O nosso horário da manhã é ideal para funcionários públicos.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º andar — Tel.: 22-9860.

e Artes



POSIÇÕES DIFÍCEIS

Otto Maria Carpeaux

NÃO possuindo autoridade alguma para comentar encíclicas papais, como a recente "Humani generis", eu nem sequer pensaria em comentar os comentários — e o comentário publicado (21 de janeiro de 1951) pelo eminente crítico e sociólogo sr. Tristão de Athayde, sôbre o historicismo e irenismo condenados pela suprema autoridade eclesiástica, não me tocasse de perto. Pois a posição do historicista é realmente difícil...

"Accedit falsus quidam historicismus...", diz o Papa; e seu comentador brasileiro acrescenta explicações sôbre a filosofia da história de Hegel, baseando-se em citação tirada do "jovem filósofo alemão" Emil Lark. Contudo na Encíclica não ocorre o nome de Hegel. Admitimos, no entanto, que o historicismo de Hegel fôsse o visado pela Autoridade. Mas, considerando-se a conhecida ambiguidade do sistema hegeliano, que já serviu de ponto de partida às interpretações mais diversas da história, teria sido possível focalizar-lhe os aspectos contraditórios: o hegelianismo "da Direita" assim como o representa Hermann Glockner, no seu "Hegel" (Stuttgart, 1929); ou então, o hegelianismo da Esquerda, assim como o representam nuançando-o, todos os marxistas; ou então, a interpretação intermediária de Johannes Plenge ("Hegel e a história universal", Muenster, 1931); ou então, a revisão do hegelianismo, realizada por Benedetto Croce ("Cio che è vivo e ciò che è morto della filosofia di Hegel", 1907, 1927); ou, enfim, considerar o sistema de Hegel como inacabado, em movimento permanente (V.K. Loewith: "De Hegel a Nietzsche", 2.ª ed., Zuerich, 1949).

Mas o ilustre crítico brasileiro desprezou todos esses caminhos. Preferiu citar o "jovem filósofo alemão" Lark, morto em 1915, ao qual não assiste autoridade reconhecida. No entanto, convém agradecer a citação na qual aparecem as "figuras intemporais" ("zeitlose Gebilde") da história — sinais de interpretação mística da história e de Hegel, vestígios do platonismo assim como o entenderam os românticos. Mas Hegel teria sido um romântico?

NO seu estudo "A propósito da história da historiografia alemã" ("Historische Blaetter", 2, p. 5sgg.), o anti-hegeliano Georg von Below distingue dois historicismos diferentes: o hegeliano, que lhe parece condenável; e o romântico (de Leo, Savigny, etc.) que exalta. A distinção basta para provocar nossa desconfiança contra o historicismo irracionalista, e portanto irresponsável, dos românticos. Não seria, porventura, este o "falsus quidam historicismus" visado pela Encíclica?

Com efeito, lembramo-nos de alguns irracionalistas: Bergson, Kierkegaard, Nietzsche, Sorel, todos os "futuristas" (em sentido filosófico) e sobretudo os existencialistas, diretamente visados em "Humani generis": todos eles condenados pela Igreja — e, todos eles, inimigos de Hegel! Teriam, sido, antes, elogiados pelo Papa se tivessem atacado o "falsum quondam historicismum". Decerto, a condenação do existencialismo pelo Papa não quer dizer que o sistema contrário, o de Hegel, seja um "verdadeiro" historicismo. Mas deixa, pelo menos, aberta a porta à possibilidade de que no suposto êrro de Hegel se encontre, como em todo êrro, um grão de verdade — da Verdade contra a qual uma citação tirada de um "quidam" Lark não é uma arma bastante poderosa.

Não é difícil — por exceção — demonstrar aquele grão de verdade: é a idéia fundamental de Hegel de que a história não é um "tableau des crimes et des malheurs de l'humanité", mas tem, sim, um sentido (v.K. Nadler: "A contradição dialética na filosofia de Hegel e o paradoxo do cristianismo", Berlim, 1931). O empenho de todos os irracionalismos em negar o sentido na história não atinge apenas o sistema de Hegel; pois admitir que tão vasto setor do mundo conhecível seja apenas um cáos de acontecimentos sem nexo e atividades sem finalidade equivale a negar a presença de Deus. Deve existir, portanto, opondo-se a esses irracionalismos, um "outro" historicismo (que não seja "falsus quidam"); e querer negar esse "outro" coloca o negativista em posição, difícil.

MAS se existe "outro" historicismo, como reconhecer o falso? Quanto a isso pode-se consultar, com proveito, o famoso livro de Ernst Troeltsch sôbre "O Historismo e seus problemas" (Tuebingen, 1922): o grande mal do falso historicismo é, conforme Troeltsch, a conclusão relativista que quiseram tirar dele. De perfeito acôrdo com isso, grande parte da encíclica "Humani generis" está dedicada à refutação do relativismo. Mas de relativismo nunca se acusou o sistema, tipicamente absolutista de Hegel."

Mais outra testemunha imparcial é o italiano Lorenzo Giusso, em cujo livro "Lo storicismo tedesco" (Milão, 1944) não aparece o nome de Hegel. Pois Giusso só quis tratar de relativistas: Dilthey, Simmel e Spengler. Ainda com respeito a Dilthey, em que é inegável uma herança hegeliana, pode-se pensar de maneira mais favorável. Pensa assim Josef Hoefer, na sua obra "Da vida à verdade. Considerações católicas sôbre a filosofia de Wilhelm Dilthey" (Friburgo, 1936), livro favorável ao grande historicista e no entanto munido de imprimatur das autoridades eclesiásticas. No resto, o pensador católico Alois Dempf, em "Filosofia da Cultura" (livro que também existe em tradução castelhana, da "Revista de Occidente", 1933, já examinou os vários sistemas historicistas, dos quais alguns não estão em contradição com o tomismo. Mas não seria esta a posição difícil do irenismo?

DE "falso irenismo indulgente" fala a Encíclica; e o ilustre comentador acrescenta: "O têrmo irenismo surpreendeu a todos os leitores da Encíclica. Pelo que me disse um sacerdote é um neologismo que corresponde a pacifismo. O grande Santo Irineu... foi um autêntico lutador contra êrros e heresias. Mas o irenismo é a falsa paz". Será mesmo neologismo? O irenismo, isto é, as tentativas de união das Igrejas separadas, já tem história secular, das conversações entre Bossuet e Leibniz até os debates de Malines, entre o cardeal Mercier e Lord Halifax. A origem da expressão é a palavra grega "irene", que significa "paz"; mas querer encontrar-lhe a raiz no nome do Santo Irineu não é posição difícil e sim insustentável.

A Encíclica só condena, aliás, assim como fêz quanto ao historicismo, o falso irenismo. O autêntico, este não é outra coisa senão o mandamento do amôr ao próximo, independente das suas convicções, sejam historicistas ou não-historicistas. Quanto a estas últimas, são convicções humanas e portanto fragmentárias, "Humani generis" nos ensina o que tôdas as Encíclicas nos dizem: "Glissez, mortels, n'appuyez pas".

Fotografia

OBJETIVAS

José de Souza Lima

A OBJETIVA fotográfica, qualquer que seja o seu tipo ou sistema de construção, é, em última análise, uma lente positiva, produzindo, consequentemente, a imagem real do objeto. Chama-se imagem real aquela que pode ser projetada ou observada sôbre uma tela ou ecrã.

O tamanho relativo da imagem obtida está em função do comprimento focal, ou simplesmente do foco da objetiva. As figuras 1 e 2 representam duas objetivas, uma com a distância focal de 4 polegadas e outra com a distância focal de 6 polegadas. Observa-se que a imagem produzida pela segunda é consideravelmente maior do que a produzida pela primeira, embora a distância lente-objeto seja constante.

Figura 1

Figura 2

Em fotografia, considera-se "normal" a lente cuja distância focal é igual ou ligeiramente superior ao lado maior do filme. Exemplificando; para o tamanho 6x9 cm., uma objetiva com o comprimento focal de 10 cm. é considerada normal; para o tamanho 9x12 cm., a objetiva normal tem o foco de cerca de 13 cm. São estas as objetivas supridas regularmente com as câmaras fotográficas. Verificou-se na prática que as objetivas com estas características são as que oferecem perspectiva mais natural.

Em determinadas circunstâncias, todavia, pode o fotografo necessitar de uma lente que altere essa relação, produzindo imagens com perspectiva mais ou menos acentuada, cobrindo um campo maior, ou aproximando mais o objeto visado. No primeiro caso, temos as lentes "grande angulares", cujo comprimento focal é inferior ao da objetiva normal; no segundo caso, as "tele-objetivas", de comprimento focal superior ao normal.

As objetivas "grande angulares" têm o seu campo de aplicação principal nas fotografias de interiores, onde o espaço disponível é geralmente acanhado e não permite o necessário recuo da câmara fotográfica para a tomada da cena. Nessas circunstâncias, o fotógrafo que disponha de câmara fotográfica equipada com objetivas cambiáveis substituirá a objetiva normal pela "angular", obtendo o enquadramento da imagem dentro do espaço existente. Estas objetivas são também muito apreciadas para fotografias de assuntos arquitetônicos, porque dão mais ênfase à perspectiva, acentuando melhor os vários planos dos edifícios.

As tele-objetivas, como o próprio nome indica, destinam-se à tomada de fotografias à distância. São objetivas de construção especial, de grande comprimento focal, produzindo efeitos semelhantes aos dos binóculos. Estas objetivas são usadas especialmente nos casos em que o objeto a fotografar encontra-se muito distanciado do fotógrafo, ou quando as circunstâncias e acidentes naturais não permitem maior aproximação. O principal emprego dessas objetivas verifica-se no caso das fotografias de animais em estado selvagem, excursionismo, esportes, etc. As tele-objetivas fracas são também empregadas para retratos, em virtude do efeito agradável que produzem pela atenuação da perspectiva. O leitor que não disponha de uma tele-objetiva pode lançar mão de um artifício, recuando a câmara e ampliando apenas parte do negativo.

CONSELHOS PRÁTICOS

E' HABITO condenável deixar o filme inacabado na máquina durante semanas a fio. Não havendo oportunidade para completar as exposições, é preferível retirá-lo da máquina assim mesmo e mandar revelar. A imagem latente formada na emulsão tende a deteriorar com o tempo comprometendo as poses batidas anteriormente.

O TERMOMETRO e o gêlo são dois grandes auxiliares do fotógrafo. Ao revelar o filme em casa nêsses dias de verão, mantenha constante a temperatura do revelador dentro dos limites indicados, colocando a cuba de revelação em um recipiente com água refrigerada. A temperatura da água de refrigeração deve ser um pouco inferior à do revelador, de maneira a compensar a radiação. Depois de revelado e fixado o filme em baixa temperatura, misture progressivamente a a água refrigerada com a água da torneira, para evitar a reticulação da gelatina.

Pintura Infantil

Antonio Bento

NÃO há dúvida que a pintura ou o desenho infantil (seja o da criança normal ou da retardada) oferece um interêsse enorme para aqueles que cuidam dos problemas de ordem psicológica e examinam o papel da arte na educação individual ou coletiva.

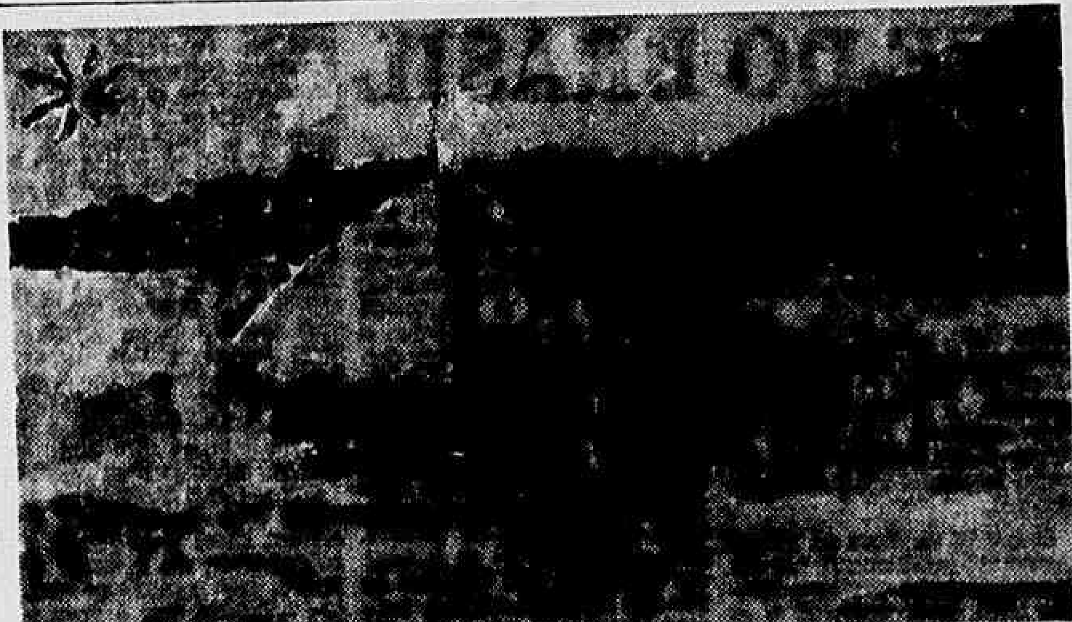
Para o leigo é claro que esses problemas praticamente não existem. Mas já o mesmo não ocorre com o cientista, o professor e o crítico, que lidam com as questões referentes à psicologia da arte. Para esses, os trabalhos de meninos e meninas anormais constituem um material precioso, para fins de estudos e observações. Permitem-lhes um exame tanto quanto possível profundo de suas vidas íntimas, ao mesmo tempo que mostram, de forma objetiva, como essas crianças empregam a côr e a linha, arnam suas composições e recorrem à perspectiva.

Ao mesmo tempo, pode-se verificar como o artista infantil usa este ou aquele material, acompanhando-se sua atitude diante da vida, suas aptidões construtivas, sua visão do mundo, sua concepção da forma, sua habilidade no emprego da linha, seu gosto pelas côres.

VENDO a coleção de pintura dos pensionistas do "Instituto Ulisses Pernambucano" (à Estrada Velha da Tijuca, n. 951) pude mais uma vez verificar, a exemplo do que acontece com os alunos de todas as escolas, que cada um deles se expressa e se comunica com o mundo de maneira toda pessoal. De qualquer modo, não há dúvida que, examinando-se os seus trabalhos, nota-se igualmente a existência de características comuns de ordem plástica ou pictórica, tal como se verifica com os indivíduos sãos.

Do ponto de vista crítico, é ainda instrutivo observar, de acôrdo com o estado mental da criança, a preferência de cada um pelos tons frios ou quentes, pela serenidade ou intimidade da expressão, pela forma ou pela côr, pela linha reta, curva ou quebrada, pela representação abstrata ou figurativa. Em qualquer dos casos, a pintura ou o desenho, já não falando da importância artística que apresenta, é sempre um da-

(Conclui na 2.ª página)



Pintura de um dos alunos do "Instituto Ulisses Pernambucano"

O POETA ATÔMICO

Stefan Baciu

PASSAMOS por duas conflagrações mundiais. As revoluções realizadas durante êsses anos não foram — como se percebeu mais tarde — sòmente de natureza social e econômica, mas influiram também nas correntes espirituais. Durante os primeiros anos da primeira guerra mundial formou-se na Alemanha o expressionismo, que consideramos, devido a seu efeito revolucionário, como antepassado do dadaismo e do surrealismo. Mário de Andrade, aqui no Brasil, ficou também fortemente impressionado por essa "corrente de ar" e acentuou a importância do expressionismo durante os anos do combate criador em favor do modernismo. Estamos convencidos de que a linha expressionismo-dadaismo-surrealismo — continua uma questão aberta, que há de ser examinada minuciosamente para explicar boa parte da insatisfação, da melancolia moderna (pois, que são o dadaismo e o surrealismo se não [illegible] berta de "Humur"?). Essas duas chamadas escolas literárias — trata-se de uma denominação fundamentalmente errada, pois que o conceito de escola pressupõe disciplina e ordem, não aquilo que nos proporciona Tzara — Breton — influenciaram tanto a vida espiritual do mundo entre 1920 e 1940 e tanto a atacaram, que se tentou várias vezes com bom resultado chegar a uma conciliação. Diversas obras literárias cumpriram êsse dever. Embora confundidos antigamente, o dada e o surrealismo estão esclarecidos hoje em dia.

Com o expressionismo alemão, cujos dois melhores quadros coletivos são as antologias: "Camaradas da Humanidade" e "Crepúsculo da Humanidade", não acontece o mesmo. Esses livros, aliás, foram dados a publicidade pouco após a primeira guerra mundial. Registramos poucos livros bons sôbre expressionismo, e para êsse fato não contribuiu sòmente o ambiente sombrio do após-guerra, — mais ainda, em maior escala, o regime de Hitler que o escarneceu e maculou. Uma obra excelente, que não queremos deixar de citar, é "Correntes-Fórmulas-Manifestos" de Werner Milch, ("Edições Simon" — Magdeburg).

Afastamo-nos, talvez, um pouco do nosso assunto — Voltemos, então, para os poetas do expressionismo cujos maiores representantes foram: Walter Hasenclever (1890-1940), que se findou pela morte voluntária num campo de prisioneiros, na França. Wilhelm Klemn (1889), Ernst Wilhelm Lotz (1890-1914), Jackob van Hoddis, Ernst Stadler e Rubiner e — em alguns traços, — a grande poetisa Else Lasker Schueler (Pinz von Thaeben) que faleceu, há poucos anos, na Palestina. Foram estes os grandes porta-estandartes a cujo lado lutavam outros poetas, pintores, prosadores e artistas em pról de uma causa que faria história. Assim, surgiu o expressionismo, através das brumas, dos caminhos errados e da [illegible]

O expressionismo transmitiu à palavra novos valores e novo brilho, desencadeou uma tempestade, conforme escreveu o grande Jakob van Hoddis: "O chapéu vôou das cabeças pontudas dos cidadãos" e "Os trens dançaram sôbre as pontes". "O mundo sofria de defluxo" e, agora vieram os difusores de uma nova idéia, procurar-lhe a possível causa. Primeiramente, deram um novo conteúdo à própria palavra. Nisso o valor essencial do expressionismo, e aqui queremos parar por enquanto.

Citamos como o primeiro poeta fundamentalmente revolucionário e inventor do expressionismo a August Stramm (1874-1914) grande poeta injustamente esquecido, e que exerceu o seu ofício com a violência da dinamite, arrancando a palavra da sua posição primitiva para ativá-la como átomo. Seus poemas são gritos artisticamente elaborados, que conservam em si a fôrça da matéria. O que veio após August Stramm (o futurismo, o dadaismo etc.) procede, consciente ou inconscientemente dêle, pois se baseia na revolução da palavra. O seu único volume de poemas é intitulado "SANGUE GOTEJANTE" e apareceu na editora "Tempestade" (Sturm) de Herwarth Walden, um ano após sua morte num assalto na Frente Oriental. Seus primeiros poemas já continham um trágico pressentimento da guerra. Foram tão lapidares, que nêles trovejam as primeiras bombas e os primeiros canhões, e neles se formam as primeiras crateras de granadas, dentro do espaço imaterial da palavra.

Poeta, escultor, cavouqueiro e cientista puseram mão a obra simultâneamente e não é de admirar que os poemas não alcançaram êxito na Alemanha de Guilherme, onde reinava Sua Majestade o Carranca. Além disso algumas redações recusaram-nas pelo mêdo elementar da trágica verdade. Irrompeu, porém, a era atômica da palavra. Em algum lugar, nas trevas, trovejam e bramam a palavra poderosa, e conforme Stramm escreveu no seu primeiro poema: "Uma pedra aguda emite um som estridente". Esta pedra, esta avalanche de pedras pôs-se em movimento, irrompeu da terra e despedaçou a espinha dorsal do conceito antigo. Escarneceram da poeta e o ridicularizaram, até que a excelente revista "Tempestade" (Editada por Walden) publicou um dia os versos de Stramm e quebrou assim uma vidraça. Da massa escura e elementar o poeta escolhe cada sílaba e a modela com mão magistral de artista e fôrça visionária de profeta. Os poemas de August Stramm falam sua própria linguagem, desde o instante em que surgiram à luz. (Atenção: pois foram escritos talvez no ano de 1910-1911, quando o conceito do expressionismo existia sòmente como idéia em germinação). São como rochedos nas encruzilhadas da história e podemos afirmar que o conteúdo da sílaba e o valor da palavra em

(Conclui na 2.ª página)

Opiniões

Sôbre André Gide

"GIDE simpatiza de tal maneira com seu modêlo que o faz assemelhar-se com êle próprio. Êle sabe, aliás, e julga que nenhum outro artista verdadeiro poderia pintar de outro modo; o que é, ao mesmo tempo, verdadeiro e falso, como tantas teses literárias." (Jacques Maritain).

— * —

"NÃO é agradável de se olhar de frente êsse alto caso de perversidade intelectual. Além disso, o estudo de Massis é verdadeiramente definitivo". (Georges Bernanos).

— * —

"... há poucas obras tão desprovidas de surpresa e de acolhimento quanto a dêste escritor que buscou "son miel" em tôdas as literaturas do mundo. Sem dúvida, êle soube, à fôrça de habilidade, retirar um partido sutil de sua monótona indigência, alcançar artificiosos sucessos, mas não chegou senão a uma incessante avaliação de si mesmo. (...) Gide não ama a vida, não ama verdadeiramente a novidade." (Henri Massis).

— * —

"FREQUENTEI muito André Gide quando o acreditara profundamente cristão... e ignorava seu defeito abominável... Sim, até o momento em que conheci essa... falha. Há uma polícia especial contra os envenenadores. Ora, trata-se de um envenenador, e não o digo ao acaso. Quantas cartas [illegible] de jovens transviados! Quando partem para o mal, há sempre Gide. (...) Gide é fascinado pelos espelhos. Seu diário é apenas uma série de poses diante dêle mesmo. Antes de tudo, quando a gente se olha, sempre faz uma pose. Seu diário, sob êsse ponto de vista, é um monumento de insinceridade." (Paul Claudel).

— * —

"DO ponto de vista puramente literário, a pureza de sua língua, seu culto da forma, a clareza de suas frases tão musicais, são verdadeiramente admiráveis." (Edmond Buchet).

— * —

"ANDRE' Gide é um grande romancista, porque não se pode por tal coisa em dúvida. O que admiro mais em suas narrativas e em seus romances é a imaginação: não a percebemos. E' preciso muita invenção para dar às coisas uma marcha verdadeira, até que se acredite que êle se pinta a si mesmo." (Chardonne).

— * —

"QUEM não viveu com André Gide em sua propriedade de Cuverville não conhece André Gide, sua delicadeza, sua generosidade, sua juventude jovial." (Jacques Copeau).

— * —

"GIDE compreende o estado de alma dos que se sentem culpados" (Henri de Montherlant).

— * —

"ELE era encantador, sutil, afetado, um pouco quaker. Mais tarde, conheceu Oscar Wilde.' (Camille Mauclair).

— * —

"O SENTIDO da arte, a paixão da arte. Gide os levou aos extremos paradoxais e nos diante dos quais recuou o seu compatriota Flaubert." (Albert Thibaudet)

— * —

"O QUE Gide procura, e no sentido mais profundo, é uma renovação espiritual, um imoralismo evangélico, pelo qual os indivíduos possam entrar, em contato com a alegria fundamental da existência. Êle considera o lado material da questão, o melhoramento das condições sociais, a elevação do nível de vida, apenas como meios de atingir êsse fim espiritual." (André Gide).

— * —

"TODO mundo está de acôrdo em reconhecer nele um mestre da narrativa. O *Imoralista*, a *Porta Estreita*, a *Sinfonia Pastoral* são autênticas obras primas que enriquecem essa magnífica tradição das letras francesas que compreende a *Princesa de Clèves*, *Manon Lescaut*, *René*, *Adolphe*, *Carmen*, *Dominique*..." (Jean Hytier).

— * —

"OS que não conheceram Gide pessoalmente, que não foram seus amigos, sempre desconhecerão a grandeza humana que há nele." (Charles du Bos).

— * —

"SERÁ que Gide tem razão?" (Henri Pourrat).

— * —

"NUNCA me senti pior do que perto de Cocteau, nunca melhor do que perto de Gide." (Maurice Sachs).

Vida Literária

(Conclusão da 2.ª página)

coincidem com suas próprias concepções quanto à organização da sociedade comunista e o destino do homem. De regresso à França, publica "Retour de l'U.R.S.S.", abandonando o Partido, agravando e precisando suas críticas em "Retouches à mon Retour de l'U.R.S.S.", depois de ter recebido ataques violentos de antigos companheiros.

A morte de sua espôsa causa-lhe profundo abalo. Em 1939, 1940, 1941, colabora na "Nouvelle Revue Française" e no "Figaro Littéraire", expondo pontos de vista que lhe valeram a hostilidade do "govêrno de fato" e do inimigo. Nos fins de 1942, embarcou para a Tunísia, onde assistiu ao desembarque dos americanos, depois de atritos com as autoridades nazistas, colaborando em "L'Arche", jornal degaulista.

Em companhia de Jean Louis Barrault, André Gide adaptou "O Processo", de Kafka, para o teatro; publica "Thesée", uma espécie de testamento espiritual.

OUTROS livros ainda não citados: "Les Caves du Vatican", "Journal des Faux-Monnayeurs", "Souvenirs de la Cour d'Assises", "Decouvrons Henri Michaux", "Journal" (1939-1942), "Journal" (1942-1949), "Interviews Imaginaires", "Littérature Engagée", "Le Roi Candaule", "Perséphone", "Le Tröiziène Arbre", "Feuillets d'Automne". Traduções: "Hamlet" e "Antoine et Cleopatre", de Shakespeare; "Typhon", de Joseph Conrad, "L'Offrande Lyrique" e "Amal et la Lettre du Roi", de Rabindranath Tagore, "Morceaux Choisis", de Whitman, "Récits", de Puchkine.

Em 1947, André Gide recebeu o Prêmio Nobel de Literatura. Negou-se a entrar para a Academia Francesa e recusou diversas homenagens e honrarias.

Ultimamente, a adaptação de "Les Caves du Vatican" para o teatro fêz grande sucesso em Paris.

André Gide foi um dos escritores de maior influência de nosso tempo. Amigo de Marcel Proust, e sobretudo de Paul Valéry, seu nome está ligado a êsses dois, formando uma trindade da inteligência e do estilo, dentro da literatura francesa. Sua personalidade e suas idéias provocaram vasta bibliografia. Recentemente, iniciou-se a publicação de sua correspondência, que ainda promete volumes da maior importância para conhecimento da obra e do homem.

☆

O MEIO SÉCULO

(Conclusão da 4.ª página)

na Inglaterra, cuja cultura serena e equilibrada deve-se ao longo período de segurança baseado no trabalho colonial. Concluimos, assim, de forma pessimista, o nosso comentário, pois sem dúvida não será possível desenvolver a cultura mundial nessa base, tornando-se a fórmula inglesa impraticável, se acaso pudesse ser aceita...

Novo Sistema Governamental para a Malaia

LONDRES, (B. N. S.) — O Conselho Legislativo da Malaia aprovou em principio um novo sistema governamental. Esse sistema foi aceito durante uma reunião em Kuala Lumpur, a 23 do corrente.

Haverá nove membros que terão, com relação ao Alto Comissario Britanico, o mesmo "status" que os ministros dos outros paises com relação aos seus presidentes.

O primeiro-secretario do Conselho, Del Tufo, declarou que a nova proposta formava parte de um ataque de tres direções para a atual emergencia. São elas as operações militares contra os bandidos, progresso nos campos economico e social, e avanço no campo politico. O Alto-Comissario, Sir Henry Gurney falou da eficiencia adicional que advirá dessa nova forma de governo para a Malaia.

"Essas propostas significam que o governo está preparado para dividir suas autoridades e responsabilidades com membros do Conselho, que não são funcionarios.

Convidará membros não-funcionarios a ajudá-lo na formulação e execução de uma politica em capacidade ministerial".

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ECONOMIA & FINANÇAS

A TRIBUTAÇÃO

O Novo Govêrno E Os Lucros Das Emprêsas

APESAR dos esforços despendidos pelo último govêrno, no sentido de comprimir as despesas da União, o "deficit" orçamentário não desapareceu. Em 1949 elevou-se a 2,8 bilhões de cruzeiros; em 1950, provavelmente, ultrapassará 2,5 bilhões e, para 1951, está previsto em 2,3 bilhões. Essa sucessão só será interrompida em 1952, se o atual govêrno adotar uma política financeira realística, relegando a demagogia para outros setores que não o das finanças públicas. A dificuldade de redução apreciáveis no total das despesas da União está já comprovada pelas tentativas anteriores e de futuro, o agravamento da inflação impedirá que uma política orientada nesse sentido venha a surtir efeitos importantes.

O governo e os relatores da receita da União, nos orçamentos para 1949, 1950 e 1951, na Câmara e no Senado, foram unânimes em proclamar que o aumento das taxas dos tributos existentes ou a criação de novos tributos não deveriam ser efetuados, pois a economia nacional não os suportaria. Aconselharam medidas de caráter administrativo, no sentido de aperfeiçoar o aparelho arrecadador, bem como a adoção de uma severa política de restrição de gastos.

Tais conselhos, porém, não puderam ser postos em prática e, se o fossem, duvidariamos muito de seus efeitos, pois a evasão da receita, num país de extensão geográfica e com deficientes meios de comunicação e transporte como o nosso, é de difícil redução. A não execução de despesas já autorizadas na lei de meios também é difícil de obter-se, pois requer da pessoa do presidente da República e dos responsáveis diretos pelos dinheiros públicos um esforço quase super-humano, a fim de resistir às pressões políticas que se manifestam.

Desta forma, os "deficits" de 1949 e 1950 tiveram que ser cobertos através de emissões de papel-moeda. O de 1951, também, só poderá ser coberto por esta forma, embora em menor escala, dado o aumento que se vem verificando nas arrecadações dos impostos de renda, sêlo e de alguns itens do de consumo, em virtude da aceleração do ritmo inflacionário.

OS TÉCNICOS não interessados em fazer demagogia e que não possuam ligações com empresas privadas de vulto são unânimes em aconselhar o aumento dos impostos existentes e a criação de novos tributos, como a única medida capaz de eliminar temporariamente, do orçamento da União, o espantalho do "deficit"; desaconselhando, contudo, qualquer agravamento da tributação indireta, uma vez que a capacidade contributiva geral da massa está esgotada. Veja-se o resultado da majoração do imposto de consumo sobre o fumo realizada em 1949, cujo aumento de arrecadação foi muito inferior ao da taxa de incidência. Já em relação ao imposto de renda o fenômeno é inverso. A arrecadação deste imposto cresceu mais que proporcionalmente, por ocasião do último aumento das respectivas taxas de incidência, decretado em 1948.

A política do atual governo, porém, a julgar pelos relatórios anteriores a 1945, não se orienta nesse sentido. O relatório que acompanhou a proposta orçamentária para o exercício de 1942, que tratou minuciosamente do assunto, expõe claramente que a política tributária mais adequada ao Brasil é a de maior imposição "das classes menos aquinhoadas, a fim de permitir e estimular a formação de capitais". "Somente os países credores" (sic), diz ainda o citado relatório, "em que já existam capitais acumulados em grande escala, é que podem e devem taxar mais fortemente, em benefício do consumidor médio e pequeno, os seus habitantes financeiramente bem aquinhoados — banqueiros, grandes industriais, grandes comerciantes, grandes empresários, em suma, todos quantos aufiram rendas elevadas".

Essa teoria, aceita por todos os povos durante o século passado, já está hoje completamente desacreditada. A maior intervenção do Estado na vida privada, procurando, sobretudo, regular e dirigir os investimentos, criou conceitos novos e mais ajustados às necessidades presentes. Nos países pobres, onde os fatores de produção são escassos, é justamente onde essa intervenção se torna mais necessária, a fim de evitar que estes sejam utilizados na produção de artigos supérfluos ou de luxo, em detrimento da produção básica de equipamentos e de bens de consumo indispensáveis.

A MAIOR TRIBUTAÇAO das classes "bem aquinhoados" transfere para o Estado as despesas de investimentos que deveriam permanecer atomizados nas mãos de alguns ricaços, e permite que se realizem novos empreendimentos nos setores onde o bem-estar geral possa ser maior, embora o lucro seja baixo. Se, ao contrário, a maior imposição recai sôbre as classes "menos aquinhoadas", o poder aquisitivo da massa da população diminui, reduzindo as economias individuais e os depósitos populares nos estabelecimentos de crédito, aumentando o contrôle dos investimentos por parte de pequeno número de grandes magnatas e enfraquecendo a posição do Estado, como defensor do bem-estar geral.

Enquanto isto se passa no setor dos investimentos, o mercado interno também não usufrui vantagens na maior imposição das classes de baixa renda. Se o governo retira destas os recursos necessários ao custeio dos serviços públicos, através dos impostos de consumo, sêlo e importação, reduz o seu poder aquisitivo. Essa redução, porém, não irá refletir-se na procura de bens supérfluos ou de luxo, uma vez que esta classe de contribuintes tem rendas apenas suficientes para a compra de mercadorias essenciais à vida. Desta forma, as classes de altas rendas continuam a manter a procura dos bens e serviços de segunda necessidade, estimulando a produção destes. Os fatores da produção, assim, são desviados para estes setores, menos interessantes do ponto de vista do conjunto da coletividade.

Se, pelo contrário, são os consumidores de altas rendas os maiores contribuintes do governo, o fenômeno é inverso. A restrição do mercado ocorrerá nos setores dos bens não essenciais, provocando um deslocamento dos investimentos para a produção de gêneros de primeira necessidade, cujo mercado continua a aumentar. A ação supletiva do Estado, nessa situação, pode manter o nível máximo dos investimentos, do ponto de vista econômico, dirigindo-os, porém, para setores de alto rendimento social.

ASSIM, se a política do atual governo, no setor fiscal, fôr a mesma defendida naquele célebre relatório, o povo que o elegeu pode desde já começar a lastimar-se do erro cometido. Tal política, elaborada cuidadosamente pelos grandes nomes das finanças privadas do mundo — Russel C. Leffingwell e J. P. Morgan — citados pelos técnicos do nosso governo em 1942, facilita, sob todos os aspectos, a concentração cada vez maior do poder econômico na mão de poucos empresários privados, em detrimento da massa geral dos indivíduos. Esses grupos, cada vez mais fortes, irão aos poucos se superpondo, ou mesmo penetrando no Estado e, por conseguinte, adaptando os objetivos deste aos seus próprios.

Aguardemos, pois, as primeiras medidas do governo no setor tributário, a fim de aferirmos a sinceridade dos "slogans" da sua campanha eleitoral, todos orientados no sentido da defesa das classes trabalhadoras.

Correspondência e Publicações

Recebemos e agradecemos o "Boletim Informativo" da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, e a remessa constante dos boletins estatísticos do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda, cujo número "Estatísticas Econômicas-Brasil" é extremamente útil para os estudos de caráter retrospectivo.

Solicitamos sejam endereçadas as publicações e a correspondência referentes aos assuntos tratados nesta página a J. Soares Pereira, chefe da Equipe de Economia e Finanças, exclusiva das edições dominicais do DIARIO CARIOCA — Avenida Pres. Vargas n.º 1.988 — Rio de Janeiro — D. F.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

NOTAS E IDÉIAS

Por que Importar Carne?

A POSSIBILIDADE de que o Brasil venha a importar carne da República Argentina suscita duas questões perfeitamente distintas: a necessidade, que não é preciso ressaltar, de se conseguir a normalização do abastecimento dos dois maiores centros urbanos do país, no que concerne a êsse produto alimentício, cujo preço deve permanecer acessível à massa dos consumidores; e a obtenção dêsse resultado por meio de aquisições externas, com tôdas as complicações resultantes, não só no setor da produção nacional, mas também no do comércio exterior.

Parece não haver dúvida em que o Brasil dispõe de rebanhos suficientes para atender o seu consumo interno de carnes e até mesmo para retomar as suas antigas exportações, conquanto em volume reduzido. O que falta, de fato, é aparelhagem adequada à armazenagem e ao transporte da produção das regiões criadoras até os centros de consumo. No extremo Sul, onde os transportes interiores estão mais bem aparelhados para carrear a produção até os portos de embarque, só não se exportam os excessos, para o exterior, porque o desajustamento da moeda nacional, em relação às demais, torna a operação impraticável; e não se intenta trazer o produto até os centros consumidores litorâneos porque não dispomos de navios frigoríficos...

Eis porque as populações do Rio e de São Paulo não podem consumir em maiores quantidades a boa carne do Rio Grande do Sul e do Brasil Central e porque não podemos escoar os excedentes da produção para os mercados externos. Mesmo que conseguíssemos resolver parte dêsse problema — fretando, por exemplo, alguns navios frigoríficos para o transporte da carga gaucha pela cabotagem — não seria normalmente possível obter carne no mercado consumidor do Rio de Janeiro a preço de competição com a República Argentina, e isso por uma razão muito simples: o artificialismo das taxas cambiais vigentes torna qualquer produto estrangeiro bem mais barato do que o similar nacional. Mas isso é outra questão, e o problema de obter produtos estrangeiros não se resume, òbviamente, em que êles sejam baratos; se assim fosse, seria o caso de o govêrno valorizar ainda mais, artificialmente, o cruzeiro, para efeitos externos: artificial por artificial, ponhamos o cruzeiro na paridade — para cada unidade monetária nacional, uma estadunidense...

O problema não se resolve assim, evidentemente. Há o problema do pagamento da carne a importar, que só se pode fazer com mercadorias nacionais, caras justamente porque a carne argentina é barata; e há também a questão do desencorajamento da produção nacional, que poderá ter consequências bem graves, para quando a República Argentina normalizar os seus negócios com os compradores tradicionais das suas carnes. Francamente, não entendemos porque importar a carne argentina.

Colaboração Total . . . e Clara

SEGUNDO notícias divulgadas pelos jornais norte-americanos, o espírito que a opinião pública dos EE. UU. espera ver reinar na conferência dos ministros das Relações Exteriores dos países do Continente, a ser realizada em março próximo em Washington, é o da colaboração total, sem meios têrmos, para um fim único: o combate ao comunismo. A conferência teria, assim, a finalidade exclusiva de positivar qual a capacidade máxima do esforço a ser envidado pelos países participantes, para consecução daquele objetivo.

E' evidente, porém, que a conferência apresenta perspectivas muito mais amplas e dará oportunidade a que os países participantes defendam seus pontos de vista livremente, em função dos seus interesses específicos, principalmente os de natureza econômica. Mas não deixa de haver certa razão na expectativa da opinião pública norte-americana, pois, se há um objetivo político fundamental comum a todas as nações continentais, não deve haver restrições no esfôrço máximo de cada uma delas para que tal objetivo seja atingido. A isso obriga, inclusive, a solidariedade das nações do Novo Mundo.

Mas todos sabemos que, nessa **colaboração total**, existe uma parte ponderável de interesses comerciais desta ou daquela nação, alheios ao esfôrço comum. Assim sucedeu na passada guerra, quando os chamados Acordos de Washington estabeleceram o controle de preços dos produtos de exportação dos países latino-americanos, mantendo-os estabilizados enquanto os dos EE. UU. se elevaram consideravelmente e foram mesmo liberados de todo, logo que se tornou possível importar os produtos da grande nação do norte, onde as pequenas haviam acumulado divisas. Dessa forma, será indispensável que, na próxima conferência dos chanceleres americanos, além das diretrizes políticas e militares a adotar, fiquem bem claras as posições econômicas dos países participantes, levando-se em conta, por exemplo, entre muitas outras coisas, o tipo de economia que os caracteriza, as necessidades estadunidenses dos materiais estratégicos latino-americanos e as necessidades latino-americanas dos combustíveis sólidos e líquidos, das máquinas, dos veículos estadunidenses. E os preços, logicamente, ou serão congelados para todos produtos de todos os países, e num nível razoável, ou não o serão para nenhum.

Não pode prevalecer o princípio de que o país mais vulnerável seja o último a ter atendidas as suas necessidades, pois, além de arbitrário e injusto êsse critério, é difícil saber, na presente conjuntura, qual o país mais vulnerável ou mais necessitado...

O MEIO-SÉCULO

Apreciações Dos Problemas Econômicos e Sociais

TRÊS ACONTECIMENTOS econômicos fundamentais, a nosso vêr, orientaram os fenômenos que caracterizaram a conjuntura mundial nêste meio século que se acaba de completar. Empolgada pela atenta expectativa em tôrno das possibilidades excepcionais desta segunda metade do século XX, a humanidade a enceta como o viajante que, num deserto, orienta-se para um oasis que sabe ser possível alcançar, mas até o qual ainda faltam algumas etapas perigosas e difíceis de transpor.

São os seguintes êsses acontecimentos: em primeiro lugar, a estabilização da estrutura que veio a se tornar tradicional, ou seja, o domínio do comércio internacional pelas grandes potências industrializadas, à base da colonização das áreas mais atrasadas e da troca de produtos manufaturados por matérias primas com os países subdesenvolvidos, de recente independência política (países da América Latina) e outros, de milenar civilização, que não acompanharam o desenvolvimento material da humanidade nos últimos séculos (caso do sudeste da Ásia); em segundo, o aparecimento efetivo, no cenário econômico internacional, de outras potências industrializadas que se mantinham numa situação de neutralidade, diversa da citada acima (caso dos Estados Unidos da América e do Japão) e a expansão econômica dos países subdesenvolvidos, começando a sair do esquema tradicional, criando marinhas mercantes e parques industriais de alguma expressão, exportando menos matérias primas e importando menos manufaturas, claro está que relativamente ao aumento de consumo; em terceiro, o advento da economia socialista, principalmente quanto ao aproveitamento prático e parcial de sua teoria pelo sistema capitalista que procura assim fortalecer seus pontos débeis, tentando criar meios de conciliar a livre iniciativa com o planejamento e com a transformação, a que se via forçada, das bases em que até então se havia apoiado.

Um ponto a destacar na primeira fase da evolução econômica dêsse meio século é a consolidação do Império Britânico, cujo período de esplendor coincidiu com a revolução industrial, com o invento da máquina a vapor e o aproveitamento do carvão da Inglaterra. Passou, assim, êsse país a liderar a economia mundial, aproveitando ao máximo os favores que as circunstâncias lhe ofereciam, com o transbordamento de capitais que vieram ajudar o desenvolvimento de muitos países retardados e aumentar ainda mais a riqueza e a influência do Império.

ENTRETANTO, a revolução industrial originou a expansão de muitos outros países, como a Alemanha, a França, os EE. UU., o Japão. Já no começo do século a expansão industrial do Império Alemão começou a comprometer o equilíbrio tradicional da balança econômica mundial, sendo fator importante no desencadeamento da primeira Grande Guerra dos tempos modernos.

O final da guerra trouxe como consequência a decisiva tomada de posição dos EE. UU. entre as grandes potências industriais que formavam o grupo dirigente da economia mundial. O bloco europeu enfraquecido pela guerra não teve forças suficientes para resistir e viu-se obrigado a permitir o ingresso de um novo membro ao conjunto que tinha sido considerado "lotado" quando a Alemanha pretendeu participar dêle.

Enquanto isso, o resto do mundo parecia disposto a encontrar novas saídas e novas possibilidades. Em 1917 os bolchevistas se apoderam do poder na Rússia, mostrando ao mundo, pela primeira vez, que alguma coisa de diferente poderia acontecer fora das suas estruturas tradicionais, ao mesmo tempo que, por essa época, o uso vertiginosamente crescente do motor de explosão tornava a gasolina o combustível mais importante e a grande concentração do contrôle da sua produção nos EE. UU. mostrou que êsse país seria a unidade econômica mais saliente no mundo futuro.

A fase de expansão que se segue é brilhante para a França, a Inglaterra e principalmente os EE. UU., que passam a ocupar realmente a liderança do mundo capitalista; enquanto que a Rússia, depois de violenta guerra civil, isolada da influência econômica e cultural de outros países, consegue vencer o problema da fome e enceta o programa socialista de desenvolvimento nacional, entrando numa fase de progresso material que viria a transformá-la, mais tarde, numa das maiores fôrças econômicas do mundo. O socialismo, por outro lado, não se limitou à URSS e, cada vez mais, separando-se da influência comunista, agitou muitos países e deixou raízes profundas, cujos princípios, mais tarde, vieram a ser utilizados, muitos dêles, paradoxalmente, pelo mundo capitalista. Com a crise de 1929, o problema do desemprego e da fome, justamente nos países mais ricos, aumentou a desconfiança contra a ortodoxia dêsse regime. A queda do padrão ouro comprometeu ainda mais a base do sistema, deixando antever a possibilidade do intercâmbio de mercadorias entre os países, puro e simples, sem apoio monetário.

Contudo, o capitalismo — verdade que já não tanto ortodoxo — sobrepassa suas dificuldades e a economia mundial, agora em relações políticas e econômicas com a URSS, tem nova, ainda que conturbada, fase de expansão. Nessa ocasião aparecem em toda sua plenitude as inesgotáveis possibilidades do progresso técnico-lógico, dos sintéticos, das novas descobertas científicas que vêm culminar em nossos dias com a luta vitoriosa contra a tuberculose e a sífilis na maioria dos países e, agora, com a utilização da energia atômica. Entretanto, o desajustamento social é prova suficiente de que o homem ainda não venceu a máquina, mostrando apenas que sabe utilizá-la "mecânicamente".

A FASE SEGUINTE delineia novos fenômenos e novos figurantes, ou melhor, velhos figurantes com novas formas, na marcha econômica e social do mundo. Ressurge a Alemanha, desta vez prefendendo mais e usando para isso piores métodos do que em 1914-18. Aparece o Japão como potência internacional e como fortíssimo concorrente dos países industrializados. O Império Britânico começa a debilitar-se e as exigências de seus domínios e colônias lhe causam dificuldades sempre crescentes. A França limita-se a manter o nível de vida elevado de que vem gozando o seu povo há muitas décadas. O Oriente começa a despertar, aumentando as dificuldades da Inglaterra. Os EE. UU. continuam seu formidável progresso, mantendo sua população com o nível de vida mais alto do mundo; mas, apesar dessa nova fase de expansão, o número de desempregados não diminui. O capitalismo internacional procura novas fórmulas para atenuar suas falhas, enquanto o socialismo ortodoxo e anti-soviético perde terreno para a expansão comunista no mundo e, tornando-se mais maleável, procura aliar-se ao capitalismo; êste por sua vez sente-se necessitado de tal união na sua luta contra o comunismo. A URSS, por outro lado, faz concessões ao mundo capitalista, aparentemente para efeitos políticos, mas, na realidade, para resolver dificuldades no seu intercâmbio intenso com os países do sistema capitalista. Por essa época, definiram-se claramente as intenções dos países latino-americanos e asiáticos em querer "aperfeiçoar" a sua liberdade econômica. O mundo, assombrado, começou a perceber que os sistemas conhecidos não eram perfeitos, que a estrutura tradicional da economia mundial não estava mais assentada em bases seguras, e que era necessária a criação de novas fórmulas.

A segunda Guerra Mundial veio dar a ilusão de que as dificuldades dos dois sistemas vigentes e antagônicos seriam eliminadas, numa fórmula ideal. Uma grande nação, arrastada por um megalomaníaco sem escrúpulos, levou o mundo a nova guerra geral que, por fôrça das circunstâncias, ensejou a colaboração do bloco comunista com o capitalista. Mas, terminada a guerra, a realidade reapareceu em toda a sua desconcertante crueza, e o mundo definiu-se claramente em dois agrupamentos políticos irreconciliáveis. Não é que os sistemas econômicos tenham-se separado mais do que antes; ao contrário, nos últimos anos foram adotadas algumas medidas em ambos os campos, que os aproximam sob certos aspectos, tais por exemplo, a livre iniciativa dos Estados capitalistas cada vez mais absorvida pelo poder governamental, através dos impostos sempre mais elevados e mesmo pelo contrôle direto da economia por parte dos governos; e, pelo outro lado, o socialismo de estado da URSS fazendo concessões e utilizando recursos do sistema capitalista de circulação da riqueza e estimulando a produção com o princípio de "a cada um segundo suas possibilidades", enquanto cai para segundo plano aquele outro princípio com o qual os comunistas conseguiram tantos adeptos: "a cada um segundo suas necessidades".

A Inglaterra volta ao cenário universal menor materialmente, com um socialismo que o ortodoxo chama de caseiro, mas com resultados tão satisfatórios que, na falta de outra fórmula, pode muito bem ser o ponto de partida para orientar os dois grupos opostos em que se divide a economia mundial no momento. Infelizmente, segundo muitos, essa capacidade de adaptação só será possível

(Conclui na 3.ª página)

ZINCO AO ALCANCE DO BRASIL

É INCONTESTAVEL a importância dos metais não-ferrosos na economia internacional. Em epocas normais (se é que se pode chamar de normais aos curtos periodos de "exceção" entre as guerras que vêm caracterizando este conturbado seculo XX) os metais não-ferrosos são relativamente abundantes, sobretudo o chumbo e o estanho, cuja produção excede o consumo mundial. Basta, porem, que se prenuncie qualquer possibilidade de guerra para que os preços dos não-ferrosos (principalmente do chumbo, estanho, zinco, aluminio e cobre, que são os mais importantes) evidenciem, em sua alta imediata, o risco de se tornarem escassos. Essa elevação de preços torna-se, então, mais acelerada em face da procura inflacionada por parte de todos os consumidores, com o objetivo de formarem estoques que os cubram por periodos suficientemente longos, geralmente o lapso de tempo em que se julga estimar a duração das guerras cuja iminência é prevista. Assim aconteceu em 1914, como em 1939, e volta a suceder em 1950-1, com um ponderavel lastro da experiência das duas guerras anteriores. Façamos votos para que o mau pressagio da guerra para a qual o mundo atualmente se prepara — com má vontade muito caracteristica, aliás — não chegue a se transformar em realidade.

Forçoso é reconhecer, entretanto, que a mobilização econômica que se processa atualmente em todo o mundo, com maior ou menor intensidade, de acordo com os recursos de cada país, oferece uma oportunidade excelente para um balanço completo das reais disponibilidades de cada um, dos meios de que dispõem para enfrentar futuras vicissitudes e do grau de independencia econômica dos povos.

Não há potência auto-suficiente, por mais poderosa que seja. Ou melhor diriamos que, tanto maior é a dependência de suprimentos de materias primas, quanto maior fôr o grau de progresso industrial de uma nação. Que seria da industria siderurgica norte-americana sem os fornecimentos brasileiros, indianos e africanos de manganês e crômo? E da industria de eletricidade sem o quartzo e a mica do Brasil e da India?

Da mesma forma os países fornecedores de materias primas dependem dos suprimentos de produtos manufaturados, fornecidos pelas grandes potências industriais, sem os quais não seria possivel prover os meios adequados para produzir e fornecer materias primas às industrias alienigenas.

Como diziamos, os metais não-ferrosos são as primeiras materias primas a sofrerem a influencia das conjunturas de pré-guerra e guerra. Daí a posição de evidência a que ficam sujeitos êsses metais, em ocasiões como a que atravessa atualmente a economia internacional. Esta pagina já focalizou, em artigos anteriores, o estanho e o chumbo. Vamos hoje analisar a posição do zinco nos mercados nacional e internacional, em face da presente conjuntura.

A Bolívia e, Sobretudo, o México Se Dispõem a Fornecê-lo Em Grande Quantidade

DE ACORDO com analise recentemente publicada na conceituada revista britânica "The Economist" (11 de novembro de 1950), era a seguinte a posição do zinco, em 1950, baseada nos dados referentes ao primeiro semestre do ano:

— Produção mundial — 1.752 toneladas;

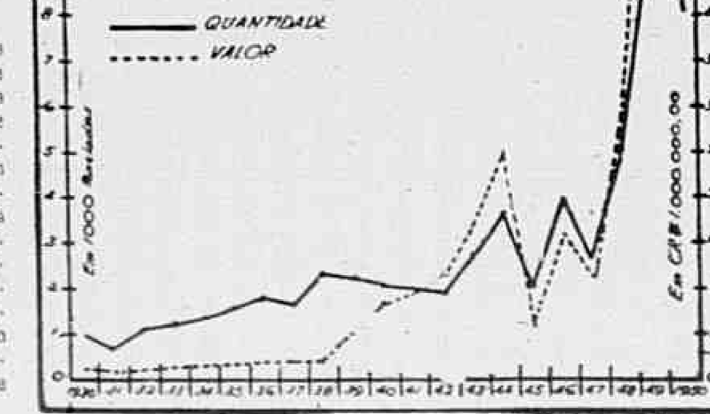
— Consumo mundial — 1.740 toneladas;

— Superavit — 12 toneladas;

— Estimativa das necessidades anuais do novo programa de rearmamento dos EE. UU. — 100 toneladas.

E' evidente o excesso atual da demanda sôbre a produção, do que resultará uma redução forçada do consumo civil, a menos que se consiga estimular a produção mundial a tal ponto que fique anulada essa "brecha".

O estimulo à produção só pode ser levado a efeito através do mecanismo de preços, isto é, pagando-se aos produtores primarios (os que extraem os minerios) preços mais elevados. Como, entretanto, o excesso de procura de zinco — como dos demais metais não-ferrosos — destina-se aos programas de estocagem, é evidente o risco que correm os países produtores, de verem os seus preços cair bruscamente, assim que a posição estatistica melhorar. Isto poderá acontecer se a guerra que se pronuncia não vier a se deflagrar num futuro proximo e os programas armamentistas atingirem um grau de satisfação que diminua a procura dos não-ferrosos para fins militares. Por outro lado, a experiência da ultima guerra ainda é muito recente, e o que aconteceu no periodo de após-guerra foi precisamente uma queda brusca em todos os preços de minerios. E' pouco provavel que os produtores concordem, sem relutância, em ficar novamente à mercê dessas flutuações que resultaram, em muitos casos, em sérios prejuizos não apenas à iniciativa privada, mas tambem às proprias economias nacionais dos respectivos países.



Alem disso, a fixação de preços aparentemente elevados para contratos longos — sob o falso pretexto de serem obviados os inconvenientes que vimos de expor — não pode de forma alguma interessar aos países produtores.

O que se verificou na ultima guerra foi precisamente um desequilibrio entre os preços fixados para êsses produtos e os preços dos produtos industrializados que chegavam aos mercados consumidores — quando chegavam — a preços exorbitantes. Saldos vultosos foram acumulados nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, pois os países de economia primaria inverteram a posição de suas respectivas balanças comerciais: as exportações superaram em muito às importações. Terminado o conflito êsses saldos sofreram sensiveis desvalorizações decorrentes da suspensão dos controles internos de preços nos países importadores, ou foram congelados, pura e simplesmente, como foi o caso dos saldos acumulados na Grã-Bretanha. E todos êsses fatos ainda são muito recentes para terem sido olvidados pelos países produtores de materias primas. A desconfiança de que os mesmos se venham a reproduzir constitui, sem duvida, um ponderavel fator negativo no ânimo dêsses países.

PARA ATENDER à emergencia de nova escassez de metais não-ferrosos, resta a outra hipotese: restringir o consumo. A evolução das importações brasileiras de zinco, nos ultimos anos, apesar das restrições impostas pela CEXIM, traduz-se numa linha ascendente que em nada justifica a possibilidade de uma redução no consumo. De 2.497 toneladas em 1947, as importações de zinco ascenderam a 4.900 toneladas, em 1948, para atingir 9.653 toneladas em 1949. Apesar de não serem conhecidos, ainda, os numeros totais relativos a 1950, é de se presumir que se haja registrado certa estabilização, ou mesmo uma pequena queda, em face da escassez havida no segundo semestre com a guerra da Coréia; no entretanto tal alteração na tendência normal que se vinha verificando nas importações daquele metal tornaram critica a situação das industrias brasileiras que o consomem: fabricação de chapas, tubos e arames galvanizados, ligas metalicas (sobretudo latão) e alvaiade de zinco.

Não há produção de zinco no Brasil. Fala-se em entendimentos que se estariam ultimando entre uma firma brasileira e o governo da Bolivia, com o objetivo de se instalar em São Paulo uma refinaria de minério de zinco daquele país, com capacidade anual de 2.000 toneladas de concentrado, que renderiam aproximadamente 1.000 toneladas de metal, ainda êste ano. Mesmo que viessem a ter êxito tais negociações, continuaria o Brasil na dependência do zinco importado em grande percentagem do seu consumo.

Os Estados Unidos e a União Belgo-Luxemburguesa são os principais fornecedores de zinco ao mercado brasileiro, figurando tambem o Peru, a Holanda, o Canadá e a Polonia como menores fornecedores, alem da Grã-Bretanha e da Argentina que participaram com quantidades insignificantes, nestes três ultimos anos. O Mexico, que é grande produtor de concentrado de zinco, não aparece nas estatisticas brasileiras de importação do referido metal, não obstante ser muito provavel que grande parte do zinco consumido no país seja de origem mexicana. E' que quase toda a produção daquele país nos chega por intermedio dos EE. UU..

EM DEZEMBRO ultimo, divulgou a imprensa paulista interessante entrevista do sr. André Ortega, da Câmara de Comercio Brasileiro-Mexicana, de São Paulo, através da qual manifestou aquele representante mexicano o interesse de seu país em fornecer "quaisquer quantidades de alguns metais hoje escassos no Brasil, entre êles o zinco, o cobre, o chumbo e o estanho". Por outro lado, o Brasil poderia intensificar a exportação de diversas mercadorias para o Mexico, dentre as quais citou o sr. Ortega o cloridrato de emetina, manteiga de cacau, lapis e tecidos.

No modo de ver daquele representante mexicano, dois fatores principais poderiam contribuir para a aproximação comercial dos dois países: a criação de linhas regulares do Lloyd Brasileiro para portos mexicanos e a promoção de um ajuste comercial entre os respectivos governos com o objetivo de dirimir certas dificuldades, sobretudo as de ordem cambial, pois as nossas transações com o Mexico são liquidadas em dolares. Eis aí uma valiosa fonte de suprimentos de metais não-ferrosos, sobretudo de zinco, que bem poderia ser objeto de uma das proximas negociações, das que vêm sendo levadas a efeito por intermedio da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

As declarações do sr. Ortega foram incisivas e bem podem traduzir o desejo daquele país em diversificar, por óbvias razões, suas exportações de metais escassos. E a oportunidade que se oferece não pode ser desprezada pelo Brasil.

N O T A

O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

ROUPA BRANCA LAVAVEL

UM guarda-roupa feminino de verão é quase todo constituido de roupas brancas, laváveis e confortáveis. As mulheres que são famosas por seu espírito prático procuram solucionar com esta medida o problema do desconforto no verão. Hoje apresentamos mais sugestões que visam enriquecer seu guarda-roupa.



UMA blusa simples, de corte cigano, em laise. Quanta elegância e beleza displicente! Seu corte permite usá-la tanto abaixo quanto sôbre os ombros. Entremeio de rendas e fitas concorre para realçar sua beleza. Perfeita para acompanhar "slacks" ou um lindo "tailleur"

[illegible]

SOMBRA

A' venda em todas as bancas

Cartas à Redação

... que o senhor ... para ... Armênio, ... do homem e ... incompatível com ... Experimente!

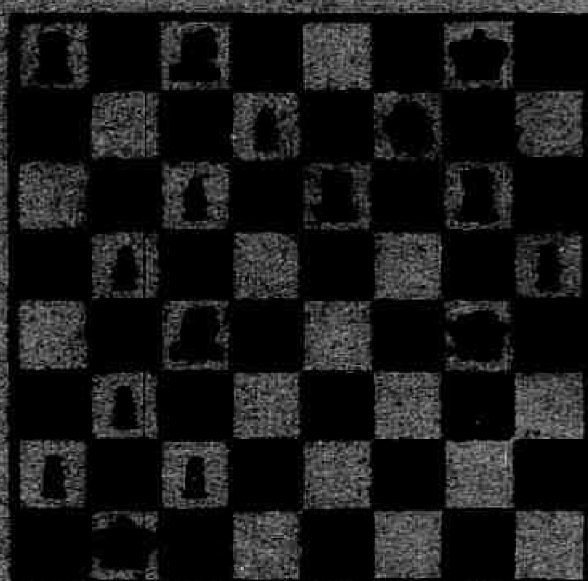
... — Moça-de-Gas- ... Para que ...

... feitos, os rapazes já têm ... compensação.

... — ? — ... de amor ... — Entregamos sua carta à ...

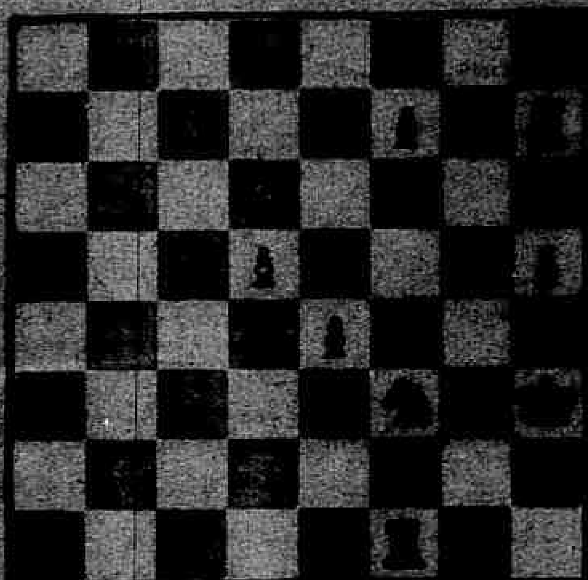
XADREZ

Diagrama 36



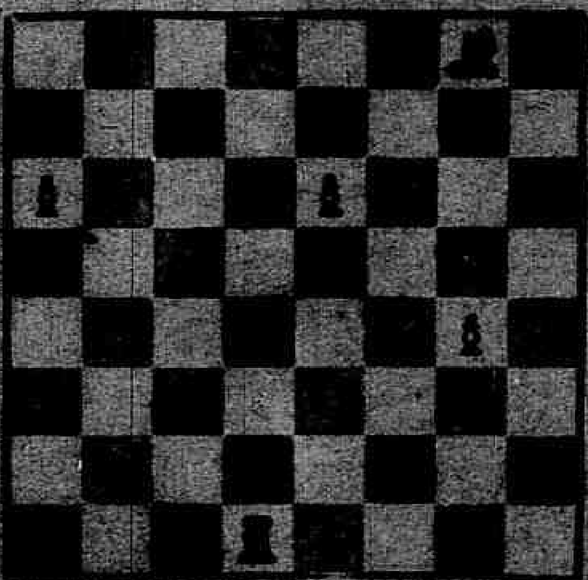
A constância das brancas nesta posição será a delícia de tôdas as mentes conservadoras. Perseguindo ao extremo o mesmo tema as brancas obtêm uma espetacular vitória.

Problema 38



Mate em dois lances

Estudo 39



As brancas jogam e ganham

(Soluções na página 2)

RADIO
Curso de Admissão
GRATUITO
I.A.E.T.
[illegible]
AV. PRESIDENTE WILSON, 164, Sala 12
[illegible]

no mundo da COSINHA

por Tia Carlota

RAIZES ALIMENTICIAS

GRANDE parte dos vegetais que consumimos são raízes alimentícias ou caules subterrâneos, de benéfico efeito sôbre o organismo pela grande quantidade de sais minerais, vitaminas, proteínas e outros elementos que contêm. Temos, no gênero, em primeiro lugar, as batatas inglêsa e doce, ambas muito consumidas no Brasil inteiro. Existe uma infinidade de maneiras de preparar batatas, desde a batata frita, ou o pirão de batatas, até o delicioso doce de batatas. Vêm depois a mandioca e a cenoura, esta última indicada pela sua alta percentagem de vitamina B. Ainda há, de fácil aquisição: beterraba, nabo, cará, mangarito, aipo e outros de sabor tão delicado. Apresentamos aqui algumas receitas indicando a maneira de se prepararem alguns dêsses vegetais que, para facilidade de expressão, o povo confunde na mesma categoria, chamando-os todos de raízes. — TIA CARLOTA.

CENOURAS EM CONSERVA

LAVE e limpe 24 ou 30 cenouras tenras, de tamanho médio, usando para isso uma escovinha. Escalde-as, colocando-as numa caçarola de alumínio, ou numa vasilha de vidro resistente ao calor, com agua fervendo e uma colher de sopa de sal. Deixe as cenouras na água perto de 3 minutos. Acondicione depois as cenouras em vidros de meio litro, previamente esterilizados. Coloque alternadamente uma cenoura com a ponta para baixo e outra com a ponta para cima, a fim de ficarem bastante juntas. Cubra-as com a água fervente em que foram escaldadas. Feche os vidros e deixe ficar no fogo, durante cerca de meia hora, numa temperatura de cem gráus, isto é, com o calor suficiente para conservar a água em fervura. Terminado êsse trabalho estará preparada a sua conserva.



A CONSERVA de cenouras é muito fácil de se preparar e grandemente útil para a sua economia

UM DOS pratos mais completos e justamente popularizados no Brasil é um cozido completo

COZIDO TRADICIONAL

REFOGUE, num caldeirão, em gordura quente, um quilo de carne de vaca. Logo que a carne esteja dourada de todos os lados junte uma colherinha de açúcar e 3 cebolas cortadas pelo meio. Cubra com agua, tempere com sal e cozinhe até a carne ficar macia. Ponha os temperos que quiser e mais 100 gramas de presunto, 200 de linguiça ou lombo de porco, legumes (de preferência raizes) e couve, ou repolho. Num caldeirão à parte cozinhe batatas, ovos e bananas da terra. No caldo faça um pirão de farinha. Sirva em travessas separadas as carnes, os legumes, o pirão, com molho de pimenta.

BATATINHAS AO PARMEZÃO

FERVA uma porção de batatinhas, das miúdas, numa panela com água. Ainda quente, tire as cascas e corte em padacinhos. Unte uma vasilha de vidro, que possa ir ao fogo, arrumando nela uma camada de batatinhas e, alternadamente, outra de queijo ralado, até ficar com uns 3 centímetros. Termine côm uma camada de queijo. Asse em fôrno moderado, até que comece a dourar. E' êste um ótimo prato para servir com peixe frito, ou com carne.

QUIBEBE DE BETERRABA

COZINHE algumas beterrabas, com as cascas. Retire do fogo, descasque-as ainda quentes, deixe esfriar e rale. Ponha numa panela duas colheres de manteiga, uma colher de farinha de trigo, um cálice de vinho, sal, pimenta e noz moscada. Assim que o môlho acima começar a ferver, junte a polpa da beterraba. Deixe no fogo, até secar um pouco, mexendo sempre. Esse prato deve ser servido enquanto quente.

AIPO A ESPANHOLA

CORTE as hastes de um maço de aipos, todas do mesmo tamanho, tirando a raiz. Ferva uns 20 minutos em água e sal, coloque em água fria e deixe escorrer. Ponha um pouco de gordura numa panela, mais meia xicara de carne de vaca picada em pedacinhos, ou passada à máquina, cebola, cenoura, cravos. Refogue até tostar a carne. Junte uma colher de sopa de farinha de trigo, água e um raminho de salsa. Ferva e côe para que só fique a carne mais fina. Ponha numa caçarola, junte os aipos, uma colher de manteiga e pimenta (se quiser). Pode acrescentar mais caldo de carne. Sirva quente.

A DOENÇA DE ANNIE

POR **KENNETH SCOTT**



NA PORTA do quarto da pequena Annie, o médico foi recebido pela mãe da criança, uma senhora bonita, mas aflitíssima. Tomou-lhe a pequenina mão na sua, para acalmá-la. Entrou no quarto, fechando a porta atraz de si, deixando a senhora do lado de fora

ÊLE virou-se para a enfermeira:

— Miss Turner.

Ela girou sôbre si mesma:

— Pronto!

— Se Fielding telefonar diga-lhe que não me esqueci dêle, mas que fui chamado para um caso de urgência.

Miss Turner examinou os traços fortes do seu rosto queimado e sorriu. Era um tipo tão agradável. Se ao menos quisesse prestar um pouco mais de atenção às suas enfermeiras.

— Está bem, doutor! Que devo dizer, para a sala de operações, caso chamem o sr.?

Êle meteu-se no casaco esporte:

— Lembre-se apenas que hoje não é meu dia de operar. Consertou a garganta:

— Estarei de volta dentro de uma hora, provavelmente; mas se tiver que ficar mais tempo do que penso darei um telefonema.

O dr. Ralph Buckler era um homem alto e elegante. Tinha uma arte de lidar com os doentes que era a inveja de muitos colegas, na Santa Casa. Embora seu rosto e sua estatura indicassem que gostava de golfe e praia, sentia-se igualmente à vontade na clínica ou na sala de operações.

Via de regra, não aceitava casos particulares, fora do hospital, mas êste caso era uma exceção. Dirigindo o seu carro, ia recordando o dia em que nascera a pequena Annie Cain. Que dia terrível tinha sido para êle. A mãe da criança sofria um parto difícil. Êle, finalmente, conseguira praticar uma cesariana e ambas, mãe e filha, tinham sobrevivido.

Depois de ligeira parada, devido aos sinais do trânsito, pôs o carro em movimento, e acelerou. Seu espírito voltou ao passado.

— Vamos vêr: com que idade estaria a menina, agora? Acabou fixando-se em doze anos. Devia ser mais ou menos isso. Agora estava doente, com febre alta, e a empregada, quando telefonou, parecia muito nervosa.

Chegando a Westwood virou quase paralelamente à Universidade e continuou a rodar cêrca de um quilometro mais; pronto, alí estava, à esquerda, não tinha como errar... E entrando com o carro, manobrou pelos altos e largos portões. O lugar não mudara. Ainda lá se encontravam a pequena alameda, de um quilômetro de extensão, tantas vezes estampada em revistas de cinema, bem como a velha tabuleta que dizia: "Hedgewood Acres". Qualquer fã de cinema teria informado rapidamente que aquela era a residência da encantadora Barbara Cain — durante muitos anos a rainha das Estrelas de Hollywood.

Quando chegou à entrada da casa, já o esperavam na varanda; a empregada cumprimentou-o, dizendo meio nervosa:

— Ah, doutor, pensei que o sr. nunca chegaria. A pequena Annie está tão doente! Está com mais de 40 gráus de febre!

Acalmou-a, com uma pancadinha de mão:

— Vou subir já. Não se preocupe. Não deixarei que lhe aconteça nada.

Rápido, acompanhou-a até o pavimento superior. Correndo o olhar pela confortável sala de estar e a escadaria palaciana. Não havia dúvida que tinha sido gasta uma verdadeira fortuna para construir e mobiliar uma casa assim.

A' porta do quarto de dormir foi recebido pela linda e nervosa mãe da menina enferma; mostrou-se surpreso ao vê-la.

— Não esperava encontrá-la aqui — articulou, tomando a pequenina mão da mulher na sua. Mas a sra. não está fazendo um filme em Laguna Beach?

Balançou a cabeça afirmativamente, com um dedinho na bocá — um dos seus hábitos, quando emocionada.

— E' verdade. Recebi um telefonema hoje de manhã; vim diretamente para casa. Estou terrivelmente preocupada; uma febre assim costuma ser máu sinal, não é?

— Bem, vamos vêr.

Entrou no quarto calmamente e fechou a porta na cara da pobre mãe preocupada: a pequena Annie ali estava imóvel, com o rostinho em fogo.

— Como vai, Annie? Como se sente?

Durante um momento ela ficou apenas olhando o seu rosto queimado. Depois disse, sem muita convicção:

— Sinto-me muito doente.

O médico franziu a sobrancelha e dirigiu-se para uma das extremidades da cama. Tomando o pulso da pequena, contou as pulsações, perguntando em seguida:

— Onde sente dores?

— Pelo corpo todo — murmurou.

Colocando sua maleta no chão, observou a lingua da enferma para, finalmente, a olhar bem nos olhos, longamente. Por fim, sorriu:

— Acho que você escapa.

Sentou-se na beira da cama e tomou a mão da menina:

— Você está frequentando a escola, não está?

Chegara a vez de Annie ficar intrigada; mas respondeu:

— Estou, sim — respondeu em voz baixa, hesitante.

O médico abaixou-se mais um pouco e perguntou em voz de conspirador:

— O que aconteceu? Vocês fizeram testes hoje ou o que foi?

Durante um momento ela fingiu não compreender o que êle queria dizer.

— Não sei. Não tenho certeza. Acho que sim...

Apontando-lhe um dedo acusador, disse:

— De futuro, quando você quiser fingir-se de doente, não vá lêr os livros do seu pai e imitar sintomas. Você pregou à sua mãe e a todo mundo nesta casa um susto mortal.

Ela deixou que sua mãozinha ficasse na sua e depois de olhá-lo fixamente, disse:

— O sr. também teve medo?

Fêz que sim, com a cabeça, solenemente.

— Sinto muito...

Rapidamente o médico levantou um canto das cobertas; puxou para fora o saco de água quente que ela guardava debaixo do braço, para fazer sua "temperatura" subir. Depois, jogando-o em cima de uma cadeira, perguntou:

— Não acha que agora a doente ficará boa?

— Acho que sim...

Levantando-se, atirou-lhe os braços em volta do pescoço e puxou-lhe a cabeça.

— O sr. não está zangado comigo, está?

Êle sorriu:

— Não, meu bem. Nem um pouquinho.

Beijou-a e levantou-se.

— De qualquer modo, sou um homem ocupado e tenho de voltar ao hospital. Acho que seja uma menina boa; mas acho conveniente que fique na cama até a hora do jantar.

Fora, na passagem para o hall, pegou pelo braço a mãe aflita, nervosa e disse num sorriso:

— Nada que dê preocupação, — disse conduzindo-a para a escada. — Pôs um saco de água quente debaixo do braço para simular a alta temperatura.

— O que? Por que isto, meu bem?

Êle sorriu, aquêle sorriso largo, bondoso, disse:

— Bem, apenas o caso de uma menina que queria ver o pai, acho eu.

Subitamente, Barbara caiu-lhe nos braços, chorando.

— Oh, Ralph — murmurou ela — eu também estava errada; não posso viver sem você. Você não quer me perdoar e voltar para casa?

Êle suspirou, feliz e apertou-a nos braços.

— Claro, filhinha, claro.

RÁDIOS
Em 10 Prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
CR$ 170,00
Standard Electric, 5 válvulas ondas longas, côres variadas
Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.
Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.
LUIZ COSTA LEAL MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 401, quase esquina de URUGUAIANA

DENTADURAS
ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à Av. Rio Branco).

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se Jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DEFUMADOR I INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 509
Fone: 52-7525

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Chaves Cariocas

ENIGMA PITORESCO — 34



Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios mensais, sob a direção de ATENAS.

Prazo para a remessa das soluções — Trinta dias, a partir da última publicação de cada torneio. A título de lembrança, será feita a distribuição de obras literárias ou charadísticas, na seguinte ordem: — 1.º — ao decifrador totalista classificado; 2.º — aos dois primeiros colocados na contagem de mais de 2/3 dos pontos; 3.º — ao primeiro colocado na contagem de mais da metade dos pontos.

AVISO — Tôda matéria referente a esta secção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio (D.F.).

—xxx—

FEV. — TORNEIO YVELISE — 1951

Dics. — Peq. Bras. — 8.ª ed., Souza (nomes próprios), Chompré, Roquete (sins.), Lamenza, H. Brunswick, Seguier, Simões da Fonseca e Casanovas.

—xxx—

LOGOGRIFO — 35

Ainda ao Lutércio, para quem a Poesia e a charada não têm segredos.

Diz-se que a MULHER FORMOSA — 8, 4, 9, 7, 11.
É fonte de inspiração.
Tem o perfume da rosa,
Traz o amôr no coração.

Mais CEDO do que se pensa, — 9, 11, 4, 9, 2.
Dá MOSTRAS de simpatia — 7, 5, 10, 6, 4.
Ao que primeiro a convença
Da sedução que irradia.

É dever, porém, do eleito
Nunca ser demais afoito,
Que amôr é torrão desfeito
E quebra como "BISCOITO"... — 3, 8, 10, 1, 5.

Que tenha senso de esteta,
Fino tato e galhardia,
Nem tire do peito a seta
Ervada com a POESIA...

Atenas — (H. C. — Rio)

—xxx—

ENIGMA — 38

Alma quente, "apaixonada",
Que, um dia, perde o "calor",
De extremos "não" se domina:
É como a chama apagada,
Não pulsa mais por amor,
Nem vê floris a bonina!

Arroubos, glórias e sonhos,
Era o mundo um Paraíso
Até que sentiu, após,
Perder os tempos risonhos
E acabar, por desaviso,
Presa em mísero CADOS! — (Sete letras)

Atenas — (H. C. — Rio)

—xxx—

CHARADAS

Casais — 37 a 40

Duas sílabas — Quem não se recorda do saudoso Irineu CORREIA, que ao "Trampolim do Diabo" arrastava verdadeira MULTIDÃO?

Dom Papá — (Rio)

—xxx—

Três sílabas — Um homem OCUPADO tem sempre TEMPO para tudo.

—xxx—

Três sílabas — SÔA HARMONIOSAMENTE o CANTO DE AVES em bando.

Yvelise — (Rio)

—xxx—

Quatro sílabas — Franqueiro: DIZ-SE DE UMA RAÇA DE BOIS também conhecida por PÉ DE PERDIZ.

Cobrinha Jr. — (Rio)

—xxx—

Em Terno — 41 — (Por sílabas)

Num MOVIMENTO espontâneo,
Quimera, minha querida,
Cantar o que há de mais lindo
E doce e bom nesta vida.

Que bela COMPOSIÇÃO
POÉTICA não seria
Aquela que bem dissesse
Aquilo que eu cantaria!

Mas qual, oh querida minha!
— "MULHER" que me encanta a vida —
O meu anseio é ilusão,
Já dentro de mim perdida...

Zytho — (H. C. — Rio)

—xxx—

APURAÇÃO DO "TORNEIO REGULUS"

Decifrações: Palavras Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Deusa. 2. — Sirio. 3. — Obolo. — VERTICAIS: 1. — Disco. 2. — Guardo. 3. — Atopo. — Tipográficos: APARENTE. — O HOMEM PÕE E DEUS DISPÕE. — DEPENADA ou EMPENADA. — Logogrifo: LOIRO AMARGOSO. — Sintética: CRISADA AZULADA. — Enigma: BERRA.

Decifradores: Aldar, Atenas, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Plá, Nilva, Diamante, Sinhô, Tutankâmon, Rosagrande, Sam, De Souza, Lidaci, Céres, Marinheiro, Paraná, Yvelise e Bonega.

Classificaram-se, entre os concorrentes, SINHÔ e PLÁ, detentores dos brindes oferecidos pelo patrono do torneio: "EU E OUTRAS POESIAS", para o primeiro (Sinhô); e "A FILHA DO ARCEDIACO", para o segundo (Plá).

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

GENE AMMONS — **Back in your owu backyard Seven Eleven** — (Prestige 725) — Duas das primeiras gravações dêsse famoso sax-tenor negro, após sua saida da Mercury. A critica especializada recebeu bem, principalmente o **Seven Eleven**, que classifica de "bom".

WINI BROWN — **A good man is hard fo find/This is the last time** — (Columbia 39041) — A ex-vocalista da orquestra de Lionel Hampton, agora cantora independente, não consegue impressionar. Sua melhor gravação continua sendo o **Gone Again**, com o conjunto do vibrafonista.

ARNETT COBB — **Smooth sailing/Your wonderful love** — (Columbia 39040) — Arnett, pouquissimo conhecido no Brasil, está atualmente dirigindo um pequeno conjunto com grande sucesso. As gravações epigrafadas foram consideradas excelentes pela critica.

THE ELLINGTONIANS — **White Christmas/Nobody knows the trouble I've seen** — (Mercer 1953) — Parte da orquestra de Duke Ellington gravando para a fabrica de seu filho Mercer. As duas faces são bastante fracas. O vocalista Al Hibbler canta White Christmas sem nenhuma propriedade, parecendo um cantor branco. A segunda melodia, um "spiritual", deixa-o completamente desambientado. Sua voz não se presta para êsse genero de musica. O segundo pianista de Ellington, Billy Strayhorn, está presente em ambos os lados.

ERROLL GARNER — **I don't know why/When Johnny comes marching home** — (Columbia 39038) — Mais dois solos de piano pelo famoso criador de **waterfall style**, sempre acompanhado por "Shadow" Wilson (bateria) e John Simmons (contrabaixo). Ambas as gravações foram consideradas satisfatorias, sendo que a segunda, um velho classico de New Orleans, agradou mais aos comentaristas de discos dos Estados Unidos.

CAB CALLOWAY — **I see a million people** — (Columbia 39034) — O valor dos refrões vocais de Calloway continua a fazer de seus discos grandes sucessos. Na face "B" a mesma melodia cantada por Peggy Lee acompanhada pela orquestra de Benny Goodman.

ERSKINE HAWKINS — **Skippin' and a happin'/Tennessee Waltz** — (Coral 60313) — O irmão de Coleman Hawkins continua a gravar com seu grande conjunto, embora não consiga mais a atmosfera de seus velhos numeros, tais como **Tuxedo Junction** e **After hour**.

LEE KONITZ — **Rebecca/Ice Cream Konitz** — (New Jazz 834) — Konitz é um saxofonista alto que a revista Metronome resolveu considerar fabuloso ninguem sabe por que. Assim, essa revista considera ambos os lados como "extraordinarios". Tirando os nove fora eles devem ser regulares.

LUCKY MILLINDER — **Oh Babe/Silent George** — (King 4418) — Millinder, tal como Erskine Hawkins, é uma das raras orquestras negras do "swing" que ainda mantem a grande formação. Segundo consta, sua estrela está voltando a brilhar, depois que engajou o grande vocalista de **blues** Wynonie Harris. Em **Oh Babe** o refrão dêsse cantor consegue elevar o nivel artistico da gravação.

SY OLIVER — **To think you're chosen me/Just the way you are** — (Decca 27262) — Mais duas gravações de Oliver nos estudios da Decca. Essas, entretanto, não apresentam nada de novo. Os vocais são de Ralph Young.

OSCAR PETTIFORD — **Oscalypso/Perdido** — (Mercer 1952) — Com Duke Ellington (piano), Jones (bateria), Lloyd Trotman (contrabaixo) e Billy Strayhorn (celeste), Oscar Pettiford consegue, no violoncelo, o mesmo exito obtido em **Subtle Slough**, há uns três mêses atrás.

• • •

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS NO BRASIL

DUKE ELLINGTON — **On the sunny side of the street/How high the moon** — (Columbia 30 — 1402) — Embora a orquestra de Duque Ellington não se pareça, em nada, com o antigo conjunto criador do **jungle style**, a gravação de **On the sunny side of the street** é uma das melhores execuções da banda nos dois ultimos anos. Dois solos de sax-alto magnificamente executados por Johnny Hodges e o vocal de Dolores Parker — em sua melhor forma — fazem do disco um ótimo número de jazz. Em **How high the moon**, um bom motivo para solos, reconhecemos os saxs alto e baritono de Hodges e Harry Carney, respectivamente, a clarineta de Jimmy Hamilton e o trompete, provavelmente de Harold Baker.

SY OLIVER — **Organ grinder's swing/I can't give you anything but love** — (Decca Nacional) — Entre centenas de boas matrizes a Decca brasileira, em seu primeiro suplemento, apresenta uma serie de abacaxis. Êsse disco de Oliver é uma exceção. **Organ Grinder** foi gravado a uns três anos, e é um dos velhos sucessos de Jimmie Lunceford. O verso do disco apresenta um dos mais caracteristicos vocais de Sy.

HOT CLUB DE FRANCE — **Night and Day/Honeysuckle Rose** — (Decca Nacional) — A formação inicial do Hot Club, que gravou pelo menos uns duzentos discos para a Swing francesa e a Decca inglesa, executa os dois numeros. O violino de Stephane Grappelly e a guitarra de Django Reinhardt solam acompanhadas pelas três guitarras ritmicas de Joseph, Roger e Pierre.

BUD COLE — **Mona Liza/The peanut vendor** — (Capitol Brasileira) — Êsse disco faz parte do suplemento extra que a Capitol vai lançar ainda êste mês no mercado. Bud Cole em solo de orgão, acompanhado de ritmo, executa os dois numeros aqui epigrafados.

DAVE BARBOUR — **Guitar Mambo/Harlem Mambo** — (Capitol Brasileira) — A Capitol, que já lançara o primeiro **long-playing** brasileiro, vai lançar, tambem, o primeiro disco de mambo no Rio. A Dave Barbour coube o privilegio. Sua guitarra sola acompanhada de orquestra.

STAN KENTON e KING COLE — **Orange colored sky/Jam-bo** — (Capitol Brasileira) — O suplemento extra da Capitol é para lançar no Brasil as musicas que estão fazendo sucesso, agora, nos Estados Unidos. Assim, **Orange Colored Sky**, atualmente um exito em Nova York, faz parte da relação. King Cole canta acompanhado pela orquestra de Stan Kenton. **Jam-bo** já não conta com o vocal do famoso pianista do King Cole Trio.

O Fio Vermelho

Novela Policial de Timbaúba

Capítulo XII

O Fantasma do Morto



ERAM 20 horas. Naquela sala da Divisão de Polícia Política e Social, estavam reunidos o delegado do 7.º distrito, seu escrivão, o titular da Delegacia de Vigilância, alguns chefes de Serviço da referida Divisão e duas pessoas estranhas aos quadros policiais e que iam servir de testemunhas de declarações que daí a momentos seriam tomadas. Estavam presentes, igualmente, o "olheiro" que tomava conta do trecho da rua Primeiro de Março onde o sr. Gustavo de Freitas habitualmente estacionava o seu "Buick" quando estava trabalhando no "Banco Financial" e bem assim o vigia que o vira sair do estabelecimento, no sábado anterior, às 15 horas, carregando dois grandes embrulhos e igualmente aquele que com êle falara, no domingo seguinte, quando pretendera entrar no banco, a pretexto de apanhar alguma coisa que ali deixara por esquecimento. Aguardavam a chegada de Timbáo e Souza, que promoveram aquela reunião fora da delegacia do 7.º distrito e àquela hora justamente para despistamento dos rapazes da imprensa, que já estavam desconfiados de que algo existia de novo.

Às 20.15 entrou na sala o velho detective. Apesar do cansaço que a fisionomia demonstrava, em consequência das varias diligências empreendidas nos últimos dias, principalmente as que foram realizadas em Teresópolis, estava contente e bem disposto. Depois de cumprimentar afetuosamente todos os presentes Timbáo foi logo direto ao assunto. Antes de qualquer explicação mandou levar para uma sala vizinha o "olheiro" e os dois vigias. Êles seriam chamados no momento asado.

— Meus amigos, vocês vão assistir e ser testemunhas de uma coisa inédita na nossa vida de policial. Vão ter oportunidade de presenciar uma ressurreição.

— Como, ressurreição? — indaga curioso o delegado do 7.º distrito.

— Vão presenciar o aparecimento de quem está morto, bem morto e por isto foi enterrado no cemitério de São João Batista.

— Isto é brincadeira de mau gôsto — retruca um dos chefes de serviço da Divisão de Polícia Política e Social.

— Vocês vão mudar de opinião. Verão como se ilude habilmente outras pessoas. Peço apenas a vocês todos que, haja o que houver, não intervenham. Sejam apenas meros espectadores. Qualquer coisa pode prejudicar o efeito que desejo obter. E dêste efeito vai depender tôda a explicação de como foi morto o sr. Gustavo de Freitas, gerente do "Brasil Financial".

A um sinal de Timbáo, foi trazido o "olheiro". Êle ficou no meio da sala, já agora em semi-obscuridade, voltado para uma porta situada à direita. A expectativa era grande. O que iria se passar? Ninguém compreendia o que desejava fazer ou obter o detective. Um silêncio profundo dominava o ambiente. Neste momento a porta do lado direito foi-se abrindo aos poucos para dar passagem a alguém. Ao vê-lo, o "olheiro" deu um grande grito, tapou com as mãos os olhos e voltou as costas para aquele que ia avançando para o meio da sala.

— Tirem-me daqui! "Seu" Gustavo está morto! Não quero vê-lo! Não posso vê-lo! — gritava o rapaz.

— Está com mêdo do sr. Gustavo de Freitas, rapaz? — indaga paternalmente o policial.

— Não. Êle está morto. Foi assassinado. Eu vi seu corpo no necrotério. Fui ao seu entêrro. Não, não posso vê-lo. E' assombração.

— E' ou não o sr. Gustavo?

— E' êle sim. E' sua alma. Por piedade tirem-me daqui. Pelo amor de Deus.

A uma ordem do detective o "olheiro" foi levado para outra dependência. Os presentes se entreolhavam. Como podia ser aquilo? Ali estava vivo, em pé, andando de um lado para outro, fazendo gestos, o gerente do "Brasil Financial" que fôra estrangulado com um fino fio de cobre, na semana anterior, e que fôra enterrado no cemitério de São João Batista. Alguém quis falar, perguntar, obter qualquer explicação a respeito. Timbáo, com um gesto, pediu silêncio. Ainda faltavam duas provas. Chegou a vez do vigia que estava de serviço à porta do banco, no sábado à tarde. Veio, trazido por dois investigadores pois tinha os olhos vendados. Quando chegou no ponto desejado, os policiais tiraram-lhe a venda. Ao avistar, bem em frente, a figura daquele indivíduo vestido de terno azul brilhante, camisa branca, gravata cinza, sapatos pretos de verniz reluzente, o vigia esfregou bem os olhos como se quisesse afastar deles alguma coisa estranha.

— "Seu" Gustavo! Sim, é êle mesmo. Mesma roupa, mesma altura. E' êle.

— Reconhece-o então? — pergunta-lhe o policial.

— Sim, reconheço-o. E' êle.

A tensão aumentava sobremodo. Alguns, entre os presentes, não podiam mais suportar aquela situação. O delegado do 7.º distrito, nervoso, fumava cigarro sôbre cigarro. Ninguem ainda atinara bem com a coisa. Somente Timbáo mostrava-se satisfeito. A encenação que preparara estava surtindo o efeito que esperava. Tudo de acordo com a tese que formulara desde as primeiras investigações que realizara em torno do roubo do banco e do assassinio de seu gerente. Mais uma vez seus conhecimentos de psicologia criminal e a sua maravilhosa intuição tinham-no conduzido ao caminho certo. Era mais uma grande vitoria da inteligencia sobre o crime preparado com o maximo de técnico e executado com toda a precisão. Faltava, para completar o numero de provas evidenciais, o efeito que faria no outro vigia, aquele que ali estava, no meio da sala, servindo de "teste" para o esclarecimento do crime mais falado naqueles dias. Como seu colega, o segundo vigia foi trazido à sala. Logo que seus olhos avistaram aquele estranho personagem encolheu-se todo, de sua garganta saiu um ruido indefinivel, suas mãos se torceram, um riso nervoso desenhou-se entre os labios tremulos, os cabelos ficaram eriçados, intensa palidez cobriu-lhe o rosto e, rodando sobre os calcanhares, caiu ao comprido no meio da sala. Tinha desmaiado. A emoção que o assaltara ao ver à sua frente aquele que fôra seu chefe direto, com quem se habituara a falar quase que todos os dias e que tinha sido barbaramente assassinado, dominara-o completamente. Não pudera resistir à cena. Precisava de cuidados médicos. Uma ambulância do Pronto Socorro veio busca-lo.

— Meus amigos, chegou a hora das explicações. O corpo do sr. Gustavo Freitas foi encontrado no interior da caixa forte do banco. Os medicos legistas afirmaram que o assassinio deveria ter sido praticado no sabado, ou seja, quase quarenta e oito horas antes da descoberta do cadaver. Mas o vigia vira o sr. Gustavo retirar-se do banco às quinze horas, o "olheiro" assistira a vitima sair com seu carro e até mesmo com ele falara e o vigilante de domingo afirmava tambem que estivera com ele neste dia às oito horas. Como era possivel? Foi aí que tomei conhecimento de que a pessoa que usara o "Buick" cinzento tivera certa dificuldade para abrir a mala traseira do automovel, custara a fazer a ligação do motor e por fim partira desabridamente, quase chocando-se com outro veiculo que na ocasião passava. Tratava-se, portanto, de pessoa que, muito embora motorista, não estava habituada a lidar com aquele automovel. Não era o seu dono. O fato de não ter dado ao "olheiro" a gratificação de dez cruzeiros, como o fazia habitualmente o sr. Gustavo de Freitas, mais certeza me deu de que a minha tese estava certa. O exame dos residuos encontrados de baixo das unhas do gerente do "Brasil Financial" foi a confirmação do que eu pensava. Fios de lã finissima, de cor azul, e brilhantes, de "rayon" branco e de seda natural de côr cinza, confirmaram o que eu pensava. O assassino estava, na ocasião em que praticou o crime, vestindo peças de roupa identicas às do sr. Gustavo de Freitas. Logo, tinha havido uma preocupação de dar ao criminoso toda a aparência da vitima. E o conseguiram habilmente, a ponto de enganarem o vigia do sabado, o "olheiro" e o vigia do domingo. E este intuito foi tão bem obtido que, mesmo agora, confundiu os mesmos individuos, embora sabendo eles que o sr. Gustavo de Freitas está morto e enterrado no cemitério de São João Batista.

— Quer dizer que este é o assassino e ladrão? — pergunta ansioso o delegado do 7.º distrito.

— E' o ladrão e o assassino dos srs. Gustavo de Freitas e Avelar Ribeiro. Ele é tambem o "gerente" que saiu do banco no sabado às 15 horas, que foi visto pelo "olheiro" às 15.10 e pelo vigia de domingo. Vou primeiro identifica-lo.

Timbáo aproxima-se da "segunda" pessoa do sr. Gustavo de Freitas, tira-lhe a cabeleira, com uma toalha embebida em um liquido oleoso, destroi completamente a maquilagem e obriga-o ali mesmo a mudar todo o vestuario, inclusive os sapatos.

— Eis aqui o verdadeiro personagem. Mesma altura, mesmos ombros, voz quase semelhante, mesma conformação craniana, mãos, pés, largura do peito, modo de andar e de gesticular são os mesmos da vitima. Unica diferença no sistema do corte do cabelo e na côr do mesmo. Esta cabeleira anulou-a. Sabem quem é êle? Irmão gemeo da vitima: Alvaro de Freitas.

— Irmão do gerente?

— Chegando à cidade, com procedência do Amazonas, procurou o irmão e pediu-lhe um emprego no banco. Não se viam há mais de vinte anos. Enquanto Gustavo subia à custa de seu proprio esforço, Alvaro corria o Brasil cometendo falcatruas, roubando aqui, assaltando ali. Seu nome figura em quase todos os arquivos criminais das policias estaduais. Gustavo não o atendeu. Conhecia a cronica do irmão e sabia como seria perigoso pô-lo de serviço no Banco do qual era o gerente. Ameaçou, mesmo, de denuncia-lo às autoridades, se não saisse imediatamente da cidade. Foi a esta altura que Alvaro conheceu alguem que foi justamente o idealizador do roubo do banco. Verificando a imensa semelhança entre os dois irmãos, viu nisto uma preciosa oportunidade para se apossar dos valores que estavam sob a guarda de Gustavo, deixando sobre este a responsabilidade do desaparecimento daquela grande importancia. Então foi tudo combinado. Primeiro, este "alguem" forneceu a Alvaro os recursos necessarios para sua manutenção. Instalou-o numa especie de apartamento, à rua dos Toneleiros. O plano começou então a ser delineado. Alvaro recebeu deste "alguem" as roupas e todo o material indispensavel à sua completa semelhança com o irmão, a estopa com a qual iria ser envolvido o cadaver, as cordas que serviriam para amarrar o volume, a cal virgem para retardar a decomposição externa do corpo, o arame fino e resistente com o qual se faria o estrangulamento.

Pouco a pouco este material foi levado para o banco, em pequenos embrulhos, e deixado em lugar onde Alvaro o encontraria no dado momento. No dia do crime Alvaro comparece ao banco e, tomando o elevador situado no "hall" de entrada do edificio, alcança o pavimento superior e esconde-se no interior de um armario existente em certa dependência. Para não despertar a atenção, traz chapéu e oculos escuros. Ninguem teve assim oportunidade de notar como estava ele parecido com o irmão. Por informações que lhe foram prestadas pelo seu orientador, Alvaro soube que Gustavo ia ficar no banco até mais tarde, pois ia embarcar na semana seguinte para a America do Norte e necessitava, portanto, de pôr em dia todas as transações ligadas à gerência. Quando o viu sozinho, desceu pelo elevador privativo, que nenhum barulho fez por se achar lubrificado de forma especial, com graxa e oleo especializados, e atacou o irmão pelas costas, passando-lhe pelo pescoço o arame. Ao sentir-se atacado, Gustavo tentou reagir e foi aí que suas unhas, um tanto crescidas, esgarçaram o paletó, a camisa e a gravata que o assassino usava e que são estas peças que estão com ele e cujos residuos foram por mim encontrados, no exame a que procedi nos detritos colhidos de suas mãos, no necroterio. Podem verificar que o paletó, a camisa e a gravata estão visivelmente esgarçados.

(Continua na próxima semana)

A

História

De Um

Jovem

Que

Queria

Vencer



PHYLLIS Thaxter é a espôsa que tudo faz para oferecer ao marido uma vida tranquila



HISTÓRIA de lutas entre homens de coração endurecido por uma existência penosa, eis "Redenção Sangrenta"



A AMBIÇÃO desmedida que cega os homens é a fôrça que alimenta êsse drama, habilmente conduzido por M. Curtiz

VOCE NASCEU NESSE DIA?



26 DE FEVEREIRO

UMA vontade consciente de agradar unida à sua natural maneira de tratar as pessoas com quem mantem relações faz de você uma criatura extremamente simpática. Os esportes não são o seu forte. O seu gôsto pelas artes é bem acentuado. Robert Alda, Madeleine Carroll e Betty Hutton pertencem a êste grupo.

27 DE FEVEREIRO

O ENCANTO inato da sua personalidade é a mola que faz com que o mundo o admire e aplauda. Em tudo que você tenta obtem algum êxito. Sua vida no lar será feliz e harmoniosa. Elizabeth Taylor, Joan Bennett, William Demarest, Reginal Gardner e Franchot Tone estão nesse mesmo caso.

28 DE FEVEREIRO

VOCÊ é cuidadoso e dedicado ao estudo, sempre interessado em atividades intelectuais. Seu agudo discernimento fá-lo demasiado calculista quando tem de resolver sôbre alguma coisa. Viajar é o seu desejo dominante. Ben Mecht e Vaslav Nijinsky nasceram nessa data.

1 DE MARÇO

VOCÊ é senhor de um pensamento claro, comedido e dispõe de uma considerável capacidade para lutar pela sua opinião. Despende a maior parte do seu tempo com a aquisição de conhecimentos novos. Muito carinhoso, deverá ter uma vida conjugal feliz e serena. Michele Morgan é um bom exemplo.



JENNIFER Jones, nascida no dia 3 de março



ELIZABETH Taylor, do dia 27 de fevereiro



BETTY Hutton, nascida em 26 de fevereiro

2 DE MARÇO

A SINCERIDADE que move as suas intenções e a firmeza do seu caráter são os guias que certamente o levarão à conquista do que ambiciona. Essas mesmas qualidades serão a base de um casamento feliz. Lionel Atwill, David Niven e Dinah Shore festejam o seu aniversário juntamente com você

3 DE MARÇO

VOCÊ possui inegàvelmente uma pequena atração que pode ser decisiva para impedi-lo nos caminhos mais fáceis da vida. E' que, com a sua presença simpática e agradável, você consegue disfarçar a insatisfação dos seus desejos, contornando as dificuldades. (Desi Arnaz e Jennifer Jones).

4 DE MARÇO

EMBORA suas emoções tenham manifestações contraditórias, você conquistará inúmeros amigos. Procure controlar-se ao máximo, nos momentos difíceis, para não se tornar desagradável. A música e as artes plásticas terão influência sôbre seu espírito. (Diana Barrymore e Cathy Downs).

EMMET Evan Heflin pensava em ser mestre-escola e foi educado para iniciar-se nessa profissão. Não obstante, o destino alterou completamente os seus projetos, fazendo dêle primeiro um marinheiro, depois um artista de cinema. Estranho como pareça, foi um seu companheiro de camarote, durante certa viagem para a América do Sul, quem lhe alterou o nome, apelidando-o de Van Heflin. Aconteceu que o viajante encontrava grande dificuldade em pronunciar Emmet Evan e decidiu contornar o problema chamando-o de Van Heflin. O artista gostou, adotando êsse nome, definitivamente, quando regressou aos Estados Unidos. A abreviatura por certo favoreceu a publicidade, o que, por sinal, era trabalho justo, pois Van Heflin é um bom ator, sendo considerado, mesmo pelos oficiais do mesmo ofício, como um dos melhores da atualidade. Na sua vida particular êle é um homem amável, destacando-se como grande argumentador. Sua espôsa, a linda Frances, — que, como suas duas filhas (Vana e Cathleen Carol), tem os cabelos vermelhos — afirma que êle se esquece até de tomar alimento, quando encontra com quem discutir sôbre qualquer assunto. Êle não se distingue pela elegância, confessando que sente grande dificuldade em combinar suas roupas, de modo a conseguir uma apresentação destacada como homem de bom-gôsto. Acha, por exemplo, muito bem sair com um terno marron e uma gravata beige. Dedicado à família, gosta de fazer tôdas as vontades a Frances e isso já deu margem a alguns incidentes interessantes. Quando, por exemplo, nasceu a sua filha Vana, Frances, ainda convalescente, demonstrou desejo de provar uma comida espanhola. Os médicos e as enfermeiras do hospital negaram-se terminantemente a satisfazer-lhe a vontade, mas Van Heflin resolveu o caso, aparecendo certa noite com um "menu" espanhol completo. Como notasse que a comida estava fria, meteu-se na cozinha do hospital e, reprimindo as náuseas que lhe causava o cheiro de anestésico, aqueceu os pratos e serviu tudo à espôsa, embora sob protesto de todos os dietistas da casa, horrorizados com aquela infração inominável das regras alimentares a que estavam habituados. Êle é assim obstinado e não tem muitos motivos para se arrepender.

De todos os papeis que desempenhou, no palco e na tela, o seu favorito continua sendo "Philadelphia Story", encenado na Broadway, com Katherine Hepburn. Essa é uma opinião surpreendente, porque Van Heflin deve a conquista de um Oscar ao seu brilhante desempenho em "Johnny Eager". Aguarda com emoção, também, a opinião mundial sôbre "Tomahawk", recentemente completado nos estúdios da Universal-International, considerado um dos melhores que já representou.

Van passou quase tôda a sua vida trabalhando para a Metro e saúda alegremente a oportunidade de mudar de emprêsa, sòmente porque acha que um artista não deve permanecer muito tempo servindo no mesmo lugar.


EDMOND O'Brien e Olga San Juan, sua espôsa, chegam ao Hollywood's Club Mocambo


NANCY Davis e Barry Sullivan mostram-se interessados em apreciar números de "show"


BOB Hope parece estar preparando uma boa resposta para uma pergunta de Ann Sheridan


JOHN Garfield em palestra com Gregory Peck e sua espôsa. Assunto provável: cinema


JACK La Rue e V. Barnett numa demonstração de que duas cabeças pensam melhor


OS BAILARINOS Marge e Gower celebraram recentemente seu 3.º aniversário de casamento

DE MARINHEIRO A ASTRO DE HOLLYWOOD

Por LOUELLA PARSONS – Exclusiva Para a Revista do DC

VAN Helfin acha que nada existe mais interessante do que o trabalho de carregar e descarregar navios, o que não impede de continuar alegremente a sua vida artística. Embora sincera, a sua opinião parece resultar mais de uns restos de saudade dos tempos em que foi um marinheiro profissional.

DE TORNA-VIAGEM, porém, saltou em Nova York e obteve um papel em "Sailor Beware" seguido de outro em "End of Summer". Fez, depois, "Philadelphia Story", com Hepburn e nunca mais abandonou a carreira artística. Vive em uma casa confortável, cercada de laranjeiras, feliz com a família.

A PRIMEIRA tentativa de Van Heflin, no palco, foi feita a convite de Richard Boleslawski, representando "Mr. Moneypenny". A peça fracassou e o novo artista resolveu embarcar no primeiro cargueiro que passou pelo pôrto, numa viagem para os mares do sul. "Não me preocupei muito", disse êle.



JOHN Garfield esteve três anos ausente dos estúdios da Warner Bros., regressando agora

REDENÇÃO SANGRENTA

CADA novo filme de John Garfield é recebido pelo público entre as maiores manifestações de agrado e a causa dessa permanente admiração explica-se fàcilmente. Acontece que, ao sair da casa de espetáculos, o espectador leva sempre a impressão de haver o excelente ator revelado o máximo de sua capacidade de interpretação, lançando mão de todos os recursos de que poderia dispôr. Voltando, mais tarde, para assistir a outra película e verificando que John Garfield ainda se apresenta mais brilhante do que na anterior, o fã entusiasma-se cada vez mais.

Na verdade, é muito dificil encontrar-se um ator que tenha em seu ativo um tão grande número de grandes "performances". Garfield pode-se incluir, portanto, na melhor clâsse de atores, ou seja a dos que nunca decepcionam os seus admiradores.E isto se comprova mais uma vez no seu novo filme — feito depois de um longo período de ausência dos estúdios da Warner Bros. — intitulado "Redenção Sangrenta" (The Breaking Point), com Patricia Neal, P. Thaxter, J. Hernandes e W. Ford.

"REDENÇÃO Sangrenta" conta a história de um jovem que, desejoso de vencer na vida, ambicionando proporcionar confôrto e felicidade a uma espôsa que adorava, se tornou um criminoso. John Garfield faz o papel de proprietário de um pequeno bote de pesca. Patricia Neal, cada vez mais bonita, é uma aventureira que, apaixonada por Garfield, se utiliza de todos os recursos para conquistá-lo, inclusive os mais desleais. Phyllis Thaxter aparece como a compreensiva e meiga espôsa de Garfield, lutando para proporcionar ao marido a tranquila felicidade de um lar acolhedor e uma amizade confortadora. O argumento é dos mais reais, cabendo a direção a Michael Curtiz, que soube conduzir-se com habilidade, imprimindo um tom bastante conveniente ao filme, o que de resto obteve sem muito esfôrço, porque tinha sob suas ordens um "cast" muito bom. Vale a pena assistir "Redenção Sangrenta", não sòmente para vêr John Garfield, mas, também, por causa de todos os outros valores que se destacam na complementação do seu trabalho



"REDENÇÃO Sangrenta" mostra o esplêndido intérprete de histórias emocionantes num papel perfeitamente adaptável à sua personalidade. É um grande filme



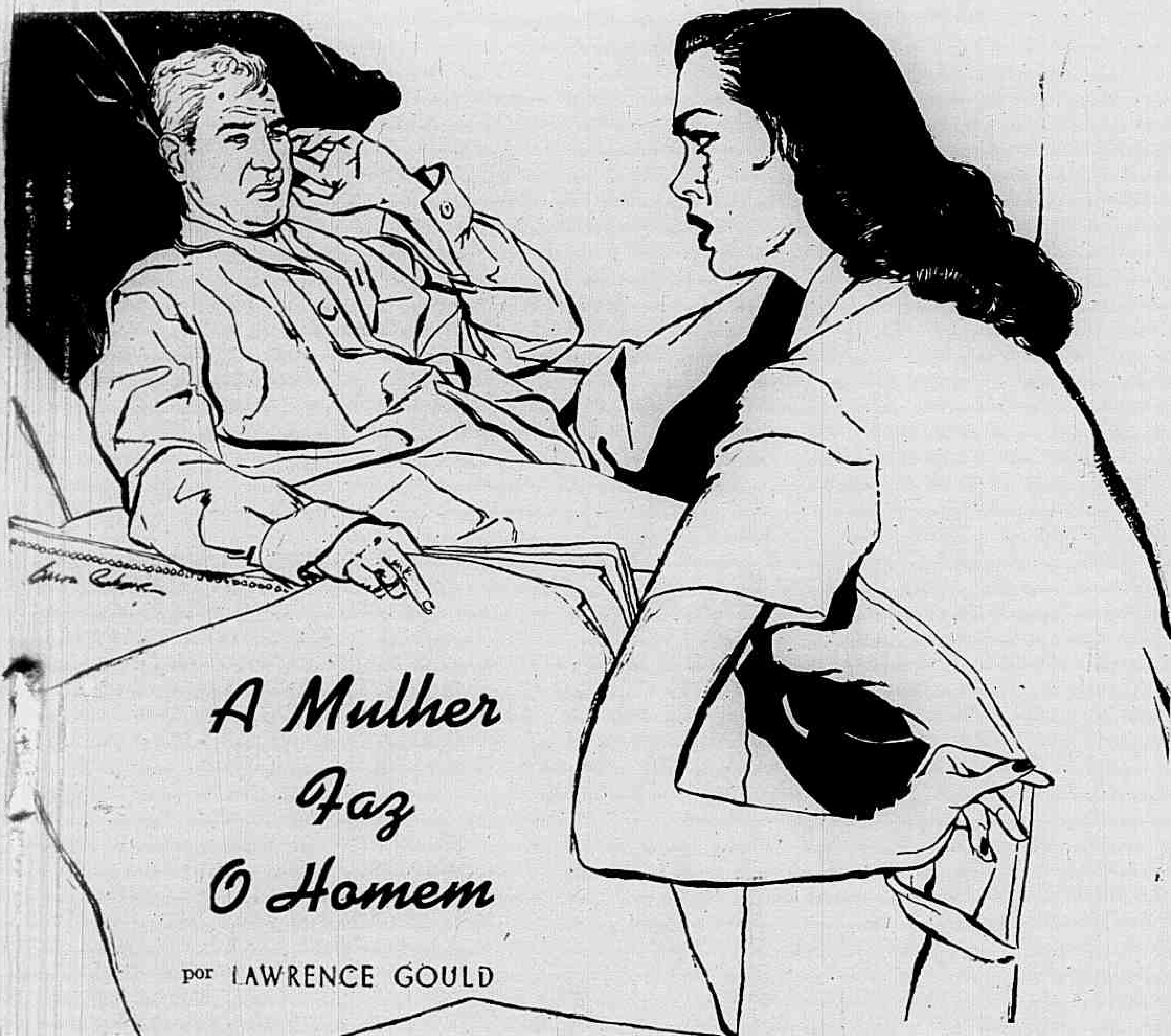
ENVOLVIDO pelas teias de uma vida aventurosa, John Garfield tem de dominar violentamente os seus inimigos



SITUAÇÕES dramáticas, representadas com admirável realismo, sucedem-se a cada passo, mantendo o interêsse do espectador por todo o tempo de projeção



AINDA uma vez se comprova a riqueza de recursos desse extraordinário artista, de tão brilhantes virtudes



A Mulher Faz O Homem

por LAWRENCE GOULD

QUANDO Jim e Helen ficaram noivos, todos os seus amigos concordaram que os dois formavam um "parzinho ideal" como se costuma dizer. Ela era alegre e agradável. Quando saiam para qualquer lugar juntos êle se apresentava sempre bem vestido, correto, e ninguém, por mais educado, teria maneiras tão irrepreensíveis.

Agora, apenas seis meses depois dos votos que compreendem os bons e os máus momentos, Helen vive numa continua agitação, embora, controlada. Sempre foi assim, ao que parece, nos dias de folga dêle. E, tôdas as vezes que ela passa pela sala de jantar não pode deixar de olhar furtivamente para o lugar onde Jim — seu marido — está sentado comodamente, lendo os jornais.

Finalmente êle o notou. — "Que está olhando?" — perguntou brandamente a si mesmo. — "Por que estará ela me olhando dêsse jeito? Estarei por demais a cômodo?"

Ela tinha vontade de gritar: "Pelo amor de Deus, Jim, por que você não vai se barbear? Você se barbeia todos os dias quando vai para o escritório, onde outras pessoas o vêem. Mas eu sempre tenho de vê-lo com essa cara horrivel, de doente?"

Tinha vontade de acrescentar: "Por que não dar a êsse roupão um sepultamento condigno? Êle está precisando. A Saúde Pública ficaria tão contente!"

Queria dizer tudo isso, mas não dizia nada, porque já tentara antes e não dera o menor resultado: servia apenas para dar início a uma discussão. Ao invés disso, murmurou apenas:

— Acho que estou com dôr de cabeça.

Sabia que ia ter realmente dôr de cabeça, quando afinal se levantasse para fazer alguma coisa pela casa preguejando contra todo objeto inanimado que lhe oferecesse resistência.

Quando Helen chegou à conclusão de que tinha diante de si um problema sério, o marital, falou-me à respeito. Como o dente que pára de doer ao momento em que nos sentamos na sala de espera do dentista, seus aborrecimentos pareciam ter diminuido de importancia, logo que começou a referir-se a êles; mesmo assim, prosseguiu com firmeza:

— Acho que estou decepcionada; as coisas não são muito graves, mas sempre pensei que o casamento ia ser tão perfeito...

— Acho que você tocou agora no "ponto nevrálgico" do seu caso — interrompi. — Não existe meio mais certo para você se tornar infeliz do que esperar a perfeição, ainda que de você mesma, independente dos outros. Mas o que acontece com o seu casamento que você o acha tão imperfeito?

Então ela me contou dos tais horríveis "dias de folga" do marido, e do roupão e das pragas e blasfêmias do mecânico amador.

— Êle é um homem como não conheço outro. Essencialmente fino — admitiu. — Mas é que fui educada entre pessoas de fina educação e não posso me acostumar com o seu modo de falar quando fica zangado. Por outro lado, proibiu-me de jogar fora o seu roupão velho e comprar-lhe um novo. E, para ser franca, sua incorrigivel falta de ordem quando fica em casa é intolerável. Passo o dia inteiro atrás dêle, arrumando o que êle desarruma!

— Você já pensou que os maridos não são pré-fabricados? — perguntei-lhe. — Quando temos dinheiro, podemos ter qualquer coisa sob medida; mas um companheiro é muito diferente. Você tem que aprender a aceitá-lo como êle é.

Helen, como muitas esposas, chamava "ideal" ao comportamento que êle pretendia impôr à Jim; mas ao mesmo tempo negava a um sêr humano o direito de ser aquilo que êle era naturalmente, e êsse é talvez o direito mais importante que conheço.

— Além disso — acrescentei, — êle não poderia modificar-se apenas para lhe ser agradável, mesmo que o quisesse. Não se esqueça de que o seu padrão é o resultado da sua própria educação, não um produto do seu próprio "eu", e que não é totalmente igual ao do seu marido mas também de que a educação de um rapaz é diferente da educação de uma moça.

— Em muitos casos — continuei — êles crescem com a noção de que ser o que você chama de um "rapaz bem comportado" é um tanto afeminado... Não estou dizendo, aliás, que êles têm razão, mas a verdade é esta mesma e nada se pode fazer.

Ela me olhou nervosa; perguntou meio trêmula:

— Mas não existe nada que eu possa fazer no caso dêle?

— Oh, sim, muito. Mas só se você abordar o assunto como êle deve ser abordado. Isto significa que, acima de tudo, nunca dê ao Jim a impressão de que se sente superior a êle, que o procura reformar, etc..

— Uma pessoa muda de hábito, — disse eu à Helen, — mas isto somente quando sentir que outros hábitos lhe darão maiores satisfações.

— O que você deve fazer é cultivar o orgulho do seu marido, sua vaidade, se assim o quiser chamar. Faça-o saber que êle fica bem quando está com o rosto barbeado e bem vestido. Mas não diga nada quando êle estiver de barba crescida; isso nunca dá bons resultados!

Lembrei-lhe ainda que ela também poderia ter-se transformado, aos olhos do marido, deixando de ser o tipo da esposa "ideal", que êle sonhara. Quem sabe se, no intimo, êle não diria: "Amo minha esposa, mas ela é muito complicada". Pensei que o nosso casamento seria perfeito, mas ela encontra sempre êrros e defeitos em coisas nas quais nunca me ocorreria notá-los".

— Se persistimos em assumir uma atitude negativa — disse ainda à Helen, — o resultado pode ser o de estragar tudo. Não procure defeitos nas coisas. A casa mais bonita poderá ter uma porta quebrada, mas você não irá destruir a casa mesmo que não possa consertar essa porta. Em síntese: descanse e procure não levar essas bagatelas muito a sério. Se você está casada com um homem que a ama e que procura ser bom e honesto dê graças a Deus.

(Continua na próxima semana)

Somente Timbão mostrara-se ...

Timbão aproxima-se da "segunda" pessoa do sr-

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

GIANNI recusa-se a casar com Marta Basile por estar apaixonado por Angela Fontechiara e por receber desta um bilhete no dia de seu casamento. Gianni vai ao encontro de Angela e sabe por intermédio de seu padastro que fôra êle quem escrevera o bilhete. Gianni tenta matá-lo, quando chega Angela e aparta-os. Gianni, no auge da cólera, amaldiçoa Angela, julgando estar ela implicada na sórdida traição. Depois da partida de Gianni, Angela discute com o padastro. Enquanto isso, seus dois irmãos travam violenta briga na aldeia com alguns populares que tentam diminuir Angela com palavras ofensivas. Gianni, em caminho para a casa, ouve tiros...



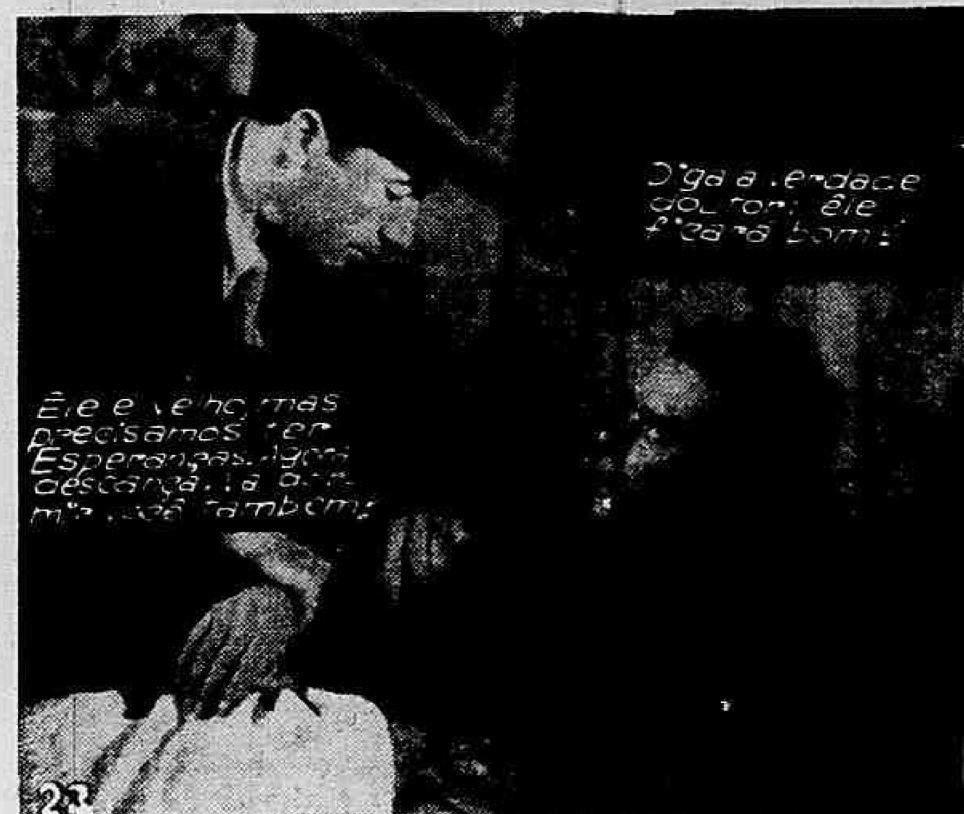
GIANNI OS MATOU? DEVE TER SIDO ASSIM. O RAPAZ SE AFASTOU PELO MESMO CAMINHO, PELO QUAL VOLTARAM, DEPOIS, OS CAVALOS.







ÂNGELA ESCONDE-SE NO QUARTO DE GIANNI E ESPERA COM FRIA DECISÃO A VOLTA DO RAPAZ.





O Modêlo da Semana

Selecionado Por CLAIRE TILDEN

EM TECIDO estampado, com fundo claro, um modêlo gracioso e muito juvenil. Sáia em quatro panos enviezados. Dois bolsos abaulados na altura dos quadris. Blusa abotoada na frente com botões escuros, com uma pala recortada, formando decote, arrematada por um lacinho. Mangas de corte simples, em forma de debrum. Recomendamos o uso da "anaruga" para êste encantador e original modêlo.



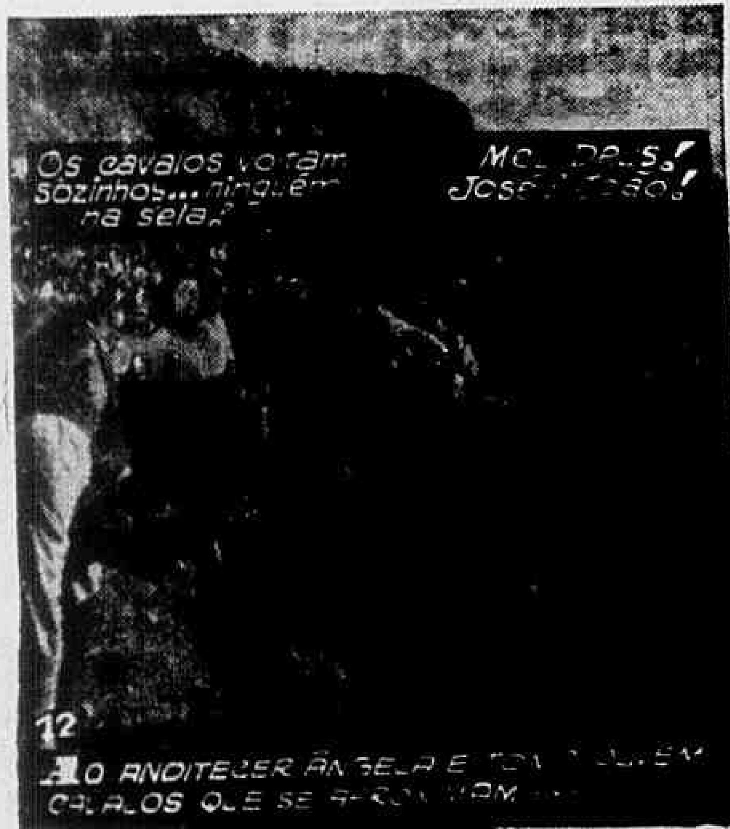
OS DOIS modelos que apresentamos aqui são dos mais modernos e práticos para mocinhas. Agora que as aulas estão prestes a recomeçar, é necessária uma seleção adequada para frequentar com elegância as Faculdades e Universidades.

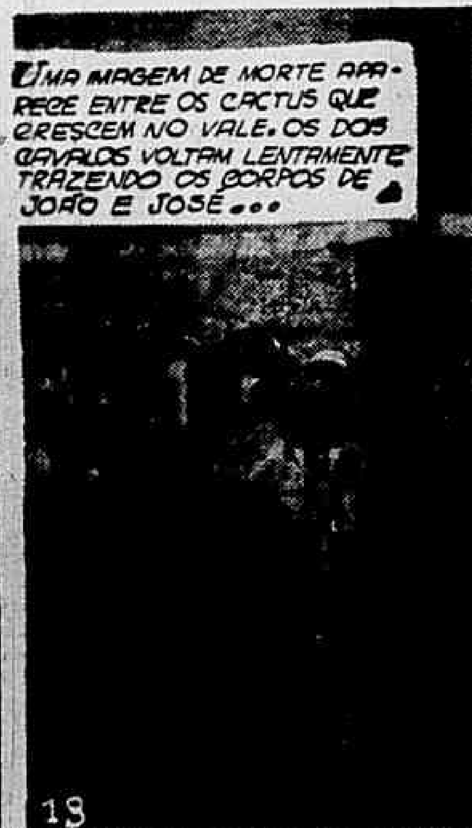
Êstes dois feitios são de muita elegância e também muito simples, sem grandes detalhes e enfeites.



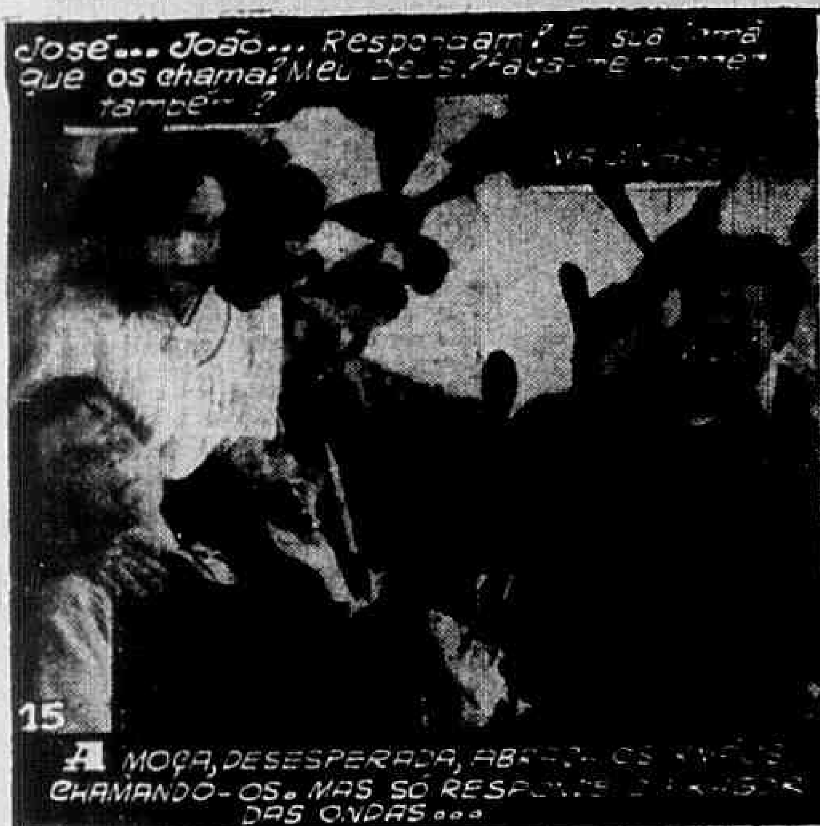
EM LINHO ou tropical, liso, êste é o modêlo com o qual qualquer moça estará bem vestida. Sáia lisa e reta, com um cinto sobreposto. Bolero, com mangas raglan e gola subida. Uma blusinha estampada, sem mangas, formará um conjunto delicioso para as manhãs chuvosas do verão ou os mais quentes do inverno ou do outono

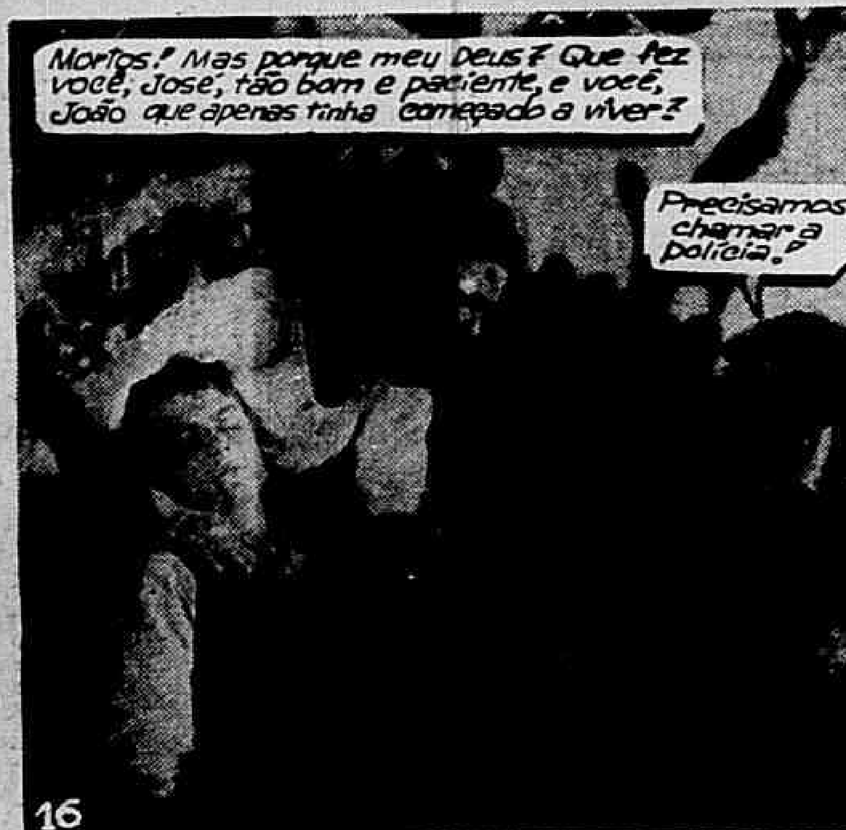
DESONRADA - *Novela de* ***STEFANO VERI***

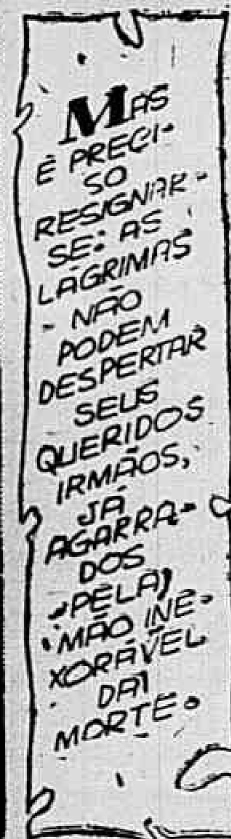


















CUIDADOS COM OS COUROS E PELES

SALVO em se tratando de camurça ou antílope, a melhor maneira de se limpar os objetos de pele, ou de couro, ainda é uma rápida lavagem com uma solução de água e sabão. Tome cuidado, no entanto, para enxugar logo após a lavagem, evitando que a umidade descole certos pedaços. As manchas persistentes poderão ser removidas com benzina ou tira-manchas. Quanto à camurça e ao antílope, devem ser tratados de outra maneira. Passe uma escôva, para tirar o sujo mais facilmente removível. As manchas que persistirem devem ser retiradas por um especialista. Em qualquer hipótese, não umedeça com água, pois isso resultará em rachar tôda a camurça, prejudicando-a de maneira insanável. Tratando cada tipo de pele com o cuidado que merece,(para conservá-la bem limpa, você estará zelando pela sua durabilidade, pois não há maneira mais eficaz de preservar a pelica, a camurça, a pele de porco, ou as peles de crocodilo e de cobra senão conservando-as sempre limpas e tomando outros pequenos cuidados que não custa observar.

A SEGUNDA fase do tratamento consta da lubrificação das peças. O óleo de couro — como o de sua pele — resseca-se por fôrça da esudação e deve ser substituido em periodos regulares. As graxas para polir sapatos protegem todos os couros, exceto a camurça e o antílope. Cumpre observar, como uma advertência indispensável, que as graxas protegem os couros, mas não limpam. Vale dizer que não se deve tentar a limpeza diretamente com a graxa, mas passá-la depois de cumprido o conselho referente a uma cuidadosa limpeza com água e sabão, tiradas as manchas com benzina ou tira-manchas. Depois de estar a pele bem sêca, passe-lhe uma camada de graxa ou mesmo de cera comum para assoalho. O procedimento é o mesmo usado para se liparem os sapatos. Quer isto dizer que basta escovar fortemente a pele engraxada, para dar brilho e, a seguir, completar o trabalho passando um pedaço de lã. A peça parecerá nova e terá a sua durabilidade prolongada por mais tempo.

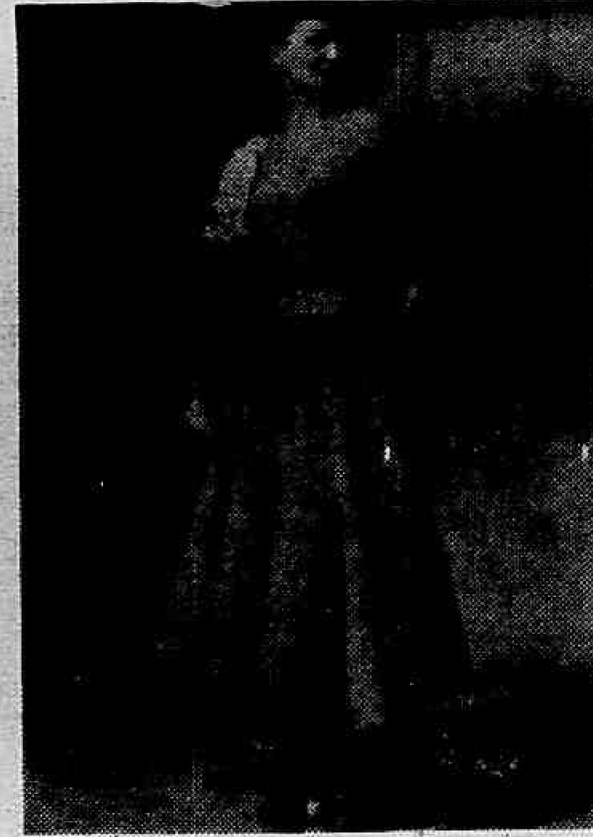
A SECAGEM merece, também, uma ligeira preleção, pois muitas pessoas lançam mão de processos condenáveis, entre os quais se fazem notar a exposição ao sol forte, ou a colocação junto ao fogo. Ora, a primeira providência a tomar é não permitir que as peças de pele e couro molhem-se até ficar inteiramente encharcadas. Se estão apenas umedecidas, basta passar um pano seco, de preferência felpudo e deixar que se evapore a água restante, mesmo à sombra. Demora um pouco mais, porém não estraga. No caso de ser inevitável molhar em excesso, acondicione a peça — depois de limpá-la com um pano seco — entre jornais, conservando-os à temperatura ambiente. Desista de apressar o resultado colocando o embrulho sôbre uma estufa, um radiador, ou exposto ao sol. É preferível esperar.



EM JERSEY amarelo-banana, com uma sáia pregueada na frente. Enfeite combinando com cinto e luvas escuras



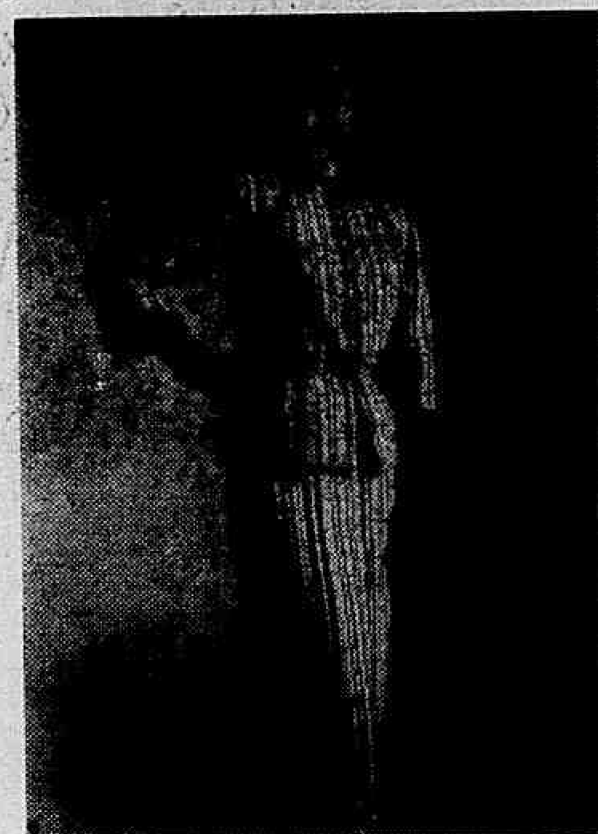
UM COSTUME de jaqueta curta, cuja nota original é uma echarpe presa na cintura



ÊSTE É um vestido de Maurice Rentner, em linho, bordado em miçangas e pérolas

A LINHA "TELESCÓPICA"

NADA é impossível no setor Moda. Inovações e renovações são introduzidas, periòdicamente, sem resultados positivos, numa inconstância assustadora. Aparece agora uma nova silhueta denominada "telescópica" pelo seu criador que, inegavelmente, teve como base o revolucionário "new-look". Analisando em linhas gerais a presente inspiração encontramos diversos pontos de contacto com o citado e "antiquado" "new-look". Nesta como naquela foram realçados a cintura de vespa e quadrís e ombros arredondados com completa ausência de enchimento. Os demais detalhes não apresentam nenhuma originalidade, nem mesmo o comprimento das sáias sofreu alteração. Os modelos são na sua maioria simples, como podemos observar pelas quatro fotografias acima.



MODÊLO de gola ampla em "surah" de Maurice Rentner, criador da silhueta "telescópica"



ELEGANTE "tailleur", em linho de listas e grosso. Gola e punhos em linho negro



EM JERSEY negro, um lindo modêlo para a noite. Decote drapeado e largo nas costas. Mangas curtas

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

Eve Tartar

CAPITULO III – *Equipamento e materiais:* O que é necessário para se fazer chapéus – Aparelhamento que poderá ser adquirido – Como improvisar uma fôrma – Feltros – Palhas – Tecidos – Fitas

EXISTEM alguns elementos básicos para a confecção de chapéus. Muitos dos apetrechos indicados você já os possui em sua casa. Entre êles, podemos citar uma chaleira com bico longo, um aquecedôr de água, um ferro elétrico, almofadinhas, tecidos macios para forrar o local onde se passa a ferro e uma escova. Quanto ao material de costura, podemos enumerar: um par de tesouras, dedal, alfinetes e uma fita métrica.

Você terá, porém, que adquirir um pedaço de giz de alfaiate, cola, arame, uma fôrma do tamanho de sua cabeça, se fôr possivel. Compre também agulhas longas n. 7 ou 8.

Se você não pode comprar uma fôrma, poderá improvisá-la. Corte uma velha fôrma de feltro, de maneira que tenha as dimensões exatas de sua cabeça. Pique um jornal velho em tirinhas finas, em seguida, enxarque-as com água e encha com elas a fôrma de feltro, até as bordas, apertando bem. Quando o jornal secar, você terá uma fôrma sólida, do tamanho de sua cabeça, onde poderá pregar alfinetes para armar os chapéus.

FELTROS

O feltro é um dos tecidos mais populares para a confecção de chapéus. Encontra-se em grande variedade de côres e é fácil de ser trabalhado.



FÔRMA de feltro maleável

Quando adquirir uma fôrma de feltro para um chapéu, escolha-a de boa qualidade, pois o inferior ficar cheio de rugas quando aquecido a vapor. O feltro de boa qualidade é macio e não é muito grosso, adaptando-se perfeitamente a qualquer feitio que lhe fôr dado quando aquecido.

O feltro pode ser adquirido de três maneiras diferentes: copas, formas inteiras e "sáias". As copas, em dois tamanhos, são usadas para se confeccionar gorros, bonés e toques. As formas inteiras são compostas de uma copa e uma aba mole. A terceira categoria, chamada "sáia", é um tubo de feltro, ideal para a confecção de turbantes. Pode ser manipulado como se fosse um pedaço de tecido moldável.

PALHAS

Também pode ser adquirida em três tipos: copa, fôrma inteira e tiras, que podem ser costuradas como se fossem fitas. A fôrma inteira, a mais popular, é tão flexivel, que com ela se pode executar pràticamente qual-



UMA fôrma não trabalhada

quer feitio de chapéu. As palhas mais finas nos vêm da Itália e da Suiça. Ao adquiri-las verifique se não são quebradiças. As palhas que-



UM CHAPEU em "faille"

boa qualidade, são difíceis de serem manipuladas. Enquanto você não tiver dominado inteiramente a arte de tratá-las não as use

TECIDOS

Atualmente os chapeleiros podem fazer chapéus de praticamente qualquer material. Ao escolher um tecido para fazer chapéus lembre-se de que o ideal é que êle seja forte, mas que possa ser moldado quando cortado em viés.

O veludo é dos tecidos mais lindos para chapéu ou gorro, simples ou em combinação com feltros e palhas. Não use porém veludo para vestidos. Compre veludo para chapéu, que é também o empregado na confecção de casacos. Esses têm o lado avesso em algodão ou rayon e são mais resistentes.

Lãs escocesas, cetins e tafetás são outros tecidos empregados com sucesso na confecção de lindos modêlos.



UM TRICÓRNIO em feltro

Para o verão, temos os piquês, o linho e o organdi. Você poderá fazer um chapéu que combine com seu vestido novo em quaisquer desses tecidos.

O faille e o surah possibilitam a confecção de chapéus que podem ser usados em qualquer estação.

Muitos outros tecidos poderão ser ainda escolhidos. Desde as rendas até o corduroy ou belbutina e o luxuoso lamé. Deixe agir o seu bom-gosto e a sua imaginação.

FITAS

O enfeite de muitos de seus chapéus será a fita. Ao adquiri-las escolha sempre as de melhor qualidade. Não quer dizer que sejam as mais caras. Uma boa fita de algodão é melhor e custa menos do que uma imitação de seda.

Entre os tipos de fitas mais indicados estão as de gorgorão, de veludo e de tafetá. Sendo tão moldáveis como os tecidos cortados em viés, as fitas são indicadas para arremates e vivos. (APLA).

A SEGUIR: Capitulo III (continuação) — Véus — Penas — Flôres — Jóias — Cordões.

O Carioquinha

Suplemento Infantil do DIÁRIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)
4ª SECÇÃO | Domingo 25 2 961

QUE FAMÍLIA!...

GENTE ESQUECIDA







COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED















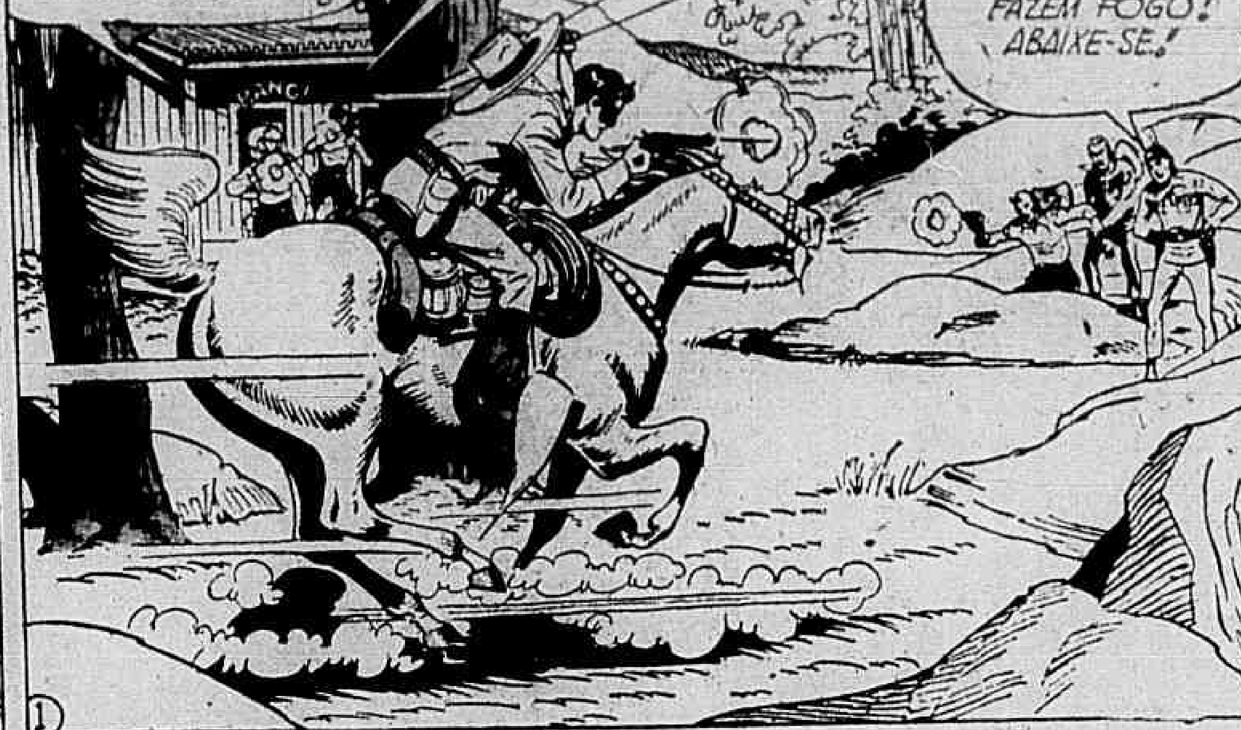


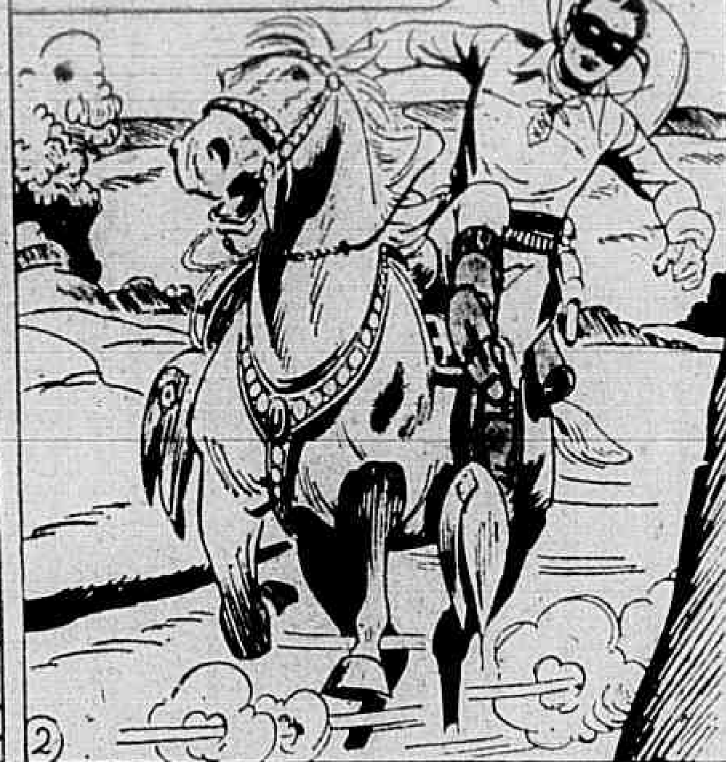
COPR. 19[illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.






O CAVALEIRO MASCARADO
POR
FRAN STRIKER


PONHAM ABAIXO O MASCARADO, RAPAZES!
FOGO NÊLES, RAPAZES!
CUIDADO! HOMENS DO ENTREPÔSTO FAZEM FOGO! ABAIXE-SE!
1


PRECISO PROTEGER-ME!
2


ESPALHEM-SE QUE O AGARRAREMOS FACILMENTE!
NÃO PODEREI PERMANECER NESSA POSIÇÃO POR MUITO TEMPO! ESTÃO ME CERCANDO POR AMBOS OS LADOS!
3
10-30

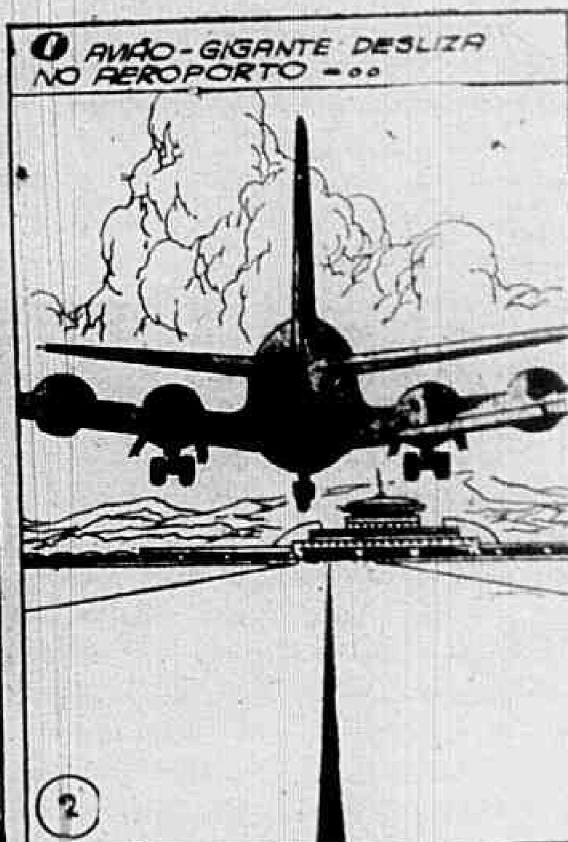

NOSSOS COMPANHEIROS LIQUIDARÃO COM O MASCARADO DENTRO DE POUCO TEMPO!
4
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


OLHE, BROW, O MASCARADO!
FAZENDO FOGO SÔBRE OS MEUS HOMENS, HEI? VAMOS AGARRÁ-LO PELAS COSTAS!
5
CHARLES FLANDERS


AGORA VOCÊ NÃO ESCAPA! ESTÁ DENTRO DE DOIS FOGO!
PARECE QUE SERÁ O FIM!...
6
CONTINUA...


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


OLHE, PROFESSOR: DE VOLTA À CASA-PATERNA, OUTRA VEZ! ACHA QUE O PESSOAL O RECONHECERÁ, ASSIM COM ESSA BARBA?...
NÃO SEI... MAS DEVO CHEGAR EM CASA COM ALGO DE NOVO, PARA OS SURPREENDER!
1


O AVIÃO-GIGANTE DESLIZA NO AEROPORTO...
2


OH, BRICK E O PROFESSOR SALISBURY! QUE PRAZER VÊ-LOS DE VOLTA!
VOCÊ ESTÁ MAGNÍFICA, ABRIL! COMO VAI O DOUTOR SOUTHER E TUDO EM IDLEWILD?
3


TODOS MUITO BEM! MAS... NÃO IREMOS PARA LÁ! VOU LEVÁ-LOS AO NOVO LABSERVATÓRIO DE PAPAI NAS MONTANHAS!
4


LABSERVATÓRIO? QUE É ISSO?
A ÚLTIMA INVENÇÃO DO VELHO! UMA COMBINAÇÃO DE LABORATÓRIO E OBSERVATÓRIO. ESTÁ TÃO OCUPADO, QUE NEM SEQUER TEVE TEMPO DE VIR RECEBÊ-LOS!
5


ALGUMA COISA DE EXTRAORDINÁRIO?
DESSA MANEIRA, ÊLE E SEUS AMIGOS CIENTISTISTAS VÃO VIVENDO NO MUNDO DA LUA... BEM, AÍ ESTÁ ÊLE!
6
10-30
continua















5-7
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



TIM das SELVAS por Lyman Yong



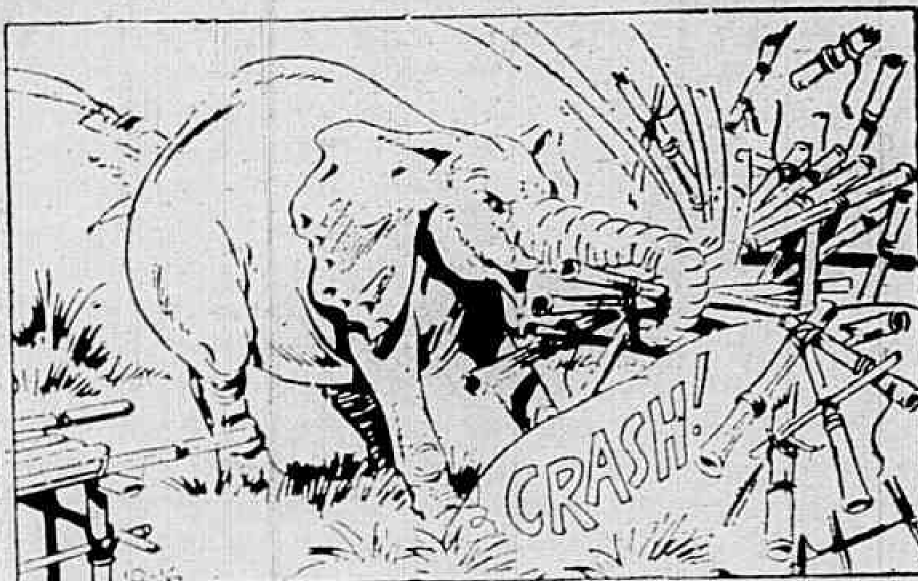
















Continua









Copr. King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin













